



FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAN

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos. São também co-proprietários do reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

PADDY'S LIGHT (St. Paddy e Honeylight)

MILLENIUM (Aureole e Secret Session)

DUKE OF RAGUSA (Ragusa e Crupper)

HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas





Deux Pour Cent

La Diva

War Relic

Relic Relance -

Le Volcan

Stella Polaris Tratteggio -Athanasius

Terra Neckar -

Arjaman

Nixe

Nanon Tadolina -Coronach

Niccolo Dell'Arca

Nogara Trevisana -

Tofanella

Try Try Again

CAMPANHA NAS PISTAS

Ano	Idade	Apres.	Vitórias	Colocações	Prêmios
1970	2	1			
1971	3	7	3	2	L. 17,140,000
		2	1		Fr. 153,890
1972	4	6	1		Fr. 136,545
Total		16	5	3	L. 17,140,000
					Fr. 290,435

PRINCIPAIS PERFORMANCES

1º Prêmio Monte Testaccio, 1.400m.

1º Prêmio Henri Delamarre (Gr.II), 2.200m.

4 anos — 1º Coupe de Maisons-Laffitte (Gr. III), 2.000m.

4º Prix du Prince d'Orange (Gr. III), 2.000m.

Entre suas vitórias, destacam-se:
DERBY STAKES (Gr. I), 2.400m, Epsom
CORONATION CUP (Gr. I), 2.400m, Epsom
GRAND PRIX DE ST. CLOUD (Gr. I), 2.400m
PRIX ROYAL OAK (Gr. I), 3.100m, Longchamp
POULE D'ESSAI DES POULAINS (Gr. I), 1.600m, Longchamp
PRIX DE GUICHE (Gr. III), 1.950m, Longchamp

REPRODUTOR DE GRANDE SUCESSO

INHA MATERNA

TADOLINA (1º mãe): 7 vitórias - Gran Criterium (Gr. II), Oaks da Itália (Gr. I),
Criterium Nazionale (Gr. III), Premio Regina Elena (Gr. II),

2º no Champion Stakes (Gr. I).

Mãe de 2 ganhadores:

Tratteggio

Tierceron (Relko): 9 vitórias - Gran Premio d'Italia (Gr. I), St. Leger (Gr. II), Gran Premio del Jockey Club (Gr. I), reprodutor.

Tidemann (Alcide).

TEVISANA (2ª mãe): 15 vitórias - Criterium Nazionale (Gr. III), Gran Criterium (Gr. II), Premio Emanuele Filiberto (Gr. II), Gran Premio d'Italia (Gr. I), St. Leger (Gr. II).

Mãe de:

Tommasuccio (Macherio) — ganhador. Tintorella (Prince Bio), mãe de ganhadores.

Tiepolo (Blue Peter): 10 vits. (St. Leger da Itália-Gr. II, Coppa d'Oro di Milano-Gr. III,

reprodutor no Japão.

Tiziano (Sicambre): 5 vits. - St. Leger da Itália-Gr. II,

Premio Ambrosiano (Gr. II), reprodutor. Tavernier (Botticelli): ganhador (St. Leger da Itália - Gr. II).

TOFANELLA (3ª mãe): 5 vitórias - Premio Boschetti, 2º Premio Principe Amedeo (Gr. II), 1ª no Braun Band-Alemanha-Gr. I)

Mãe de:

Tenerani (Bellini): 16 vits. (Derby da Itália-Gr. I, Gran Premio d'Italia-Gr. I, Premio del Jockey Club-Gr. I, Gran Premio di Milano-Gr. I, Queen Elizabeth Stakes-Gr. II, Goodwood Cup-Gr. III, reprodutor.

Tokamura (Navarro): 9 vits. (Premio Regina Elena-Gr. II, Premio Principe Amedeo-Gr. II, St. Leger da Itália-Gr. II,

mãe de:

Toulouse Lautrec (7 vits). Tommaso Guidi (20 vits.). Tesaura (2 vits. e mãe de Olgiata, ganhadora do Wood Diton St.). Theodorica (6 vits. e mãe de ganhadores).

TRATTEGGIO deixou duas reduzidas gerações na Europa, sendo que 10 produtos correram, dos quais 8 são ganhadores e 2 obtiveram colocações. Destaca-se, atualmente, na França, sua filha Allegé, que obteve vitória no handicap Prix Vieux Manoir (St. Cloud), de 60.000 francos, páreo aberto a produtos de 3 anos.

TRATTEGGIO ingressou na reprodução, no Brasil, em 1976.



Haras Rio das Pedras

Campinas-SP



FIGURÓN

Cast. Esc., 1968, Silver Moon-Figura, por Sun Prince

Grande ganhador clássico no Chile, FIGURÓN obteve 11 vitórias naquele país, inclusive Polla de Potrillos, (1.700 m, Gr. I), Clásico Nacional Ricardo Lyon (2.000 m, Gr. I), Clásico Otoño (2.000 m, Gr. III), Clásico Alberto Vial Infante (1.600 m), Clásico Primavera (2.200 m), Clásico. Copa Reina Isabel II (2.400m), Clásico La Copa (2.000m), Clásico Gonzalo Larrain Gandarillas (1.200 m) e Clásico Verano (2.000 m). Correu apenas uma vez no Brasil, vencendo o GP São Paulo (2.400 m. Gr. I).

NAFTOL

Cast., 1963, Burpham-Fava, por Nyangal

Um dos melhores representantes de sua geração, NAFTOL obteve 6 vitórias, inclusive o GP Ipiranga (1.609 m, Gr. II), GP Juliano Martins (1.500 m, Gr. II), GP Antenor de Lara Campos (1.500 m, Gr. II), Clássico João Tobias de Aguiar (1.000 m), Clássico Ulysses P. de Barros F° (2.000 m), e Clássico Pres. Herculano de Freitas (1.000 m).

Seus produtos começaram a correr em 1973 e até dezembro de 1978 obtiveram 108 vitórias. Em 1979, é o pai de Bicuda, ganhadora do Clássico Luiz Alves de Almeida em Cidade Jardim.



SILVER

Tord., 1965, Nashua-Dancing Orphan, por Native Dancer

Ganhador de uma prova nos EEUU., em curta campanha, SILVER ingressou na reprodução, no Brasil, em 1969, tendo seus primeiros produtos estreado em 1973, obtendo 98 vitórias até fins de 1978. Entre eles destacam-se Linda Yegua, Cambará e Abolim, além de inúmeros outros ganhadores.

Seu pai, Nashua, foi um dos maiores corredores da história do turfeamericano, tendo se revelado, ainda, reprodutor de excepcionais qualidades.

Dancing Orphan produziu, além de SILVER, mais três ganhadores e seus filhos totalizaram 29 vitórias nas pistas.

Escritórios: Rua Boa Vista, 314 - 2º andar - Tel. 258.9033 C.E.P. 01014 - São Paulo - SP

Trate seu puro-sangue com Magnaphoscal e leve vários corpos de vantagem.

Para animais de alto rendimento, que exigem uma suplementação altamente eficiente, a Bayer desenvolveu o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A. O único que contém Magnaphoscal, um

O único que contém Magnaphoscal, um multifosfato complexo exclusivo da Bayer AG, Alemanha, e que tem a maior solubilidade em fósforo dentre todas as fontes de fósforo conhecidas.

Pesquisas realizadas pelo Instituto de Fisiologia e Nutrição Animal da Universidade de Goettingen, na Alemanha, determinaram através dos testes de transposição a eficiência biológica das diferentes fontes de fósforo.



Ou seja, avaliaram em animais a deposição de fósforo fornecida através da alimentação pelas diferentes fontes. Assim, as fontes de fósforo foram classificadas de acordo com seu grau de eficiência biológica: o GEB.

E dentre elas o Magnaphoscal foi melhor desenvolvimento muscul considerado como a melhor com 124º CER major fatilidada, pradução de cristingo de cri

E dentre elas o Magnaphoscal foi considerado como a melhor, com 124º GEB, numa escala que varia de 25º a 125º GEB, o que corresponde a uma assimilação praticamente total do fósforo nele contido.

Além de tudo isso, o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A apresenta ainda um alto teor de magnésio e mais os macro e microelementos essenciais, bem como a Vitamina A, muito importante no período da seca.

Os resultados do Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A você vê na raça:

melhor desenvolvimento muscular e ósseo, maior fertilidade, produção de crias mais fortes e desenvolvimento muito mais rápido.

Seu puro-sangue fica mais forte, tornando-se mais resistente a qualquer tipo de doença.

Para estar sempre no páreo, seus cavalos merecem ser tratados com o Suplemento Mineral com Magnaphoscal e Vitamina A. A saúde e os lucros chegam em disparada.





MAGNAPHOSCAL Um investimento que volta a galope.

Departamento Veterinário - Rua Domingos Jorge, 1000 Caixa Postal 959 - 01000 - São Paulo - SP





Prevaccinol

Vacina contra o aborto a vírus das éguas ou Rinopneumonitis dos cavalos.

	Imunização	Básica	Revacinação	Vacinação de emergência-2 vacinações no	
	1.5	2.*	nevacinação	intervalo de 3-4 semanas	
Potros	2.º - 3.º mēs de vida	6.º - 7.º mēs de vida	ANUAL	=	
Ėguas grāvidas	2.º - 3.º mēs de Gravidez	6.º - 7.º měs de Gravidez	Anual, no 6.º-7.º mês de Gravidez	A última das vacinações até o fim do 8º mês de gravidez	
Outros Equinos	Dentro da Ação da Vacinação do Rebanho	Após 3-4 meses	ANUAL	-	

Borgal

O quimioterápico de nova dimensão com intensidade de ação potencializada pela associação da sulfadoxina e da trimetoprima.

Panacur **Anti-Helmintico**

Panacur é o anti-helmíntico de amplo espectro à base de Fenbendazole como princípio ativo. A tripla ação comprovada de Panacur (Vermicida, Larvicida e Ovicida), atua no ciclo total do verme nas infestações por Nematóides (vermes redondos) gastrointestinais dos equinos.

Panacur granulado 22% em duas apresentações para sua comodidade:

Frasco de 150 g para doses múltiplas. Envelope de 15 g com doses individuais pa-

ra 440 kg de peso.



Prevacun T

Vacina contra a Influenza Equina e o Tétano dos cavalos

Animais	Tipo de vacinação		Prevacun T
Potros	Imunização básica	1a. 2a.	4.º mês de vida 5.º/5.º 1/2 mês de vida
	Reforço		11.º/11.º 1/2 mês de vida
	Revacinação		Uma vez ao ano, especialmente quando houver perigo de Influenza
Éguas grávidas	Imunização básica	1a.	No mínimo 4 semanas após a 1a. injeção de Prevaccinol
		2a.	4/6 semanas após a 1a. injeção de Prevacun T
	Reforço		6 semanas após a 2a. injeção de Prevacun T
	Revacinação Emergência		Uma vez ao ano Sempre que houver perigo de epidemia de Influenza
Outros	Imunização básica	1a.	Pelo menos 4 semanas após a 1a. injeção de Prevaccinol
		2a.	4/6 semanas após a 1a. injeção de Prevacun T
	Reforço		6 meses após a 2a. injeção de Prevacun T
	Revacinação		Uma vez ao ano

Foston Biocalan Forte

A união vital de minerais e vitaminas injetáveis para o tratamento preventivo e curativo dos transtornos do desenvolvimento e nutrição dos animais, assim como na convalescença das enfermidades.

HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A. Departamento Agropecuário

Matriz: Rua Braulio Gomes nº 36 - 18º andar - tel. 239.0511 - São Paulo - SP Filiais: Porto Alegre - Rua General Neto nº 584 - Tel. 22.0289 Rio de Janeiro - Rua Sá Freire nº 58 - tel. 264.5442





HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE



CRYING TO RUN

1969 / ESTADOS UNIDOS POR BOLD RULER E SICARELLE, POR SICAMBRE

CRYING TO RUN

É O PRIMEIRO FILHO DE **BOLD RULER** A SERVIR NA CRIAÇÃO BRASILEIRA.

		NEADCO	PHAROS
	NASRULLAH	INEARCO	NOGARA
	NASKULLAN	MUMTAZ BEGUM DISCOVERY OUTDONE PRINCE BIO SIF VATELLOR	BLENHEIM II
BOLD RULER		MUMIAZ BEGUM	MUMTAZ MAHAL
DOLD ROLLK		DISCOVERY	DISPLAY
	MES DISCO	DISCOVERY	ARIADNE
	MISS DISCO	OUTDONE	POMPEY
		OUTDOINE	SWEEP OUT
		MUMTAZ BEGUM DISCOVERY OUTDONE PRINCE BIO SIF VATELLOR	PRINCE ROSE
	SIGNATURE		BIOLOGIE
	SICAMBRE	CIE	RIALTO
SICARELLE		SIF	SUAVITA
		VATELLOD	VATOUT
	ROYAL MAITRESSE	VATELLOR	LADY ELINOR
	ROTAL MATIRESSE	POVAL MISTRESS	TEDDY
		INOTAL MISTRESS	TOUT PARIS

HARAS PALMITAL

ESTRADA DA GRACIOSA/Km. 12/TEL.: 52-1327/CURITIBA/P

CIGAL

Alazão, Inglaterra, 1958, por Alycidon-Cabriole, por Bozzetto-Coca Cola, por Felstead. Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive Giant (tríplice coroado paulista), Urt, Zanoquinha, Gauchinha Linda, Girl, Naldinho, Lunard, Norne, Orff, Oagi, Ozú, Pepone e Bara.

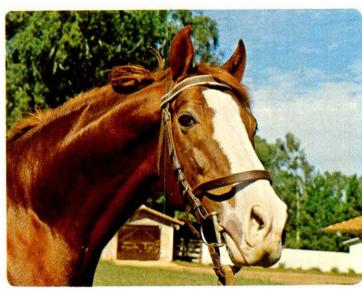
STUDS

RIO DE JANEIRO Walter Miguel Aliano

Gávea — Ğrupo 2 Tel.: 246-2520

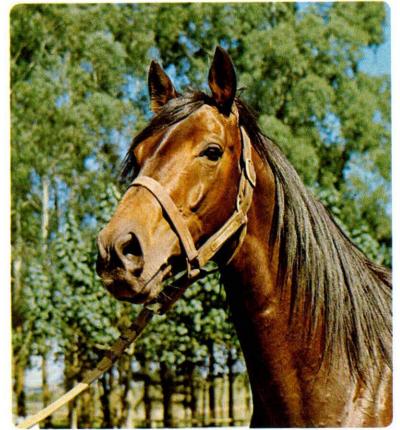
SÃO PAULO Abilio S. Ventura Cidade Jardim Grupo 16

CURITIBA F. A. Marussi Tarumă — Grupo 25 Tel.: 62-8884



GIANT

Alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angélico-Lendária, por Victor Hugo. Ganhador dos Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração. Líder da sua turma em 1967. Pai de Urbe, Oeirana, Nogi e Orlando.



RIBOSON

Castanho, Inglaterra, 1971, por Ribero-Freeholder, por Pinza-Title Deed, por Supreme Court. Ganhador de 3 corridas na Inglaterra, inclusive a Yorkshire Cup. Terceiro colocado no St. Leger. Importado em 1976, em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.



KING'S CATCH

Alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud-Fair Coup, por Coup de Lyon. Ganhador de 7 corridas na Inglaterra em provas de velocidade. Sua primeira geração está estreiando em 1977 e dela faz parte Querandi (GP Turfe Paranaense) e Quecyan (colocação clássica em Cidade Jardim).

■ ÍNDICE ■

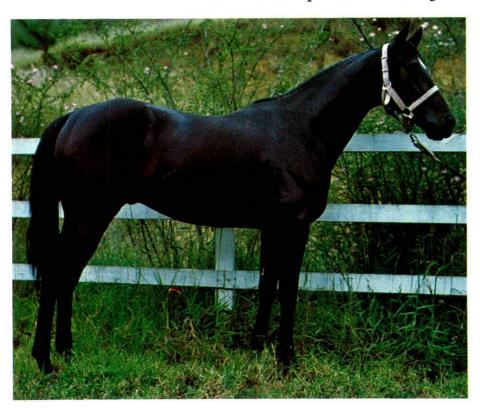
Editorial		
Reportagem — Haras Paraná	179	
Técnica — Qual o melhor garanhão?	184	
— Características dos garanhões do Derby de 1978 na Inglaterra, França, Irland Itália, E.U.A., Argentina e Alemanha (1.ª parte)	la, 189	
Veterinária — Alguns aspectos clínico-patológicos do potro recém-nascido	197	
Clássicos — Disputados no trimestre em Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã	207	
Estatísticas — Hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã	244	

■ ANUNCIANTES ■

Agro-Pan	249	Haras Francisco Ervino	205	Haras Santa Maria de Araras	251
Bayer do Brasil	171	Haras Fronteira	204	Haras São José e Expedictus	267
Breeders Dream	199	Haras Guayçara	206	Haras São Luiz	265
Condomínio Arnaldo	257	Haras Ipiranga	178	Haras São Miguel Arcanjo	166
Condominio Duke of Ragusa	253	Haras Larissa	261	Haras São Silvestre	260
Condominio Golden Swan	201	Haras Morumbi	268	Haras Serra dos Órgãos	176
Fazendas Mondesir	258	Haras Nacional	262	Haras Sideral	256
G. Aronson & Cia. Ltda.	167	Haras Palmital	174	Haras Tamandaré	254
Haras Calunga	202	Haras Pindorama	252	Hoechst do Brasil	172
Haras 2001	255	Haras Rio das Pedras	170	O Estado de S. Paulo	183
Haras das Flexas	203	Haras San Francesco	168	SCPCCSP	263
Haras Eduardo Guilherme	264	Haras Santa Ana do Rio Grande	173	Sindicato Dorian	200
Haras Expert	266			The Statistical Record	243

HARAS SERRA DOS ORGÃOS

Km 22 • Estrada Teresópolis-Friburgo Teresópolis • Rio de Janeiro



DAIÃO

Castanho, 1973 Sabinus-Dársena, por Polyway

Eleito em 1977 **"O CAVALO DO ANO"**

PEDIGREE CLÁSSICO

Descende de Phalaris-Pharos, o mais importante ramo da atualidade, no mundo.

Linha Materna:

Remonta a Venusta, através de Sibila, uma das maiores origens maternas da Argentina, de onde descendem numerosos craques.

SABINUS castanho, 1964	HYPERIO	AMBILIE	PHARIS
		AMPHIS	CORONIS
		ZARACHONE	NEARCO
		ZABAGLIONE	SUNDAE
		DELIBRIA	PANORAMA
	TRIUTE	DELIRIUM	PASSED OUT
	IKUILE	TROIE	FINGLAS
			TRÈVES
	nov immit v	RIECK	LE PASHA
			FOROLLA
	POLIWAI	POLD MOLLY	FLYON
DÁRSENA	TRUITE DELIRIUM TROIE POLYWAY BOLD MOLLY	BOLD MOLLY	MOLLY ADARE
alazā, 1968		LEGEND OF FRANCE	DARK LEGEND
	7414704		FRANCILLE
	ZABAGLIONE TRUITE DELIRIUM TROIE POLYWAY BOLD MOLLY ZAMBOA LEGEND OF FRA	DIVIDVI	PERCEBE
		PALINA	PERLITA

CAMPANHA CLÁSSICA

- 1º GP Brasil, Gr.I, 2400 metros, Gávea
- 1º GP Dezesseis de Julho, Gr.II, 2400 metros, Gávea
- 1º Prova Seletiva GP Taça de Ouro, 2400 metros, Gávea
- 2º GP Linneo de Paula Machado (Grande Criterium), Gr.I, 2000 metros, Gávea
- 2º GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr.II, 1600 metros, Gávea
- 2º GP Presidente Vargas, Gr.II, 2400 metros, Gávea
- 3º GP Taça de Ouro, Gr.I, 2000 metros, Gávea
- 4º GP Brasil, Gr.I, 2400 metros, Gávea
- 4º GP Dezesseis de Julho, Gr.II, 2400 metros, Gávea
- 5° GP Cruzeiro do Sul (Derby), Gr.I, 2400 metros, Gávea 6° GP Internacional Rep. Arg. Dr. Carlos Pellegrini, Gr.I, 3000 metros, Palermo.

COBERTURAS À VENDA

Amilcar T. de Freitas • Av. Venezuela, 27/408 • Rio • Tel. (021) 243.4651 Bertrand J. Kauffmann • R. Aperana, 38/402 • Rio • Tel. (021) 274.4835

■ EXPEDIENTE ■



Diretor

Edmundo Pires de Oliveira Dias

Gerente

Samir Abujamra

Editor-chefe

Carlos C. Borba

Diagramação

Valter Trevisan

Assistente de Diagramação

Sinval Queiroz

Fotografia

Edison Chieregatti

Consultores

Henrique Assumpção Vicente Chieregatti

Colaboradores

Carlos Roberto Martins Costa Mette L. Von Lezsna, tradução Décio Chieregatti, fotos César Augusto de Paula Mário Terra (Uruguai) Maria do Socorro F. Alves

Correspondentes

Rio de Janeiro

Odyr do Couto; Jockey Club Brasileiro Fone: 274-5247

Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães

Jockey Club do Rio Grande do Sul Fones: 49-1470, 49-1843

Serviços Especiais

Agência Estado Stud & Stable The British Racehorse

Administração

Alcides Dutra

"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, S. Paulo, Brasil (fone: 211-4011 - Ramal 89) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolítos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda.

NOSSA CAPA

Haras Paraná

■ EDITORIAL

Exportação

Um fato isolado, mas significativo, veio tornar presente, na criação, um problema muito atual em razão da necessidade de se equilibrar a balança comercial do País, com o aumento significativo das exportações.

Enquanto em outras áreas, quer de produtos primários, quer de manufaturados, crescem as exportações para os mais variados centros mundiais, a par de outras e constantes providências para o seu incremento, quer por parte dos poderes públicos, quer por iniciativa das classes produtoras, no setor da criação do puro-sangue de corridas a venda para outros países praticamente inexiste. Houve, é verdade, tentativas válidas em outros tempos, mas sem aquela consistência e continuidade desejadas.

Mas a inclusão do puro-sangue de corridas na pauta de exportações não é apenas uma exigência do sistema econômico-financeiro do País, mas, sob todos os aspectos, uma necessidade para os criadores. E isto tem sido enfatizado pelas maiores figuras do nosso mundo turfístico, inclusive pelo atual presidente do Jockey Club de São Paulo, Hernani Azevedo Silva, em sua plataforma eleitoral, e reafirmada seguidamente.

E o fato isolado, mas significativo, que veio atualizar o problema, é a presença de Emerald Hill nos Estados Unidos, onde, após campanha invicta, de alta expressão clássica em nosso País, estreou ganhando em Belmont Park, New York, para chegar em terceiro, em prova de grupo, no mesmo prado. Essa derrota, pouco ou quase nada abalou o seu prestígio, já que perdeu o segundo no fotocharte, ficando a meio corpo da ganhadora. Entre as rivais por ela derrotada, estão algumas das melhores "quatro anos" das pistas norte-americanas. E agora, no próximo dia 28 de julho, cumpre sua prova de fogo, em páreo de maior significação, onde terá pela frente animais de grande gabarito.

De seu comportamento futuro e da produção de outros que estão para ser mandados àquele país, como é o caso do nosso milheiro Êxito, dependerá essa esperada abertura de mercado.

O importante, contudo, é que os nossos criadores atentem para as exigências daquele mercado e de outros também importantes, quanto aos padrões de qualidade do produto, sem o que todos os esforços serão anulados por uma concorrência altamente expressiva, inclusive do nosso vizinho do Sul, a Argentina, já devidamente plantada nesse setor, até mesmo como fornecedor tradicional.



EL ASTERÓIDE

Castanho, 1960, por Elpenor-Al Oina, por Alcazar - 15 vitórias (9 clássicas - Grs. II e III), 21 colocações (16 clássicas) - avô materno de BARINEZ (clássico, e líder aos 2 anos do Handicap Livre, na Gávea).

KURRUPAKO

Castanho, 1962, por Al Mabsoot-Berceuse, por Galcador - 3 apresentações, 2 vitórias, 1 segundo (clássico) - pai dos clássicos SAN PABLO (Gr. I), TÁLIO (Gr. I), ARISTÓTELES (Gr. II), SIGNORE.

NEGRONI

Alazão, 1965, por Flamboyant de Fresnay-Aurora, por Goyama - 17 vitórias (10 clássicas - Gr. II), 10 colocações (6 clássicas) - pai dos clássicos BAHAMAS e DEBUSSY.

XADREZ

Castanho, 1956, por Sayani-Maldita, por King Salmon - 8 vitórias (4 clássicas - Gr. II), 11 colocações (9 clássicas) pai da clássica TUTSI BONBON (Gr. II).

■ REPORTAGEM ■



"A criação do puro-sangue é uma indústria onerosa, que só reabilita o capital empregado pela sempre crescente valorização das terras"

■ REPORTAGEM ■

criação do puro-sangue de corridas não é viavel em termos empresariais, com finalidade de lucro, como acontece, geralmente, com outros setores. E uma indústria onerosa que só reabilita o capital empregado pela sempre crescente valorização das terras, construções e implementos. Por isso, diz o criador Alô Guimarães, ex-Senador da República, só está no empreendimento pelo amor que tem ao cavalo, como atividade que se presta a uma salutar higiene mental.

FILOSOFIA

Alô Guimarães, embora não acredite na criação, como indústria rendosa, é um apaixonado pelo cávalo. Entende que o turfe é um esporte fidalgo, embora bastante popularizado em muitos centros, e que o cavalo é, lógicamente, a matéria mais importante, para a sua sobrevivência, através da manutenção dos hipódromos. Há de se tornar, segundo ele, fator preponderante na economia nacional, principalmente como fonte de divisas

EQUILÍBRIO

Os atuais proprietários, Alô Guimarães, Suley Surugi e Lincoln Tarquinio, nem por isso deixam de encaminhar as atividades do estabelecimento a um ponto de equilíbrio financeiro, o que vem sendo conseguido. E para tanto contribue a grande experiência do administrador, Heitor Berleze, que desde o início acompanhou a instalação e desenvolvimento do estabelecimento, o Haras Paraná Ltda. Seu filho, Duilio Berleze, veterinário, é o seu colaborador.

Heitor Berleze, dizem os que o conhecem de perto, agora com 63 anos de idade, respira e vive o Haras Paraná Ltda. Acompanhou Alô Guimarães desde que este, aconselhado pelo amigo, o Governador de então, Manoel Ribas, decidiu entrar no negócio da criação de puro sangue. Desde a escolha das terras para o empreendimento, em 1943, até o momento, jamais deixou de assessorar os proprietários, Alô Guimarães e seu cunhado, Farid Surugi, então, e, atualmente, aquele, a senhora Suely Surugi e Lincoln Tarquinio. Conhece à fundo, todos os cantos do mo delar estabelecimento.

O HARAS

O Haras Paraná Ltda., localizado em São José dos Pinhais, nas proximidades de Curitiba, quase ao lado do Aeroporto Afonso Penna, da capital paranaense, dispõe de uma área de mais de 100 alqueires (paulistas), classificando-se entre os mais belos estabelecimentos de criação do País

As instalações compreendem 200 cocheiras, de alvenaria, pavilhão de maternidade, enfermaria, escritório e residências para os empregados, que são em número de 12. A bela sede da fazenda é um dos pontos de atração do lugar.

50 QUILÔMETROS

No haras, o metodo empregado, é o de cercas de madeira, que se estendem por 50 quilômetros. Tudo muito bem cuidado, para que os animais não sofram qualquer risco em sua integridade física. Entre os piquetes, há um 20 alqueires, outros de 5 e 10, e outros menores, cada qual com destinação estudada.



Pinhal (Fair Trader e Jelgava)

MÉTODOS

Para os responsáveis pelo Haras Paraná, os métodos adotados por alguns, principalmente mais ao Sul do País, não podem ser aplicados ali. É que o clima do planalto não justifica a prática de se conservar os animais soltos, dia e noite. Assim, os produtos são recolhidos duas vezes por dia. Ås 11 horas e à noite. A alimentação, além do pasto natural, consiste em rações suplementares de aveia, milho e alfafa, sendo que os potros, até um ano e meio de idade, recebem porções de leite de vaca.

PASTOS

Os pastos, muito bem cuidados, são formados por variadas gramíneas, como Kykuio, Azeven (no inverno), Pensacola e Saradela. Como exigência natural, uma rotatividade bem programada é adotada no haras, não só para manutenção das pastagens, mas, igualmente, para combate às verminoses. Além disso, adota-se o sistema de calagem e adubação anual balanceada, sendo as terras aradas a cada dois anos.

AGUADAS

O Haras Paraná Ltda. é um estabelecimento privilegiado quanto ao potencial hídrico. Além de bebedouros e córregos naturais, foram construídas 6 represas que garantem os recursos necessários, mesmo em estiagens mais prolongadas.

REPRODUTORES

O Haras Paraná Ltda. conta, atualmente, com três reprodutores. Pinhal, que pode ser considerado como semental-chefe, pela marca que já deixou no estabelecimento; Kelelê, Gran Pardal, Zorron e Diamond.

Pinhal, nascido em 1959, é um nacional, por Fair Trader e Jelgava, por Jock, que registrou 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, tendo produzido mais de 100 ganhadores, com somas que superam largamente os 2 milhões de cruzeiros.

Kelelê, um inglês nascido em 1965, é um filho de Klairon e Mbarra, por Sicambre. É irmão paterno de dois outros reprodutores de sucesso no Brasil, Caldarello e Desert Call. Ao todo, obteve, dos três aos sete anos, 7 vitórias. Sua primeira geração estreou no decorrer de 1977. Mesmo em atividade recente, já deu bons ganhadores, inclusive clássicos, como Ituzaingo.

Grand Pardal, é um argentino, recentemente integrado no plantel do Haras. Trata-se de um filho de Pardallo e Fiorentina, por Tatan.

Zorron é um nacional, por Hurcade e Borboleta, por Dernah. Foi bom valor de sua turma, tendo alcançado nove vitórias.

Diamont, nacional, já é um filho do próprio Pinhal, integrado no estabelecimento para manutenção da corrente sanguínea daquele. É filho da égua Ocirema, por Fastener. Nas pistas, conseguiu seis vitórias.

MATRIZES

O plantel de reprodutoras do Haras Paraná Ltda. é homogêneo, sem destaques clássicos, mas incluindo variadas e nobres correntes sanguíneas, inclusive Urutá, a mãe do grande ganhador clássico Riadhis. São estas as éguas.

ALDRED — Brasil, 1972, por Olheiro-Rumélia, por Nordic. Não correu.

ANTIOQUIA — Argentina, 1971, por Psidium-Nicena, por Seductor. Colocações em Cidade Jardim.

AUDITION — Brasil, 1969, por Hibernian Blues-Fric Frac, por Fastnet.

BOQUINHA — Brasil, 1971, por Egoísmo-Bela Isa por Melody Fair - 1 vitória e 4.º no Clássico Firmiano Pinto.

CALCITÉ — Brasil, 1969, por King Charming Apry, por Radar.

CIGALINA — Brasil, 1973, por Parnaso-Sivry, por Nordic. Colocações em Cidade Jardim.

CONDECORADA — Brasil, 1971, por Xaveco-Blue Smoke, por Palor. DAUÁ — Brasil, 1973, por Vivat Rex-Umaiá, por Valmy. Colocações em Cidade Jardim.

DELAMARE — Brasil, 1974, por Xamate-Concordia, por Silfo, I vitória no Tarumã.

DOLARINA — Brasil, 1971, por Zabay-Quatiara, por Fair Trader, 1 vitória em Cidade Jardim.

DOURIS — Brasil, 1962, por Timão-Valsa, por Legend of France, 6 vitórias.

FLEUR DES VENTS — França, 1960, por Vandale-Flower Maiden, por Owen Tudor.

CALLORRAINE — Irlanda, 1970, por El Gallo-Gracianeca, por Sayani. Atuações nos EUA.

GAYANE — Brasil, 1974, por Pinhal-Minha Gatinha, por Fort Napoleon. Colocações em Cidade Jardim.

GENEN — Brasil, 1973, por Corpora-Chefta, por Peter's Choice.

GOLDORAMA — Brasil, 1968, por Captain Kidd II-Ioga, por Boxeur. Colocações em Cidade Jardim.

GULL BLUE —Brasil, 1968, por Captain Kidd II-Blue Chip, por Jocelin - 1 vitória em Cidade Jardim.

HERMIANA — Brasil, 1966, por Dernah-Ibiporã, por Fair Trader.

LA COPRECITA — Estados Unidos, 1971, por Colorado King-Miss Turloc, por Turloc - 6 vitórias nos EUA.

LISEA — Brasil, 1969, por Cigal-Euripe, por Takt - 2 vitórias em Cidade Jardim.

MINHA GATINHA — Brasil, 1963, por Fort Napoleon-Fiota, por Guaicurú - 8 vitórias.

MIOSOTIS — Brasil, 1959, por Marveil-Gutruna, por Goyama. Atuações na Gávea.

MISS GARBOSA — Brasil, 1973, por Twinsy e Empinada, por Empenho - 3 vitória (2 em Cidade Jardim e 1 no Tarumã).

MISS NENA — Brasil, 1964, por Pewter Platter e Pobre Nena, por Mannering.

OCIREMA — França, 1960, por Fastener-Piatra, por Heron. Colocações na Gávea.

ORCHILA — Brasil, 1971, por Melody Fair-Vaga, por Vagabond II.

PRIME LADY — Estados Unidos, 1973, por Tronado e Tidal Miss, por Princequillo. Atuações nos EUA.

SAISON — Brasil, 1968, por Dernah-Diamanta, por Sigal Light - 2 vitórias em Cidade Jardim.

SEINE — Brasil, 1972, por Honeyville-Radieuse, por King's Favourite.

SHARON — Brasil, 1968, por Peter's Choice-Rendeira, por Stavanger - 2 vitórias em Cidade Jardim.

TETELA — Brasil, 1973, por Link-Babate, por Gentle Art.

TOAST — Estados Unidos, 1968, por Swoon's Son-Tulira, por Bald Eagle - 1 vitória nos EUA. TROPICAL — Brasil, 1969, por Gabari-Iuca por Lucidon - 2 vitórias em Cidade Jardim e São Vicente.

TROPICALIA — Brasil, 1969, por Emperador-African Beat, por Pharas - 4 vitórias, sendo 3 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

URRECA — Brasil, 1967, por King's Favourite-Larreca, por Mogul.

URUTÁ — Brasil, 1964, por Hurcade-Biá, por Eboo - 5 vitórias.

VORSITZ — Brasil, 1965, por Boxeur-I Like, por Coaraze. Com colocações.

WILD FLASH — França, 1963, por Wild Risk-Flash, por Fine Art.

ZABEL — Estados Unidos, 1967, por Crazy Kid-Zayana, por Janitor. Com colocações.

ZAIPAN — Brasil, 1967, por Dusseldorf e Noyatta, porGoyatta - 1 vitória em Cidade Jardim.

ZIA FLOR — Brasil, 1967, por Pinhal-Jamanta, por Marveil - 4 vitórias em Cidade Jardim. 2.º no Clássico Erasmo T. Assumpção.



Gran Pardal (Pardallo e Fiorentina)

VALORES

Desde a fundação do estabelecimento, já sairam do Haras Paraná inúmeros ganhadores, inclusive na esfera clássica, como é o caso de Quibor, um filho de Rumor e Fair Garland, ganhador do Derby Paulista, em 1963 e 2.º colocado, para Snow Crown, no GP São Paulo de 1964, Zuilo, por Quintilius e Orazim, por Strong i'th'Arm, vencedor dos Clássicos Herculano de Freitas e Augusto de Souza Queiroz; de Atlantica, por Pinhal e Baba an Rhum, por Coaraze, ganhadora do, entre outras provas, Clássico Erasmo T. de Assumpção; Beirão, por Jazarie e Quatiara, por Fair Trader, vencedor de várias provas, inclusive do Clássico Augusto de Souza Queiroz.

Também foram destaques nas pistas Porungo, Bastilha, Carissima, Erânio, Helvético, Hasiade, Humorada, Ibiporã, Infrene, Kaky, Lamarck, Le Loir, Milord, Montalban, Organdine, Pien, Pinhal, agora destacado reprodutor do mesmo haras, Quatiara, Shano, tríplice coroado paranaense, Tatiara, Tarnac, Utah, Urutá, Zorron, Andes, Barbaria, Caombo, Diamond, também servindo como reprodutor no estabelecimento, Diamão, Edmont, Folclore, Ituzaingo, Irish Rose e Grey Rose.

PRODUÇÃO

A produção do Haras Paraná Ltda. é, quase toda, amparada por uma carteira de vendas baseada no mercado paulista, quase sempre de forma direta.

Nos últimos três anos, foi esta a produção do estabelecimento:

1976

INCAICA — fêmea, por Kelele-Etoile Blanche, por Swallow Tail.

ITAPERUÇÚ — macho, por Pinhal-Miosotis, por Marveil.

IRISSH ROSE — fêmea, por Kelele-Mancha, por Mogul.

IOCOAMA — fêmea, por Pinhal-Explenditha, por Idaho.

ILINOIS — macho, por Pinhal-Niguaria, por Nor-

dic.

IMBUIAL — macho, por Indian Classic-Zaipan,

por Dusseldorf.

IRAKITAN — macho, por Kelele-Sharon, por Pe-

ter's Choise.

IZIZO — macho, por Zorron-Ziaflor, por Pinhal.

ILFORD — macho, por Pinhal-Gull Blue, por Captain Kidd II IZANA — fêmea, por Kelele-Barbaria, por

Pinhal.

ITAGUÁ — fêmea, por Kelele-Quaresma, por Fair Trader.

FILONKA — fêmea, por Indian Classic-Lisea, por Cigal.

IVELISE — fêmea, por Kelele-Beata, por Pinhal. ILE D'OR — fêmea, por Indian Classic-Minha Gatinha, por Fort Napoleon.

IPÊ ROSA — macho, por Pinhal-Finestra, por Minotauro.

INDIAN FESTIVAL — macho, por Pien-Maricá, por Ossian.

ITUZAINGO — macho, por Kelele-Uwajima, por Hurcade.

IRIAN BARAT — fêmea, por Zabay-Audition, por Hibernian Blues.

I FORGET — fêmea, por Pien-Munição, por Fastener.

IRUN — macho, por Pien-Lecita, por Quintilius. IONIA — fêmea, por Pinhal-Fleur des Vents, por Vandale.

INICIADO — macho, por Pinhal-Antioquia, por Psidium.

INVOCAÇÃO — fêmea, por Zabay-Belrose, por Pantheon.

ITAQUI — macho, por Kelele-Urreca, por King's Favourite.

IRANCY — fêmea, por Indian Classic-Katinha, por Faublás.

IMAGINÁRIO — macho, por Pien-Thermia, por Red October.

■ REPORTAGEM ■



Urutá (Hucarde e Biá), a mãe de Riadhis.

ILWER — macho, por Kelele-Okela, por Tamino. IZOARD — macho, por Pinhal-Douris, por Timão.

INGARIKO — macho, por Kelele-Hermiana, por Dernah.

IMARIÚ — macho, por Pinhal-Songtica, por Closworth.

IAIÁ BRAVURA — fêmea, por Pinhal-Tropical, por Gabari.

1977

JENIA — fêmea, por Kelele-Explendida, por Idaho.

JAVANEZ — macho, por Pinhal-Niguaria, por Nordic.

JULIPA — fêmea, por Kelele-Zaipan, por Dusseldorf.

JARIL — macho, por Zorron-Miosotis, por Marveil.

JACATIRÃO — macho, por Pinhal-Brenha, por Swallow Tail.

JARIEN — fêmea, por Pinhal-Sharon, por Peter's Choice.

JUERANA — fêmea, por Zorron-Season, por Dernah.

JIBORAN — fêmea, por Kelle-Barbaria, por Pinhal.

JOITA — fêmea, por Pinhal-Gull Blue, por Cap-

tain Kidd II.

JOY GARDEN — fêmea, por Kelele-Broadcast,

por King Charming.

JUNG-LÚ — macho, por Zorron-Albercoca, por Marveil.

JACKSONIA — fêmea, por Kelele-Etoile Blanche, por Swallow Tail.

JUCAR — macho, por Pinhal-Lisea, por Cigal.

JESUI — macho, por Kelele-Mancha, por Mogul.

JIRAK — macho, por Zorron-Ocirema, por Fastener.

JUNGLE KING — macho, por Zorron-Ziaflor, por Pinhal.

JUVERNA — fêmea, por Kelele-Beata, por Pinhal.

JURUQUI — macho, por Pinhal-Vorsitz, por Boxeur.

JAMAR — fêmea, por Zabay-Golcorama, por Captain Kidd II.

JARDINA — fêmea, por Pinhal-Miss Nena, por Platter.

JAWOR — macho, por Kelele-Finestra, por Minotauro.

JARET — macho, por Zorron-Orchila, por Melody Fair.

JONAR — macho, por Pien-Wild Flash, por Wild Risk.

JABOATÃO — macho, por Gran Pardal-Hermiana, por Dernah.

JUBIL — macho, por Pinhal-Carmagnole, por Zabay.

JUREIA — fêmea, por Pinhal-Aldred, por Olheiro JARDAL — macho, por Grand Pardal-Minha Gatinha, por Fort Napoleon.

JACOMAR — macho, por Zorron-Cleomene, por Al Mabsoot.

JONITA — fêmea, por Gran Pardal-Galloraine, por El Gallo.

1978

KADER — macho, por Taurus II-Condecorada, por Xaveco.

KINDER — macho, por Grand Pardal-Miosotis, por Marveil.

KATONIA — fêmea, por Pinhal-Season, por Dernah.

KERT — macho, por Grand Pardal-Broadcast, por King Charming.

KIBOKO — macho, por Pinhal-Gull Blue, por Captain Kidd II.

KIAN — fêmea, por Pinhal-Sharon, por Peter's Choice.

KATONGA — fêmea, por Pinhal-Lisea, por Cigal.

KALISTO — macho, por Gran Pardal-Fleur des Vents, por Vandale.

KORINTO — macho, por Kurrupako-Gayane, por Pinhal.

KARITÉ — fêmea, por Pinhal-Miss Garbosa, por Twinsy.

KOTAN — fêmea, por Kelele-Tropical, por Ga-

KISSER — macho, por Demidoff-Enan, por Corpora.

KYRNOS — macho, por Zorron-Dolarina, por Zabay.

KRAG — macho, por Pinhal-Wild Flash, por Wild Risk. KARDINAL — macho, por Gran Pardal-

Hermiana, por Dernah.

KENDAL — macho, por Pinhal-Zabel, por Crazy

Kidd.

KUMBIE — macho, por Zorron-Goldorama, por

Captain Kidd II.

KARLINDO — macho, por Pinhal-Carmagnole,

por Zabay.

KITRON — macho, por Gran Pardal-Ziaflor, por Pinhal.

KARENIA — fêmea, por Gran Pardal-Minha Gatinha, por Fort Napoleon.

KARIOT — macho, por Pinhal-Aldred, por Olheiro.

KLARITO — macho, por Gran Pardal-Orchila, por Melody Fair.

KING PARDAL — macho, por Gran Pardal-Antioquia, por Psidium.

KING FOX — macho, por Hibernian Blues-Tetela, por Link.

KRIPTONIA — fêmea, por Criptonio-Urutá, por Hurcade.



O ESTADO DE S. PAULO jornal da tarde O ESTADO DE S. PAULO



2 seções de turfe a serviço da criação nacional

Qual o melhor garanhão? por José Carlos Bardawil

"O melhor garanhão é o cavalo de meia distância, que haja vencido provas clássicas de 1.800 a 2.000 metros", doutrinou-me Hernan Ceriani Cernadas, proprietário do famoso haras argentino "La Quebrada", há uns cinco anos passados. E. logo complementou suas idéias: "De qualquer modo, esse garanhão de meia distância tem que ter apresentado precocidade na primeira campanha, porque, senão, seus filhos serão tardios. Garanhão não precoce não é bom. Fundista típico, então, é um desastre. Esse Pardallo, que o "Ojo D'Água" acaba de comprar, cavalo de 4.000 metros aos 4 e 5 anos, esse eu não quereria de nenhuma forma em meu haras".

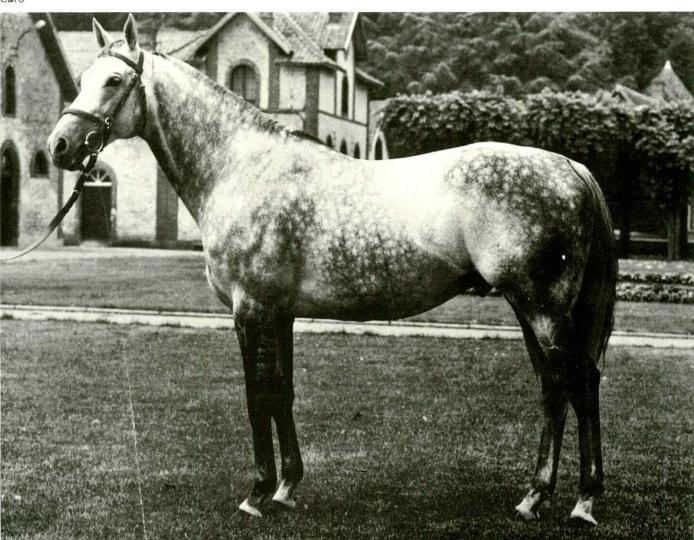
Eis aí, certamente, as palavras de alguém que está sintonizado com as modernas tendências da criação do puro-sangue. Pois, hoje, são os cavalos de meia distância os mais valorizados para a função de garanhão, tanto na Europa como nos Estados Unidos, metas da criação mundial. Milheiros e cavalos de 2.000 metros de grande categoria dificilmente são vendidos na Europa, tradicional mercado vendedor. Ficam por lá mesmo, após suas campanhas, correndo as exceções por conta de propostas irrecusáveis

como as que, recentemente, levaram para os Estados Unidos Caro e Lyphard - reprodutores classificados como de meia distância, que lideravam as estatísticas na França. Enquanto isso, mesmo cavalos clássicos de 2.400 metros podem ser comprados, quando, segundos os critérios de valorização de precocidade, não tenham apresentado bom padrão de carreira senão depois dos três anos. Os fundistas, esses, de há muito têm sido comprados a preços convidativos na Europa, quaisquer que sejam suas glórias nas pistas. Recentemente, Sagaro, mesmo imortalizado por três vitórias inéditas nos 200 anos de existência da "Ascot Gold Cup" valeu 175.000 libras para venda ao National Stud Inglês. As outras ofertas eram bem menores e tanto que o cavalo continuou correndo até os 6 anos de idade, o que por lá raramente acontece. Milheiros de categoria valem bem mais. Cavalos de meia distância. então, nem se fala.

É, o doutor Cernadas está em dia com as tendências fashionables da criação. Nem sempre, porém, a moda explica tudo. No caso do próprio Cernadas, por exemplo, suas idéias aplicadas à risca na Argentina ainda não lhe trouxeram resultados clássicos apreciáveis, na faixa de 2.000 a 2.500 metros, em que se corre, na Argentina, as provas mais seletivas para produtos de 3 anos. Os produtos do "La Quebrada", velozes, precoces, geralmente só se dão bem em provas até 1.600 metros. Enquanto isso, o Pardallo dos 4.000 metros, objeto de suas críticas, já produziu pelo menos três potros clássicos de reconhecido valor. Falo de Ezequiel, de Pair e do nosso conhecido Janus II, todos capazes de correr para recorde em 2.400 metros, embora, evidentemente, pudessem estar mais à vontade em distâncias maiores.

É que essa história de saber qual o melhor garanhão continua sendo, realmente, um dos mistérios do turfe. Principalmente, porque não se pode determinar a respeito critérios definitivos, generalizações indefectíveis. Muito menos perigoso é estudar o problema caso a caso, inclusive levando em consideração dados, digamos, da sociologia do puro sangue. Caro e Lyphard, por exemplo. Por que se mostram tão capazes de produzir potros e potrancas mais resistentes que eles próprios, produtos que chegam com naturalidade aos 2.400 metros? Ora, a res-

Caro



posta parece estar no tipo de cruzamento de que dispunham na França. Ambos cobriam quase invariavelmente, éguas filhas de fundistas, ou de, no mínimo, cavalos clássicos de sangue robusto como Sicambre e Ribot. Assim, seus filhos herdavam a dureza da mãe, um pouco de fundo as vezes. E conservavam, em muitos casos, o brilhantismo do paí.

Corre riscos, portanto, o criador que pretender aplicar conceitos de outra estrutura socio-turfística no turfe local, sem estar atento a todos os seus segredos. No Brasil, por exemplo, não é fácil repetir o mesmo cruzamento tão bem sucedido na Europa, entre cavalos milheiros ou de meia distância com éguas de fundo, ou clássicas robustas. Aqui, nossas melhores éguas são selecionadas, ao contrário da França, com ênfase na velocidade. Os páreos a ela destinados raramente ultrapassam os 2.000 metros, mesmo na esfera clássica. Não há, recordemos, nenhuma prova clássica para éguas no Brasil em distância de fundo - ou seja, acima de 2.400 metros. E os páreos comuns tendo como limite os 1.600 metros. Assim, um cavalo de 1,600 ou 2,000 metros pode acabar produzindo, inversamente ao que ocorre na França, produtos para a milha, ou até para um pouco menos - puros velocistas. Vejase o caso do cavalo Captain Kidd II, (Haras Malurica). Ele teve brilhantismo, era veloz, mas chegou a correr bem ao redor dos 1.800 metros, nos Estados Unidos, frequentando turmas fortíssimas. Além disso, seu pedigree na linha baixa tem elementos de pronunciada tenue: Hurry On, Blue Peter. Na Europa, logicamente, um cavalo dessas características poderia até produzir potros clássicos. Aqui, sua tendência dominante foi produzir pura velocidade. Somente no fim de sua carreia de garanhão, atento as possibilidades de estender sua produção, o Malurica lhe procurou dar éguas de mais fundo.

É quase o mesmo caso de Millenium, cavalo de meia distância na Europa onde venceu preferentemente em 2.000 metros. Seu pedigree é bem mais sólido que o de Captain Kidd, pois ele descende do clássico e robusto Aureole, que na linha alta e na linha baixa tem o fundista Mieuxcé como seu bisavô materno. Pois bem: no Brasil, seus filhos tem mostrado, basicamente, precocidade e velocidade, adaptando-se muito bem aos páreos de 1.000 a 1.600 metros. A exceção só confirma a regra — registremos: é seu filho Earp, que chegou aos 2.400 metros com alguma dificuldade. Earp tem Cigal na linha materna — e Cigal é filho do grande stayer Alycidou.

Da mesma forma, é preciso observar também que tipo de corridas os produtos de um determinado garanhão vão correr. Nos Estados Unidos, por exemplo, há uma enfatização na velocidade inicial das carreiras. Mesmo em páreos de 2.400 metros, os primeiros 400 metros são, em certos casos, corridos numa velocidade até 4 segundos maior que os 400 metros finais. Normalmente, essa diferença se situa em torno de 3 segundos. Ora, é claro que num páreo desses e ainda mais corrido para 3 anos, o filho de um garanhão fundista, ou clássico robusto, leva nítida desvantagem em relação ao filho de milheiro ou de cavalo de meia distância com brilhantismo. É o que explica, em parte, o sucesso nos Estados Unidos, como garanhões capazes de produzir classicismo, de reprodutores que, nas pistas, mostram apenas qualidades de milheiros. Adequadamente cruzados, eles acabam produzindo um produto precoce e de alguma natureza - adaptado, portanto. aos grandes clássicos de 1.800 a 2.000 metros, que constituem, lá, o fulcro da programação dos 3 anos. Em alguns casos, conseguem até máquinas de velocidade tão superiores aos seus coeta-



Lyphard



Captain Kidd II

nos que chegam mesmo aos 2.400 — embora correndo os metros finais já quase sem reservas.

No nosso Brasil, no entanto, não há nos clássicos, essa enfatização da velocidade inicial das corridas. A tendência mais dominante, pelo contrário, é a francesa: quanto mais longa é a carreira, mais os cavalos de alguma chance esperam o momento de atropelar. Nas distâncias muito longas, acima de 2.400 metros, essa é uma tática que acaba, em muitos casos, favorecendo os puramente velozes. Pois a falta de "traín" costuma transformar páreos de 3.000 ou 3.200 metros em autênticas provas de milha.

Mas, no grosso dos modos clássicos, de 1.600 a 2.400 metros, a disputa é rigorosa e ao fim prevalece a capacidade de aceleração — o "point de vitesse" que é bem diferente da velocidade, embora muitos confundam as duas coisas.

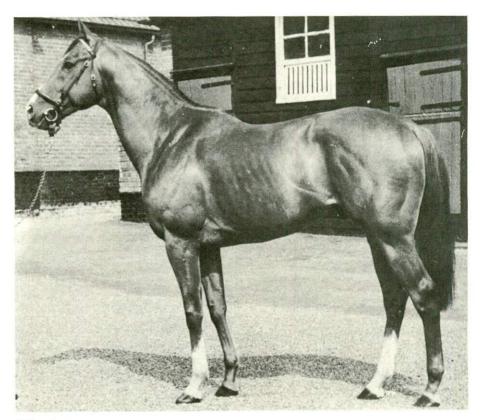
Ora, diante dessas observações, parace claro que os "sprinters", no Brasil, mesmo bem cruzados, não dariam necessariamente produtos com a mesma qualidade observada, por exemplo, nos Estados Unidos. Seus filhos não correrão páreos decididos nos primeiros 400 metros. Além disso, temos um bom número de clássicos para cavalos de 3 anos corridos, na verdade,

quando os potros já estão quase com 4 anos — o que não favorece os produtos precoces. Sem citar o fato, já aqui comentado, de que os "sprinters" cobrem entre nós, éguas preferentemente selecionadas com ênfase na velocidade. Logo, a tendência predominante no garanhão "sprinter" será a produção de puro "sprint". Em muitos casos, por efeito da regra de que o garanhão produz, geralmente, elementos inferiores a ele próprio, seus filhos acabarão limitados a provas de pencas.

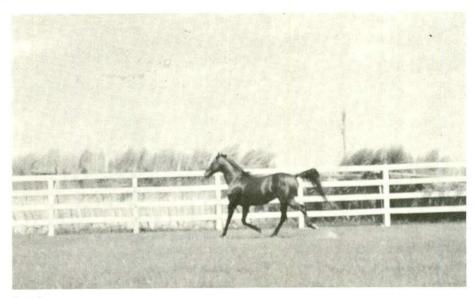
Se os "sprinters", portanto, não são em princípio bons garanhões para finalidades clássicas no Brasil - examinemos o caso dos milheiros - tão valorizados nos dias de hoje, creio que, aqui como lá, eles precisam de um plantel de éguas mais selecionado com ênfase na robustês, clássica ou de fundo. Se isto acontece, tudo bem. Veja-se o caso de Fort Napoleon, milheiro na Europa, embora de pedigree bastante robusto, dos dois lados. Aqui, no Haras São José, ele encontrou éguas de sangue robusto, filhas de Formasterus, por Asterus e o resultado foi extraordinário. O problema é que nossos plantéis, como já frisei, não dispõem desse material com tanta facilidade. E é por isso que mesmo os garanhões de 2.000 metros, no Brasil, encontram certa dificuldade em se expressar no plano do classicismo. Veja-se o exemplo de Locris. Colocado em importantes provas de Grupo I na distância de 2.000 metros na França e com ótimas vitórias nessa mesma distância nos grupos II e III, ele seria aqui o garanhão ideal para a obtenção de cavalos clássicos, desde que contasse com éguas convenientes. Seu melhor produto, lembremos, foi Emerald Hill, em égua pelo clássico robusto Sunny Boy, da linha do stayer Jock. Da mesma forma, seus outros bons produtos, Demi-Tour, Defender, Gold Panzo, tem como avô materno o clássico robusto Swallow Tail, da linha de Bois Roussell, que tende, invariavelmente, para o fundo. Mas o que acontece é que Locris nem sempre pode dispor dessas éguas. E assim sua produção, no geral, tende nitidamente a perder nível clássico, fixando-se em padrões de pura velocidade e precocidade.

O americano Pass The Word, está no mesmo caso. Talvez seja o ianque de melhor categoria em ação no Brasil, pois tem vitórias em 2.000 metros no seu cartel e em boas turmas. Cruzado com éguas robustas, necessariamente seria capaz de produzir clássicos. Vejam Tonerre, resultado do cruzamento com uma filha de Violoncelle, cavalo cuja melhor vitória foi obtida em 2.500 metros e descendia do stayer Hurry On. Outro exemplo: Xemiur, produto da fundista Elamiur, que chegou aos 3.000 metros. Contudo, diante da fragilidade das éguas nacionais no plano do classicismo. Pass The Word acaba produzindo, na maioria dos casos, preferentemente milheiros.

Examinemos então as possibilidades dos reprodutores clássicos e fundistas. Pelos mesmos dados já analisados, eles parecem aptos a produzir muito bem no Brasil - com melhores possibilidades no plano clássico, certamente, do que na Europa, onde as mesmas condições não ocorrem. Vejamos alguns exemplos. O cavalo Viziane venceu uma série de provas clássicas dos 2,000 aos 3,218 metros, mas, claramente, deve ser caracterizado como fundista - pois embora nascido de linhas puramente clássicas, dava-se melhor na distância de 3.000 metros. Sua produção, até agora, mostra-o, porém, tranquilamente capaz de produzir cavalos clássicos de 2.000 a 2.400 metros, desde que convenientemente cruzado. Com éguas velozes, Viziane chega lá com muito maior facilidade do que um Crying To Run ou um Sail Through, milheiros americanos da linha de Nashrulah, que, pelos



Millenium



Locris

critérios da moda, estariam talvez melhor apetrechados para a tarefa. O que acontece é que Viziane, em primeiro, foi muito mais cavalo nas pistas. Em segundo lugar, ele tem recebido éguas como Divertida (velocista de 1.000 metros) produzindo o clássico Zanutto; ou como Boiserie, filha do milheiro Cobalt, produzindo Zimbare, ganhador clássico em 2.000 metros.

E os exemplos podem ir nessa linha, até bem longe. Quem é o pai de Garve, o melhor potro de três anos no início da temporada de 79? Garboso, filho do fundista nacional Major's Dillema, por duas vezes vencedor dos 3,218 metros do General Couto de Magalhães. Donetica, a grande égua de 77, é filha do próprio Major's Dillema. Sunset, ganhador, em tempo record, do GP brasil de 78, nasceu da cruza do fundista francês (embora nascido irlandês) Waldmeister com Lá, égua que venceu em distância curta e era filha

de Nuvem, também veloz, cujo melhor padrão de corrida aparecia em carreiras de 1.300 a 1.400 metros. Zenabre, outro fundista nacional, produziu alguns de seus melhores filhos cobrindo éguas velozes. Só para exemplificar, citemos Mauser, filho da sprinter Maus.

Estas observações, é claro, conduzem a algumas conclusões já evidentes. A primeira é a de que os nossos criadores, se tem prentesões clássicas devem voltar suas vistas preferentemente, para garanhões de meia distância, clássicos, ou de fundo, desprezando os sprinters e só usando milheiros com pedigree de tenue, e se tiverem éguas de bastante fundo. Ora, os cavalos de meia distância e milheiros de categoria são difficeis de importar — devido aos preços proibitivos, tanto na Europa como nos Estados Unidos. Assim, se a opção do criador é pelo garanhão importado sua solução será o clássico ou o fun-

dista - muito mais esse, aliás, porque, de todos, é o mais barato na compra. Nesse caso, é de atentar-se para o fato do fundista haver demonstrado, ou não, velocidade final. Pois o fundista sem velocidade final geralmente é um fracasso na reprodução. Outra opção para as importações tem sido, nos últimos anos, a compra de cavalos milheiros norte-americanos. Trata-se, a meu ver, de uma moda que tem suas justificativas. Em primeiro lugar, o fato de que a seleção nos Estados Unidos, para páreos em torno da milha, é das mais rigorosas do mundo - pois, lá, grande parte dos clássicos é corrida de 1.600 a 1.900 metros. Assim, um cavalo de segunda categoria nestes limites de distância, lá, já é capaz de correr para recorde - e possivelmente melhorará a qualidade dos produtos de determinados haras brasileiros. Depois, os preços dos cavalos de segunda categoria são sempre mais convenientes.

A experiência tem demonstrado, porém, que é preciso uma certa ciência na escolha desses animais e é claro, cruzamentos exatos - para esses cavalos renderam bem, como garanhões, no Brasil. Vejamos o caso de Tumble Lark, o mais bem sucedido deles, nos últimos tempos. Ele tem War Admiral na linha baixa - uma garantia de robustez clássica. E seu melhor filho. Big Lark, é produto de uma égua argentina por Snow Cat, da linha de Artic Prince - Prince Chevalier - inesgotável produtora de classicismo robusto. Da mesma forma, Earldom II, o grande sucesso do Haras Faxina, cobre, quase que exclusivamente, éguas de sólidas linhas clássicas ou de fundo - filhas dos franceses Antonym, Sandjar, Coaraze, ou Corpora. E Earldom II. note-se, é um filho do "stayer" Princequillo. Não foi corredor de categoria, mas tinha tenue na parte alta do pedigree. Na maioria dos casos, isso não ocorre nos pedigrees dos norte-americanos ultimamente adquiridos: eles descendem, em grande maioria, de linhas apenas brilhantes e cobrem éguas preferentemente selecionadas com ênfase na velocidade. O resultado, assim, é decepcionante no plano clássico.

Se a situação no plano dos importados é assim tão complexa para os criadores nacionais, o mesmo não se pode dizer da possibilidade de escolha de bons garanhões nacionais. Há facilidades de preço, até, para a compra de bons corredores brasileiros de quaisquer distância de sprinters a fundistas. Justamente por essa razão é inexplicável o fato dos garanhões nacionais não serem melhor aproveitados em nossos melhores haras. Nos últimos anos, esse dado já é senão relativamente verdadeiro, uma vez que já se nota uma major utilização de bons cavalos nacionais em haras como o Malurica ou o Sideral. Mas, de qualquer modo, o problema persiste na maioria desses haras mais qualificados. Quando recorrem a garanhões nacionais, eles, geralmente, dão melhores oportunidades aos importados que compõem o quadro de garanhões do haras. Na maioria dos casos, os nacionais cobrem pouco e, geralmente, as piores éguas. Ainda assim, conseguem revelar sua qualidade em alguns casos dos quais o mais sensacional foi o de Zuido, do Haras Mondesir. Cobrindo apenas duas éguas em seu primeiro ano de monta, 1961, assim mesmo as mais desvalorizadas do haras, ele tirou, de saída, dois produtos ganhadores de clássicos!

Ainda em relação aos nacionais, verifica-se o que já analisamos linhas acima, quanto aos importados: os reprodutores clássicos, de meia distância e fundistas conseguem uma produção mais capaz de vencer clássicos de 2.000 a 3.000 metros. Os motivos são os mesmo já apontados. Mas a eles podemos acrescer mais um, resultan-



Pass the Word



Viziane

te da experiência de nossos clássicos: é que aqui, ao contrário do que ocorre na Europa, os cavalos clássicos costumam ser explorados até a última gota, correndo um número muito maior de provas. Isso significa que os exemplares pouco vigorosos, mais afeitos as provas abaixo da milha, logo se esgotam e, no fim de suas campanhas, normalmente deixam-se vencer até em percursos do seu maior agrado, como a milha, por exemplares mais resistentes. Assim gastos, é claro que renderão pouco na reprodução. Já os cavalos clássicos, ou fundistas suportam melhor essa exploração. Manteem, portanto, muito de seu vigor para as atividades reprodutoras.

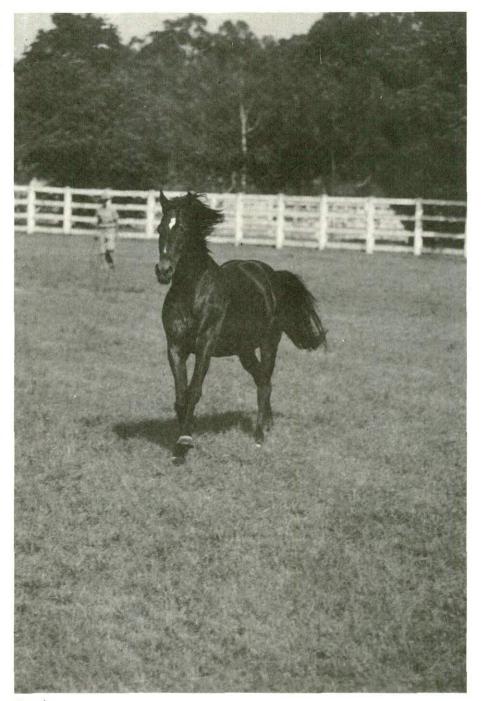
Outro detalhe importante de se saber qual o melhor garanhão, é o ambiente onde seus filhos são criados. Em terras fracas, mesmo os mais qualitativos garanhões costumam apresentar filhos sem qualidade, ou com defeitos ósseos, evidentes a olho nu. Se o cavalo, então, já tem algum problema na ossatura, a tendência é que este se torne quase insuperável em seus filhos. O grande Swallow Tail, por exemplo, foi muito prejudicado como garanhão pelas fracas terras de Lorena onde o Haras Mondesir o instalou. Ele era talvez o mais qualificado cavalo já comprado para garanhão por um criador nacional. Pois não só fora o vencedor moral do Derby de Epsom de 49, chegando em terceiro, a cabeça de Nimbus e a focinho de Amour Drake, mesmo prejudicado na reta final, como também era filho de Bois Roussel, um chefe de raça na égua Schiaparelli, hoje fundadora de uma das reputadas linhas maternas do mundo - inesgotável produtora de classicismo. Com tantas qualificações é claro que os seus filhos seriam bons. Eles o foram, sim. Mas a fraca ossatura prejudicouos sempre, não dando oportunidade a vários de

sequer fazer campanha e truncando inexoravelmente a de outros - como Zuido, acidentado aos 3 anos. Os filhos de Swallow Tail tinham de ser levados com extraordinádios cuidados, em corridas. Timão, seu maior craque, era, segundo o proprio treinador Mário de Almeida "um potro todo manco, mas de um coração extraordinário: levado macio, acabou ganhando a Triplice Coroa". Os filhos de Zuido, também criados no Mondesir, sofreram do mesmo problema. Muitos tiveram suas campanhas irremediavelmente prejudicadas logo depois dos dois anos. Mesmo os craques como Juca, hoje também reprodutor. Só em gerações posteriores, criadas em terras com o suprimento necessário de cálcio. fósforo e sais minerais, essa excelente estirpe masculina poderá recuperar seu vigor ósseo.

Também é importante saber se o garanhão se compatibiliza com a égua. Alguns garanhões tem tudo para ser sucesso e, no entanto, fracassam porque recebem éguas que, fisicamente, não são as mais apropriadas. Foi o caso do inglês Royal Palace, clássico de grande campanha naquele país. Até 1978, ele não tinha produzido nenhum exemplar de sua qualidade, embora no Haras há dez anos, exatamente porque, fraco dos anteriores, geralmente recebia éguas também com defeitos ósseos. Quando lhe deram, finalmente, éguas de boa qualidade com joelhos bons. Royal Palace começou a produzir melhor até conseguir gerar a potranca do ano, em 1977, Dumferline, vencedora dos machos no St. Leger. Igualmente ainda é preciso observar que certos cruzamentos conduzem, necessariamente, a bons resultados. Assim, quando começou a utilizar Fort Napoleon para cobrir éguas por Formasterus, o Haras São José dos Paula Machado tinha, pelo menos, um fato concreto para justificar suas esperanças no futuro: é que essa cruza seria a repetição de um "nick" já consagrado na Europa pelo célebre Marcel Boussac - a união do sangue de Tourbillon, pai de Fort Napoleon, com o de Asterus, pai de Formasterus. Da mesma forma, o Mondesir viveu durante anos, em termos clássicos, do "nick" entre Swallow Tail e as filhas de King Salmon. Esse cruzamento foi mesmo explorado até a última gota, pois, morto Swallow Tail, Zuido o sucedeu, cobrindo as derradeiras filhas de King Salmon e delas tirando handicap-horses e alguns ganhadores clássicos, com inbreeding 3 x 3 sobre o grande avô materno do turfe brasileiro.

De todo o exposto, ressalta a conclusão de que o melhor garanhão, na verdade, depende fundamentalmente de uma boa cruza. Ou seja de uma égua a ele adaptada, quer em termos de pedigree e características de campanha, quer em termos de adaptação física. Em outras palavras, o uso de um garanhão apropriado é uma decorrência, como já frisei no início, de dados os mais complexos do turfe — alguns mesmo pertencentes à sua própria sociologia.

Outra conclusão paralela de tudo que comentamos neste artigo é a de que a criação brasileira necessita, urgentemente, de uma reestruturação de sua programação de corridas comuns. Pois enquanto isso não acontece, permanece o paradoxo de termos uma programação clássica apropriada para filhos de garanhões de sangue clássico ou fundista, enquanto nossa programação comum segue sendo, em 90% dos casos, dedicadas a filhos de velocistas. E aqui chegamos, ainda, a outra distorção, que já apontei em artigo anterior: é a quase ausência de páreos, mesmo clássicos, dedicados aos fundistas tantos serviços prestam ao melhoramento da raça, como demonstramos ao longo deste trabalho. Pelo menos uns três páreos novos em distâncias de fundo deveria ser incluídos na programação



Zenabre

de Cidade Jardim. Na Gávea, o problema é até mais grave: quatro seria o número mínimo ideal. No Paraná e no Rio Grande do Sul, é claro, essas medidas poderiam ser adotadas com mais lentidão, levando em consideração as limitações locais e certos hábitos já arraigados. Mas seria bom que os responsáveis pelo turfe nesses Estados lembrassem que a qualidade dos reprodutores fundistas em ação nos seus haras sempre se revelou fundamentalmente importante para o desenvolvimento de sua criação. É só citar os casos de Milord, cavalo cuja maior vitória aconteceu nos 3.000 metros do GP Consagração do Paraná, nos tempos em que, lá, ainda se corriam clássicos nesta distância, que era a do próprio GP Paraná. Quanto aos gaúchos poderiam recordar que as linhas mais bem sucedidas de sua criação tem como fundadores fundistas como Elpenor e Lord Antibes, ou clássicos robustos como Royal Forest.

Evidentemente, mesmo seguindo a risca todas essas observações e análises, pode-se acabar escolhendo um garanhão fracassado. Para a felicidade da criação do puro sangue, diga-se. Pois se a produção de craques pudesse ser feita com base em critérios definitivos, não tenhamos dúvida de que tudo se resumiria, ao fim, a uma questão de ter mais, ou menos, dinheiro. Ainda bem que não podemos ter nunca certeza completa sobre um garanhão, por melhores que sejam as suas possibilidades. Se isto ocorresse, o turfe seria privilégio dos milionários. Mas, de todo modo, é sempre uma boa postura analisar a fundo o que a realidade e a experiência nos podem ensinar. Assim, pode-se esperar, pelo menos, que as probabilidades aumentem. E, também, se evitariam muitos mal entendidos, e mesmo alguns passos em falso, que podem atrasar - e muito - a nossa criação.

Características dos ganhadores do Derby de 1978 na Inglaterra, França, Irlanda, Itália, E.U.A., Argentina e Alemanha - I Parte

por John Aiscan

SHIRLEY HEIGHTS (Castanho, Inglaterra, 1975)

(Derbies da Inglaterra e Irlanda)

Mill Reef Milan Mill Milan Mill Milan Mill Miden Hardicanute Hard Ridden Harvest Maid Grandmaster	N	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum	
	Djeddah Be Faithful			
Will Reel	Mari Anni	Princequillo	Prince Rose Cosquilla	
	Milan Mill	Virginia Water	Count Fleet Red Ray	
	u. dr	Hard Ridden	Hard Sauce Toute Belle	
	naraicanute	Lalun Princequillo Virginia Water Hard Ridden Harvest Maid	Umidwar Hay Fell	
	C1 C	Grandmaster	Atout Maitre Honorarium	
	Grana Cross	Blue Cross	Blue Peter King's Cross	

Shirley Heights



Um dos melhores cavalos de corrida que vi no turfe internacional foi Mill Reef. Na minha opinião, Mill Reef foi melhor que Sea Bird; ganhou todas as corridas sem esforço e sem ser exigido. Em 1978, Mill Reef obteve um intento único com dois ganhadores de Derby diferentes, da mesma geração: Shirley Heights (Inglaterra e Irlanda) e Acamas (França).

Considero Shirley Heights, ganhador dos Derbies da Inglaterra e Irlanda, como o melhor cavalo da geração de 1975 na Europa.

Na conformação, Shirley Heights é um castanho de tipo pequeno, algo semelhante a seu pai Mill Reef. Sua paleta é bem delineada; a canela é um pouco mais curta que a de Mill Reef. Aparenta ter os joelhos levemente "dobrados" para trás. Também é um pouco reto na frente. Os curvilhões são ligeiramente encurvados e há uma leve suspeita para "curbs" (Acamas também

Mill Reef, pai de Shirley Heights é um cavalo castanho de tipo pequeno. Na conformação se parece muito com seu avô materno Princequillo. Tem muita qualidade, uma excelente linha superior e é bem proporcionado. Sua paleta é bem delineada. É levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos. Seu boleto anterior esquerdo parece bastante grosseiro. A canela é bem longa, os curvilhões bastante retos, um pouco altos e os ' kins" não tão largos quanto os de Princequillo.

O avô de Shirley Heights, Never Bend (por Nasrullah-Lalun, por Djeddah por Djebel) se apresenta no tipo com sua mãe Lalun. Ele não foi tão atraente quanto Nasrullah. Sua paleta era bem delineada, os boletos um pouco grosseiros. Esse problema de boletos foi a razão pela qual foi retirado cedo das pistas. Never Bend não tinha uma estrutura tão forte quanto Nasrullah. Tinha inclinação para ser "estrangulado" abaixo dos joelhos, tinha curvilhões em forma de foice como sua mãe Lalun, que os tinha um pouco afastados, característica essa herdada de Tourbillon através de Djeddah (por Djebel). Vi, também, a avó de Never Bend, Be Faithful, que igualmente não tinha curvilhões retos.

O bisavô de Shirley Heights, Nasrullah (por Nearco) foi um cavalo castanho de forte confor-



Mill Reef

mação, e aparência bem masculina. As pintas brancas em seus olhos são sinal de mau temperamento e caráter. A maneira como mexia suas orelhas também é sinal de cavalo de caráter instável. Seu pescoço era forte. De todos os produtos de Nearco que vi com classe nas pistas, Nasrullah foi o de ossatura mais forte. Sua paleta era bem delineada, os dianteiros eram perfeitos. Os curvilhões eram fortes e perfeitos. Nasrullah e Sayajirao foram os cavalos de membros mais perfeitos, filhos de Nearco, com categoria nas pistas. A única falta na conformação de Nasrullah, é que ele não era tão forte no "miolo" como se espera de um cavalo de conformação perfeita.

A mãe de Mill Reef, Millan Mill (por Princequillo), que pessoalmente vi, tinha muita semelhança com Princequillo. Era um pouco reta na frente e os curvilhões são de Princequillo. Na conformação. Princequillo era o mesmo tipo de cavalo que os outros bons filhos de Prince Rose como Prince Chevalier, Prince Bio. Vic Day e Quatrain, os quais cheguei a conhecer. Princequillo era um cavalo castanho de tipo pequeno. bem proporcionado, com perfeitos membros dianteiros. Os curvilhões também eram perfeitos. Curvilhões retos é uma característica dos cavalos descendentes de Prince Rose. Shirley Heights tem aceleração final como Mill Reef também o tinha. Never Bend, avô de Shirley Heigths, era um cavalo que corria na frente, não tendo aceleração final.

Shirley Heights representa a combinação entre reprodutores da linha de Nearco, ramo de Nasrullah, com éguas descendentes na linha masculina de Pharis. Outros bons cavalos que representam a mesma combinação, são: Pappagallo (Prix Exbury) por Caro; Estaminet (por Sovereign Path); o bom velocista He Loves Me (por Sovereign Path); Everything Nice (por Sovereign Path); Epsom Imp (por St. Alphage); Brianston Zipper (por The Brianstan). Everything Nice é produto de égua por Hardicanute, como Shirley Heights. Pappagallo e He Loves Me são por éguas por Hard Sauce (avô de Hardicanute, avô materno de Shirley Heights). Brianston Zipper é produto de égua por Bleep Bleep (por Hard Sauce). Estaminet é por égua filha de Pardal (irmão próprio de Ardan - pai de Hard Sauce, que é avô de Hardicanute). Epsom Imp é por égua por Pardao, filho de Pardal. Moulton, um cavalo são, ganhador do Benson and Hedges Gold Cup e Prêmio Presidente della República e que promete ser um bom reprodutor, é produto de linhas inversas: seu pai Pardao (por Pardal, irmão próprio de Ardan - bisavô de Hardicanute). é neto de Pharis; sua mãe é filha de Nearula (por Nasrullah).

Mill Reef, ganhador do Derby, King George VI and Queen Elizabeth Stakes, Eclipse Stakes e Prix de l'Arc de Triomphe, é um dos melhores cavalos surgidos após a guerra, vistos em ação na Europa. Mill Reef representa a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah da linha de Nearco, com éguas por Princequillo. Outros bons ganhadores por Never Bend, desta mesma combinação, são: Riverman, ganhador da Poule d'Essai e que está atuando bem na reprodução na França; Full Out (Sapling Stakes, Preston Birch Handicap), Memory Lane (Princess Elizabeth Stakes), Brauner (Prêmio Firenze), Never Confuse (\$ 235,185), Torsion (\$ 172,128), Never Ask (Marigold Stakes).

A combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah, da linha de Nearco, com éguas por Princequillo e seus filhos, é muito adequada. Dentre outros bons cavalos que representam esta bem sucedida combinação, temos: Secretariat (\$ 1.316.808) por Bold Ruler; Bold Lad (\$ 518,465) por Bold Ruler; Sucessor (\$ 527,379) por Bold Ruler; San San (que obteve uma vitória liegal no Prix de l'Arc de Triomphe), por Bald Eagle; Quack (mais de \$ 600,000), por T. V. Lark: Gummo (\$ 239,462) por Fleet Nasrullah; Beautiful Day (\$ 160,007) por Bold Ruler, etc.

Mill Reef, também, representa a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas da família de Black Ray: Wollow (por Wolver Hollow), o excelente milheiro Blushing Groom (por Red God), Bayaan (por Red God), Sovereign Gleam (por Sovereign Path), Memory Lane (por Never Bend), Regal Light (por Sovereign Path), Ringmistress (por Nantallah).

Never Bend é um dos melhores cavalos da combinação entre reprodutores do ramo de Nas-

rullah com éguas do ramo de Djebel, da linha de Tourbillon. Entre outros, desta mesma combinação, incluem-se: Acamas, neto de Never Bend e filho de Mill Reef; a boa égua americana Gamely (\$ 574,961) por Bold Ruler; So Blessed (bom velocista) por Princely Gift; o líder dos 2 anos na França, em 1977, Super Concorde (Grand Criterium, etc) por Bold Reasoning; Irish River (líder francês dos 2 anos, em 1978, Grand Criterium) por Riverman; o instável Kenmare (Prix Jacques le Marois) por Kalamoun; o instável Conglomerat (Criterium de St. Cloud) por Zedaan; Rufarina (por Bold Hour); Captain Cee Jay (por Nashua); Master Bold (\$ 106,721) por Bold Ruler; Raja Baba (\$ 123,287) por Bold Ruler; Bold Liz (\$ 174,785) por Jacinto; Squable (com "inbreeding" de Djebel 4 x 3) por Never Bend; L'Aiglon (\$ 61,645) por Bold Ruler; Tyrant (\$197,706) por Bold Ruler; Knocroe (por Fortino II).

Djebel é filho de Tourbillon e, dentre outros bons cavalos por reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas da linha de Tourbillon (exceto do ramo de Djebel), incluem-se: Nasram (King George VI and Queen Elizabeth Stakes) por Nasrullah; Wolver Hollow (pai de Wollow) por Sovereign Path; Vitriolic (\$ 453,558) por Bold Ruler; Stupendous (\$ 325,213) por Bold Ruler; Cedar Key (\$ 367,407) por Fair Ruler; Great Power (\$ 163,847) por Bold Ruler; Bold and Brave (\$ 122,439) por Bold Ruler; Bold Tactic (\$ 154,899) por Bold Ruler; Lind's Chief (\$ 490, 571) por Chieftain; Chauffeur (por Jacinto), Maheras (por Walker's), Mrs. Multi (por Groton), Pocket Flower (por Zip Pocket), Bold Statement (por Boldnesian), Excello (por Fair Ruler), Farnesio (Gran Prêmio Jockey Club) por Good Manners; Caritas (Argentina) por Good Man-

A mãe de Never Bend, Lalun (por Djeddah), foi uma égua castanho escura de aparência marcante, levemente "estrangulada" abaixo dos joelhos; tem curvilhões em forma de foice, uma característica de Tourbillon, avô de seu pai Djeddah (por Djebel). Lalun foi uma boa égua nas pistas, tendo ganho o Kentucky Oaks e o Beldame Handicap. Ela representa a combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas da linha de Black Toney, como: Faraway Son (Prix de la Foret, etc.) por Ambiopoise; Craigwood (\$92,860) por Djeddah; Kings Grail (\$123,659) por Ambiorix; Garwol (\$476,006) por My Babu; Deanir (Tomboy Stakes) por Nirgal.

A 2.ª mãe de Never Bend, Be Faithful (por Bimelch e Bloodroot, por Blue Larkspur), tinha "inbreeding" de Black Toney (2 x 4) e foi uma égua muito boa nas pistas, tendo ganho 14 corridas, inclusive a Hawthorne Gold Cup, Beverly Handicap e Vanity Handicap e prêmios de \$ 189,990. Tinha uma estrutura óssea mais forte do que sua filha Lalun e seus curvilhões também eram encurvados.

Hardiemma, mãe de Shirley Heights ganhou 2 corridas, Hardicanute, avô materno de Shirley Height, por Hard Ridden — ganhador do Derby -, por Hard Sauce, foi muito bom aos dois anos. Na conformação, Hardicanute tinha mais qualidade do que seu pai Hard Ridden, seu avô Hard Sauce e seu bisavô Ardan. Foi um dos animais de melhor aparência, descendentes do vigoroso Pharis. Entre os animais com este tipo, desta mesma ascendência, deve-se mencionar Zenabre (GP Brasil, etc), bom reprodutor, filho de Pharas (Pharis). Hardicanute era bem proporcionado e não muito grande. Seus dianteiros eram um pouco virados para fora e os curvilhões ligeiramente encurvados como os de seu pai Hard Ridden, seu avô Hard Sauce, seu bisavô Ardan e seu tataravô Pharis.



Never Bend

Hardicanute (por Hard Ridden — Harvest Maid, por Umidwar) representa a bem sucedida combinação entre reprodutores da linha de Pharis e éguas do ramo de Umidwar, da linha de Blandford. O próprio Pharis obteve sucesso com égua filha de Umidwar, produzindo o excelente cavalo Dynamiter. Pardal, filho de Pharis produziu com égua por Umidwar, a Firestreak e Royal Splendour. Scratch, outro filho de Pharis, produziu com égua por Norseman (por Umidwar) a Dushka (Prix de Diane e Grosser Preis von Baden).

Grandmaster, pai de Grand Cross, 2.ª mãe de Shirley Heigths, é o ponto mais fraco neste pedigree. Vi Grandmaster em 1966 no Derisley Wood Stud, em Newmarket. Não era um cavalo atraente, seus joelhos eram um pouco "dobrados" para frente e os curvilhões eram um pouco encurvados.

Grand Cross, 2.a mãe de Shirley Heights, foi uma ganhadora regular, tendo produzido 11 ganhadores, dos quais nove de boa classe. A 3.ª mãe de Shirley Heights. Blue Cross (por Blue Peter) também foi uma ganhadora regular e seus três produtos foram ganhadores regulares. A 4.ª

mãe. King's Cross (por King Salmon e Doublure, por Comedy King) deu-se bem com Fair Trial e, desta união, temos Cross Petition (reprodutor no Haras Ojo de Água, na Argentina) e King's Counsel. A união de King's Cross com Court Martial (por Fair Trial) obteve sucesso com King's Bench, que ganhou o St. James Palace Stakes. King's Bench, Cross Petition e King's Counsel, representam a bem sucedida combinação entre reprodutores da linhagem de Fairway e éguas descendentes na linha paterna de The Tetrarch. Entre bons cavalos representantes desta combinação, temos: Blue Peter (Derby e 2000 Guinéus), por Fairway; a destacada égua francesa La Sorellina (por Sayani); o excelente cavalo sut-africano Jerez (por Dramatic); o ganhador da Poule d'Essai des Poulains, Soleil (por Major Portion); a boa égua velocista brasileira, Cabine (por Savani); o bom ganhador brasileiro, Xadrez (por Sayani); Zumbo (por Sayani): Levantina (por Fair Trial); o ganhador dos 2000 Guinéus, Palestine (por Fair Trial); Full Sail (líder da estatística de reprodutores na Argentina, por 2 vezes), por Fairway; The Accused (por Fair Trial); e, o ganhador da Poule d'Essai des Poulains, Pactole (por Fair Copy).

ACAMAS (Castanho, França, 1975) (Derby francês)

A égua de maior influência na criação de Marcel Boussac, foi a americana Frizette. O ramo mais forte desta família foi estabelecido através de uma neta de Frizette, Heldifann (por Durbar-Banshee), que tinha "inbreeding" de St. Simon. Acamas, ganhador do Derby francês de 1978, descende do ramo de Heldifann, desta famíilia. Durban, irmã própria de Heldifann, tornou-se famosa através de Tourbillon, ganhador do Derby francês e que se tornou um cavalo chave na criação de Marcel Boussac.

Acamas é o segundo ganhador de Derby, em 1978, filho de Mill Reef. Na conformação, Acamas não é um cavalo grande, assim como Mill Reef. É bem acoplado; sua paleta é alongada e bem delineada. Tem um bom perímetro toráxico. Os posteriores são mais fortes do que os de Mill Reef. Seus curvilhões são encurvados e tem também sobre curva saliente.

Acamas é "linebred" de Djebel (5 x 4) e Hyperion (4 x 4). O "Inbreeding" com Djebel resultou em bons cavalos, como: o ganhador do Grand Prix de St. Cloud, Guadini (4 x 4), por Luthier, que não tem bons curvilhões; o líder dos "2 anos" na Itália, Northern Spring (4 x 4), por My Swallow; o bom ganhador de "stakes"

Mill Reef		Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
	Never bend	Lalun	Djeddah Be Faithful
VIII Keer	AAII AAIII	Princequillo	Prince Rose Cosquilla
	Milah Mili	Virginia Water	Count Fleet Red Ray
		Arbar	Djebel Astronomie
	Abdos	Lalun Princequillo Virginia Water	Umidwar La Moqueuse
Licata	Abdos Abdos Gaia Never Bend Lalun Princequillo Virginia Wate Arbar Pretty Lady Shantung	Shantung	Sicambre Barley Corn
	Gala	Gloriana	Pharis Tourzima

italiano, Le Michel (3 x 4), por Le Levanstell; Netherkelly (3 x 4), por Le Levanstell; o bom cavalo francês Dandy Lute (4 x 4), por Luthier; o bom milheiro francês, Val d'Oisons (2 x 3), por My Babu; o ganhador do Derby da Noruega, Abaris (3 x 3), por Abdos.

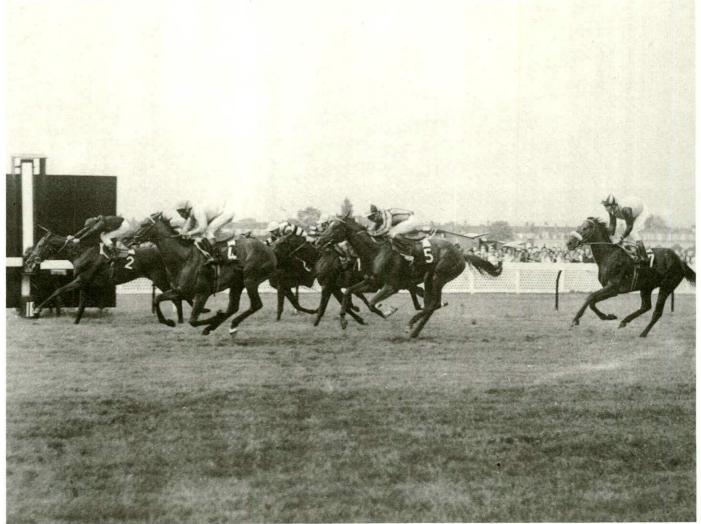
Acamas é o único ganhador de prova de Tríplice Coroa por um reprodutor da linha de Nearco em éguas do ramo de Heldifann, da família de Frizette. Acamas é, inclusive, o único cavalo por reprodutor do ramo de Nasrullah, em égua do ramo de Djebel, da linha de Tourbillon, a vencer a prova de Tríplice Coroa. Dentre outros bons ga-

nhadores na criação internacional, filhos de reprodutores do ramo de Nasrullah em éguas do ramo de Djebel, incluem-se: Farnesio, bom cavalo argentino, ganhador do Gran Prêmio Jockey Club, por Cood Manners; Never Bend (\$ 641,524), por Nasrullah; a boa égua americana Gamely (\$ 574,961), por Bold Ruler; Bereber (Clássico República Federativa del Brasil), por Good Manners; Pausada (ganhadora clássica na Argentina), por Good Manners; Super Concorde (Gran Criterium, etc.), por Bold Reasoning; Irish River (Grand Criterium, etc.), por Riverman; Kanmare (Prix Jacques le Marois), por Kalamoun; So Blessed

(bom velocista), por Princely Gift; Bold Lis (\$ 174,785), por Jacinto; Master Bold (\$ 106,721), por Bold Ruler; Rajah Baba (\$ 123,287), por Bold Ruler.

Djebel é filho de Tourbillon. Os reprodutores do ramo de Nasrullah atuaram melhor com éguas descendentes de Djebel e com filhas de Ambiorix. Djebel e Ambiorix não eram cavalos tão nervoso e excitáveis como Tourbillon e, por isso, suas filhas atuaram bem com reprodutores do ramo de Nasrullah (que geralmente têm problemas de temperamento e caráter). Goya, filho de Tourbillon, foi um tipo de cavalo muito nervoso e excitável. Suas filhas e netas foram fracas com reprodutores do ramo de Nasrullah. Um cavalo do ramo de Nasrullah em égua filha de Goyam foi Cedar Key (\$ 367,407), que foi castrado em virtude de seu péssimo temperamento. Dentre outros bons cavalos reprodutores do ramo de Nasrullah em éguas do ramo de Goya, da linha de Tourbillon, inclue-se o bom velocista Grissaille (por Grey Sovereign).

Licata (por Abdos), mãe de Acamas, é uma égua de aparência relativamente boa, é "estrangulada" abaixo dos joelhos, assim como Abdos, seu pai, com quem se parece. Seus curvilhões são encurvados e afastados, como os cavalos descendentes de Tourbillon o são. Licata tem "inbreeding" de Tourbillon (4 x 4) e é "Linebred" de Asterus (4 x 5). Dentre outros bons cavalos de corrida por Abdos, desta família, com "inbreeding" de Tourbillon, temos: a ganhadora do Prix Penelope. Demia (4 x 4); ganhador do Prix



Acamas (N. º 4) vence o Derby Francês, embora o ângulo fotográfico mostre vantagem para Frere Basile (N. º 2).



Acamas

Reiset, Palamos (4 x 3); Eclectic (4 x 4), atualmente reprodutor no Brasil; Nillaos (4 x 4), ganhador do Prix Larange; Abgal (4 x 3) que também ganhou o Prix La Force e tem "inbreeding" de Asterus (4 x 4). Entre outros importantes ganhadores filhos de Abdos com "inbreeding" de Tourbillon estão: Goldos (4 x 4) e a boa égua Arinda (4 x 4).

Dentre outros bons cavalos desta família com "inbreending" de Tourbillon, deve-se mencionar a excelente égua francesa Apollonia (2 x 3), por Djebel, ganhadora do Prix de Diane, Poule d'Essai des Pouliches, Grand Criterium, etc.; o ganhador do Prix du Conseil Municipal, Arcor (3 x 3) por Arbar; Licata, mãe de Acamas, boa égua, com "inbreeding" de Tourbillon (4 x 4). Dentre outras boas éguas com "inbreeding" de Tourbillon, deve-se mencionar: a ganhadora do Prix de l'Arc de Triomphe, Coronation (2 x 2), por Diebel: a ganhadora do Prix Vermeille. Arbencia (3 x 3), por Arbar; a boa égua francesa Astana (3 x 2), por Arbar; a ganhadora do Prix de Diane, Tahiti (2 x 3), por Tornado; a ganhadora do Prix Vermeille, Astola (3 x 3), por Auriban; a ganhadora do Dewhurst Staks, Torbella (2 x 3), por Tornado; a ganhadora do Cheshire Oaks, Amora (3 x 2), por Arbar; a ganhadora do Prix Fille de l'Air, Caraida (2 x 3), por Caracalla.

Licata (por Abdos), mãe de Acamas, foi uma boa égua nas pistas, tendo ganho o Prix Cleopatre e o Prix de Malleret. Licata representa a combinação entre reprodutores da linha de Tourbillon e éguas do ramo de Prince Bio, da linha de Prince Rose, como: Ma (Prix Cleopatre), por Tosco; Tobrouk (Prix Gontaut-Biron e Prix Major Fridolin), por Klairon; Kalidtla (Prix de Flore), por Tourment; Prisope (Prix des Veintes), por Emerson; Desert Call (Prix Edgar Gillois e reprodutor no Brasil), por Klairon.

A combinação contrária entre reprodutores do ramo de Prince Bio e éguas da linha de Tourbillon. produziu: Cambremont (Poule d'Essai des Poulains), por Sicambre; Royaumont (Prix d'Iena, etc.), por Prince Bio; Alfaro (Grand Prix de Marseille), por Prince Bio; Rivellos (bom cavalo francês), por Prince Bio; La Sarre (Poule d'Essai des Pouliches), por Prince Taj; Prince Tady (Gran Prêmio d'Itália), por Prince Taj; La Malivoye (Prix Tomas Bryon e Prix Chloe), por Sicambre; Fontenille (boa égua francesa), por Sicambre; Moira (Prix Ridgway), por Sicambre; V. I. P. (uma das melhores éguas da geração de Bella Paola, na França), por Sicambre; Milord l'Arsouille (Prix Berteux, Grand Prix des 3 Ans), por Sicambre; Sertorios (Prix Reiset, etc., reprodutor de sucesso no Chile) por Sicambre.

Acamas é o primeiro produto de Licata. Dentre outros ganhadores de Derby que foram primeiros produtos nascidos de suas mães, devemos mencionar: Val de Loir (Derby francês). Mahmoud (Derby da Inglaterra), Northern Dancer (Kentucky Derby), Lucky Debonair (Kentucky Derby), Surumu (Derby alemão), Alaton (Derby argentino), Lauscher (Derby alemão), Schwarzgold (Derby alemão).

A 2.ª mãe de Acamas, Gaia (por Shantung), não obteve colocação nas pistas. Na conformação demonstra influência de seu pai Shantung. Ela é, também, "estrangulada" abaixo dos joelhos e os curvilhões não são tão encurvados como os de seu pai, de sua mãe Gloriana e avó Tourzima. Todos os produtos de Gaia na Europa foram por Abdos e o que demonstrou mais classe foi Licata. O irmão próprio de Licata, Eclectic, ganhou 2 corridas e colocou-se em segundo no Prix Daphnis.

A 3.ª mãe de Acamas, Gloriana (por Pharis), foi uma égua castanha, forte, semelhante a Pharis, de bons membros dianteiros e curvilhões um pouco encurvados.

A mãe de Gloriana, Tourzima (por Tourbillon), deu-se bem com Pharis e, desta combinação, temos três boas éguas: Corejada, Floriana e Albanilla. A melhor foi Corejada, que na conformação é uma típica filha de Pharis, de bom perímetro toráxico, canelas curtas e curvilhões encurvados. Floriana tinha o mesmo tipo de Corejada, mas não era tão atraente como a maioria dos animais de pelagem alază filhos de Pharis. Também tinha curvilhões encurvados. Corejada, Albanilla e Floriana representam a combinação entre Pharis e éguas por Tourbillon, como: Philius (Derby francês), Auriban (Derby francês, etc.), Stymphale (Prix Royal Oaks, etc.), Palencia (Poule d'Essai des Pouliches), Pharelle, Damtar, Catumbo, Pareo, Aram, Alcinus e Amphis. Os melhores ganhadores de Pharis em éguas por filhos de Goya e Djebel, foram: Pharaos, Arbela, Almaos, Paraiba e Defensal.

O ramo de Heldifann deu-se bem com Pharis



Abdos

e, juntamente com Corejada, Floriana e Albanilla, ele produziu com esta família, Priam, Pharaos, Faublas e Flamboyant de Fresnay. Faublas é filho de Naziad, filha de Tourzima. Priam e Flamboyant de Fresnay são filhos de Djzima, mão de Tourzima. Pharos é filho de Palaos (por Goya), filha de Djezima.

A 4.ª mãe de Acamas, Tourzima (por Tourbillon), a qual vi no Haras Fresnay-le-Buffard, tinha muita semelhança com seu pai Tourbillon. Era uma égua de corpo alongado, bons membros dianteiros e curvilhões em forma de foice como Tourbillon. Tourzima tinha "inbreeding" fechado das irmās próprias Durban/Heldfann (2 x 2). A sua combinação com Pharis proporcionou abertura. Como foi mencionado anteriormente, desta combinação adveio Corejada, Floriana e Albanilla, que são produtos de pais de "Inbreedings" diferentes, sendo elas mesmas livres de "inbreeding". Pharis é "inbred" de Cyllene (4 x 4) e Tourzima de Durban/Heldifann (2 x 2), sem ancenstrais em comum. O cruzámento entre pais de "inbreedings" diferentes, sem ancestrais em comum, produz vigor híbrido. Sea Bird, Hethersett, Forego, Vandale e Exbury são, também, produtos de pais de "inbreedings" diferentes, sendo eles próprios livres de "inbreeding". Corejada foi a melhor égua de sua geração na Europa. O mérito de Corejada foi a excelente égua Apollonia (por Djebel). "inbred" de Tourbillon (2 x 3) e das irmãs próprias Durban (2 vezes/Heldifann (3 x 4 x 4) e "linebred" de Teddy (4 x 5). Apollonia foi uma égua castanha de muita qualidade, um pouco 'pernalta" e "estrangulada" abaixo dos joelhos. Tinha uma bela linha superior. Os curvilhões eram encurvados. Na reprodução não correspondeu às expectativas. Seu cruzamento com os reprodutores americanos Iron Liege e Coaltown, foi um desastre. Passionata, sua filha com Sicambre, cruzou com Sir Ivor e produziu a boa égua Passiova (Prix Cleopatre). Caballeria (por Iron Liege), outra filha de Apollonia, produziu Perello (Criterium de Maisons-Laffitte), por Crepello — que não foi um cavalo são.

A união de Corejada com Arbar produziu Arcor, ganhador do Prix du Conseil Municipal, com "inbreeding" de Tourbillon (2 x 3) e Asterus (3 x 4). A união de Corejada com o fundista Marsyas, produziu Macip (Ascot Gold Cup, Prix Royal Oak, Prix Kergorlay, etc.), um alazão de estrutura e ossatura fracas, "estrangulado" abaixo dos joelhos e curvilhões um pouco em forma de "foice". Macip tem "inbreeding" de Asterus (3 x 4) e atualmente está na reprodução no Haras Itapui, no Rio Grande do Sul.

Corejada, irmã própria de Albanilla, produziu com Abdos a Palamos (Prix Reiset). A filha de Albanilla. Townilla (por Coaltown) produziu com Abdos a Millaos (Prix Larange). Evisa, que nunca correu, uma filha de Dan Cupid e Albanilla, produziu com Abdos a boa égua Demia (Prix Penelope). Temos aqui uma prova de que a união de Abdos com éguas desta família obteve sucesso.

Naziad, ganhadora do Prix Djebel, filha de Jock e Tourzima, tinha curvilhões em forma de "foice" como sua mãe e tinha "inbreeding" de Asterus (2 x 3). A união de Naziad como Marsyas resultou em Marsyad (Dewhurst Stakes), que era "inbred" de Asterus (3 x 4 x 4) e um cavalo frágil.

A combinação de Naziad dom Pharis, resultou em Faublas (Prix Daphnis, Prix Noaille), um cavalo "roncador" como seu pai Pharis. Faublas era alazão, muito parecido no tipo com

Pharis, de pescoço e ossatura fortes. Seus curvilhões eram levemente encurvados. Esteve na reprodução no Brasil e, dentre seus ganhadores de melhor classe, deve-se mencionar: Quartier Latin, Nageur (GP Cruzeiro do Sul), Ricardo, Neocadia e Pleocadio.

Nunca cheguei a conhecer a 5.ª mãe de Acamas, Djezima (por Asterus). Ela se tornou a "pedra fundamental" do ramo de Heldifann. Atuou bem com Pharis, produzindo o excelente cavalo Priam (Prix d'Ispahan, Grand Criterium, Prix Jacques le Marois, Prix d'Harcourt, Hardwicke Stakes, Coupe de Maisons - Laffitte) e Flamboyant de Fresnay (que foi reprodutor no Brasil). Priam tinha melhores aprumos do que Pharis e sua ossatura era melhor. Os curvilhões eram encurvados e era 'estrangulado" abaixo dos joelhos. Infelizmente a carreira na reprodução de Priam foi arruinada de maneira estúpida quando ele foi exportado para a América; seus produtos não se adaptaram ao treinamento com cronômetro.

Flamboyant de Fresnay, irmão próprio de Priam, que vi no Haras Ipiranga, em Campinas, não tinha a classe de Priam e atuou bem na reprodução. Entre os melhores filhos de Flamboyant de Fresnay, deve-se mencionar: Ginger, Negroni, Cachette, Hialeah, Louella, Cincia, etc. Priam, Flamboyant de Fresnay e Faublas, representam a combinação entre Pharis e éguas por Asterus e seus filhos. Dentre outros bons ganhadores desta mesma combinação, temos: Ardan, Pardal, Scratch, Talma, Daova, Caramida, Pharas, Adarca, Janitor, Pharsale, Shaker, Pharisienne, Farad e Fakahina.

A combinação de Djezima com Djebel, resultou em Djeddah, que inclui entre suas vitórias o Champion Stakes, Eclipse Stakes, Prix Daphnis,

Prix Chloe, Criterium de MaisonsLaffitte. Djeddah foi um garanhão alazão de aparência atraente, de frente aberta, cheio de qualidade. Sua ossatura era um pouco frágil. Tinha joelhos um pouco dobrados para a frente. Os curvilhões eram mais retos do que os de seu pai Djebel. Entre os melhores ganhadores filhos de Djebel, Djaddah foi o que tinha curvilhões mais retos. Djeddah tinha "inbreeding" de Teddy (4 x 3) e Durban/Heldifann (3 x 2).

Djeddah representa a bem sucedida combinação entre Djebel e éguas por Asterus. Outros bons ganhadores por Djebel em éguas por Astherus, são: Arbar, Arbele, Estramadur, Floriados, Djerba, Astyanax, Nyangal, Astromonte, Damnos e Timur. Os ganhadores filhos de Djebel em éguas por Abjar (por Asterus), são: Cordova, Janiari e Hedjaz. Os filhos de Djebel em éguas por Asterus e seus filhos têm "inbreeding" de Teddy.

Palaos (por Goya), filha de Djezima, produziu com Pharis e Pharaos, ganhadora do Prix de la Foret. Era uma égua alazã de tipo refinado, um pouco frágil como sua mãe.

AFFIRMED (Alazão, Estados Unidos, 1975)

(Kentucky Derby)

		Native Dancer	Polynesian Geisha
Exclusive Native	Raise a Native Raise You Shut Out Good Example Crafty Admiral Fighting Fox Admiral's Lady Volcanic Scarlet Ribbon	Case Ace Lady Glory	
Exclusive Native	-	Shut Out	Equipoise Goose Egg
	Exclusive	Good Example	Pilate Parade Girl
		Fighting Fox	Sir Gallahad III Marguerite
	Craffy Admiral	Admiral's Lady	War Admiral Boola Brook
Won't Tell You	C. J. A DILL	Volcanic	Ambrose Light Hot Supper
	Scarlet Kibbon	Native Valor	Mahmoud Native Gal

Sea Bird e Affirmed são os melhores descendentes de Native Dancer que vi correr no mundo turfístico internacional. Vi. também, Native Dancer correr e ele foi um cavalo de alta classe. Seu neto. Majestic Prince (por Raise a Native), o qual vi ganhar o Preakness Stakes e o Kentucky Derby, não tinha a mesma classe de Affirmed, Sea Bird ou de seu avô Native Dancer. Infelizmente, Majestic Prince não foi um cavalo são.

Vi Affirmed (por Exclusive Native por Raise a Native), ganhar o Kentucky Derby e o Preakness Stakes. Ele me impressionou mais do que Seattle Slew, no ano anterior, quando ganhou estas mesmas corridas. Se os descendentes de Native Dancer forem sãos, serão cavalos brilhantes. Infelizmente, o próprio Native Dancer não o foi. Essa falta de resistência é frequente entre os produtos de Native Dancer, de seus filhos reprodutores e de seus netos. A encantadora filha tordilha de Native Dancer, Hula Dancer, que apesar de ter mãos em pé e abertas, foi uma égua sã e a mais brilhante das éguas que vi correr no mundo turfístico. Sea Bird (por Dan Cupid), neto de Native Dancer, foi um cavalo são e. também, brilhante. Affirmed, bisneto de Native Dancer, é dotado de resistência e é um cavalo de alta classe.

Native Dancer teve problemas de resistência quando em corrida e seus descendentes na Europa obtiveram sucesso melhor, pois foram manuseados de acordo com essa fraqueza. Mesmo nos Estados Unidos, os descendentes de Native Dancer estão provando sua influência.

A falta de resistência dos ancestrais de Native Dancer pode ser retirada, através da seleção de cruzas apropriadas. Estou lembrado que Cavaliere d'Arpino, bisavô de Ribot, era um cavalo de alta classe, mas, infelizmente, nada são. No entanto, o grande entendedor de cavalos, F. Tesio, melhorou a resistência dos descendentes

de Cavaliere d'Arpino, através de cruzamento e seleção adequados. Pode-se conseguir o mesmo com os descendentes de Native Dancer. Seu filho, Dan Cupid, foi um cavalo são e Sea Bird também, assim como seus produtos.

Exclusive Native, pai de Affirmed, não foi um cavalo são, assim como seu avô Raise a Native. Somente um criador com os princípios de F. Tesio, poderia melhorar a criação. O pior são os grandes criadores comerciais, que não têm nenhuma experiência prática e que criam animais cujo papel parece bom e atrai pessoas cheias de dinheiro, porém sem "miolos". Na maioria dos casos, os produtos deste tipo de criadores, que vão a leilão, passam por uma longa preparação que considero uma interferência artificial durante o período vital de crescimento. Não é à toa que produtos caros que saem deste tipo de estabelecimentos de criação, desapontam nas pistas, apesar de seus pedigrees serem ótimos e da moda. Os produtos de reprodutores que tiveram problemas de resistência, como Native Dancer e seus filhos, tais como: Raise a Native e Native Charger: Tom Fool; Bold Ruler e seus filhos, e Turn-to e seus filhos Sir Gaylord, Hail to Reason, Cyane e First Landing, podem se indispor física e mentalmente durante sua preparação para os leilões. Os melhores descendentes de Native Dancer como Hula Dancer, foi criada pelo próprio criador. Affirmed correu pelo seu criador. Não levo em consideração os descendentes de Native Dancer que foram re-comprados por seus proprietários ou sócios nos leilões, como é o caso de Majestic Prince que foi adquirido, no papel, pelo seu criador.

Muitos casos de falta de resistência, nos Estados Unidos, foram causados pelo cruzamento inadequado de dois indivíduos com esse problema. Native Dancer e seus filhos que tiveram problemas de resistência não se adaptam com éguas

descendentes de Turn-to e seus filhos, Tom Fool. Sun Again. Eight Thirty e seu filho Sailor e. filhos de Nasrullah. como Bold Ruler e Fleet Nasrullah que não são cavalos sãos. Pode-se criar cavalos de classe precoces, mas o problema é por quanto tempo eles vão permanecer sãos.

Cavalos não sãos, descendentes de Native Dancer, não são o tipo certo para países que requerem cavalos sãos e resistentes, como a Itália, Argentina, África do Sul e Brasil e, podem trazer danos à criação destes países. Os filhos de Native Dancer, com esse problema quando em corrida e que foram frequentemente tratados com Butozolidin e outros medicamentos afins, têm seus sistema nervosos e o vigor, inevitavelmente, afetados. Um sistema nervoso são é o essencial para todos os atletas humanos, assim como para cavalos. Se o sistema nervoso for afetado, o indivíduo não corresponde às expectativas. Alguns descendentes de Native Dancer que foram tratados com butozolidin anabólicos, desapontaram na reprodução. Da mesma forma, para se obter uma constituição resistente, o vigor deve estar presente. Se os descendentes de Native Dancer, nos Estados Unidos, tivessem sido sensivelmente cruzados, no que se refere à consistência, os resultados seriam diferentes.

Na conformação, Affirmed é um cavalo alazão, semelhante a seu pai Exclusive Native, não tem tórax tão largo quanto seu avô Raise a Native e seu bisavô Native Dancer. Seus membros dianteiros são ligeiramente virados para fora. Os curvilhões parecem ser perfeitos e bem colocados.

Exclusive Native, pai de Affirmed, o qual vi diversas vezes na Spendthrift, é um alazão em cuja conformação e expressão, notei influência de seu avô materno Shut Out. É algo mais "pernalta" do que seu pai Raise a Native e seu avô Native Dancer. Visto de frente, pode-se ver que a linha entre o joelho e os boletos não é reta, abre para fora um pouco no que se refere aos joelhos. De frente é mais estreito do que Raise a Native e Native Dancer e seus curvilhões parecem ser bons.

Exclusive Native (por Raise a Native-Exclusive), mancou aos três anos, tendo sido sua vitória mais importante o Arlington Classic. Parece que as éguas filhas de Crafty Admiral, um cavalo são, produzem bem com Exclusive Native. O melhor desta união é o tríplice coroado americano. de 1978. Affirmed (Kentucky Derby, Preakness Stakes e Belmont Stakes). O segundo melhor ganhador de Exclusive Native é Our Native (14 vitórias, \$ 426,969), inclusive o Flamingo Stakes) e, também, é em égua por Crafty Admiral.

Crafty Admiral (por Fighting Fox) é neto de Sir Gallahad III (Teddy). Affirmed e Our Native são os melhores cavalos de corrida por reprodutores do ramo de Native Dancer em éguas do ramo de Sir Gallahad II, da linha de Teddy. O próprio Raise a Native não tem filho ganhador em éguas do ramo de Sir Gallahad III. Entre os melhores produtos de Native Dancer em éguas do ramo de Sir Gallahad III, incluem-se: a precoce potranca Bright Silver (Lafayette Stakes e Churchill Downs Stakes), Shimmy Dancer (Gazelle Handicap), Vase (Bison City Stakes, 2.º Toronto Cup), Viking Dancer (Maryland Futurity) e East Indian (\$ 46,285). Os melhores produtos de Native Dancer em éguas do ramo de Bull Dog (irmão próprio de Sir Gallahad II), são: Good Move (\$ 128,620), o excelente velocista Secret Step (July Cup, Vernons Gold Cup, Kine's Stand Stakes). Look Ma (boa égua nas pistas, 10 vitórias, \$ 89,202). Dan Cupid, filho de Native Dancer, produziu, na França, em égua do ramo de Bull Dog, a Silver Cloud, que apesar de seus membros ruins ganhou o Grand

Criterium, Entre outros ganhadores americano de "stakes", filhos de reprodutores do ramo de Native Dancer e éguas do ramo de Bull Dog, incluen-se: Albert Native (por Native Charger) e Kid Clavert (por Exclusive Native). Geralmente, Native Dancer obteve bons resultados com éguas da linha de Teddy. O cruzamento de Native Dancer com égua filha de Case Ace (por Teddy), produziu o conceituado Raise A Native, que mancou aos 2 anos e, Jig Time, que também tinha problemas de resistência. Do cruzamento de Native Dancer com éguas por filhos e netos de Case Ace, veio Takawalk II (bom velocista na França, sem velocidade final) e Maei Cut in (New Jersey Breeders Stakes).

Affirmed é "linebred" de Teddy (5 x 5) e sua mãe, Wont Tell, tem "inbreeding" de Sir Gallahad II (2 vezes) /bull Dog (3 x 4 x 4). Dos filhos ganhadores de "stakes" por Raise A Native, com "inbreeding" de Teddy, deve-se mencionar: Albert Princess (4 x 4), Native Go Go (4 x 4) e American Native (4 x 4). Dentre os produtos de Raise A Native com "linebreeding" de Teddy, incluem-se: Royal Sue, Shooting Starlet, Son Ange, Heisanative, Juke Point, Shake a Leg e Raise a Cap.

O pai de Affirmed, Exclusive Native (por Raise A Native-Exclusive por Shut Out) é um cavalo do ramo de Native Dancer em égua da linha de Equipoise, Exclusive Native é "linebreed" de Display (5 x 4). Os ganhadores de "stakes" por Native Dancer com "inbreeding" de Display, são: East Indian (4 x 3), Ring Around (4 x 4), Gala Performance (4 x 4) e Exclusive Dancer (4 x 4). Ring Around, Gala Performance e Exclusive Dancer são da mesma família de Exclusive Native. A família que Parade Girl, 3.ª mãe de Exclusive Native, estabeleceu, deu-se bem com reprodutores do ramo de Native Dancer. O pai de Exclusive Native é filho de Native Dancer. A mãe de Eclusive Native, Exclusive (por Equipoise) produziu, com Native Dancer, a égua Exclusive Dancer, ganhadora do Prioress Stakes e Miss Florinda Handicap. Outra filha de Exclusive, Mellow Marsh (por Seaneen, por Royal Charger), produziu com Raise A Native a L'Natural (todos os handicaps americanos), que representa o cruzamento Raise a Native e Royal Charger, como: Majestic Prince, Crowned Prince. Matchless Native e Princely Native. A união de Mellow March com Majestic Prince (por Raise A Native) produziu Yale Coed (Starlet Stakes), que tem "inbreeding" de Royal Charger (3 x 3) e não era uma égua sã. Outra filha de Exclusive, Charvak (por Alcibiades II por Alycidon), que nunca correr, cruzou com Majestic Prince produzindo Majestic Kahaha (ganhador de "stakes" de mais de \$ 86,000 nos E.U.A.). Vi diversas vezes Exclusive. É uma égua alazã, muito semelhante a seu pai Shut Out e de mãos para dentro. Os posteriores são fortes e os curvilhões bem colocados. Sua meia-irmã. Red Letter Day (por Rosemont-Good Example por Pilate), atuou bem com Native Dancer produzindo: Gala Performance (9 vitórias, \$ 143,855, inclusive o Jim Dandy Stakes, Kent Stakes, Challedon Stakes - não tinha velocidade final e desapontou na reprodução, na Inglaterra); Ring Around (Maryland Derby): Scarlet Letter (colocações em 'stakes"). A união de Scarlet Letter com Nearco produziu a boa égua Cold Comfort (15 vitórias, \$ 319,397). Cold Comfort representa a bem sucedida combinação entre Nearctic e éguas por Native Dancer, como Northern Dancer (\$ 580, 647), Icecapade (\$ 256,468) e North Sea (\$ 237,

A mãe de Affirmed, Wont Tell You (por Crafty Admiral por Fighting Fox), correu dos 2 aos 5 anos, ganhando 5 corridas de 23 apresentações. É uma égua castanha de tamanho médio, semelhante a seu pai Crafty Admiral, no entanto, não tão alta e "pernalta". Sua paleta também não é tão bem delineada, o que não lhe proporcionava ação ao galope. A cernelha é algo alongada e alta e, por isso, seu pescoço é um pouco curto. Wont Tell tem as mãos um pouco para dentro. Os curvilhões são altos e bem colocados. Antes de produzir Affirmed, ficou vazia na temporada anterior.

O avô materno de Affirmed, Crafty Admiral (por Fighting Fox e Admiral's Lady, por War Admiral) foi um cavalo que se desenvolveu tardiamente. Aos 2 anos e 3 anos foi regular. Foi um tipo de cavalos versátil, dotado de habilidade para distância longa. Aos 4 e 5 anos atingiu o máximo de sua forma, quando ganhou o Brooklyn Handicap, Washington Park Handicap, Gulfstream Park Handicap.

Crafty Admiral foi um cavalo castanho grande, algo "pernalta", aparência masculina, pescoco bom e cernelha não muito alta. Sua paleta era um pouco pesada e a linha superior muito bonita. Tinha um ótimo perímetro toráxico. Os boletos mostravam sinais de abuso; era um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos. Os posteriores eram bem fortes e os curvilhões um pouco altos, porém bem colocados. Não foi adequadamente apreciado na reprodução. Dentre seus melhores ganhadores de classe, deve-se mencionar: Frimahana e Admiral's Voyage, Ele foi bom avô materno. Sua mãe, Admiral's Lady (por War Admiral-Boola Brook por Bull Dog), era irmã materna de Spring Run (por Nenow), que, por sua vez, é mãe de Red God. Seu avô materno, War Admiral, é filho de Man O'War. Ele é o melhor cavalo que representa a combinação entre reprodutores do ramo de Sir Gallahad II e éguas da linha de Teddy, da linha de Man O'War. O ganhador de "stakes" filho de Fighting Fox em égua por Man O'War é War Eagle (\$138,750). O melhor produto de Sir Gallahad III em égua por Man O'War foi a excelente égua americana Vagrancy (162,480). Outros dois ganhadores de "stakes" por Sir Gallahad III em éguas por Man O'War, são: Good Morning (\$83,760) e Knight's Quest (\$ 35,575). O filho de Sir Gallahad que mais sucesso obteve na reprodução foi Roman, que atuou bem com éguas da linha de Man O'War, como: Roman Zephyr, Hueso (\$ 95,910), Hannibal (\$ 66,725), Shaler (\$ 79,574) e Roman Bath (\$ 103,096). A união de Roman com éguas filhas de War Admiral (por Man O'War), resultou em Play Time (\$ 103, 268) e Roman Battle (\$72,877).

A avó de Affirmed, Scarlet Ribbon (por Volcanic), ganhou 5 corridas aos 2 e 3 anos. Todos os seus oito produtos são ganhadores, porém não de boa classe. O pai de Scarlet Ribbon, Volcanic (por Ambrose Light e Hot Supper, por Gallant Fox), foi um cavalo são, o que progrediu tardiamente, atuando bem na grama. Não tinha velocidade final. Obteve 12 vitórias e \$ 212,550. Volcanic, o qual vi por diversas vezes em Kentucky, era um castanho de tamanho médio, não muito atraente, levemente "estrangulado" abaixo dos joelhos. Os curvilhões eram bem fortes, porém muito baixos. Ambrose Light, seu pai, é avô materno da excelente égua Hula Dancer (por Native Dancer). Seus dianteiros são retos e as mãos para dentro.

A 3.ª mãe de Affirmed, Native Valor (por Mahmoud, por Blenheim), ganhou 2 corridas aos 2 e 3 anos. Era uma égua castanha de bons dianteiros, canelas bem longas e um pouco 'estrangulada" abaixo dos joelhos. Os curvilhões eram altos e bastante retos. A combinação de Native Valor com Seaneen (por Royal Charger) produziu Alexander (Juvenile Championship

Stakes). A combinação de Native Valor com Royal Serenade (por Royal Charger), produziu Lucky Serenade (\$ 103,099). O sangue de Royal Charger vai bem com o sangue de Mahmoud. Outros importantes ganhadores de "stakes" americanos, filhos de reprodutores do ramo de Royal Charger, da linha de Nearco, com éguas por Mahmoud, são: Como Hither Me (Blue Hen Stakes), por Turn-to: Peter Power (Yearling Sales Stakes), por First Landing; Turn-to-Reason (\$ 140.754), por Hail Reason; Silver True (\$ 126,680), por Hail to Reason. O melhor cavalo por um reprodutor do ramo de Royal Charger em éguas por filho de Mahmoud, é o excelente cavalo Sir Ivor (por Sir Gaylord). Uma filha de Native Valor, Half Tone (por Tudor Minstrel), produziu com Copy Chief (por Hasty Road, por Roman) a boa ganhadora de "stakes" Clear Copy (\$ 181.307) e que tem "inbreeding" de Hyperion (4 x 4). O segundo ganhador de 'stakes" de Half Tone é Half High (por High Tribute, por Prince John), que descende da combinação entre Prince John e seus filhos, com éguas da linha de Hyperion, como: Transworld (Irish St. Leger), Protagonist (lider americano dos 2 anos), a excelente égua Typecast, Princess Pout (\$ 260,265). Broadway Dullaby, Across the Chanell.

A 4.ª mãe de Affirmed, Native Gal (por Sir Gallahad III), a qual vi diversas vezes quando eu ainda era estudante e trabalhava com os veterinários Hagyard Davidson e McGee. Era uma égua castanha de tamanho médio, joelhos um pouco dobrados para frente. Os curvilhões eram fortes, levemente encurvados. A combinação de Native Gal com o ganhador do Derby, Mahmoud (por Blenheim), resultou em Billings, que foi um dos melhores cavalos da geração de Citation nos E.U.A.: este cavalo obteve 8 vitórias. inclusive a Hawthorne Gold Cup, Peabody Memorial e Hawthorne Speed handicap. Infelizmente Billings era um cavalo hemorrágico. Vi-o diversas vezes na Spendthrift Farm. Era alazão de frente aberta e tinha muitas manchas brancas. Tinha bons aprumos, era um pouco "estrangulado" abaixo dos joelhos e seu tipo como cavalo era algo estreito. É o melhor produto de Mahmoud em éguas filhas de Sir Gallahad III (por Teddy). Outro ganhador de "stakes", filho de Mahmoud em égua por Sir Gallahad III é Mr. Trouble (avô materno de Sir Ivor). A combinação entre Mahmoud e éguas por Bull Dog (irmão próprio de Sir Gallahad III) e seus filhos, resultou em: Rurasia (\$ 183,135), Call Me Lucky e Amiga. O ganhador de "stakes" filho de Mahmoud em égua por Teddy, foi Manipur. Outros ganhadores de "stakes" por Mahmoud em éguas da linha de Teddy, são: Fort Salonga e Yildiz. O cruzamento de Native Gal com Royal Charger, produziu a boa égua Royal Native (18 vitórias e \$ 422,792, inclusive o Monmouth Oaks) e Spinster. Royal Native é uma égua alazã de boa aparência, de membros perfeitos. É o melhor produto de Royal Charger em éguas por Sir Gallahad (por Teddy). Royal Charger deu-se muito bem com éguas filhas de Bull Lea (por Bull Dog) e, esta combinação produziu cavalos americanos realmente bons, como: a excelente égua por Idun (\$ 392,490), Finnegan (\$ 206,490, Irish Lancer (\$ 92,534), Royal Attack (\$ 162,952) e Honor Bright (\$ 76,382). O cruzamento de Royal Charger com égua por Citation (por Bull Lea), produziu Table Mate (\$ 162,952). Witty (por Rhodes Scholar), filha de Native Gal, produziu dois ganhadores de "stakes" americanos: Outfielder (por Shut Out) e Carol's Witty (por Admiral Vase)

N.R.: Esta matéria terá prosseguimento no próximo número.

Alguns aspectos clínico-patológicos do potro recém-nascido

Ulrich Ralph Reiner, veterinário, ex-professor assistente da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootécnica da USP, na cadeira de Fisiologia, pós-graduado na Faculdade de Medicina Veterinária de Hannover, na Alemanha, foi um dos participantes do II Ciclo Internacional de Clínica Veterinária Equina, realizado recentemente em nossa Capital, sob os auspícios do Jockey Clube de São Paulo, através de sua Divisão de Assistência Veterinária.

Sua palestra versou sobre alguns aspectos clínico-patológicos do potro recém-nascido, da qual foram extraídos os seguintes pontos de inte-

CONCEITUAÇÃO

O período do recém-nascido não segue nenhuma definição internacional (Rossdale, 1975). Alguns autores consideram 41 dias (Cosgrove, 1955), outros 30 (Bergin, 1969) e (Rossdale, 1972), apenas 4 dias. Este acha que os primeiros sintomas de uma doença do recém-nascido começa dentro dos primeiros 4 dias, após o parto.

Nós, dentro das 15 temporadas que estamos no Posto de Fomento, achamos que um recémnascido deve ser considerado desde a hora da iniciação dos sinais de parto até o oitavo dia postpartum, e que a doença pode iniciar-se nessa fase.

Diversos autores estudaram a mortalidade dos recém-nascidos em puro sangue. Assim, Platt (1973) estudou durante 5 anos a mortalidade de recém-nascidos, com a constatação de que a mesma, durante a primeira semana de vida, foi de 4,1%.

Merkt e Von Lepel (1971) calcularam a perda na Alemanha Ocidental, em um ano só de 5% durante as 4 primeiras semanas de vida.

O autor que mais estudou e melhores resultados obteve, foi justamente Rossdale (1975) apresentados no Simpósio de Equipe Reproduction em Cambridge, em 1975.

Seus estudos, por um período de 10 anos, anotaram 3,6% de perdas na primeira semana de vida, mesmo com a morte ocorrendo em uma idade superior a esta. Entende que o índice de mortalidade poderia ser alterado, pois durante os 3 dias post-partum foram administrados, aos recémnascidos, antibióticos. Dividiu as doenças em duas categorias: infecciosa e não infecciosa. Nós a dividimos, também, em dois grandes grupos. In-

cluimos nas perdas, desde fetotomias, nati-mortos, gêmeos, shistozoma reflexum, que os outros autores não incluiram em seus trabalhos. Achamos que devemos computar e computamos estas perdas. No final, logicamente, as nossas porcentagens foram maiores do que as citadas por Merkt e Von Lepel (1971), Platt (1973) e Rossdale (1975). Essa porcentagem poderia ser maior ou menor, dependendo da habilidade dos veterinários que realizam os partos, principalmente nas distocias leves, reposição de flexão de membros, cabeça, etc., ou no diagnóstico precoce de uma doença em evolução.

MATERIAL E MÉTODO

Em nossos estudos, as éguas eram todas de proprietários, originárias de vários Estados. A maioria de São Paulo, algumas do Paraná, raras do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e poucas importadas diretamente da Argentina. Tivemos, no máximo, éguas para parir de 91 proprietários. A quase totalidade dos partos realizados no Posto de Fomento Agro-Pecuário (máximo em 1966 = 123 partos e mínimo em 1972 = 34 partos) foi feita pelos veterinários de plantão. Colaboraram, direta e indiretamente, nesta maior ou menor porcentagem, os veterinários, Edson L. Rojas, Osmar Leme dos Santos, Aldous Albuquerque Galletti, Roberto Jorge Chebel, Lucio Oliveira Leite, Renato Pires Oliveira Dias, Ney José Leite Loenert, Sávio Ribeiro Bastos e Hugo Henrique Correa Netto.

Dentro de um princípio básico, foram os partos realizados sempre pelo mesmo critério dentro dessas 15 temporadas. Os veterinários eram e ainda são assistidos pelo guarda-enfermeiro e pelo auxiliar de parteiro, portanto, 3 homens. Em casos de distocias, são chamados os outros veterinários, que auxiliam as manobras em fetotomias, ou mais auxiliares, quando necessário.

Nos anos de 1964 e 1965 foram realizados os partos em um conjunto-maternidade antigo, 6 baias de 6 x 6. Após 1965, passamos a utilizar dois grupos de 6 baias cada, ao lado da sala de operações e laboratório. A sala de operações nunca foi usada, pois preferiu-se sempre trabalhar dentro das baias.

Alguns partos são realizados nos grupos de cocheiras comuns, de 4 x 4, quando prematuro, ou por se conseguir evidenciar sua parição para aquela noite. Algumas éguas dão cria nos pastos da maternidade durante o dia, principalmente na hora do almoço. O Posto de Monta tem como praxe recolher as éguas de 20 a 30 dias antes da parição prevista. Houve casos em que deram cria na primeira noite após a sua chegada. Nunca ocorreu algum parto ou acidente com recém-nascido transportado ao PFAP dentro do carro transporte. As éguas que estão prestes a dar cria são selecionadas e levadas à maternidade. Lá ocorre uma observação de 24 horas. As luzes da maternidade ficam acesas no corredor (200W - 110W) e a vigia acompanha pela porta os movimentos das mesmas. No momento oportuno chama-se o veterinário de plantão. O parto é realizado de preferência com o animal deitado; raras vezes em pé. Após a expulsão do recém-nascido, coloca-se no cordão umbelical o emasculador Haussemann e deixa-se passar a maior quantidade de sangue, às vezes por minutos e emascula-se somente quando a égua levantar-se, ou quando se sente. através do dedo, de que não flue mais sangue. O emasculador é usado desde 1967 e temos notado que o número de hérnias umbelicais passou a zero. Após a emasculação colocava-se no umbigo, tintura de iodo normal, pó cicatrizante e spray repelente. O potro é medicado de acordo com a Tabela I ou II. Não somos muito favoráveis à medicação, mas desde que recebemos éguas de diversas origens adotamos esta medida. Seguimos, desde 1964, estas tabelas com certo êxito, até hoje. Desde 1968, são efetuados hemogramas no nosso laboratório e, como rotina, as amostras são coletadas da veia jugular a cada 12 horas. Ao todo, retira-se de 3 a 4 amostras. Diariamente duas vezes, cedo e à tarde, é tomada a temperatura retal. Após o 3.º ao 4.º dia é dada alta ao recém-nascido e ele juntamente com a égua é levado aos grupos, onde se começa a rufiação da mãe. O umbigo é queimado diariamente com solução de iodo até cair (mais ou menos 10 dias). Logo após o parto, o veterinário unta o seu dedo e retira o mecônio na parte final do reto. Este ato serve para estimular os centros inferiores da defecação, que se localizam em redor da região anal que por via sensitiva, através dos nervos sacros, vão ao centro da defecação (Hatcher e Weiss) no solo do 4.º ventrículo próximo ao centro do vômito, estimulando o ato.

Durante as quinze estações, não perdemos nenhum produto por retenção de mecônio, somente

■ VETERINÁRIA ■

em um, com estreitamento do colon (congênito), houve acúmulo de mecônio na parte anterior do colon e nada no reto. Isso não permitia que o produto evacuasse. Quando é aplicada a primeira medicação oral, conjuntamente dá-se óleo. Atualmente utiliza-se um produto com agar e óleo mineral.

Quando havia retenção de mecônio, até 6 ou 7 anos atrás, fazia-se lavagens das mais variadas. Água morna, óleo mineral e sabão. Mas, de 6 anos para cá, utiliza-se o próprio colostro da égua, pois não há produto melhor: é laxativo, gorduroso e de fácil absorção. Em casos rebeldes, faz-se lavagens retais repetidas até 200 ml de cada vez. O uso de aparelhos, laços, colheres, etc., é contra indicado. Nos primeiros anos, usamos diversos tipos, sempre com insucesso, sem mortes, mas com ferimentos no reto, fezes sanguinolentas e preocupações inúteis.

Até o ano de 1970 mais ou menos, permaneciam os produtos presos durante 2 ou 3 dias nas cocheiras, mas daquela época para cá, desde que o produto se levanta, anda e mama, nós o soltamos, na manhã seguinte. São soltos das 6.00 ou 6.30 hs. às 10.00 ou 10.30 hs., e recolhidos devido ao sol e soltos novamente às 14.30 hs e recolhidos às 17.00 horas.

As éguas são sempre colocadas em cocheiras com muita cama. Se esta não for cama limpa e seca, é melhor deixar o animal no pasto. É a mesma coisa do que se deitar numa cama com lençol e cobertor molhados.

Os exames de fezes de mecônio jamais acusaram a presença de ovos de parasitas.

TABELA I

Logo após o parto:

Uso Oral: Tetraciclina 1 g em 10 - 20 ml. de óleo mineral ou cálcio oral.

Uso Venoso: Cloranfenicol 1,5 g.

1.°, 2.° e 3.°s DIAS:

Manhã:

Uso Oral: 500 mg de Tetraciclina em 20 ml. de cálcio oral.

Uso Venoso: 1,5 g de Cloranfenicol.

Tarde:

Uso Oral: 500 mg de Tetraciclina em 20 ml. de cálcio oral.

Uso Venoso: 1,5 g de Cloranfenicol.

TABELA II

Logo após o parto:

Uso Oral: Tetraciclina 1 g em 10 - 20 ml. de óleo mineral ou cálcio oral.

Uso Intramuscular: Penicilina 2.400.000 UI + Estreptomicina 2 g.

Uso Venoso: Cloranfenicol 1,5 g.

1.º, 2.º e 3.ºs DIAS:

Manhã:

Uso Oral: Tetraciclina 1 g em 10 - 20 ml. de cálcio oral.

Uso Intramuscular: Penicilina 2.400.000 UI + Estreptomicina 2 g.

Uso Venoso: Cloranfenicol 1,5 g.

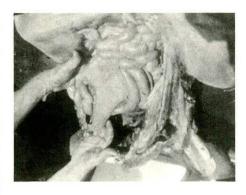
Tarde:

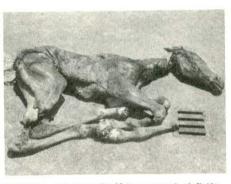
Uso Oral: Tetraciclina 1 g. em 10 - 20 ml. de cálcio oral.

Uso Intramuscular: Penicilina 2.400.000 UI + Estreptomicina 2 g.

Uso Venoso: Cloranfenicol 1,5 g.

Em partos normais e produtos aparentemente fortes, e éguas com secreção láctea normal, utilizamos a Tabela I. A utilização da Tabela II, é aconselhada quando, principalmente, a égua não





apresenta uma secreção láctea normal, deficiência de colostro; durante as primeiras 36 horas e o produto com problemas de saúde.

TABELA III

Principais causas de morte nos produtos recémnascidos no Posto de Fomento em Campinas (1964 a 1978).

Machos 567; fêmeas 608; gêmeos 10; shistozoma reflexum 1; nascimentos 1186; mortes 103.

		1/0
Influenza A. E. V. suspeita		
e positiva	27	26,21
Fetotomias	12	11,65
Gêmeosemgeral	8	7,76
Poliartrites	7	6,79
Pneumonias	7	6.79
Hiperflexão dos membros	5	4,85
Rutura de bexiga	3	2,91
Persistência do uraco	3	2,91
Nefritepurulenta	3	2,91
Outras causas com menos de 3 computadas.	casos não	o foram

Analisando-se a Tabela III, verifica-se que a maior causa da morte dos recém-nascidos (26,21%) é ainda, infelizmente, a determinada pela influenza produzida pela Rhinopneumonitis (Fig. 1). Além de produzir aborto, a mesma produz nascimentos de produtos fracos que sobrevivem apenas por 3 a 4 dias e que, infalivemnente, morrem. Apesar de se fazer um diagnóstico praticamente logo após o nascimento e de se tentar uma medicação em tempo hábil, não se consegue salvar o recém-nascido. Os haras onde ocorrem numerosos casos de abortos (9.º, 10.º e 11.º mês de prenhez) e nascimentos de produtos fracos que morrem até o 4.º dia, com um plano de vacinação sistemático contra o aborto a virus, das éguas prenhes, principalmente, consegue-se diminuir enormemente os prejuízos causados. A alegação de que um plano de vacinação é demasiado dispendioso, inclusive associando-se a vacinação contra a influenza equina, é simplesmente falso. Desde que se salve somente um produto, o mesmo pagará todas as vacinas aplicadas no plantel. Com referência à alegação, também, de que a vacinação

contra influenza equina é absurda, também não representa a realidade, pois a cura de um só animal, quando o mesmo adquire a influenza, dá para pagar 5 a 6 doses de vacina. Além do mais, não podemos esquecer os prejuízos e as sequelas que uma influenza pode produzir, sem falar no episódio em que a influenza produziu com a paralização das corridas, há 3 - 4 anos atrás. Com referência à perda por fetotomias, 11,65% (Fig. 11) gêmeos, 7,76% nos produtos nascidos, nós a colocamos dentro de uma porcentagem normal. As poliartrites, 6,79% são ainda elevadas para a atualidade, mas em vista da ausência de vacinas eficientes e da medicação não produzir o efeito desejado, achamos que diminuiu em relação aos anos de 50 e início de 60.

As pneunomias, 6,79%, também são ainda, perdas que poderiam ser diminuídas, pois, possivelmente, também o vírus da rhinopneumonitis é um dos principais causadores.

Hiperflexão dos membros (4,85%), rutura de bexiga congênita (2,91%), persistência do úraco (2,91%), são causas que tanto o criador como o veterinário não podem interferir. Nefrite purulenta (2,91%), ocorreu somente no ano de 1966 (causas desconhecidas).

As outras causas mortes são em baixa porcentagem e as mais variadas possíveis.

CONCLUSÕES

Dentro das mortes ocorridas em produtos recém-nascidos, desde 1964 até 1978, conclui-se que o maior índice é provocado pelo vírus A. E. V. (Rhinopneumonitis). Assim sendo, se os criadores e proprietários que remetem suas éguas ao Posto de Fomento, para o ato de parto, utilizamse de planos de vacinação anuais, e incluem, durante a prenhez, a vacina contra o aborto equino a vírus (A. E. V.), a morte de produtos recémnascidos no Posto, diminue consideravelmente, trazendo não só benefício econômico aos seus proprietários, como também contribuem imensamente para que as éguas recém-paridas não sejam portadoras do A. E. V., streptococos, shiguella, etc. Um benefício generalizado a todos que se utilizam do Posto de Fomento do Jockey Club de São Paulo. As doenças são trazidas ao Posto pelas éguas dos criadores e não são geradas (espontaneamente) no Posto, pois o Jockey Club não possui éguas de cria, muito menos recém-nascidos. Durante 7 meses do ano não tem recém-nascidos em suas baias e piquetes e nesse período, mais do que suficiente, faz-se uma boa limpeza e desinfeccão natural dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA

BERGIN, W. C. (1979) — A survey of embryonic and perinatal losses in the horse. Proc. 15th. A. Conv. Am. Ass. Equine Pract. Págs. 121-8. (Rossdale, P. D. 1975).

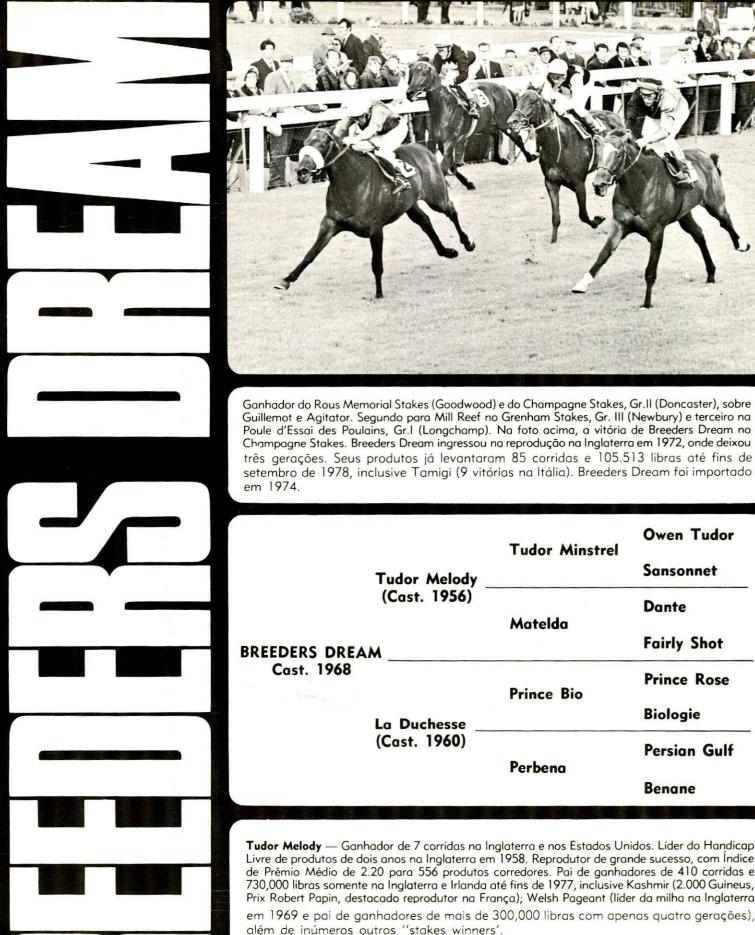
COSGROVE, J. S. M. (1955) — The veterinary surgeon and the newborn foal. Vet. Rec. 1967. Págs. 961-5.

MERKT, H. e VON LEPL, J. D. (1971) — Bericht ueber die Herbstuntersuchung 1970. Vollblut, Zucht u. Rennen 34: 26-30.

PLATT, H. (1973) — Etiological aspects of perinatal mortality in the thoroughbred. Equine Vet. J. 116-120.

ROSSDALE, P. D. (1972) — Modern concepts of neonatal disease in foals. Equine Vet. J. 4 i-vii

ROSSDALE, P. D. e LEADON (1975) — Equine neonatal disease: a review J. Reprod. Suppl. 23: 685-690.



Tudor Melody — Ganhador de 7 corridas na Inglaterra e nos Estados Unidos. Líder do Handicap Livre de produtos de dois anos na Inglaterra em 1958. Reprodutor de grande sucesso, com Índice de Prêmio Médio de 2.20 para 556 produtos corredores. Pai de ganhadores de 410 corridas e 730,000 libras somente na Inglaterra e Irlanda até fins de 1977, inclusive Kashmir (2.000 Guineus, Prix Robert Papin, destacado reprodutor na França); Welsh Pageant (líder da milha na Inglaterra em 1969 e pai de ganhadores de mais de 300,000 libras com apenas quatro gerações),

La Duchesse, ganhadora do Prix du Tremblay produziu, ainda, os ganhadores United, Pacific Prince e Abs. Sua linhagem remonta à Teresina, uma das éguas-base da criação Aga Khan.

Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros

PROPRIEDADE DE UM SINDICATO

DIRIAN

DUAS VEZES RECORDISTA EM CIDADE JARDIM

1600 m / 1:36-2 / pista de areia

1800 m / 1:49-2 / pista de areia

FIRESTREAK

PARDAL

HOTFOOT

HOT SPELL

KINGSTONE

PITTER PATTER

RAIN

DORIAN Cast. Esc., 1974

GREY SOVEREIGN

NASRULLAH

KONG

DORIS MAY

SOLAR SLIPPER

AFFAIR

DORIAN FAZ SUA PRIMEIRA ESTAÇÃO DE MONTA EM 1979

CASUAL

alojado no

HARAS 2001

Prop.: Armando Pedroso Curitibanos/Brangança Paulista São Paulo PROPRIEDADE DE UM SINDICATO ALOJADO NO HARAS MORRO GRANDE, CAMPINAS



ALAZÃO, INGLATERRA, 1972 CREPELLO-SE



Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande sucesso.

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Haras Calunga ITAPIRA-S.PAULO

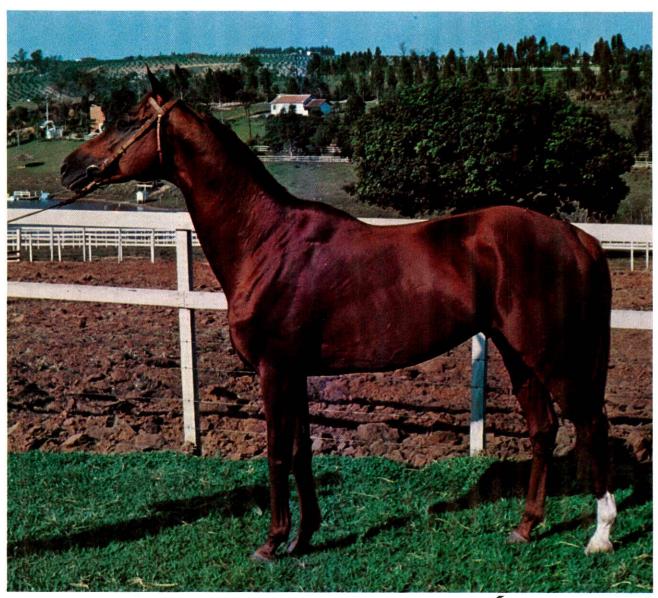


Tom Playfair

Castanho, França, 1969 por Blue Tom-Fitzroy, por Tornado

Ganhador de seis corridas na França, inclusive o Prix Daphnis, Gr III, 1.800 m.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta



MUSSAMBÉ

Ganhador do
G.P. Governador do
Estado (Gr. II)
2.400m e mais 4 provas
comuns em
Cidade Jardim,
em apenas
8 apresentações.

Goya II Orbaneja Orienne Ortile Burpham Burtile Castile Mussambé Alazão, 1971, S. Paulo Sandjar Novo Mundo Valerosa Verinha Lucidon Vertente Pastora

Haras das Flexas

BOITUVA • SÃO PAULO • tel. 375

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

HARAS FRONTEIRA

caixa postal 76 tel. 22190/21745 bagé/rs

SNOW PUPPET cast., 1969, argentina



PRINCE CHEVALIER

ARTIC PRINCE

ARCTIC SUN SNOW CAT -

HYPERION

CALASH

CLARENCE

COLOMBO

CLARO

CLARA MIA -

CLOVELLY

PENNY POST

TIPLE

MA CHÉRIE

Ganhador de 3 carreiras, na Argentina e no Brasil, inclusive o GP Doutor Frontin, Gr. III (Gávea). Segundo colocado nos GPs 25 de Mayo, Gr. I (San Isidro), Presidente do Jockey Club (Cidade Jardim), terceiro no GP Brasil, Gr. I (Gávea) e quarto no Clássico Presidente João Sampaio (Cidade Jardim). Irmão próprio de Snow Gambler, ganhador de 7 provas na Argentina, inclusive clássicos. Seu pai, SNOW CAT, correu 6 vezes na Inglaterra, obtendo 3 vitórias e 2 colocações e produziu excelentes ganhadores, entre os quais Snow Bluff, Snow Cry, Snow Fox, Snow Sporting, Snow Figure, Snow Trail e Snow Festival.

CLARA MIA não correu. Sua mãe, TIPLE, é irmã própria de Cantatrice (boa ganhadora na Argentina) e Chansonnier (3 vitórias na Argentina e ganhador na Venezuela). A primeira geração de SNOW PUPPET estreiará em 1979.

TUYUTI II cast., 1961, argentina



PILATE

EIGHT THIRTY

MAKE TRACKS DINNER TIME

TRAIANA

BALLADIER

BESIEGED

LA TROIENNE

PHARIS

PHIDIAS

LOIKA

CONGREVE

TRIANA

MONCLOA

Com apenas três gerações em campanha no Brasil, TUYUTI II produziu, até fins de 1977, inúmeros ganhadores, inclusive TUYU BELLA (GP Carlos Teles da Rocha Faria, quarta no GP F.V. de Paula Machado, GR.II), OONA II(6 vitórias, segunda no GP Cordeiro da Graça, GR.III e terceira no GP Major Suckow, Gr. I), TUIUBIM (8 vitórias), TUIUFAME (5 vitórias), TUIUBRAS (5 vitórias), TUIUFLEUR (4 vitórias), TIASSE (GP Turfe Paranaense) e EIFO (GP F.V. de Paula Machado, Gr. II e Carlos Telles da Rocha Faria), potranca líder da sua geração no Hipódromo da Gávea.

TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS FRONTEIRA - HEATHEN, cast., Inglaterra, 1965, por Hethersett-Verdura, por Court Martial-reprodutor clássico no Brasil e Uruguai.

Court Road

Cast. Esc., 1966, E.U.A.

DAY COURT-ONE LANE, por PRINCE JOHN

Ganhador de 13 corridas nos E.U.A. Segundo colocado no Camino Real Handicap e terceiro no Hollywood Derby, Gr.I. Recordista dos 1900 metros em Saratoga - 1.53,1 - e dos 2.000 metros em Belmont Park - 2.02,0.

> COURT ROAD Masc. Cast. 1966

DAY COURT, por Petition - Joyce Grove, por Bois Roussel ganhou 8 corridas e produziu vários "stakes winners".

ONE LANE venceu 4 provas e produziu ainda Provante (8 vitórias, U\$ 100,391, inclusive o Breeders Futurity, Gr. II, reprodutor), Road

Princess (ganhadora do Mother Goose Stakes,

Gr. I, em 1977 e mais U\$ 160,000) e
Double Entry (8 vitórias, U\$ 136,272,
2° no Hialeah Turf Cup, Gr. II).
DANGER AHEAD, ganhadora de 12
corridas, é a terceira mãe de

corridas, é a terceira mãe de SPECTACULAR BID, campeão das pistas americanas em 1978 e 1979. PETITION

ART PAPER

FAIR TRIAL

DAY COURT BOIS ROUSSEL

JOYCE GROVE

SAMOVAR

PRINCEQUILLO

PRINCE JOHN

NOT AFRAID

ONE LANE

HEAD PLAY

DANGER AHEAD

LADY BEWARE

NASRULLAH

BOLD RULER

MISS DISCO

BOLD BIDDER TO MARKET

HIGH BID

STEPPING STONE

PALESTINIAN

PROMISED LAND

MAHMOUDESS

SPECTACULAR TO MARKET

STOP ON RED

DANGER AHEAD

Haras Francisco Ervino

Caixa Postal 266 Erexim-RS

SPECTACULAR BID Masc. Tordilho, 1976

HARAS GUAYCARA

AGRÍCOLA E PASTORIL FAZENDA GUAYÇARA LTDA. / ESTRADA CAMPINAS-MOGI MIRIM KM.18
S.PAULO / PROPRIETÁRIO: DR. RAYMOND NAUFAL



Janerowe e Urbe

Reprodutoras

- * AMAZONE, Br, 72, Nageur Amethyste, por Moutiers ASHRAM, Fr, 67, Nasram — Holygift, por Beau Prince II CROWN CASE, Ing, 70, Ballymoss — Royal Justice, por Supreme Court
- * DESAVENÇA, Br, 66, Nisos Stormcloud, por Pintor Lea
- * FEITORIA, Br, 68, Coaraze Kiuma, por Martini
- JANEROWE, Ing, 71, Crepello Oh So Sweet, por Ballymoss JINGLING JANE, Ing, 67, Sin Sing Pitter Patter, por Kinastowe
- KINSHASA, Ing, 74, Reform Ashram, por Nasram LIBERTY BELL, Arg, 72, Martinet — Chime, por Datour
- LUZIADAS, Br, 74, Falkland Remonta, por Adil
 * PACKARD, Br, 67, Pewter Platter Simca, por Royal Justice
 STORMY GIRL, Arg, 71, Dancing Moss Stormy Miss, por
 Artic Storm
- TORPELIA, Arg, 72, Master Bold Torpeza, por Jerry Honor
- * URBE, Br, 73, Giant Botija, por Nordic
- * Ganhadoras ou colocadas em provas clássicas em Cidade Jardim e Gávea

Geração de 1977

OPHALIA, fêmea, por Locris-Torpelia
OLDIE BOIA, fêmea, por Duke of Ragusa-Desavença
OLIGARCHIE, fêmea, por Arlequino II-Janerowe
ORTHOGRAPHE, fêmea, por Zenabre-Tarna
OAKS WINNER, fêmea, por Xaveco-Packard
OLINKRAFT, macho, por Sail Through-Jingling Jane
O'BRIEN, macho, por Sail Through-Veneración
OLLIVIER, macho, por Millenium-Ashram
OFFENHAUSER, macho, por Earldom II-Crown Case

Geração de 1978

PALM SPRINGS, fêmea, por Luccarno-Packard PIAGET, fêmea, por Earldom II-Ashram PLAZA ATHENÉE, fêmea, por Sahib II- Janerowe PÈLOPONNÈSE, fêmea, por Giant-Crown Case PANTHÈRE, fêmea, por Millenium-Feitoria PATTON, macho, por Good Bond-Liberty Bell POLOGNE, fêmea, por Duke of Ragusa-Torpelia PHEIDIPPIDES, macho, por Millenium-Amazone POULICHE SAUVAGE, fêmea por Earldom II-Urbe

Programação Clássica

MAIO/JUNHO/79

SÃO PAULO

"O principal objetivo de uma temporada internacional é a promoção das nossas atividades no setor"

Avaliada em seus vários aspectos, a temporada internacional do turfe paulista deixou um saldo positivo, correspondendo às expectativas dos dirigentes da entidade, segundo Hernani Azevedo Silva, presidente do Jockey Club de São Paulo.

Naturalmente, esclareceu o dirigente máximo do clube, e isso é de conhecimento de todos aqueles que se interessam pelo turfe, o principal objetivo de uma temporada internacional desse tipo é a promoção das nossas atividades no setor e a possibilidade de uma avaliação do progresso da nossa criação, em confronto com a de outros países.

AVALIAÇÃO

Nesse particular, prosseguiu, devemos estar satisfeitos, pois o que se viu foi a vitória de animais brasileiros, em três das quatro provas internacionais, inclusive na mais importante delas, o GP São Paulo. Este foi um dos resultados positivos da temporada que, por si só, justificaria os grandes gastos e esforços exigidos para um empreendimento desse porte. E esse confronto foi, este ano, ampliado com a inclusão de animais norte-americanos, ao lado de representantes da criação argentina, chilena e uruguaia.

SOCIAL

Sob o aspecto social, Hernani Azevedo Silva também considera integralmente satisfatório o resultado alcançado. A grande e bem orientada cobertura jornalística, segundo ele, realizada por todos os órgãos, não só de São Paulo, mas, igualmente, de outros Estados, levou ao Hipódromo Paulistano um público, sinão recorde, pelo menos igual ao maior já reunido, por ocasião do GP do IV Centenário. Houve, e isto foi sentido em todos os setores, a motivação desejada, principalmente no que se refere àquele público geralmente alheio às atividades turfísticas. E, dentro do conceito de que o turfe é, hoje, um entretenimento altamente popular, como opção válica principalmente nos grandes centros, como é o nosso caso, a festa atingiu plenamente seus objetivos.

REFLEXÕES

Todo um elenco de resultados positivos — afirma Hernani Azevedo Silva — não nos impede, contudo, de meditar sobre o aspecto promocional do evento. Quando integramos a delegação do turfe paulista, em novembro do ano passado, por ocasião da jornada do GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, sentimos por parte dos representantes do Jockey Club da Venezuela, o desejo de reformular o sistema dessas provas internacionais. Propunha aquele Jockey Club a extinção de qualquer tipo de convite, usando-se uma boa parte do numerário assim liberado para um substancial aumento dos prêmios, o que tornaria as competições mais atraentes. Essa proposta, contudo, apresentada em uma reunião da OSAF, não foi aceita pela maioria dos seus membros. Posteriormente, contudo, a Argentina decidiu adotá-la já para o GP Carlos Pellegrini realizado em abril.

ESTUDOS

A materia comporta, por isso, maiores estudos. Com profundidade, devemos avaliar todos os aspectos do problema e dos resultados desses estudos é que poderá surgir uma definição sobre a oportunidade de continuarmos com o mesmo processo promocional para as jornadas desse tipo ou, simplesmente, deixando que cada qual procure inscrever seus produtos, em nossas provas internacionais, notadamente no GP São Paulo, simplesmente atraidos pela sua importância técnica, sempre crescente, e pela sua dotação, cada vez mais atraente".

RESULTADOS

Com exceção da argentina The Garland, ganhadora do GP Organização Sul-Americana de Fomento, mesmo assim pertencente a uma coudelaria brasileira, as outras provas da temporada internacional de Cidade Jardim foram ganhas por produtos nacionais. Sem que isso represente "um excepcional avanço da criação do puro sangue inglês, no País", e mais um desfalque lamentavel na representação estrangeira, como será observado em outro local, os pontos foram marcados, como a indicar, pelo menos, um caminho na elaboração de programações desse genero.

Os 2.000 metros das éguas, marcou a vitória de The Garland, uma argentina, que Matias Machline trouxe para o Brasil, ao pé, e que, em Cidade Jardim, defende as cores do Stud Montanha de Esmeralda. Foi uma bonita, mas difícil vitória, sobre a tordilha Abolim, uma égua também de quatro anos. Veronique, foi a terceira. A decepção ficou a cargo da chilena Siepelunga, que no ano anterior havia ganho essa mesma carreira e que, no dia 5 de maio último foi pálida sombra daquele excepcional égua de 1978. Jamais figurou e terminou em apagado sexto lugar.

VELOCIDADE

Ainda no sábado, foi corrido o GP Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Corrida, prova de velocidade, em 1.000 metros.

Competição do Grupo I, não mostrou grande avanço no que se refere não só aos nossos velocistas, mas igualmente, àqueles incluidos nas representações estrangeiras, este ano das mais fracas. Venceu Gay Clementine, uma filha de Some Hand, importada ao ventre de Delicious Night. Suas secundantes, Dami, também de posicionamento médio entre os nossos valores; a argentina Funny Sun, aparentemente sem ostentar sua melhor forma ou sentindo o estado da raia, que se apresentava molhada; Unware, apenas uma ex-grande velocista, e outros. Kippy, do Chile, com excepcional Sergio Vasques, foi quinta; e Quirquincho, da Argentina, sem condições para integrar uma representação internacional, principalmente de país altamente qualificado em termos de criação do puro sangue.

MILHA

A milha internacional do GP Presidente da República apresentou, sem dúvida, um dos mais agradáveis e lógicos resultados, Ganhou daquele que, de fato, como já demonstrara no ano anterior, pode ser considerado o nosso melhor milheiro. Venceu Éxito, com uma vitória firme, confirmando toda a sua categoria, com o chileno Pestaneo, graças mais ao magnífico desempenho do bridão Sergio Vasques, em ótimo segundo.

Éxito, portanto um bi-campeão do GP Presidente da República, mostrou que, na distância, desde que devidamente preparado, não tem, mesmo aos cinco anos, rival à altura. Também nessa prova, a exceção de Pestaneo, a representação estrangeira (The Last e El Inspector), mostrou não estar à altura do compromisso que lhe foi confiado.

GP SÃO PAULO

A vitória de Tibetano, não foi ocasional mas construída por um ani-

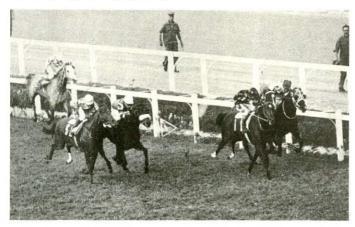
mal de grande valor.

Tibetano vinha de levantar o GP 14 de Março, e além de outras boas atuações, fora segundo no GP São Paulo, do ano passado, além de figurar intensamente na esfera clássica, também em outros compromissos, como nas oportunidades em que fora segundo também nos Grandes Prêmios Dezesseis de Julho, Almirante Tamandaré e Doutor Frontin. Foi terceiro nos Grandes Prêmios Piratininga, Almirante Tamandaré e Raphael A. Paes de Barros.

Em sua vitória, nesse GP São Paulo, Tibetano mostrou categoria e coragem, pois encontrou em alguns concorrentes, como é o caso de Garve, outro excelente nacional adversário de grandes possibilidades.

■6.5/GP SÃO PAULO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

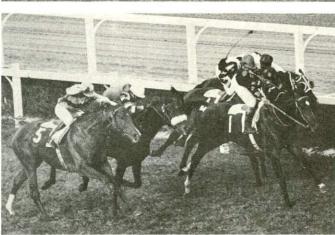
Tibetano













TIBETANO — Em seis flagrantes, a sugestiva chegada do GP São Paulo deste ano: Inicialmente, Garve, seguido de Buvant (quase encoberto), Big Lark, por dentro e, depois, Maleval e Tibetano. Na seqüencia, Tibetano, mais por fora, continua seu progresso, para, afinal, dominar Garve próximo ao disco, com este cedendo empate a Maleval, no último galão.

■ TIBETANO ■

GP São Paulo — (Gr. I) - Internacional - dia 6 de maio - 2.400 m - (grama). Prêmios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- TIBETANO — (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Luzon, dos Haras São José e Expedictus), 61, G. Meneses. Treinador, W. Mazalla.

2. ° GARVE — (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Arveja, por Atadito, de Alcides Brum e Stud Rolante), 57, J. Fagundes. Treinador, E. Gosik.

2.º - MALEVAL - (macho, castanho, 3 anos, do Chile, por Marcus-Marilee, por April Fool, do Stud Las Quinientas), 57, S. Vasquez. Treinador, A. B. Melej.

- BIG LARK — (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat, de Carmen Thereza Machline), 60, L. Cavalheiro, Treinador, A. Cabreira.

A seguir, 5.°, Buvant (King Buck-Queen Paradise, por Pantheon), 57, E. Amorim; 6.°, Mauser (Zenabre-Maus, por Nordic), 61, J. Escobar; 7.°, Ornarello (Caldarello-Orlane, por Sillage), 57, J. M. Amorim; 8.°, Topo (Lennox-Tornade, por Pamisolo), 60, W. Baez; 9.º, River Warrior (Villamor-Ricochet, por Sunrise County), 60, J. Velasquez; 10.0, Sunset (Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne), 60, G. F. Almeida; 11.º, Baleal (I Say-Mandaia, por Nordic), 57, E. Amorim; 12.0, Artung (Zenabre-Argúcia, por Timão), 60, J. Garcia; 13.º, Aragonais (Felício-Love Song, por Fastener), 57, E. Ferreira; 14.º, Zannuto (Viziane-Divertida, por Guaycuru), 60, J. Garcia; 15.º, Jeton (Czar Alexander-Jennyco, por Nasco), 61, F. Pereira Filho; 16.0, Miss Welsh (Mummy's Pet-Spring Gipsy), por Sky Gipsy), 58, A. Barroso; 17.º. Mogambo (Ujier-Yaguasa, por Choir Boy), 61, A. Bolino; 18.°, El Enologo (El Abra-Snow Bell, por Snow Cat), 60, E. Sampaio e 19.a, Facistol (Falstaff-Miss Gric, por Gric), 61, R. C. Ferreira.

Tempo, 2'31"9 - (grama pesada). Recorde, 2'27", de Tagliamento. Diferenças, cabeça e empate. Criador de Tibetano, Haras São José e Expedictus.

Após a ligeira demora, ocasionada pela indocilidade do uruguaio Mogambo, que forçou a primeira partida, correndo cerca de 300 metros, a pista foi liberada em bom momento, despontando o próprio Mogambo, seguido de Jeton, Big Lark, Ornarello, Sunset Buvant, Facistol e pelos demais. Na altura dos 1.500 metros, o favorito Garve corria em oitavo, com Tibetano e Maleval bem mais atrás. Pouco antes do final da reta oposta, Big Lark, exigido, tomou a ponta, ficando Jeton em segundo, com Buvant melhorando para o terceiro posto e, logo no meio da curva, para segundo, acercando-se do ponteiro.

Atingida a reta de chegada, Garve e Buvant passaram a acossar Big Lark, com o gaúcho passando para a ponto logo depois, estabelecendo-se luta entre os três, ao tempo em que Tibetano e Maleval iniciavam sua atropelada. Garve, uma vez na ponta, atirou-se para dentro, seguidamente, com prejuizo para o seu próprio desempenho. Sem condições para acionar devidamente Garve, José Fagundes permitiu que Tibetano e Maleval descontassem a diferença, pois só voltou a tocar o filho de Garboso quando já não havia mais tempo. Foi suplantado por Tibetano, que marcou trabalhosa vitória, cedendo empate, em segundo, para o chileno Maleval, impecavelmente dirigido por Sergio Vasques.

Fort Napoleon, um alazão nascido na França, em 1947, correu em seu país de origem onze vezes, aos dois e três anos, vencendo, entre outras provas, o Criterium de Maisons Laffitte, o Prix Thomas Byron, o Prix D'Ispaham e o Prix Jacques le Marois. Obteve ainda várias colocações clássicas, com um quarto no Derby Francês. Foi quinto colocado no Prix de L'Arc de Triomphe. No Brasil obteve vitórias em provas comuns e colocações em clássicos, como no caso do terceiro no GP Doutor Frontin e GP Brasil, na Gávea: segundo no GP 14 de Março e terceiro no GP São Paulo, em Cidade Jardim. Atuou como reprodutor, não obstante sua idade, até a temporada retrasada.

Luzon, a mãe de Tibetano, não chegou a correr. No haras, teve este desempenho:

1972 — Salsalito, macho, alazão, por Svengali, 2 vitórias na Gávea

1973 — Tibetano, macho, alazão, por Fort Napoléon, 6 vitórias (4 - Gávea e 2 -

TIBETANO/MAC	HO/ALAZÃO/19	73 /SÃO PAULO	
	Tourbillon	Ksar	Bruleur Kizil Kourgan
F . N .	Tourbillon	Durban	Dubar II Banshee
Fort Napoleon	D	Motrico	Radamés Martigues
	Roquebrune	Medéa	Teddy
		meded	Relizane
		Nearco	Pharos Nogara
	Fastener	Fasten	Fastnet Fragment
Luzon	Aileen	Dragon Blanc	Brantome La Dame Blanche
	VIIGEII	Only One	Formasterus My Ladyship

Cidade Jardim), inclusive o GP São Paulo (Gr. I), no GP 14 de Março (GR. III), 2.º nos GPs São Paulo (Gr. I), Dezesseis de Julho (Gr. II), Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) e Doutor Frontin (Gr. III); 3.º nos GPs Piratininga (Gr. II), Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II), Presidente Raphael A. Paes de Barros (Gr. III), Ministro da Agricultura (Gr. III) e Derby Club (Gr. III); 4.º nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I), Brasil (Gr. I), Frederico Lundgren (Gr. III), 14de Março (Gr. III) e 5.º no GP Brasil (Gr. I).

1974 - Vazia de Felício.

 Aporé, macho, castanho, por Egoísmo, 5 vitórias na Gávea, inclusive o 1975 GP. Taça de Ouro.

1976 - 1977 e 1978 - Vazia de Felício.

2.ª mãe — Aileen, 2 vitórias, em Cidade Jardim Produziu:

1964 - Produto morto, por Blackamoor.

1965 - Produto morto, por Aragon.

Luzon, fêmea, castanha, por Fastener.

Menestrel, macho, alazão, por Fort Napoleón, 2 vitórias. 1967 -

1968 Neenah, fêmea, alazã, por Fort Napoléon.

1969 Abortou (gêmeos) de Alípio.

Peso Pena, macho, alazão, por Fort Napoléon, atuações na Gávea. 1970 Rubicon, macho, alazão, por Felício, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim e 1

Cristal) e 3.º no GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida, Cristal.

Sicily, fêmea, castanha, por Felício, 1 vitória em Cidade Jardim. 1972 -1973

Tzigano, macho, castanho, por Felício, 2 vitórias em Cidade Jardim. Vanette, fêmea, castanha, por Canterbury, 1 vitória na Gávea

1975 -

Amadou, fêmea, alazã, por Lucarno, colocações em Cidade Jardim.

1976 Baladuse, fêmea, alază, por Kublai Khan Aileen, morreu em outubro de 1976.

Campanha de Tibetano

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s	5.°s.	1.°s.	Total
1978	5	_	1	3	1	-	-	405.000,00
1979	2	2	_	-	-	-	1.700.000,00	1.700.000,00
Total	7	2	1	3	1	_	1.700.000,00	2.105.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

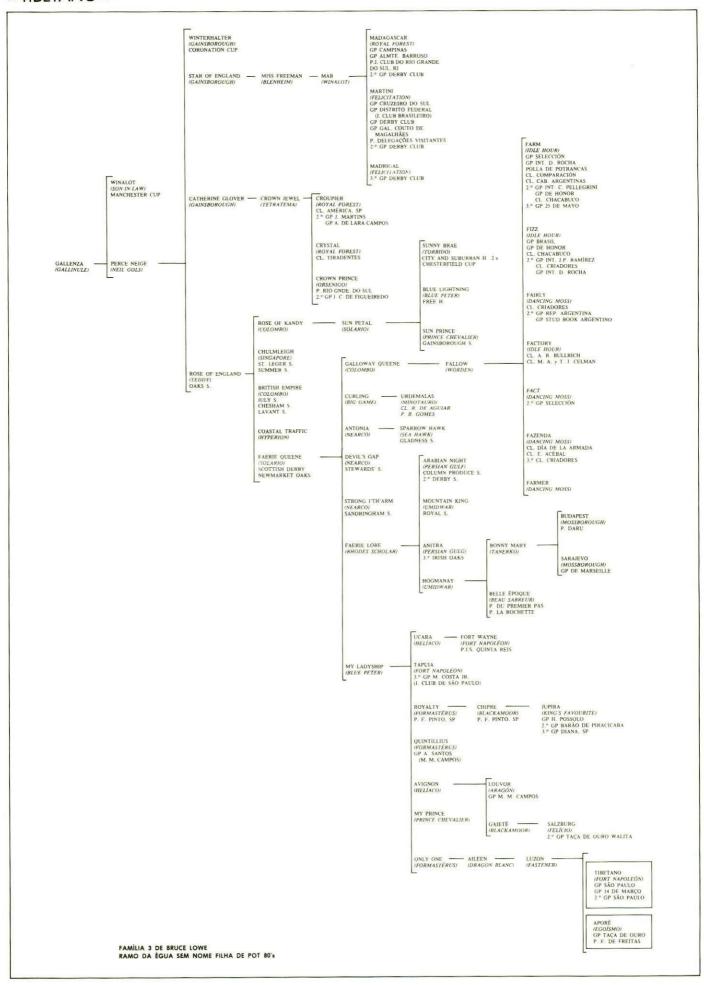
4	1	-	_	1	-	25.000,00	27.500,00
9	1	4	-	4	_	30.000,00	330.000,00
6	2	1	2	-	1	87.000,00	248.000,00
19	4	5	2	5	1	142.000,00	605.500,00
26	6	6	5	6	1	1.842.000,00	2.710.500,00
	6	6 2	9 1 4 6 2 1 19 4 5	9 1 4 — 6 2 1 2 19 4 5 2	9 1 4 — 4 6 2 1 2 — 19 4 5 2 5	9 1 4 - 4 - 6 2 1 2 - 1 19 4 5 2 5 1	9 1 4 - 4 - 30.000,00 6 2 1 2 - 1 87.000,00 19 4 5 2 5 1 142.000,00

Linhagem

Tibetano correu, até o momento, 26 vezes, entre Rio e São Paulo. Alcançou 6 vitórias, 6 segundos, 5 terceiros, 6 quartos e 1 quinto. O triunfo obtido no Grande Clássico Internacional do turfe paulistano é o seu 2.º éxito de natureza clássica, de vez que levantara, ainda este ano, o GP 14 de Março. Dentre as suas diversas colocações clássicas, destaca-se o 2.º lugar no mesmo GP São Paulo, no ano passado.

Seu pai e o recentemente desaparecido garanhão francês Fort Napoléon, ótimo corredor em seu país de origem, onde venceu o Prix d'Ispahan, o Prix Jacques le Marois, o Critérium de Maisos-Laffitte e o Prix Omnium II. No Brasil, chegou em 2.º nos Grandes Prêmios 14 de Março e Jockey Club, em Cidade Jardim, e São Francisco Xavier e Prefeitura Municipal, na Gávea, e em 3.º nos Grandes Prêmios São Paulo e Brasil. Extraordinário reprodutor, foi 8 vezes "champion sire" entre nós. Produziu Devon (Cruzeiro do Sul - Derby -, Frederico Lundgren - Comparação - e 16 de Julho - Brasil Trial -, no Rio), Althea (Diana - Oaks -, Marciano de Aguiar Moreira — o Brasil das éguas —, 2 vezes, e Henrique Possolo — 1000 Guinéus —, na Gávea). Turqueza (Diana — Oaks —, José Carlos de Figueiredo - principal para "milers" -, Francisco Villella de

■ TIBETANO ■



■ TIBETANO ■

Paula Machado — Comparação de Éguas — Criterium de Potrancas — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio), Ruban Bleu (Diana —Oaks — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea; José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — em Cidade Jardim), Jessamine (Diana — Oaks —, São Paulo), Toreador (Taça de Ouro e Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), Flash Gordon (Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Quilômetro Internacional — e Presidente do Jockey Club — 1. a Comparação de Cavalos, em São Paulo), Van Dyck (Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Rio). Limoges (Barão de Piracicaba — 1000 Guinéus — e João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em São Paulo), etc.

Tourbillon, pai de Fort Napoléon, venceu o Prix du Juckey Club (Derby francês), o Prix Lupin, o Prix Greffulhe e o Prix Hocquart. Excepcional garanhão, tornou-se o maior chefe de raça francês do século e o grande continuador da linha Dollar. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso no país, nos últimos 20 anos.

A nacional Luzon, mãe de Tibetano, não correu. Inicialmente coberta por Svengali, produziu Salsalito, ganhador. Após dar à luz o ganhador do GP São Paulo, Luzon ficou vazia de Felicio. No ano seguinte, procriou Aporé, vencedor de 5 carreiras, inclusive 1 semi-clássico e o recentemente disputado GP Taça de Ouro.

Luzon é filha do francês Fastener (importado ao pé), ganhador de handicaps na Gávea e pai de Gobelin (Lineu de Paula Machado — Grande Criterium, Rio), Silêncio (2.º no Estado da Guanabara, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus, Rio). Cantalou (semi-clássico e 4.ª no Organização Sul-Americana de Fomento ao P. S. C. — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), etc. Avô materno de 1.ª categoria, Fastener também o é de Revolution (cruzeiro do Sul — Derby — e Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 2.º no Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Tucunaré (GP Estado do Rio de Janeiro e 2.º na Taça de Ouro, na Gávea), Nickname (clássico em Cidade Jardim e 2.ª nos Ipiranga — 200 Guinéus, São Paulo — e Linneu de Paula Machado — Grande Criterium, Rio), etc.

Aileen, mãe de Luzon, foi ganhadora de 2 corridas. No haras, teve um produto morto por Blackamoor; produto morto por Aragón; produziu a mãe de Tibetano e Aporé; Menestrel (Fort Napoléon), ganhador de 2 corridas; Neenah (Fort Napoléon), que não correu; abortou gêmeos de Alipio; produziu Peso Pena (Fort Napoléon), que não correu; Rubicon (Felicio), vencedor de 4 carreiras; Sicily (Felicio), ganhadora; Tzigano (Felicio), ganhador de 2 corridas; Vanette (Canterbury), ganhadora; e Amadou (Luccarno), que colocou-se.

Only One, mãe de Aileen, é irmã inteira de Quintillius (clássico na Gávea). É, também, irmã inteira de Royalty (semi-clássico em Cidade Jardim), mãe de Chipre (idem) e avó de Jupira (Henrique Possolo — 1000 Guinéus —, na Gávea; 2.ª no (Barão de Piracicaba — 1000 Guinéus — e 3.ª no Diana — Oaks —, em Cidade Jardim). É, igualmente, irmã, mas somente materna, de Tapuia (3.º no Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e grande reprodutor no Uruguai). É, também, irmã materna de Avignon, mãe de Louvor (clássico no Rio) e avó de Salzburg (2.º na Taça de Ouro Walita, na

Gávea). É, outrossim, irmã materna de Ucara, mãe de Fort Wayne (semiclassico em São Paulo). É irmã materna, ainda, de My Prince, avô materno de Duraque, ganhador do GP Brasil.

My Ladyship, mãe de Only One, é irmã materna de Devil's Gap (semi-clássico na Inglaterra). É, também, irmã materna de Strong i'th'Arm (idem e pai de ganhador clássico no Brasil). É, igualmente, irmã materna de Curling, mãe de Urdemalas (2 provas clássicas em Cidade Jardim). É, outrossim, irmã materna de Antonia, mãe de Sparrow Hawk (semi-clássico nos E.E.U.U.). É, ainda, irmã materna de Faerie Lore, mãe de Arabian Night (semi-clássico e 2.º no Desby Stakes, na Inglaterra), de Mountain King (semi-clássico na Inglaterra) e de Anitra (3.ª no Irish Oaks), avó de Belle Époque (2 semi-clássicos na França) e 2.ª avó de Budapest (clássico na França) e de Sarajevo (semi-clássico na França). É irmã materna, finalmente, de Galloway Queene, avó de Farm (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Gran Prêmio Selección, a Polla de Potrancas e o Clássico Comparación; Gran Prêmio Internacional Dardo Rocha, em La Plata; 2.ª nos Gran Prêmios Internacionais Carlos Pellegrini e de Honor e no Clássico Chacabuco e 3.ª no Gran Prêmio 25 de Mayo, em Buenos Aires), de Fizz (GP Brasil, no Rio; Gran Prêmio de Honor, Clássico Chacabuco, em Buenos Aires; e 2.ª no Gran Prêmio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevidéu; no Clássico Criadores, em Buenos Aires; e no Gran Prêmio Internacional Dardo Rocha, em La Plata), de Fairly (Clássico Criadores, em Buenos Aires, e 2.ª nos Gran Prêmios República Argentina e Stud Book Argentino, em La Plata), de Factory (Clássicos Arturo R. Bullrich e Miguel Ángel y Tomás Juárez Celman, em Buenos Aires), de Fact (2.ª no Gran Prêmio Selección, em Buenos Aires), de Fazenda (2 clássicos e 3.ª no Clássico Criadores, em Buenos Aires) e do invicto Farmer.

Faerie Queene, mãe de My Ladyship, venceu o Scottish Derby e 1 clássico na Inglaterra. É irmã materna de Chulmleigh (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Saint Leger Stakes). É, também, irmã materna de British Empire (3 provas clássicas na Inglaterra e grande reprodutor na Argentina). É, igualmente, irmã materna do bom garanhão Coastal Traffic. É, outrossim, irmã materna de Rose of Kandy, avó de Suny Brae (3 semi-clássicos na Inglaterra), de Blue Lightning (semi-clássico na Inglaterra) e de Sun Prince (idem).

Rose of England, mãe de Faerie Queene, venceu o Oaks Stakes. É irmã materna de Winterhalter (Coronation Cup). É, também, irmã materna de Catherine Glover, avó de Croupier (clássico e 2.ª nos GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo), de Crystal (clássico em Cidade Jardim) e de Crown Prince (semi-classico e 2.ª no GP José Carlos de Figueiredo — principal carreira para "milers" —, na Gávea). É, igualmente, irmã materna de Star of England, 2.ª avó de Martini (5 clássicos, inclusive os GGPP Cruzeiro do Sul — Derby —, Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e Derby Club — Gold Cup —, no Rio, e o GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — em São Paulo, e 2.º no GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea), de Madagascar (GP Campinas, em Campinas; clássico em São Paulo; semi-clássico e 2.ª no GP Derby Club — Gold Cup no Rio) e de Madrigal (3.º no GP Derby Club — Gold Cup, Rio).

■6.5/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■1.609 m ■ GRAMA■

Êxito

GP Presidente da República — (Gr. I) - dia 6 de maio - 1.609 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 800.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 100.000,00 ao terceiro e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — ÉXITO — (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Captain Kidd e Quérsia, do Haras Malurica), 60, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

2.º — **PESTANEO** — (macho, castanho, 3 anos, do Chile, por Fuero Real-Pestaña, por Parnaso II, do Stud Las Quinientas), 57, S. Vasquez. Treinador, A. B. Noar.

3.º — LAPIS LAZULI — (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Earldom II-Faux Amour, por Daddy R), 57, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

4.º — **ANHEMBI** — (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Coaralde-Loquaz, por Jazão, do Haras Louveira Ltda), 57, E. Le mener. Treinador, O. Franco.

A seguir, 5.°, The Last (Snow Crown-La Rinconada, por Rigoberto), 57, W. Baez; 6.°, Xiphos (Pass the Word-Nonchalance, por Gaudeamus), 60, G. Assis; 7.°, Zarabatan (Viziane-Rose of France, por Royal Forest), 60, E. Sampaio; 8.°, Alcott (King Buck-Verveine, por Merchant Venturer), 60, F. Cozzolino; 9.°, Dorian (Hotfoot-Doris May, por Grey Sovereign), 60, J.

M. Amorim; 10.°, **Guapui** (Primo Amore-Bonjour Tristesse, por Vandeville), 60, D. V. Lima; 11.°, **Triorco** Rastacuer-Queen Faharaya, por

ÊXITO/MACHO/	ALAZÃO/1974/S	ÃO PAULO	
	Nearula	Nasrullah	Nearco Muntaz Begum
C	Nedroid	Respite	Flag of Truce Orama
Captain Kidd II	All Aboard	Blue Peter	Fairway Fancy Free
	All Aboard	Jiffy	Hurry On Juniata
	laba Asaba	Esquimalt	Lighthouse II Gold Leaf II
Quersia	John Araby	Radiant Araby	Taj Ud Din Mistaby
@nersig	Primeira	Tintoretto	Solario Blandishment
	Timena	Carioca	Schahriar Giron's Pride

■ ÊXITO ■



Exito, já "desarmado" pelo seu jóquei, contém a atropelada de Pestaneo.

King's Favourite), 60, G. F. Almeida: 12.º, El Inspector (Perugin-Hermia, por Hawaiano), 57, A. R. Cervantes e 13.6, Van Eyck (King Buck-Mileda, por Pewter Platter), 60, G. Meneses. Não correram, Hondo Leader e Liveinthesunshine.

Tempo, 1'38"6 - (grama pesada). Recorde, 1'35"6, de Stein. Diferenças, meio corpo e 2 corpos. Criador de Éxito, Haras Malurica.

Em largada normal, El Inspetor e Triarco partiram em luta, com Dorian em terceiro, seguidos de Van Eyck, Alcott, Xiphos e dos demais. Nesta ordem, iniciaram a curva final, com Triarco dominando as ações, mas já seguido de perto por Dorian, com Exito melhorando rapidamente, para quinto, seguido de Lapis Lazuli. Quando os competidores entraram na reta, Triarco esmoreceu, modificando-se a ordem na altura dos 400 metros, momento em que Éxito, com grande ação, assumiu o primeiro posto, garantindo desde logo a vitória, a ponto de ser desarmado pelo seu jóquei. Lapis Lazuli avançou para segundo, com o chileno Pestaneo progredindo a ponto de se aproximar bastante do representante do Haras Malurica, sem, contudo, colocar em perigo sua vitória. Lapis Lazuli manteve o terceiro.

Captain Kidd II, pai de Éxito, cumpriu campanha na Inglaterra e nos Estados Unidos, tendo vencido 9 provas, acrescidas de quatro colocações. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Stechworth Stakes e no National Breeders Produce Stakes, Grupo II. Foi segundo no Gimerack Stakes, prova do Grupo II.

Quérsia, a mãe, marcou 2 vitórias em Cidade Jardim, no haras produziu:

1966 - Xá da Quersia, macho, alazão, por Major's Dilemma, 3 vitórias.

1967 - Zurkis, macho, alazão, por Major's Dilemma, 12 vitórias, inclusive 2.º nos GPs. Bento Gonçalves (Gr. II), Cristal, Presidente do Jockey Club, Cidade Jardim duas vezes, Hussein Omary, Tarumã e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz, Cidade Jardim; 3.º nos GPs. Linneo de Paula Machado (Gr. III) Cidade Jardim e Paulo Pimentel, Tarumã e no Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz, Cidade Jardim.

1968 — Avanhoé, macho, alazão, por Major's Dilemma, (morreu em 1969).
 1968 — Aquerpallyo, macho, alazão, por Pally II, 8 vitórias em Cidade Jardim.

- Bersia, fêmea, alazã, por Zaluar, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1971 - Canhoto, macho, alazão, por Major's Dilemma, 2 vitórias, Cidade Jardim e Tarumã.

1972 — Denso, macho, alazão, por Major's Dilemma, 8 vitórias (4 - Gávea, 3 - Cidade Jardim e 1 - Tarumã), 4.º no GP Derby Club (Gr. III), Gávea.

1973 - Éxito, macho, alazão, por Capitain Kidd II, 10 vitórias (9 - Cidade Jardim e 1 - Tarumã), inclusive o GP Presidente da República (Gr. I), Cidade Jardim, duas vezes e o Clássico Carlos Dietzsch, Tarumã; 2.º nos GPs. Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Governador do Estado (Gr. II) e Linneo de Paula Machado (Gr. III), Cidade Jardim; 3.º no GP Presidente da República, Gávea e no Clássico Criadores, Tarumã.

1974 - Vazia de Caldarello.

1975 - Guiza, fêmea, alazã, por Zaluar, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 - Hersio Kidd, macho, alazão, por Captain Kidd II, GP Juliano Martins (Gr. II), em Cidade Jardim.

1977 - Iguersia Kidd, fêmea, alazã, por Captain Kidd II.

1978 - Vazia de Cerúleo.

2.ª mãe — Primeira (ex-Domaha), 4 vitórias na Gávea, produziu:

1946 - Vazia de Strauss

1947 - Dana Reed, fêmea, alazã, por Caimbé, atuações em Cidade Jardim.

Escocês, macho, castanho, por Strauss.

1949 — Farajan, fêmea, castanha, por Sollum, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Clássico Luiz Alves.

1950 - Vazia de Esquimalt.

- Horimond, macho, castanho, por Esquimalt, 2 vitórias nos Clássicos Tiradentes e Raphael de Barros Filho, Cidade Jardim.

1952 Trajan, fêmea, castanha, por Esquimalt.

1953 Jagamah, macho, castanho, por Esquimalt, 7 vitórias em Cidade Jardim.

1954 - Karajan, macho, castanho, por Strong I'th'Arm, 1 vitória em Cidade Jardim.

1955 -Lucarna, fêmea, castanha, por Strong l'th'Arm, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Maganah, macho, castanho, por Orbaneja, 12 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o Prêmio José S. Quinta Reis; 2.º no Clássico Candido Egydio de Souza Aranha e no Prêmio Guanabara; 3.º no GP Juliano Martins (Gr. II) no Clássico Tiradentes e nos Prêmios República Oriental do Uruguay, Almirante Barroso; 4.º nos GPS. Imprensa, Cidade de Milão e 5.º no GP Antenor de Lara Campos (Gr. II).

 1957 — Vazia de Strong l'th'Arm.
 1958 — Oganah, macho, castanho, por Strong l'th'Arm, 6 vitórias em Cidade Jardim e 4.º no GP Jockey Club de São Paulo, São Vicente.

1959 - Piá, fêmea, alazã, por Strong I'th'Arm, 1 vitória em Cidade Jardim. Quersia, fêmea, alazã, por John Araby, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Vazia de John Araby.

1962 — Vazia de Xaveco. 1963 a 1964 — Sem notícias.

Campanha de Exito

Cidade Jardim (São Paulo)

9

25

5

2

Anos	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1976	6	2	-	1	_	-	77.000,00	83.400,00
1977	9	4	2	_	2	-	152.000,00	210.000,00
1978	6	2	2	-	1	-	420.000,00	515.000,00
1979	3	1	1	_	1	_	500.000,00	536.200.00
Total	24	9	5	1	4		1.149.000,00	1.344.600,00

1977 60,000,00 4

Note: correu também no hipódromo de Palermo, na Argentina, onde fez guarto no GP Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Puro Sangre de Carrera.

1.149.000.00

1.404,600.00

Linhagem

Geral

Éxito apresentou-se a correr, até o momento, entre São Paulo, Rio e Buenos Aires, em 26 oportunidades, para alcançar 9 vitórias, 5 segundos, 2 terceiros e 4 quartos. O 2.º triunfo alcançado na Milha Internacional de Cidade Jardim é, também, a sua 2.ª vitória clássica nos principais centros turfísticos da América do Sul. No Tarumã, porém, levantou o Clássico Carlos Dietzsch. Dentre as suas colocações clássicas, destacam-se o 2.º no GP Linneu de Paula Machado (1.ª Comparação de Cavalos), em Cidade Jardim, o 3.º no GP Presidente da República (Milha Internacional), na

■ ÊXITO ■

Gávea, e o 4.º no Gran Prêmio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carrera (Milha Internacional, em Palermo.

Captain Kidd, seu pai, foi um dos melhores 2 anos de sua geração, na Inglaterra, tendo vencido o National Breeders' Produce Stakes e chegado em 2.º no Gimcrack Stakes. No ano seguinte, entrou em 5.º no 2000 Guineas Stakes, após o que foi exportado para os E.E.U.U., onde venceu o Fort Lauderdale Handicap e o Broadway Handicap. Éxito é o melhor descendente de Captain Kidd, de cuja restante produção destacam-se Falsa Baiana (Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, Domingos Teixeira Leite e Bento de Paula Souza e 3.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Economista (Clássico João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim), Juruá Mirim (Clássico Herculano de Freitas, em São Paulo), etc.

Nearula, pai de Captain Kidd, venceu, facilmente, o Middle Park Stakes, a principal carreira britânica para a nova geração, na época. Aos 3 anos, firmou-se como o melhor cavalo da Inglaterra em distâncias intermediárias, vencendo o 2000 Guineas Stakes, o Champion Stakes e o St. James' Palace Stakes. Foi 4.º no Derby Stakes, cuja distância exedia suas aptidões. Surpeendentemente, Nearula fracassou na reprodução. Captain Kidd foi o seu melhor filho. Nearula é filho do grande Nasrullah. Premonta, aliás, através da mais importante linha de desenvolvimento, de vêz que a cadeia de chefes de raça Nasrullah-Nearco-Pharos foi a principal responsável pelo fantástico sucesso de Phalaris.

A nacional Quérsia, mãe de Éxito, alcançou 2 vitórias nas pistas. Antes de Éxito, procriou Xá Quérsia (Major's Dilemma), ganhador de 3 corridas; Zurkis (Major's Dilemma), que obteve 12 vitórias e foi 2.º no GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, e duas vezes no GP Presidente do Jockey Club, atual Linneu de Paula Machado — 1.ª Comparação de Cavalos —, em São Paulo; Avanhoé (Major's Dilemma), morto quando potro; Aquerpallyo (Pally), ganhador de 8 corridas; Bérsia (Zaluar), que obteve 3 vitórias; Canhoto (Major's Dilemma), que alcançou 7 triunfos. Após o nosso focalzado, ficou vazia de Caldarello e procriou Giza (Zaluar), ganhadoras de 2 corridas; Hersio Kidd (Captain Kidd), potro da turma que está estreando este ano; e Iquércia Kidd (Captain Kidd), potranca da geração 77.

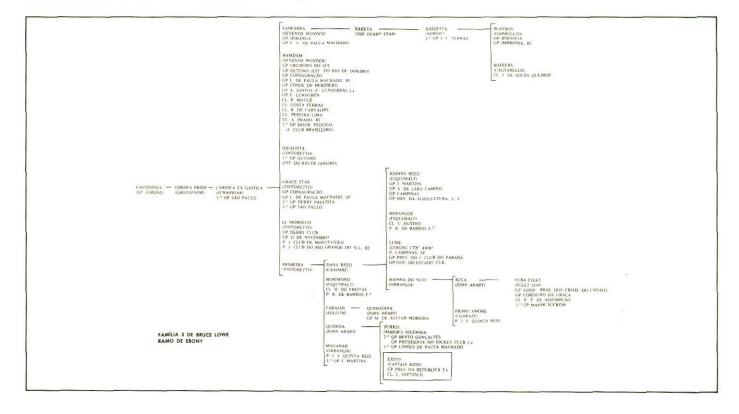
Quérsia é filha do nacional John Araby, ganhador de 5 provas clássicas, inclusive o GP 16 de Julho (Brasil Trial), na Gávea, e 3.º no GP Cruzeiro do Sul (Derby, Rio). Semental de sucesso, produziu Starita (GP Diana — Oaks —, Rio), Querajana (GP Marciano de Aguiar Moreira — O Brasil das éguas —, na Gávea), Returkhan (GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, Cidade Jardim), Tajar (GP 16 de Julho e 2.º no GP Derby Paulista), Quertile (7 provas clássicas e 2.º nos GGPP Presidente da República — Milha Internacional, Rio — e Governador Carlos Lacerda — Idem), etc. [gualmente consagrado avô materno, John Araby também o é de Agente (GGPP Derby Paulista, Consagração — St. Leger —, Presi-

dente do Jockey Club — 2.ª Comparação de Cavalos — e Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim; (GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea) e de Elba Fleet (3 clássicos, inclusive o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Quilômetro Internacional —, em São Paulo, e 3.ª no GP Major Suckow — Quilômetro Internacional —, no río).

Primeira (ex-Domaha), mãe de Quérsia, obteve 5 vitórias e foi 2.ª nos semi-clássicos Prêmios Juliano Martins, Francisco Villella de Paula Machado e J. B. de Paula Souza, em Cidade Jardim. No haras, ficou, inicialmente, vazia de Strauss. Procriou, a seguir, Dana Reed (Caaimbé), que colocou-se e é mãe de Johnny Reed (4 provas clássicas, inclusive os GGPP Juliano Martins - Grande Criterium - e Antenor de Lara Campos - Criterium de Potros -, em São Paulo, e o GP Campinas, em Campinas e pai de ganhadores clássicos), de Heranger (2 provas clássicas em Cidade Jardim) e de Lume (semi-clássico em São Paulo e 2 clássicos em Curitiba), avó de Primo Amore (semi-clássico em Cidade Jardim) e 2.ª avó da anteriormente citada Elba Fleet; Escocês (Strauss), que não correu; e Farajan (Sollum), ganhadora de 4 corridas, 2. a em semi-clássico e mãe da também anteriormente citada Querajana. Após ficar vazia de Esquimalt, Primeira produziu Horimond (Esquimalt), invicto ganhador de 2 carreiras em Cidade Jardim, ambas clássicas: Iraian (Esquimalt), que não correu: Japamah (Esquimalt), ganhador de 7 corridas; Karajan (Strong i'th'Arm), ganhadora Lucerna (Strong i'th'Arm), idem; e Maganah (Orbaneja), que obteve 11 tri-unfos, inclusive em semi-clássico, e foi 3.º no GP Juliano Martins — Grande Criterium -, em Cidade Jardim. Após ficar vazia de Strong i'th'Arm, Primeira procriou Oganah (Strong i'th'Arm), ganhador de 6 corridas; Piá (Strong i'th'Arm), ganhadora; e finalmente Quérsia, que veio a ser o seu último produto, pois que ficou, a seguir, vazia de John Araby e de Xaveco.

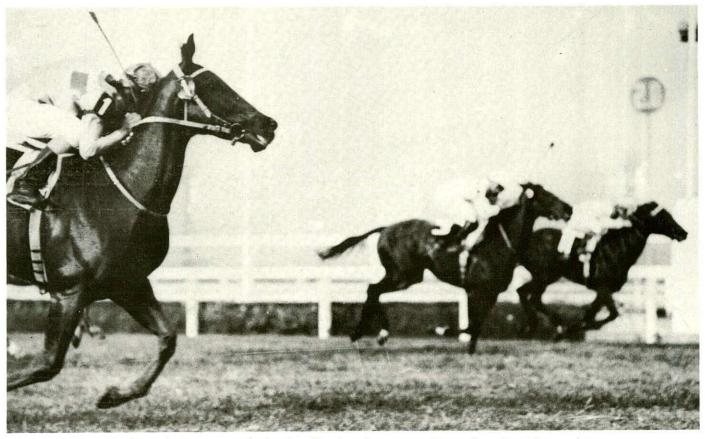
Primeira é irmã inteira de Grace Star (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Consagração — St. Leger —, 2.º no GP Derby Paulista e 3.º no GP São Paulo), de El Morocco (4 provas clássicas na Gávea, entre as quais o GP Derby Club — Gold Cup) e de Idealista (3.º no GP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, Rio) e materna de Hamdam (13 clássicos, inclusive os GGPP Cruzeiro do Sul — Derby —, Outono — 2000 Guinéus —, Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e Alfredo Santos, atual Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea, e O GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, 2.º no GP Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro — St. Leger, Rio — e paí de ganhadores clássicos) e de Fanfarra (GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo; GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio), a qual é avó de Xasquita (2.º no GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim, 2.º avó de Playboy (2 clássicos, inclusive o GP Ipiranga) e de Haffers (clássico em São Paulo).

Carioca, mãe de Primeira, foi importada do Uruguai, onde se chamava Gayola. Chegou em 3.º no GP São Paulo, no extinto Hipódromo da Móoca.



■5.5/GP ABCCC ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Gay Clementine



Gay Clementine, por fora, chega a tempo de dominar Dami, pelo centro, e Funny Sun, junto à cerca interna.

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — (Gr. I)- dia 5 de maio - 1.000 m - (grama) . Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — **GAY CLEMENTINE** (fêmea, alazã, 4 anos, do Paraná, por Some Hand e Delicious Night, do Haras São Joaquim), 57, L. C. Silva. Treinador, E. Gosik.

2.º — DAMI (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Xamate-Quexinha, por Loconde, de C. T. Garbuio e E. J. Mauad), 57, E. Amorim. Treinador, P. Nickel.

3.º — FUNNY SUN (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Solazo-Rippey Lynn, por Hans Sachs, do Haras Torrão de Ouro), 57, E. Le. Mener. Treinador, L. C. Mello.

4.º — UNWARE (fêmea, alază, 6 anos, de São Paulo, por Goabundle-Tropical Beauty, por Aristophanes, do Stud São Luiz), 57, J. M. Amorim. Treinador, J. Amorim Filho.

A seguir, 5.°, Kippy (Yonder-Nilanca, por Jerry Honor), 56, S. Vasquez; 6.°, Blue Rama (Amber Rama-Blue Shadow, por Crepello), 57, L. Yanez; 7.°, Anarchy (Millenium-Orizaba, por Hazeltine), 56, J. Machado; 8.°, João Grande (Sail Through-Alexeia, por Brevet), 58, I. Quintana; 9.°, Quirquincho (Perugin-Quibla, por Cronus), 59, A. R. Cervantes; 10.°, Oswaldo (Coaralde-Cidadã, por Royal Chief), 58, A. Barroso; 11.°, Singa (Nalandá-Já, por Mât de Cocagne), 57, G. F. Almeida; 12.°, Bautzen, (Heathen-Baucalis, por Tuyuti), 58, W. Baez; 13.°, Seiva (Locris-Formula, por Swallow Tail), 57, L. Gonzales; 14.°, Gauleiter (Mummy's Pet-Dildura, por Vilmorin), 59, V. Matos. Não correram, Gian Light e Old Dunk.

Tempo, 59"7/10 - (grama molhada) - Recorde, 56"1/10, de Solyluz. Diferenças, 1 corpo e cabeça. Criador de Gay Clementine, Paulo A. Alves de

Vários competidores partiram em busca da primeira posição, logo após a liberação da raia, notando-se algum destaque para Funny Sun, Unware, Kippy, Singa, Anarchy, Gay Clementine e Gauleiter. Terminada a variante, Funny Sun apareceu na ponta, seguida de perto por Unware, com os outros concorrentes próximos, também. A pouco mais de duzentos metros do disco, Gay Clementine, lançada junto à cerca externa, iniciou forte atropelada, dominando a corrida com segurança, para ganhar bem.

Funny Sun cansou e ainda foi suplantada por Dami, esta, como de costume, atropelando apenas na parte final da corrida.

Gay Clementine foi importada ao ventre de Delicious Night. Some Hand, seu pai, conquistou 5 vitórias na Inglaterra e na França, onde atuou antes de ser encaminhado à reprodução. Entre suas vitórias estão as conquistadas no Prix Meautry, em Deauville, e na Memorial Gold Cup, em Vork

Delicious Night, a mãe de Gay Clementine, obteve apenas uma colocação em suas quatro saidas. Levada ao haras, teve este desempenho.

1970 — Katakali, macho, alazão, por Jolly Jet, 8 vitórias na Grécia.

1971 - Abortou de Henry the Seventh.

1972 — Sem notícias.

1973 - Abortou de Double Jump.

1974 — Gay Bella, fêmea, castanha, por Umbrella Fella, 2 vitórias no Tarumã. 1975 — Gay Clementine, fêmea, alazã, por Some Hand, 7 vitórias (6 - Cidade

Jardim e 1 - Tarumã), inclusive o Clássico Erasmo T. de Assumpção, e GP ABCCC (Gr. I).

1976 - Gay Desire, macho, alazão, por Bustler.

GAY CLEMENTINE/FÊMEA/ALAZÃ/1975/PARANÁ Owen Tudor **Tudor Minstrel** Sansonnet Will Somers Nearco Queen's Jest Mirth Some Hand Chateau Bouscaut The Phoenix Fille de Poete Three Fours Felicitation Bonnibel Beauty of England Diebel Djeddah Midsummer Night II Djezima Mahmoud Night Sound Gala Flight **Delicious Night** Questionnaire Requested Fair Perditta Delicious II Shut Out Easy Living **Angel Food**

■GAY CLEMENTINE■

1977 — Gay Favourite, fêmea, castanha, por Quicksilver.
 1978 — Gay Galahad, macho, alazão, por Hubris.

2. a mãe - Delicious II, atuação, produziu:

1962 - Homeseeker, macho, alazão, por Sheshoon.

1963 - Dandia, fêmea, alază, por Rustam.

1964 – El Mighty, macho, alazão, por Sheshoon, 5 vitórias sendo 1 sobre obstáculos, inclusive o Aske Stakes, York e Charles Elsey Momorial Challenge Trophy, Bervely; 3.º na Gold Cup (Gr. I), Royal Ascot, Dee Stakes (Gr. III), Chester e Great Surrey Foal Stakes, Epsom. 1965 — Vazia de Sallymount.

1966 - Delicious Night, fêmea, alazã, por Midsummer Night II, atuações.

1967 — Dea, fêmea, alazã, por Midsummer Night II, 1 vitória.

1968 - Vazia de Sheshoon.

1969 - Sweet Surprise, fêmea, alazã, por Jolly Jet, 1 vitória.

1970 - Sem noticias.

1971 - Washington Gal, fêmea, castanha, por Acer, colocações.

1972 - Produto morto, por Acer.

Delicious II, morreu em 1973.

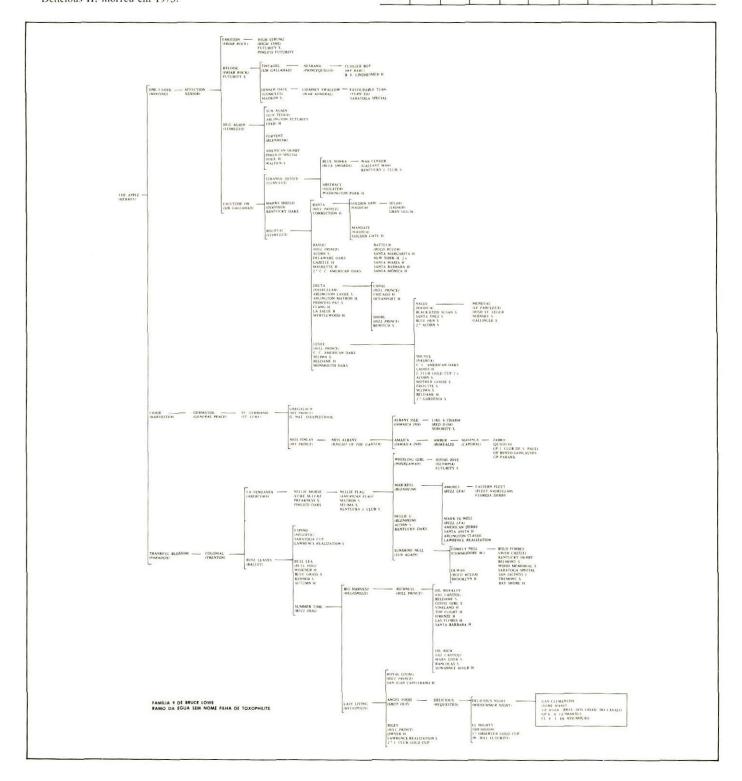
Campanha de Gay Clementine

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1977	4	2	1	-	-	1	90.000,00	105.750,00
1978	7	2	3	1	-	-	100.000,00	155.000,00
1979	5	3	-	-	-	1	380.000,00	382.600,00
Total	16	7	4	1	-	2	570.000,00	643.350,00

Tarumã (Paraná)

1977	2	1	-	-	-	1	12.000,00	12.000,00
Total Geral	18	8	4	1	-	3	582.000,00	655.350,00



■GAY CLEMENTINE■

Linhagem

Gay Clementine correu, até o momento, 16 vezes em Cidade Jardim, para alcançar 7 vitórias, 4 segundos e 1 terceiro. O triunfo no quilômetro internacional de Cidade Jardim é o 2.º êxito de natureza clássica conquistado em São Paulo, de vez que levantara, anteriormente, o Clássico Erasmo T. de Assumpção, ainda este ano. No Tarumã, onde iniciou sua campanha, venceu o GP Edgard A. Guimarães.

Some Hand, seu pai, foi um dos bons "sprinters" de seu tempo. Venceu 5 carreiras na Inglaterra, seu país de origem, e na França, inclusive o Prix de Meautry, a William Hill Memorial Gold Cup e o Northumberland Sprint Trophy. Gay Clementine, que foi importada no ventre, pertence à sua 1.ª fornada, a qual, bem como a que se seguiu, inclui diversos ganhadores nas Ilhas Britânicas.

Will Somers, pai de Some Hand, obteve 2 vitórias e inúmeros colocações em provas de handicap. A sua mulher atuação ocorreu aos 2 anos, quando entrou em 2.º no Rous Memorial Stakes. Reprodutor prolífico, produziu muitos úteis ganhadores, sobretudo o bom "handicapper" Kamundu. Através do brilhante Tudor Minstrel, ganhador do 2000 Guineas Stakes e do Champion Stakes, Will Somers remonta ao notável garanhão Owen Tudor, um dos maiores divulgadores do sangue de seu pai Hyperion. Some Hand pertence, pois, ao magnificamente bem sucedido rumo masculino deste último.

A inglesa Delicious Night, mãe de Gay Clementine, colocou-se. No haras, produziu Katakale (Jolly Jet), ganhador de 2 corridas; abortou de Henry the Seventh; teve um produto morto por Doon; abortou de Double Jump; produziu Gay Bella (Umbrella), importada ao pé e ganhadora de 2 carreiras; e, finalmente, a nossa focalizada. É filha de Midsummer Night, vencedor do Cambridgeshire Stakes, do Rous Memorial Stakes, da Royal Hunt Cup e da Ladbroke Gold Cup e bom reprodutor, pai do excelente "miler" Jimmy Reppin (Sussex Stakes, Queen Elizabeth II Stakes, Wills Mile), de Motionless (2.ª no Irish 1000 Guineas e 3.ª no 1000 Guineas Stakes), Brither Scot (Zetland Gold Cup), Midsummer Star (Ascot 2000 Guineas Trial), Night of Gladness (Newbury Spring Cup), etc. Filhas de Midsummer Night tem apresentado bom rendimento como reprodutoras.

Delicious, mãe de Delicious Night, nasceu nos E.E.U.U., de onde foi exportada "yearling" para a Inglaterra. Correu somente 1 vez, em virtude de acidente. Na reprodução, procriou Dandia (Rustam), mãe de ganhadores; El Mighty (Sheshoon), vencedor de 4 carreiras e 3.º na Observer Gold Cup, atual William Hill Futurity, o Grande Criterium inglês; Delicious Night: Dea (Midsummer Night), ganhadora; e Sweet Surprise (Jolly Jet).

idem.

Angel Food, mãe de Delicious, é irmã materna de Royal Living (San Juan Capistrano Handicap). É, também, irmã materna de Riley (2 clássi-3os e 2.º na Jockey Club Gold Cup).

Easy Living, mãe de Angel Food, é irmã inteira de Big Harvest, avó de Oil Royalty (7 provas clássicas) e de Oil Rich (3 provas clássicas).

Summer Time, mãe de Easy Living, é irmã inteira de Bull Lea (4 provas clássicas e 5 vezes "champion sire" nos E.E.U.U.) e materna de Espino (2 clássicos).

Rose Leaves, mãe de Summer Time, é irmã materna de La Venganza, mãe de Nellie Morse (2 clássicos, inclusive o Preakness Stakes), avó de Nellie Flag (3 clássicos, inclusive o Matron Stakes e o Selima Stakes), 2.ª avó de Nellie L. (Acorn Stakes, Kentucky Oaks), 3.a avó de Mark-Ye-Well (4 clássicos, entre os quais o American Derby e o Santa Anita Handicap), de Jovial Jove (Futurity Stakes) e de Dewan (Brooklyn Handicap) e 4.ª avó de Bold Forbes (7 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby e o Belmont Stakes) e de Eastern Fleet (clássico).

Thankful Blossom, avó de Rose Leaves, é irmã materna de Cider, 2.ª avó de Gragalach (Grand National Steeplechase, na Inglaterra), 5. ª avó de Like Charm (clássico) e 7. ª avó de Zabro (GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin -, em Cidade Jardim; GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre; GP Paraná, em Curitiba). Thankful Blossom é, também, irmã materna de One I Love, 2.ª avó de Marks Shield (Kentucky Oaks), de High Strung (Futurity Stakes, Pimlico Futurity), de Fervent (4 provas clássicas, inclusive o American Derby), de Sun Again (2 clássicos, entre os quais o Arlington Futurity), de Tintagel (Futurity Stakes) e de Dinner Date)Matron Stakes), 3. a aváo de Levee (4 provas clássicas, inclusive o Coaching Club American Oaks e o Selima Stakes), de Bayou (4 clássicos, inclusive o Acorn Stakes, e 2. a no Coaching Club American Oaks), de Delta (6 provas clássicas, entre elas o Arlington Lassie Stakes), de Abstract (clássico) e de Correction (semi-clássico), 4.ª avó de Shuvee (9 clássicos, inclusive o Coaching Club American Oaks, o Ladies Handicap, a Jockey Club Gold Cup - 2 vezes -, o Acorn Stakes, o Mother Goose Stakes, o Frizette Stakes e o Selima Stakes, e 2.ª no Gardenia Stakes), de Batteur (6 provas clássicas, entre as quais o Santa Margarita Handicap), de Favourable Turn (clássico), de War Censor (Idem), de Nalee (3 semi-clássicos e 2.ª no Acorn Stakes), de Canal (2 semi-clássicos), de Fusilier Boy (Semi-clássico), de Mandate (idem) e de Shore (idem) e 5.ª avó de Meneval (3 provas clássicas na Grã Bretanha, inclusive o Irish St. Leger) e de Selari (semi-clássico).

■5.5/GP ORGANIZAÇÃO SUL-AMERICANA ■ 2.000m ■ GRAMA ■

The Garland

GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida — (Gr. II) - dia 5 de maio - 2.000 m - (grama). Éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 à primeira; Cr\$ 75.000,00 à segunda; Cr\$ 50.000,00 à terceira e Cr\$ 25.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — THE GARLAND (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Gay Garland e Tezeta, do Stud Montanha de Esmeralda), 60, A. Bolino. Treinador, S. Lobo.

2.º — ABOLIM (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Serrano), 60, I. Quintana. Treinador, J. S. Souza.

3.º — VERONIQUE (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Anabela, por Dragon Blanc, dos Haras São José e Expedictus), 60, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

4.º — GAY NOTE (fêmea, alazã, 4 anos, da Argentina, por Goabundle-Fausse Note, por Fierabraz, do Haras Capitolio), 60, E. Le Mener. Treinador, W. Garcia.

A seguir, 5.°, Fluidez (Fantochero-Valinda, por Yalosé, 57, M. Rodrigues; 6.°, Siepelunga (Riguel II-Seguidora, por Silver Mon III), 61, P. Ullôa; 7.°, Cabalista (Zenabre-Dicaba, por Prosper), 57, J. M. Amorim; 8.°, Zirbosa (Frenchman's Creek-Narbosa, por Regent), 60, J. Garcia; 9.°, Eldia (Eldo-Honora II, por Hyperico), 60, J. Fagundes; 10.°, Finekey (Never Say Die-Rushkey, por Bullrush), 60, J. Machado e 12.°, King's Picture (King's Company-Irish Picture, por Dual), 61, E. Amorim.

Tempo, 2'06"2 - (grama molhada). Recorde, 2'04", de Gualicho. Diferenças, pescoço e 1 corpo. Criador de The Garland, Haras Indecis (Argentina).

Finekey foi a primeira a aparecer, corridos os metros iniciais com Gay Note, Veronique, Abolim, Fluidez e a seguir. Nos 1.300 metros, Veronique passou para a primeira posição, firmando-se Gay Note em segundo, precedendo Abolim. Na curva, notou-se o avanço de Siepelunga, que superou várias rivais e chegou, por instantes, a assumir a primeira posição. Cansou e foi logo superada por algumas concorrentes, inclusive por Abolim, que passou a comandar as ações. Logo, depois, contudo, foi atacada por The Garland, que trazia boa ação e ainda conseguiu dominar a situação nas proximidades do disco, livrando pescoço de vantagem. Veronique, apos figurar desde o início, manteve o terceiro.

Gay Garland, pai de The Garland, é um cavalo inglês nascido em 1964. Correu no seu país de origem somente seis vezes. Aos três anos ga-

THE GARLAND/FÊMEA/CASTANHA/1975/ARGENTINA Prince Bio Sicambre SIF Shantuna Hyperion Barley-Corn Schiaparelli **Gay Garland** Fairway Fair Trial Lady Juror Festoon Umidwar Monsoon **Heavenly Wind Pharis** Auriban Arriba Anaram II Diebel Estremida Sanaa Tezeta Fairway The Yuvaraj Epona Traca Embrulo Trique Taloche

■ THE GARLAND■



The Garland dominou Abolim perto do disco e ainda ganhou bem.

nhou o Dante Stakes (Gr. 111), foi 3.º no King Edward Stakes (Gr. 11). Na Irlanda foi 4.º no Derby Irlandês, ganho por Ribocco; ganhou o Gordon Stakes (Gr. III) e foi 3.º no John Porter Stakes (Gr. II). Nesta prova, a 200 metros da chegada, sofreu uma lesão que o afastaria definitivamente das pistas.

Tezeta, a mãe, uma castanha nascida na Argentina, de onde foi importada em 1975, fez campanha em seu país, onde conseguiu uma vitória. No haras, produziu:

1971 - Tinere, fêmea, castanha, por Imbroglio, atuações em Palermo.

1972 — Ternel, macho, castanho, por Imbroglio, 5 vitórias em Palermo.

1973 — Tarin, fêmea, alază, por Gay Garland.

1974 — The Garland, fêmea, castanha, por Gay Garland, 9 vitórias (6 - Cidade Jardim e 3 - Tarumã), inclusive o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (Gr. III); 2.º no GP Presidente Fabio da Silva Prado (Gr. III) e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros, Cidade Jardim.

1975 — Cordon Real, macho, alazão, por Gay Garland, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1976 — Dog Mad, macho, castanho, por Tumble Lark.

1977 - Exploit, macho, alazão, por Gay Garland.

1978 - Vazia de Analogy.

2.ª mãe — Traca, 5 vitórias (2 - Palermo, 2 - San Isidro e 1 - La Plata) Produziu:

1961 - Trácala, fêmea, castanha, por Closwort, 1 vitória em Palermo.

1962 — Tunez, macho, castanho, por Anaram II, 5 vitórias (2 - San Isidro, 2 - Palermo e 1 - La Plata), inclusive os Clássicos Itália (Gr. III) San Isidro e Estados

Unidos da América, La Plata; 2.º nos Clássicos Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires (Gr. II) e 25 de Mayo (Gr. III), La Plata; 3.º no Clássico Maipú (Gr. I), Palermo e 4.º no Clássico América, La Plata.

1963 — Trinité, fêmea, castanha, por Imbroglio, 5 vitórias (Palermo e San Isidro), inclusive 2.º nos Clássicos Enrique Acebal (Gr. I) e Colombia (Gr. II); 3.º nos Clássicos Ignácio y Ignácio F. Correas (Gr. I), Miguel Angel y Tomás Juarez Celman (Gr. II) e Bolívia (Gr. III); 4.º no Clássico Arturo R. Bullrich (Gr. II) e 5.º no Clássico Caballerizas Argentinas, Palermo.

1964 - Vazia de Anaram II.

1965 — Tezeta II, fêmea, castanha, por Anaram II, colocações em Palermo.

1966 - Vazia de Anaram II.

1967 — The Black, fêmea, castanha, por Imbroglio, 1 vitória em Palermo.

1969 — Vazia de Imbroglio.

1970 - Trujilla, fêmea, alazã, por Gay Garland.

1971 e 1975 - Sem notícias.

Campanha de The Garland

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	9	3	1	3	1	-	150.000,00	200.000,00
1979	4	3	1	-	-	-	354.000,00	414.000,00
Total	13	6	2	3	1	_	504.000,00	614.000,00

Linhagem

The Garland, que foi importada da Argentina ao pé de sua mãe, apresentou-se a correr, até o momento, em 13 oportunidades, tendo atuado apenas em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 2 segundos, 3 terceiros e 1 quarto lugares. O triunfo obtido no São Paulo das Éguas é o seu 1.º êxito de natureza clássica.

Gay Garland, seu pai, correu somente 6 vezes na Inglaterra, seu país de origem. Obteve 1 vitória e 4 colocações, descolocando-se apenas na estréia, única vez, aliás, em que atuou em prova que não fosse de nível clássico. Venceu o Dante Stakes e chegou em 4.ª no Irish Sweeps Derby. Importado pelo extinto Haras Indecis, da Argentina, presta, atualmente, serviços no Brasil. Produziu Grand Guignol (Gran Prêmio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carrera — Milha Internacional —, em Buenos Aires), Pontezuelo (5 clássicos em La Plata, inclusive o Isidoro Aramburu, e clássico em Buenos Aires), Teresinha (2.ª no GP Fabio da Silva Prado — 2.ª Comparação de Éguas —, em São Paulo), etc.

Shantung, pai de Gay Garland, venceu o Prix Edgard de la Charme e o Prix La Rochette, foi 2.º no Grand Prix de Saint Cloud e 3.º no Derby Stakes. Magnifico semental, produziu Ginevra (Oaks Stakes), Macrina d'Alba (Oaks d'Itália), Felicio (Grand Prix de Saint Cloud, 2.º no King Georg VI & Queen Elizabeth Stakes e "champion sire" no Brasil), Saraca (Prix Vermeille, Prix Saint-Alary e 2.º no Prix de Diane), Full Dress (1000 Guineas Stakes), La Bamba (Prix Jacques le Marois, 2.º no Grand Critérium e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe), Lasquer (Irish 1000 Guineas), etc. Através do craque e grande reprodutor, Sicambre, e do notável garanão, Prince Bio, Shantung remonta a Prince Rose, um dos maiores divulgadores, no presente século, da linha Saint-Simon. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso na atualidade, depois da de Phalaris.

Tezeta, mãe de The Garland, foi ganhadora na Argentina. Em seu país de origem, procriou Tinere (Imbroglio), que obteve colocações; Ternel (Imbroglio), ganhador de 4 corridas; Tarin (Gay Garland), que não correu; e The Garland. Já no Brasil, produziu Cordon Real (Gay Garland),

■ THE GARLAND■

ganhou 2 corridas; Dog Mad (Tumble Lark), potro da geração estreada este ano; e Exploit (Gay Garland), potro da geração 77. É filha do francês Anaram, que correu apenas 4 vezes na França e na Inglaterra, para obter 2 vitórias, inclusive no Prix Eugène Adam, e pai, na Argentina, de Eurreko (Gran Prêmio Internacional Dardo Rocha, Clássicos Isidoro Aramburu e José Pedro Ramírez, em La Plata) e dos ganhadores clássicos Túnez, Suspicaz, Melania, etc. The Garland é o melhor produto gerado por uma filha de Anaram, até agora.

Traca, mãe de Tezeta, venceu 5 carreiras na Argentina. No haras, produziu Trácala (Closworth), ganhadora e mãe de Romina (semi-classico) e avó de Muselière (idem); Túnez (Anaram), vencedor de 5 corridas, inclusive o clássico em La Plata e semi-clássico em Buenos Aires; Trinité (Imbroglio), ganhadora de 5 carreiras e 3.ª nos Clássicos Miguel Ángel y Tomás Juárez Celman e Ignácio y Ignácio F. Correas, em Buenos Aires; Tezeta; The Black (Jerry Honor), ganhadora; Traquita (Imbroglio), idem; e Trujilla (Gay Garland), que não correu.

Traca é irmã materna de Titanic (semi-clássico em La Plata). É, também, irmã materna de Teresa, mãe de Damping Wave (clássico em Cidade Jardim) e de Teresinha (2.ª no GP Fabio da Silva Prado — 2.ª Comparação de Éguas —, em São Paulo).

Trique, mãe de Traca, venceu 2 provas clássicas e chegou em 2.º no Clássico Criadores (o Pellegrini das éguas), em Buenos Aires. É irmã materna de Zurrido (clássico em Caracas e semi-clássico em Buenos Aires), de Tanning (clássico em Caracas) e de Azotada, mãe de Mister Titi

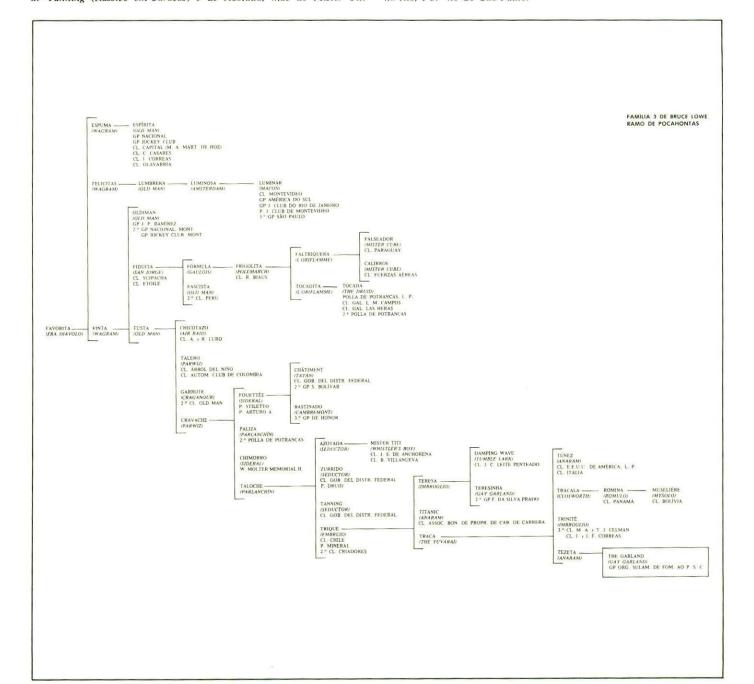
(2 clássicos em Buenos Aires).

Taloche, mãe de Trique, é irmã inteira de Paliza (2.ª na Polla de Potrancas, em Buenos Aires) e materna de Chimorro (semi-clássico nos E.E.U.U.) e de Fouettée (2 semi-clássicos em Buenos Aires), a qual é mãe de Châtiment (clássico e 2.º no Gran Prêmio Simó Bolívar, em Caracas) e de Bastinado (3.º no Gran Prêmio de Honor, em Buenos Aires).

Cravache, mãe de Taloche, é irmã inteira de Talero (2 clássicos em Bogotá) e materna de Chicotazo (clássico em Buenos Aires) e de Garrote (placé clássico em Buenos Aires).

Fusta, mãe de Cravache, é irmã inteira de Oldiman (Gran Prêmio José Pedro Ramírez e 2.º nos Gran Prêmios Nacional e Jockey Club, em Montevidéu) e materna de Fiducia (2 clássicos em Buenos Aires), a qual é mãe de Fascista (placé clássico em Buenos Aires), avó de Frigolita (clássico em Buenos Aires) e 3.º avó de Tocada (Polla de Potrancas, em La Plata; 2 clássicos e 2.º na Polla de Potrancas, em Buenos Aires), de Calirroe (Clássico Fuerzas Aéreas — o Simón Bolívar das éguas —, em Caracas) e de Falseador (clássico em Buenos Aires).

Finita, mãe de Fusta é irmã inteira de Espuma, mãe de Espirita (6 clássicos em Buenos Aires, inclusive os Gran Prêmios Nacional e Jockey Club e o Clássico Capital, atual Miguel Alfredo Martínez de Hoz). É, também, irmã inteira de Felicitas, 2. ª avó de Luminar (Clássico Montevidéo, em Buenos Aires; 3 provas clássicas, inclusive o GP América do Sul, no Rio; e 3. º no GP São Paulo.



■13.5/CLÁSSICO GUILHERME ELLIS ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

Friendland

Clássico Presidente Guilherme Ellis — dia 13 de maio - 1.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo. Cr\$ 130.000,00 à primeira; Cr\$ 39.000,00 à segunda; Cr\$ 26.000,00 à terceira e Cr\$ 13.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º - FRIENDLAND (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Prudente e Ellen Key, do Stud Expert), 55, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

2.º - KEONA (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Sirius II-Saraiota, por Penny Stall, do Stud Americana), 55, I. Rocha. Treinador, J. O. Silva Filho.

- BALLY SONG (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Falkland-Irish Song, por Maki, dos Haras São José e Expedictus), 55, J. Machado. Treinador, W. Mazalla.

4.º — AHADDÁ (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fleet Son-Aganet, por Snow Cry, do Haras Bagé do Sul), 55, S. A. Santos. Treinador, G. Caires.

A seguir, 5.0, Damping Wave (Tumble Lark-Tereza II, por Imbroglio), 55, A. Bolino e 6.°, Noon (Quartier Latin-Erinne, por Sing Sing), 55, E. Amorim.

Tempo, 1'29"5 - (grama molhada). Recorde, 1'23"3, de Vous Voilá e Herdeira. Diferenças, cabeça e 2 corpos. Criador de Friendland, Haras Ex-

Largando em boas condições, Keona foi logo para a ponta e regulou o "train" de corrida, com 2 corpos à frente de Noon, ficando em seguida Friendland. No final da curva da Vila Hípica, Keona ainda era a primeira, mas Friendland já melhorara para segundo, com Noon em terceiro, sem que Damping Wave conseguisse acompanhar o rítimo das primeiras colo-

Na reta, a luta ficou restrita a Keona e Friendland, esta levada para fora, mas ainda assim com energias para dominar a rival, por pequena, mas firme diferença.

Prudente, pai de Friendland, um paulista, nascido em 1965, registrou nove vitórias, com destaque para as obtidas no GP Revolução Farroupilha (Cristal) e Clássico Presidente José de Souza Queiroz.

Ellen Key, a mãe, importada da Inglaterra, teve colocações, inclusive terceiro no Queenspot Stakes, em Salisbury. Levada ao haras, apresentou este desempenho:

1974 — Chief Boy, macho, alazão, por Richboy, 2 vitórias (Cidade Jardim e São Vicente).

1975 - Evening Express, fêmea, castanha, por Prudente, 1 vitória em Cidade Jardim.

Friendland, fêmea, castanha, por Prudente, 2 vitórias em Cidade 1976 -Jardim, inclusive o Clássico Guilherme Ellis e 4.º no Clássico João C. Leite Penteado.

1977 - Vazia de Lunard.

	Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
Prudente	Trouble		Caerleon Doublure
		Nyangal	Djebel Sanaa
	Fava	Castille	Nasrullah Aragon
	-	Coaraze	Tourbillon Corrida
Ellas V.	Emerson	Empeñosa	Full Sail Ermua
Ellen Key	Kilmaine	Sicambre	Prince Bio Sif
	Kiimaine	Kergriste	Thor Kandy

1978 - Sem notícias.

2. a mãe — Kilmaine, atuações na França, produziu:

1962 - Kilcia, fêmea, castanha, por Mincio, 1 vitória em Le Tremblay

1963 Kilicio, macho, castanho, por Mincio, 3 vitórias (2 - Saint Cloud e 1 -Chantilly).

1964 Sem notícias

1965 -Merry Star, fêmea, castanha, por Mourne.

1966 -Sem noticias.

1967 Royal Star, macho, castanho, por La Varende, 2 vitórias na França,

sendo 1 sobre obstáculos.

Sunny Star, macho, castanho, por Hoenbeam. 1969 -

Ellen Key, fêmea, castanha, por Emerson, colocações, inclusive 3.º no Queenpot Stakes, Salisbury.

Vazia de Dark Star.

Stradivaria, fêmea, castanha, por Violon d'Ingres, 1 vitória na França. 1972 -Vazia de Lanark.

1973 Produto morto, por Dédini. 1974 -Great Century, macho, castanho, por Sir Ribot. Não padreada em 1974.

Vazia de Tiffauges.

Campanha de Friendland

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	6	2	_	1-11	1	1	205.000,00	221.750,00

■ 20.5/CLÁSSICO JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

Haffers

Clássico Presidente José de Souza Queiroz — dia 20 de maio - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo, Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º - HAFFERS (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Caldarello-Xasquita, do Stud Mister Gui), 55, I. Rocha. Treinador, E. Feijó.

- ZEBRÃO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Zenabre-Toi et Moi, por Pass the Word, do Haras Rial Brasil), 55, I. Quintana. 3.º - HERSIO KIDD (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Quérsia, por John Araby), do Haras Malurica), 55, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

4.º - LUDWIG (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sail Through-Condamine, por Baldric II, do Haras Pirajussara), 55, S. R. Souza. Treinador, N. Portella.

A seguir, 5.°, Duck, (Tumble Lark-Burleria, por Cruz Montiel), 55, J. Fagundes; 6.°, Boy One (Flying Boy-Viviana II, por Vitelio), 55, E. Le. Mener Filho; 7.º, Pippy Greene (Paddys Light-Grey Lady, por Captain Kidd), 55, A. Deus; 8.°, Beatnik (Felicio-Lilica, por Quebec), 55, J. Machado; 9.°, Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 55, W. R. Silva e 10.0, Kratos (Piñonero-Enclise, por Sawer), 55, D. Albres.

Tempo, 1'27"1 - (grama macia). Recorde, 1'23"3/10, de Vous Voilá e

Herdeira. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 corpos. Criador de Haffers, Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A.

Corridos os primeiros metros. Boy One foi para a frente, seguido de Haffers. Ambos, entretanto, foram logo ultrapassados pelo tordilho Pippy Greene, que foi decisivamente lançado por Ademir Deus, após os 200 metros iniciais. Na reta, Haffers atacou Pippy Greene, dominando-o sem dificuldade, enquanto Zebrão atropelava para formar a dupla e ficar a menos de 1 corpo do ganhador, embora sem ameaçar a sua vitória. Hersio Kidd melhorou no final, para terminar em terceiro, a 2 corpos do segundo,

Nota: Os demais dados sobre a origem de Haffers, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai. Caldarello, e campanha e produção da mãe. Xasquita, podem ser encontrados no número anterior desta revista (página 113), quando de sua vitória no Clássico Herculano de Freitas.

Campanha de Haffers

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	3	3	_	-	10-2	_	335.000,00	335.000,00

■27.5/CLÁSSICO LUIZ O. BARROS ■1.800 m ■ GRAMA ■

Miss Welsh

Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros — dia 27 de maio - 1.800 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios, Cr\$ 208.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 à primeira; Cr\$ 39.000,00 à segunda; Cr\$ 26.000,00 à terceira e Cr\$ 13.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1.º — MISS WELSH (fêmea, castanha, 4 anos, da Inglaterra, por Mummy's Pet e Spring Gipsy, do Haras Jatobá), 59, A. Barroso. Treinador, F. Sobreiro.

2.º — THE GARLAND (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Gay Garland-Tezeta, por Anaram II, do Stud Montanha de Esmeralda), 60, L. Cavalheiro. Treinador, S. Lobo.

3.º — ABOLIM (fêmea, tordilha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Palmira, por Gabari, do Haras Serrano), 60, I. Quintana. Treinador, J. S. Souza.

4.º — **GRAJA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II-Toseida, por Bedel, do Haras Malurica), 57, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.°, Loteca (Corpora-Epicure, por Richelieu), 57, J. Azevedo; 6.°, Cabalista (Zenabre-Dicaba, por Prosper), J. M. Amorim; 7.°, Veronique (Fort Napoleon-Anabela, por Dragon Blanc), 60, L. Yanez; 8.°, Gay Note (Goabundle-Fausse Note, por Fierabrás), 60, E. Le Mener Filho e 9.°, Heranita (Pinhal-Katinka, por Faublas), 57, V. Matos.

Tempo, 1'53"3 - (grama leve). Recorde, 1'48"8/10, de Taioba. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Miss Welsh, D. B. Thompson.

Gay Note foi a primeira a aparecer na ponta, seguida da favorita Miss Welsh, com Abolim em terceiro. Somente no final da curva da Vila Hípica registrou-se alguma alteração, com Graja melhorando para quarto lugar, emparelhando com Abolim. Em seguida, já progredindo, The Garland.

Alcançada a reta, Miss Welsh atacou Gay Note, por ela passando sem luta, embora sem fugir. A 400 metros do disco, The Garland intensificou sua atropelada, passando por Abolim e Graja, mas sem tempo de alcançar a inglesa, que venceu com segurança.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Miss Welsh, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Mummy's Pet, e campanha e produção da mãe, Spring Gipsy, podem ser encontrados no número de janeiro/fevereiro deste ano (páginas 40/41), quando de sua vitória no GP 25 de Janeiro.

Campanha de Miss Welsh

Cidade Jardim (São Paulo)

Апо	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	9	6	-	V-24	2	=	300.000,00	320.000,00
1979	4	3	-	-	=	-	530.000,00	530.000,00
Total	13	9	-	_	2	-	830.000,00	850.000,00

■ 3.6/GP JOÃO CECÍLIO FERRAZ ■ 1.500 m ■ AREIA ■

First Crop



First Crop (Lunard e Tuft) ganhou bem o GP João C. Ferraz.

GP João Cecílio Ferraz — (Gr. II) - dia 3 de junho - 1.500 m - (areia). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 352.000,00, sendo, Cr\$... 220.000,00 à primeira; Cr\$ 66.000,00 à segunda; Cr\$ 44.000,00 à terceira e Cr\$ 22.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

	Cigal	Alicydon	Donatello II Aurora
Lunard	Cigui	Cabriole	Bozzetto Coca Coca
Lonara	Monteme	Monterreal	Stayer Monteria
	Monteme	Serra Madre	Denbigh Carapuceira
		My Babu	Djebel Perfume II
Tuft	Primera	Pirette	Deiri Pimpette
	Turf	Ballymoss	Mossborough Indian Call
	1011	Wood Fire	Bois Roussel Blue Smoke

- FIRST CROP (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Lunard e Tuft, do Stud Expert), 55, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.
- **2.º KEONA** (fêmea, alază, 2 anos, de São Paulo, por Sirius II-Saraiota, por Penny Stall, do Stud Americano), 55, R. Penachio. Treinador, J. O. Silva Filho.
- 3.º DANCIULLA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Fanciulla, por Race Horse, do Haras Rosa do Sul), 55, J. Fagundes. Treinador, A. G. Rivera.
- 4.º AHADDÁ (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Fleet Son e Aganet, por Snow Cry II, do Haras Bagé do Sul), 55, S. A. Santos. Treinador, G. Caires.
- A seguir, 5.°, Dyne (Tumble Lark-Macunaíma, por Imbroglio II), 55, L. Cavalheiro; 6.°, Bravo's Belief (Rio Bravo-Danielle, por Aristocles), 55, E. Le Mener Filho; 7.°, Bally Song (Falkland-Irish Song, por Maki), 55, J.

Machado; 8.°, Buscadora (Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit II), 55, A. Barroso; 9.°, Buchanette (Rio Bravo-Quick Solution, por Richer), 55, S. P. Barros e 10.°, Kar Glen (Head Table-Blue Glen, por Merchant Venturer), 55, I. Rocha. Não correu, Damping Wave.

Tempo, 1'33"8 - (areia leve). Recorde, 1'29"2, de Earp. Diferenças, cabeça e meio corpo. Criador de Frist Crop, Haras Expert.

Keona e Danciulla, as mais ligeiras, partiram em luta pelas principais posições, logo que a pista foi liberada, ficando Buchanette em terceiro.

■FIRST CROP■

Nos 900 metros, Buscadora passou por Buchanette, ficando nos últimos postos First Crop e Ahaddá. Keona e Danciula seguiram em luta, que se intensificou após os primeiros 100 metros da reta, com as demais concorrentes bem atrasadas.

As duas primeiras, envolvidas em árdua disputa, cansaram e permitiram, no final, o progresso de First Crop, que teve suas energias dosadas, para, nos últimos galões emparelhar e dominar Keona, que livrara pequena diferença sobre Danciula.

Lunard, pai de First Crop, um nacional nascido no Paraná, em 1969, correu dos dois aos cinco anos, em Cidade Jardim, Gávea, Tarumã e Palermo, este último na Argentina, registrando 9 vitórias, 6 segundos, 1 terceiros, 3 quartos e 1 quinto lugares, com prêmios que somaram Cr\$ 458.800,00. Suas vitórias incluem as obtidas no GP Piratininga, GP Osvaldo Aranha, GP General Couto de Magalhães e Clássico João Sampaio. Foi segundo colocado nos Grandes Prêmios São Paulo, 14 de Março e Derby Club, além de outras colocações clássicas.

Tuft, a mãe, com colocações na Inglaterra, teve este desempenho no haras:

1973 — Tussock, macho, castanho, por Mountain Call, colocações.

1974 - Call-Girl, fêmea, castanha, por Mountain Call.

975 — Estigarribia, macho, alazão, por Millenium, 1 vitória na Gávea.

1976 — First Crop, fêmea, alază, por Lunard, 1 vitória no GP. João Cecílio

Ferraz (Gr. II), Cidade Jardim.

1977 - Geefs, fêmea, alazã, por Lunard.

1978 - Half Word, fêmea, castanha, por Millenium.

2.ª mãe — Turf, 3 vitórias inclusive o Galtree Stakes, York e Ridge Way Handicap, Newbury, produziu:

966 — Ride, fêmea, castanha, por Soveraign Path, colocações.

1967 - Tuft, fêmea, castanha, por Primera, colocações

1968 - Ragwort, fêmea, alazã, por Ragusa, colocações.

1969 - Vazia de Kalydon.

1970 - Sem noticias

1971 — Calling Hig, fêmea, castanha, por Mountain Call, 1 vitória.

1972 — Jeanie Duff, fêmea, castanha, por Majestic Prince, 2 vitórias.

1973 - Point Lookout, macho, castanho, por Never Bend, colocações.

1974 - Vazia de Sharpen Up.

1975 - Gulistan, fêmea, castanha, por Sharpen Up.

1976 - Vazia de Sharpen Up.

Campanha de First Crop

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°	Total
1979	3	1	-	1	1	_	220.000,00	242.500,00

■10.6/GP ANTENOR LARA CAMPOS ■ 1.500 m ■ AREIA ■

Clackson

GP Antenor de Lara Campos — (Gr. II) - dia 10 de junho - 1.500 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prova de seleção. Prêmios: Cr\$ 352.000,00, sendo, Cr\$ 220.000,00 ao primeiro; Cr\$ 66.000,00 ao segundo; Cr\$ 44.000,00 ao terceiro e Cr\$ 22.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — CLACKSON (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say e Quarana, do Stud Montecatini), 55, E. Le Mener Filho. Treinador, A. S. Ventura.

2.º — BOY ONE (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Viviana II, por Vitelio, do Stud Azul e Preto), 55, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

3.º — EPOPEO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Fenomenal-Epiaçaba, por Major's Dilemma, do Stud Santa Luiza), 55, L. Yanez. Treinador, C. A. Dacosta.

4.º — **HENLEY** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Caldarello-Quellcross, por Captain Kidd II, do Stud Sorriso), 55, R. Penachio. Treinador, E. Fejió.

A seguir, 5.°, Ludwig (Sail Through-Condamine, por Baldric II), 55, E. Amorim; 6.°, Free For All (Taurus II-Nafta, por Nordic), 55, J. Gonçalves; 7.°, Big Soil (Sail Through-Pátina, por Coaralde), 55, J. G. Costa; 8.°, Strong (King's Catch-Kahari, por Cigal), 55, V. Matos; 9.°, Hersio Kidd (Captain Kidd II-Quersia, por John Araby), 55, A. Bolino e 10.°, Zé do Pito (Nageur-Elocuencia II, por Jerry Honor), 55. R. Ribeiro.

Tempo, 1'32"6 - (areia leve). Recorde, 1'29"2/10, de Earp. Diferenças, 5 corpos e 7 corpos. Criador de Clackson, Agro-Pastoril Haras São Luiz S. A.

Clackson, que ganhara com facilidade na estreia, confirmou plenamente em sua segunda apresentação, já na esfera clássica, com grande fa-

Clackson (I Say e Quarana), ganhou bem e continua invicto.



■CLACKSON ■

cilidade o GP Antenor Lara Campos, prova de seleção para potros de 2 anos. Deixou que Henley corresse no primeiro posto, por algum tempo, para dominá-lo com segurança tão logo o desejou seu jóquei, fugindo gradativamente. Terminou com vários corpos de vantagem sobre seu companheiro de cocheira, Boy One, que, por sua vez, deixou mais longe, ainda, o terceiro colocado, Epopeo, que avançou na reta.

I Say, um inglês, nascido em 1962, correu onze vezes em seu país de origem e uma vez, apenas, na França. Venceu 5 provas, inclusive a Coronation Cup (Gr. I), White Rose Maiden Stakes (Gr. III), Ruth Wood Maiden Stakes e o Red Deer Stakes. Ingressou na reprodução, na Inglaterra, em 1967, tendo produzido numerosos ganhadores. Sua primeira geração, no Brasil, estreou em 1977, sendo seu filho, entre outros Baleal (Derby Paulista - Gr. I).

Quarana, a mãe, é uma alazã, nascida em 1968, por Pharas e Coaran, por Coaraze. Nas pistas, conseguiu 9 vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios 25 de Janeiro (Gr. II), Luiz Nazareno T. Assumpção e Prêmio Eleutério Prado, Foi 2.º no Clássico João C. Leite Penteado e 3.º no Clássico Luiz Alves de Almeida. Levada ao haras, teve este desempenho.

1975 - Bionico, macho, castanho, por I Say, 1 vitória em Cidade Jardim.

1976 - Clackson, macho, alazão, por I Say, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP Antenor de Lara Campos (Gr. II).

1977 - Decedéz macho castanho por George Raft.

1978 - Edrury, fêmea, alazã, por Tom Poker

2.ª mãe — Coaran, sem campanha, produziu:

1964 - Vazia de Halte-Lá.

1965 - Noaran, macho, castanho, por Flat Foot, 2 vitórias.

1966 - Oaran, fêmea, castanha, por Pewter Platter, 5 vitórias.

- Poaran, macho, castanho, por Pewter Platter, 4 vitórias.

Janeiro (Gr. II), Luiz Nazareno T. de Assumpção e o Prêmio Eleutério Prado; 2.

- Quarana, fêmea, alază, por Pharas, 9 vitórias, inclusive os GPs. 25 de

CLACKSON/A	MACHO/ALAZÃO/	1976/RIO GRANDE DO	SUL	
		Nearco	Pharos Nogara	
l Say	Sayajirao	Rosy Legend	Dark Legend Rosy Cheeks	
,	Isetta	Morland	Gainsborough Lichen	
	iseriu	Isolda	Rustom Pasha Yveline	
		Pharis	Pharos Carissima	
•	Pharas	Astronomie	Asterus Likka	
Quarana	-	Coaraze	Tourbillon Corrida	
	Coaran	Aldeberã Princess	Peter's Choice Nocera	

no Clássico Presidente João C. Leite Penteado e 3.º no Clássico Luiz Alves de Almeida

1969 -Vazia de Pharas.

1970 e 1971 - Sem notícias.

Campanha de Clackson

Cidade Jardim (São Paulo)									
Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total	
1979	2	2	-	_	_	-	295.000,00	295.000,00	

■17.6/GP GAL. COUTO DE MAGALHAES ■ 3.218 m ■ GRAMA ■

Sunse

GP General Couto de Magalhães — (Gr. II) - dia 17 de junho - 3.218 m (grama). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 400.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 50.000,00 ao terceiro e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado. 10% aos cria-

1.º - SUNSET (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá, da Fazendas Mondesir S.A.), 61, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos

2.0 - ADAMANTE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit III, do Stud Toca), 57, A. Barroso. Treinador, P. Nickel.

3.º - MAUSER (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Maus, por Nordic, do Stud B. B. C.), 62, L. Cavalheiro. Treinador, C. Cabral.

4.º - FEU DE PAILLE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Parnaso-Gadia, por Lucidon, de Fernando Zaidan), 57, L. Yanez. Treinador, N. Portella.

A seguir, 5.°, Zarabatan (Viziane-Rose of France, por Royal Forest), 61, E. Sampaio; 6.º, Lord William (Computador-Teda, por Red October), 61, A. Bolino; 7.º, Laço de Ouro (Vasco de Gama-Enotria, por Melody Fair), 62, L. C. Silva e 8.º, Yasco (Vasco de Gama-Yum Yum, por Restoration), 57, E. Le Mener.

Tempo, 3'31"8 - (grama leve). Recorde, 3'18"5, de Maverick. Diferencas, 4 corpos e 3 corpos. Criador de Sunset, Fazendas Mondesir S. A.

SUNSET/MACH	O/CASTANHO/1974	SÃO PAULO	
	Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grélee
Waldmeister	WIIG KISK	Wild Violet	Blandford Wood Violet
	Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend
	Santa Isabel	Shamsheeri	Tehran Benane
	14 A . C	Birikil	Biribi Kill Lady
Lá	Mât de Cocagne	Fascine II	Fastnet Mistigrise
Lu	Nuvem	King Salmon	Salmon Trout Malva
	HOVEIN	Colita	Tropero Cocada

Sunset ganhou de ponta a ponta, nas duas milhas do Gal. Couto de Magalhães, sempre seguido de Adamante,



■SUNSET

Sunset ganhou de ponta a ponta. À falta de outros mais ligeiros, assumiu o comando logo que foi liberada a pista, não mais sendo alcançado, embora Albenzio Barroso tentasse, no final, após seguí-lo desde o início com Adamante, descontar a diferença. Zarabatan correu quase sempre em terceiro, mas, no final, foi duplamente ultrapassado por Mauser e Feu de Paille.

Waldmeister, pai de Sunset, é um inglês nascido em 1961, tendo cumprido a maior parte de sua campanha na França, onde correu 16 vezes, e, apenas uma, em seu país de origem. Obteve cinco vitórias, entre elas, as conseguidas no Prix du Cadran (Gr. I), Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix l'Esperance (Gr. III).

Lá, mãe de Sunset, conseguiu colocações em sua passagem pelas pistas (Gávea). Levada ao haras, teve este desempenho:

1972 - Vazia de Bandar

1973 - Produto morto, de Fiapo.

1974 — Sunset, macho, castanho, por Waldmeister 7 vitórias, inclusive o GP Jockey Club Brasileiro — Gr. I — o GP Brasil — Gr. I — na Gávea, e o GP Gal. Couto de Magalhães, — Gr. II —, em Cidade Jardim.

1975 - Vazia de Locris.

1976 - Upset, macho, castanho, por Waldmeister.

1977 - Vazia de Egoísmo.

Lá morreu em 19/8/78.

Campanha de Sunset

Cidade Jardim (São Paulo)									
Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total	
1979	2	1	-	-	-	-	250.000,00	250.000,00	

Gávea (Rio de Janeiro)

1977	1	1	-	-	-	-	40.000,00	40.000,00
1978	10	5	22-3	1	1	0-	1.407.000,00	1.419.600,00
Total	11	6	=	1	1	-	1.447.000,00	1.479.600,00
Total Geral	13	7	-	1	1	-	1.697.000,00	1.729.600,00

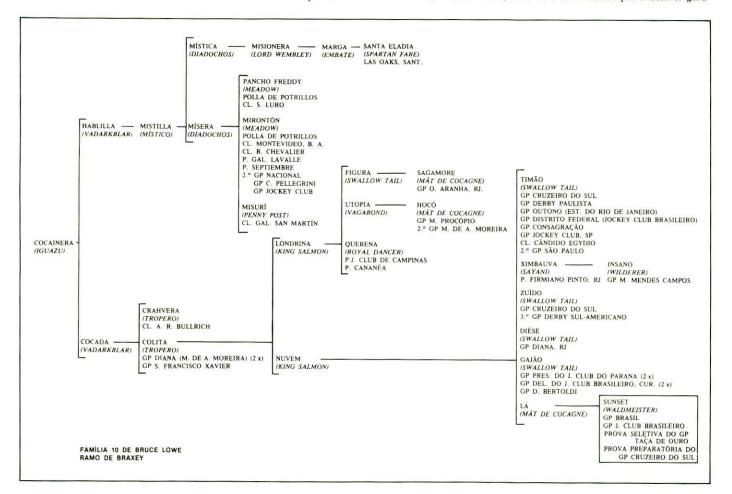
Linhagem

Sunset apresentou-se a correr, até o momento em 13 oportunidades. Alcançou 7 vitórias, 1 terceiro e 1 quarto lugar, deslocando-se nas 4 apresentações restantes. A vitória obtida no GP Gal. Couto de Magalhães é o seu 5.º éxito de natureza clássica, de vez que, anteriormente, além dos grandes clássicos GP Brasil e GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), levantara uma das Provas Seletivas do GP Taça de Ouro, bem como uma Prova Preparatória para o GP Cruzeiro do Sul (Derby), carreiras estas que, por seu valor de seleção, devem ser consideradas semi-clássicas. Em Cidade Jardim correu 2 vezes, chegando descolocado no GP São Paulo e ganhando o GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. II).

Seu pai é o reprodutor Waldmeister, excelente "stayer" na Europa, vencedor do Prix du Cadran (Taça de Ouro francesa), da La Coupe e do Prix de l'Espérance. Foi ainda 2.º na Gold Cup, em Royal Ascot, e 3.º no Gran Prix de Paris. Trazido a nosso país, Waldmeister consagrou-se como semental logo em sua 1.º fornada, de vez que à mesma pertenciam Macar (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Cruzeiro do Sul — Derby —, e 2.º

nos GGPP Brasil e Jockey Club Brasileiro — St. Leger) e Mani (4 clássicos, entre eles os GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus — e Jockey Clu de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e 3.º no GP Derby Paulista). Posteriormente, produziu Orfeão (clássico e 2.º no GP Cruzeiro do Sul, no Rio), Nauta (2.º nos GGPP Heneique Possolo — Mil Guinéus — e Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Quituta (3.º no GP Diana —Oaks, Rio), etc.

Wild Risk, pai de Waldmeister, foi corredor secundário em provas rasas (Prix Edgard Gillois), mas um "crack" em obstáculos, especialidade na qual triunfou no Grand Prix des Trois Ans, na Grande Course de Haies d'Auteuil (2 vezes) e na Grande Course de Haies du Printemps. No haras, mostrou-se um grande semental, "leading sire" na França em 55 e 64 e pai de Le Fabuleux (Prix du Jockey Club — Derby francês — Prix Lupin e reprodutor de sucesso), Vimy (King George VI & Queen Elizabeth Stakes), Balto (Grand Prix de Paris, Ascot Gold Cup), Worden (Washington D. C. International, Prêmio Roma, Prix du Conseil Municipal e notável gara-



■ SUNSET ■

nhão), Fils d'Eve (Derby Italiano), etc.

Através do destacado parelheiro e ainda melhor reprodutor Rialto, esta linhagem paterna remonta do grande semental Rabelais, um dos principais divulgadores do sangue de Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Waldmeister pertence, pois, à linhagem paterna do célebre cavalo Duque de Portland, que é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, após a de Phalaris.

A nacional Lá obteve 4 colocações na Gávea. Sunset é o seu 1.º produto, fruto de sua 1.ª cobertura. Posteriormente, ficou vazia de Locris, teve Upset, por Waldmeister, irmão inteiro de Sunset e ficou vazia de Egoísmo. Lá acaba de morrer no Haras Mondesir, ao dar a luz um produto por Egoísmo, o qual também morreu.

Lá é filha do francês Mát de Cocagne, notável corredor em seu país de origem (7 provas clássicas, inclusive o Prix du Cadran — Taça de Ouro —, o Prix Lupin e o Prix Ganay) e pai, na Europa, de Tello (Prix du Cadran) e Al Mabsoot (Prix Lupin, 2.º no King George VI & Queen Elizabeth Satkes e no Grand Criterium e pai de ganhadores clássicos no Brasil). Em nosso país, Mât de Cocagne Hocó (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 2.º no GP Marciano de Aguiar Moreira — o Brasil das Éguas —, na Gávea), Iriuá (2.º a no GP Diana — Oaks, Rio), Haju (clássico na Gávea), Guaraúna (idem em Cidade Jardim), etc. Ótimo avô materno, Mât de Cocagne também o é de Grão de Bico (6 Provas clássicas, inclusive o GP Derby Paulista, em São Paulo, o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio, e o GP Paraná, em Curitiba), Grão Ducado (4 clássicos, entre os quais o GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e o GP Linneu de Paula Machado, na Gávea, e 3.º no GP Derby Paulista), Gratus (clássico e 2.º no GP Presidente da República — Milha Internacional, São Paulo), Singa (2 clássicos), etc.

Nuvem, mãe de Lá, alcançou 3 vitórias na Gávea. Uma das melhores reprodutoras nacionais de todos os tempos, procriou, além de Lá, que foi o

seu último produto, o tríplice coroado Timão, por Swallow Tail (9 vitórias, 7 delas clássicas, inclusive os GGPP Cruzeiro do Sul — Derby —, Outono, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e Distrito Federal, atual Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e os GGPP Derby Paulista, Consagração — St. Leger — e Jockey Club, em Cidade Jardim, 2.º no GP São Paulo e bom reprodutor); Zuído, por Swallow Tail (4 vitórias, inclusive o GP Cruzeiro do Sul, e destacado semental); Diese, por Swallow Tail (3 vitórias, inclusive o GP Diana — Oaks, Rio); Gajão, por Swallow Tail (12 vitórias, inclusive 5 clássicos em Curitiba); Ximbauva, por Sayani (4 vitórias, entre as quais um semi-clássico na Gávea, e mãe de Insano, ganhador clássico no Rio); Jacapé, por Mât de Cocagne (6 vitórias); Earina, por Swallow Tail (4 vitórias); Urda, por Swallow Tail (3 vitórias); Brau, por Swallow Tail (idem); Hama, por Wilderer (2 vitórias); Canoro, por Swallow Tail (1 vitória) e Voga, por Swallow Tail, que correu sem obter colocação.

Nuvem é irmã inteira de Londrina, mãe de Querena (2 semi-clássicos em Cidade Jardim) e avó de Sagamore (GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin —, Rio) e da mencionada Hocó (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 2.ª no GP Mariano de Aguiar Moreira — o Brasil das Éguas — na Góvea)

Colita, mãe de Nuvem, foi importada da Argentina, Venceu o extinto GP São Francisco Xavier (Brasil Trial) e 2 vezes o GP Diana, atual Marciano de Aguiar Moreira, no Rio. É irmã inteira de Crahvera, ganhadora clássica em Buenos Aires.

Cocada, mãe de Colita, é irmã inteira de Habililla, 2.ª avó de Mironton (5 provas clássicas, inclusive a Polla de Potrillos — 2000 Guinéus —, e 2.º nos Gran Premios Nacional — Derby -, Carlos Pellegrini e Jockey Club), de Pancho Freddy (2 clássicos, entre eles, a Polla de Potrillos) e de Missurí clássico), 3.ª avó de Misterioso (Clássico Vicente L. Casares) e 3.ª avó de Santa Eladia (Las Oaks — Oaks chileno).

■ 24.6/GP JULIANO MARTINS ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Hersio Kidd

GP Juliano Martins — (Gr. II) - dia 24 de junho - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 352.000,00, sendo, Cr\$ Cr\$ 220.000,00 ao primeiro; Cr\$ 66.000,00 ao segundo; Cr\$ 44.000,00 ao terceiro e Cr\$ 22.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — HERSIO KIDD (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II e Quersia, do Haras Malurica), 55, A. Bolino. Treinador, A. Andretta.

2.º — **BOY ONE** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Flying Boy-Viviana II, por Vitélio, do Stud Azul e Preto), 55, J. Garcia. Treinador, A. S. Ventura.

3.º — VINTÉM (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Falkland-Via Láctea II, por Bleep Bleep, de Antonio Luiz Ferraz), 55, J. M. Amorim. Treinador, E. Araya.

4.º — ZEBRÃO (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Zenabre-Toi et Moi, por Pass the Word, do Haras Rial Brasil), 55, A. Barroso. Treinador, J. B. Gonçalves.

A seguir, 5.°, Lazarus (Sail Through-Rush Gold, por Diatome), 55, I. Quintana; 6.°, Leif (Sail Through-Elke, por Coaraze), 55, J. Fagundes; 7.°, Mirandole (Earldom II-Chear Up, por Xaveco), 55, J. Machado; 8.°, Epopeo (Fenomenal-Epiaçaba, por Major's Dilemma), 55, L. Yanez; 9.°, Confirmado (Breeders Dream-Aurkan, por Major's Dilemma), 55, A. Soares; 10.°, Depiction (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 55, L. Cavalheiro; 11.°, Haffers (Caldarello-Xasquita, por Nordic), 55, I. Rocha; 12.°,

Clammy (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 55, E. Amorim; 13.°, Kratos (Piñonero-Enclise, por Sawer), 55, A. F. Correia e 14.°, Jack Spigot (Rio Bravo II-Aflorada, por Sing Sing), 55, G. Assis.

Tempo, 1'32"7/10 - (grama leve). Recorde, 1'29"6/10, de Pacau. Diferenças. 2 corpos e meio corpo. Criador de Hersio Kidd, Haras Malurica.

Zebrão foi o primeiro a aparecer, seguido de Confirmado, Leif, Depiction, Mirandole, Kratos e dos demais. Não houve maiores modificações até a entrada da reta, com o avanço progressivo de Boy One e Hersio Kidd, este pelo centro de raia. Zebrão resistiu até os 200 metros finais, quando foi dominado por Boy One e, logo em seguida, por Hersio Kidd. Este, com boa ação, dominou a corrida logo em seguida, ganhando ainda por mais de 2 corpos. Vintem correu no último posto até a entrada da reta, para avançar no final e ainda chegar em terceiro, a meio corpo de Boy One.

Nota: Todos os dados sobre a origem de Hersio Kidd, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai e campanha e produção da mãe, Quersia, podem ser encontrados neste número, quando do registro da vitória de Éxito, seu irmão próprio, no GP Presidente da República

Campanha de Hersio Kidd

Cidade Jardim (São Paulo)									
1979	4	2	-	1	-	8=	295.000,00	334.000,00	

Hersio Kidd passou por Boy One, que dominara Zebrão, nos 200 metros. Vintem ainda progrediu para terceiro no final.



RIO DE JANEIRO

■10.6/GP CRUZEIRO DO SUL ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

African Boy, o sexto triplice coroado do turfe carioca

Cumprindo tarefa facílima, segundo a maioria dos observadores, pois teria o auxílio, que se mostrou desnecessário, de dois companheiros (Anglicano e Aragonais), para derrotar seus outros dois únicos rivais, de fato, Feu de Paille e Adamante, African Boy tornou-se, no último dia do mês de junho, sexto tríplice coroado do turfe carioca. Para tanto, venceu o GP Jockey Club Bra-

sileiro, em 3.000 metros, chegando ao disco com oito corpos sobre o seu companheiro Anglicano, que teve a direção de Gabriel Meneses, ficando Aragonais, também dos HarasSão José e Expedictus, em terceiro. Completaram a prova, Feu de Paille e Adamante, cabendo a este último, tentar seguir African Boy no início do percurso, afrouxando totalmente no final, para chegar em último.



African Boy, montado por E. Ferreira e com uma coroa de flores, aparece seguro pelos criadores e proprietários, Francisco e Lineo Eduardo de Paula Machado.

GP Cruzeiro do Sul — (Gr. I) - Derby carioca - dia 10 de junho - 2.400 m - (grama) - 2.ª prova da tríplice coroa. Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — AFRICAN BOY (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Felício-Liselotte, dos Haras São José e Expedictus), 56, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva. 2.º — AMAZON (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Felício-Liberté, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 56, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

3.º — CAP FERRAT (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Caliope, por Quiproquó, do Stud Shane), 56, G. F. Almeida. Treinador, R. Tripodi.

4.º - EIFO (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Tuyuti II-

■ AFRICAN BOY ■

Revista III, por Richmond, do Stud Estrela Solitária), 54, J. Escobar. Treinador, S. Morales.

A seguir, 5.°, Ornarello (Caldarello-Orlane, por Sillage, 56, J. M. Amorim; 6.°, Aporé (Egoismo-Luzon, por Fastener), 56, G. Meneses; 7.°, Del Vasco (Vasco de Gama-Deganha, por Quiproquó), 56, J. Ricardo; 8.°, Roger Bacon (Amásis-Gibeline, por Quebec), 56, L. Gonzalez; 9.°, St. Domlen (St. Croix-La Veloce II, por Tatan), 56, F. Esteves; 10.°, Lone Wolf (Earldom II-Quivive, por Jolly Joker), 56, F. Pereira Filho; 11.°, Barinez (Sabinus-Leve Brisa, por El Asteroide), 56, P. Cardoso; 12.°, Garve (Garboso-Arveja, por Atadito), 56, J. Fagundes; 13.°, Homard (Caro-Haariela, por Lear), 53, A. Oliveira.

Tempo, 2'35"4/10 - (grama pesada). Recorde, 2'25"2/10 de Janus II e Sunset. Diferenças, sete corpos e 2 corpos. Criador, Haras São José e Expedictus.

A grande atração do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, que é o Derby e a 2.ª prova da Tríplice Coroa do turfe carioca, residia na presença de Garve, campeão das pistas gaúchas e corredor de destaque em São Paulo, em competição com a trinca dos Haras São José e Expedictus, da qual eram integrantes dois corredores eminentemente clássicos, ou sejam, Aporé e African Boy. Este, era mesmo o candidato ao título de tri-coroado com a sua vitória no GP Estado do Rio de Janeiro, e aquele, havia acabado de ganhar espetacularmente o GP Taça de Ouro. Garve, contudo, apagouse inteiramente depois da primeira parte do percurso, resumindo-se a corrida, praticamente a um passeio triunfal, de African Boy. Lançado para a ponta este filho de Felício, Aporé ficou em 2.º, logo à frente de Garve, St. Damien e Barinez. Assim foram até o final da grande curva, quando Garve e St. Damien começaram a perder terreno. Aí o ponteiro, que corria um tanto contido, teve rédeas e acabou por distanciar na reta os competidores, dos quais foi o seu companheiro Amazon, aquele que mais dele se aproximou, acompanhado de Cap Ferrat, Eifo e Ornarello, já que Aporé se apagou um pouco no final, talvez devido à pista.

A Tríplice Coroa do turfe carioca, como versão da inglesa, foi instituída em 1933, depois de criado o Jockey Club Brasileiro, com a fusão do velho Jockey com o Derby, mas o primeiro laureado somente surgiu em 1941. Talvez, um filho de Taciturno e Voltereta, do Haras Mondesir, foi o herói. Não passou um ano, porém, e o Haras São José e Expedictus repetiria o feito por intermédio de Criolan, descendente de Trinidad e Tocaia. Algum tempo mais tarde, já em 53, Quiproquó, nascido da égua Blue Grass, importada cheia de The Phoenix, se consagrou, o mesmo acontecendo três temporadas depois com outro crioulo do mesmo campo de Lorena de A. J. Peixoto de Castro Junior, Timão, por Swallow Tail e Nuvem. E chegou a vez de Escorial (Orsenigo e Escoa), em 59, para glória do Haras Guanabara.

Passaram-se tempos e outro não conseguia reproduzir a façanha, o que havia se tornado mais difícil pela multiplicidade de compromissos no Rio e em São Paulo, certamente. Mas afinal, decorridos duas dezenas de

anos, o defensor do Haras São José e Expedictus, African Boy vem conquistar o galardão. E o fez de forma consagradora, convenhamos, pois ganhou as três provas com facilidade, de ponta a ponta, sobretudo, os 2.400 metros do Cruzeiro do Sul e os 3.000, agora, do Jockey Club Brasileiro. Como acontecera naquele, que é o Derby carioca, secundou-o, longe, um companheiro de blusa e campo, Anglicano, entrando em 3.º, outro, Aragonais, e todos três filhos do reprodutor Felício, detalhe sem dúvida inédito no turfe nacional. Adamante, que tentou seguí-lo, desta feita, mais de perto, esmoreceu muito no final, perdendo até o 4.º lugar para Feu de Paille.

	6 1	Sicambre	Prince Blo Sif
Felicio	Shantung	Barley Corn	Hyperion Schiaparelli
- Unicio	Fighting Edie	Guersant	Bubbles Montagnana
	righting Edie	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa
		Formastérus	Asterus Astrella
	Maki	Canicula	Copyright Pierre Blanche
Liselotte	Intime Amie	Dernah	Djebel Fair Maid
	Intime Amie	Moment Supreme	Pharis Nilonfer

■30.6/GP JOCKEY CLUB BRASILEIRO ■

1.º — AFRICAN BOY (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Liselotte, dos Haras São José e Expedictus), 56, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

2.º — ANGLICANO (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Lili, por Rocket, dos Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.



African Boy distancia os competidores na prova que lhe deu o título de tríplice coroado.

■ AFRICAN BOY ■

3.º — ARAGONAIS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Love Song, por Fastener, dos Haras São José e Expedictus), 56, J. M. Silva. Treinador, F. Saraiva.

4.º — FEU DE PAILLE (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Parnaso-Gádia, de Fernando A. Zaidan), 56, F. Esteves. Treinador, N. Portella

A seguir, 5.º, Adamante (Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit II), 56, A. Barroso. Não correram, Amazon e Aporé.

Tempo, 3'15"4/10 - (grama macia). Recorde, 3'00"5/10, de Narvik. Diferenças, 8 corpos e pescoço. Criador de African Boy, Haras São José e Expedictus.

Nota: Todos os demais dados sobre a origem de African Boy, inclusive campanha do pai, Felício; campanha e produção da mãe, Liselotte, bem como pedigree tabulado, estudo completo sobre a linhagem e quadro da linha baixa (família 16, de Bruce Love, ramo de Frivolity), podem ser encontrados no número anterior (março/abril, páginas 119 a 121).

Campanha de African Boy

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	3	3	-	-	-	_	480.000,00	480.000,00
1979	5	3	=	1	-	:	2.400.000,00	2.412.000,00
Total	8	6		1	_	_	2.880.000,00	2.892.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1978	5	2	1	17-21	-	=	116.000,00	133.400,00
Total Geral	13	8	1	1	-	-	3.006.400,00	2.025.400,00

■20.5/GP TAÇA DE OURO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Aporé e Long Lady, os ganhadores na V Taça de Ouro do turfe carioca

O GP Taça de Ouro, do Jockey Club Brasileiro, instituido em 1975, e sempre corrido com grande sucesso, foi desdobrado, este ano, destinando-se a primeira versão a potros e a segunda a potrancas, sempre dentro das características de uma competição seletiva de produtos nacionais, de 3 anos, inscritos com antecedência.

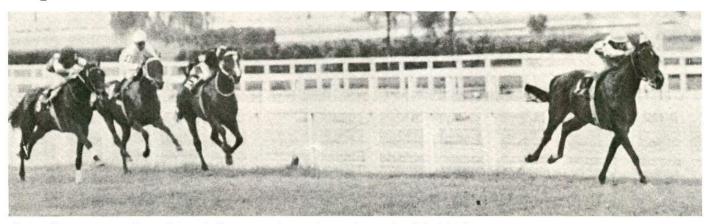
E as duas versões, disputadas a 19 e 20 de maio, marcaram excelente espetáculo, presenciado por elevado número de turfistas.

A prova dos machos teve como ganhador o potro Aporé, produto de físico elogiável e com curta, mas promissora campanha. Defendendo o prestigio da Coudelaria dos seus criadores, os Haras São José e Expedictus, o filho de Egoismo e Luzon, por Fastener, alcançou o disco com vários corpos sobre Opalelê.

Entre as potrancas, a vitória ficou com Long Lady, uma filha de Quartier Latin e Cândia, por Birikil, de criação do Haras Pirassununga, igualmente localizado em São Paulo. A defensora do Stud Paisano, adquirida nos leilões por preço considerado módico, somente superou Trena após árdua luta, livrando, ao final, meio corpo de vantagem.

■ 20.5/GP TAÇA DE OURO (POTROS) ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Aporé



Aporé foge rumo ao disco, deixando longe, em luta pelo 2.º lugar, Opalelê, Tijolo e Buvant.

GP Taça de Ouro — (potros) -(Gr. I) - dia 20 de maio - 2.000 m -(grama). Para potros nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.400.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 450.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro e Cr\$ 150.000,00 ao quarto colocado. 10% aos cria-

dores

1.º — APORÉ (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Egoísmo-Luzon, dos Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, F. Saraiya.

■ APORÉ ■

2.º — OPALELÉ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, Malambo-Amuck, por Tátan do Haras Tamandaré), 56, R. Penachio, Treinador, E. Gosik.

3.º — BUVANT (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, King Buck-Queen Paradise, por Pantheon, do Stud Montecatini), 56, E. Amorim. Treinador, A. S. Ventura.

4.º — **TIJOLO** (macho, castanho, 4 anos, Zuído-Oscilação, por Waldmeister, de Sérgio U. L. Machado de Oliveira), 56, J. Pinto. Treinador, J. U. Freire.

A seguir, 5.°, **Del Vasco** (Vasco de Gama-Deganha, por Quiproquó), 56, J. Ricardo; 6.°, **Cap Ferrat** (Waldmeister-Caliope, por Quiproquó), 56, G. F. Almeida; 7.°, **Adamante** (Figuron-Ribésia, por Jour et Nuit III), 56, A. Barroso; 8.°, **Roger Bacon** (Amasis-Gibeline, por Quebec), 56, G. Alves; 9.°, **Riadhis** (In Comand-Urutá, por Hurcade), 56, A. Oliveira; 10.°, **Grandote** (Itamarati-Sardeña II, por Earshot), 56, J. M. Amorim; 11.° **Barinez** (Sabinus-Leve Brisa, por El Asteroide), 56, F. Esteves; 12.°, **Moresco** (Royal Prince-Baliza, por Empyreu), 56, R. Freire; 13.°, **Olden Times** (Silage-Jala, por Cigal), 56, F. Pereira Filho; 14.°, **African Boy** (Felício-Liselotte, por Maki), 56, E. Ferreira; 15.°, **Golalite** (Zaluar-Domage, por Manguari), 56, J. Garcia (SP); 16.°, **Ossabate** (Masteréu-Gávea, por Tony), 56, V. Matos. Não correram Amazon e Aragonais.

Tempo, 2'01"6/10 - (grama macia). Recorde, 2'00"6/10 de Luccarno. Diferenças, 7 corpos e meio corpo. Criador, Haras São José e Expedictus.

Alinhados os dezesseis concorrentes, a largada foi dada em bom momento, surgindo logo na vanguarda Aporé, seguido de Riadhis na reta oposta, enquanto African Boy, refeito de um contratempo sofrido pouco depois da partida, melhorava de posição, juntamente com Buvant, Opalelê e Tijolo. Na grande curva estes avançaram, ao tempo em que Riadhis esmorecia. E tentaram em vão, no direito, aproximar-se do ponteiro que, em magníficos galões completou o percurso, cruzando a meta com muitos corpos sobre aqueles três adversários em luta. Coube o 2.º lugar a Opalelê, separado por pequena diferença de Buvant e Tijolo. Também esmoreceu bastante no final African Boy, que havia sido alcançado nos locomotores, na primeira parte do percurso.

Egoismo, pai de Aporé, foi um dos destacados elementos de sua tur-

APORÉ/MAC	HO/CASTANHO/1	975/SÃO PAULO	
	Alberigo	Traghetto	Cavaliere D'Arpin Talma
Egoismo	Albertigo	Allerta	Pilade Alena
	Urgência	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
	orgencia	Easternswan	Colombo II Sweet Swan
	Facetonia	Nearco	Pharos Nogara
	Fastner	Fasten	Fastnet Fragment
Luzon	Aileen	Dragon Blanc	Brantome La Dame Blanche
	VIIABU	Only One	Formastérus My Ladyship

ma, tendo, entre suas seis vitórias, ganho o Derby Paulista (Gr. I), o GP Antenor Lara Campos, (Gr. II) e o GP Conde de Herzberg (Gr. II). De suas colocações, o destaque foi para o 3.º obtido no GP Ipiranga.

Luzon, mão de Aporé, não chegou a correr. Sua produção aparece no registro da vitória de outro de seus filhos, Tibetano, ganhador do GP São Paulo.

Campanha de Aporé

Gávea (Rio de Janeiro) Ano Apres. 1.°s. 2.°s. 3.°s. 4.°s. 5.°s. 1.°s.

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	4	3	-	_	_	-	157.000,00	157.000,00
1979	3	2	1	9 <u>1440</u> 9	=		1.565.000,00	1.586.000,00
Total	7	5	1	-	-	10 - 1	1.722.000,00	1.743.000,00

Linhagem

Aporé apresentou-se a correr, até o momento, em 7 oportunidades, para alcançar 5 vitórias e 1 segundo. O triunfo obtido no GP Taça de Ouro é o seu 2.º êxito de natureza clássica, de vez que levantara, no ano passado, o semi-clássico Prêmio Ernani de Freitas. A sua colocação ocorreu numa das provas seletivas do GP Taça de Ouro. Atuou exclusivamente na Gávea.

Seu pai é o reprodutor nacional Egoismo, um dos expoentes de sua geração, ganhador de 4 provas clássicas, inclusive os GGPP Derby Paulista e Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo, e o GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio. Notável semental, malgrado sua reduzida produção, é o pai de Grão de Bico (7 provas clássicas, inclusive o GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e o GP Paraná, no Tarumã), Grão Ducado (4 clássicos, entre os quais o GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo, e o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — no Rio, e 3.º no GP Derby Paulista), Boleador (GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, Rio), etc.

Alberigo, pai de Egoismo, foi excelente corredor na Itália. Venceu

diversas provas clássicas, inclusive o Prêmio Omnium, atual Presidente della República (Coronation Coup) e o Prêmio Chiusura (Comparação), 2 vezes. Outrossim, foi 2.º no Derby Italiano, no Gran Prêmio d'Itália, no Gran Prêmio di Milano e no Gran Criterium. Trazido a nosso país, Alberigo, infelizmente, morreu cedo, deixando apenas 3 fornadas. Além de Egoismo, produziu Egon) GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 3.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Gambito (semi-clássico e 2.º no GP Major Suckow — Quilômetro Internacional —, na Gávea), Gelba (2 semi-clássicos em Cidade Jardim), etc. Através do "crack" e grande semental Traghetto, de Cavaliere d'Arpino (invicto em 14 apresentações) e de Havresac (10 vezes "champion sire" na Itália), Alberigo remonta a Rabelais, chefe deste ramo da linha Saint Simon. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso no mundo, atualmente, depois da de Phalaris.

A nacional Luzon, mãe de Aporé, é, também, mãe de Tibetano, recente ganhador do GP São Paulo. Na seção referente a esta prova, o leitor encontrará detalhes sobre a produção e os antecedentes genealógicos desta excelente reprodutora.

■19.5/GP TAÇA DE OURO (POTRANCAS) ■2.000 m ■ GRAMA ■

Long Lady

GP Taça de Ouro — (potrancas) - (Gr. I) - dia 19 de maio - 2.000 m - (grama). Para potrancas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.600.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 à primeira; Cr\$ 300.000,00 à segunda; Cr\$ 200.000,00 à terceira e Cr\$ 100.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — LONG LADY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quartier Latin-Cândia, do Stud Paisano), 56, J. Ricardo. Treinador I. C. Borioni.

2.º — TRENA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Zuído-Jabá, por Wilderer, de Jelda Maruska, R. Palhares), 56, F. Pereira Filho. Treinador, L. Coelho.

3.º — FAIRMILLE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Quiz-Sirbosa, por Penny Stall, do Stud B. B. C.), 56, F. Esteves. Treinador, A. P. Silva.

4.º — EUPHORIE (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Prudente-Candle, por Adil, do Stud Expert), 56, J. M. Amorim. Treinador, W. Garcia.

A seguir, 5.°, Eifo (Tuyuti II-Revista III, por Richmond), 56, J. Escobar; 6.°, Tisch (Waldmeister-Bacela, por Swallow Tail), 56, G. F. Almeida; 7.°, Bamboche (Nermaus-Nazarena II, por Ulano II; 8.°, Jolie Reine (Bonnard II-Cat Nap, March Past), 56, W. Gonçalves; 9.°, Jane Queen (King's Archer-Sarja, por Mascate), 56, J. Garcia (SP); 10.°, Apple Honney (Falkland-Irish Song, por Maki), 56, G. Meneses; 11.°, Bob Wig (Arlequino II-Bordoada, por Buru), 56, P. Cardoso; 12.°, Hammese (Golf-Ginjinha, por Elu), G. Alves; 13.°, Altônia (Fort Napoleon-Passargada, por Macip), 56, J. M. Silva; 14.°, Bild (King Buck e Galência, por Restoration. Não correram, Ashville, Alix e Alfabeta.

Tempo, 2'03"6/10 · (grama macia). Recorde, 2'00"4/10 de Luccarno.

■LONG LADY ■



Long Lady resiste ao assedio de Trena e ganha por meio corpo.

Diferenças, 1/2 corpo e 7 corpos. Criador, Haras Pirassununga.

Não demorou a partida e todas sairam agrupadas, para destacar-se, antes da primeira curva, Apple Honey, secundada por Hammese, com Jolie Reine pouco atrás, na frente de Euphorie, Bob Wig, Long Lady, Bamboche, Trena e as demais.

Na reta oposta Apple Honey continuava na liderança muito contrariada aliás, no firme propósito o seu piloto de fazer um train lento na corrida. Veio a grande curva e Euphorie passou para 3.º, seguida de Long Lady, Trena e Fairmille. E, mal abriu-se o direito, ficou Hammese e Euphorie atacou a ponteira, que em pouco se entregou, quando já se apresentavam com maior ação Long Lady e Trena. As duas então superaram Euphorie e em luta acabaram o percurso, sempre com vantagem para Long Lady. E Euphorie também não pode manter o 3.º lugar, suplantada que foi perto da meta por Fairmille.

Quartier Latin, pai de Long Lady, foi, a sua época, o melhor milheiro do País. Em campanha, com 36 apresentações, venceu 15 provas, conquistou 12 segundos, 1 terceiro e 3 quartos lugares. Entre seus êxitos contamse os obtidos no GP Presidente da República (Gr. I), duas vezes em Cidade Jardim e outras tantas na Gávea, GP Salgado Filho; GP Prefeito Municipal e outros além de várias colocações, igualmente clássicas.

Cândia, a mãe de Long Lady, não cumpriu campanha nas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1963 - Noz Moscada (ex-Casse Noissette), fêmea, alazã, por Flamboyant de

Fresnay, 1 vitória. 1964 — Cica, fêmea, castanha, por Empyreu.

1965 - Vazia de Empyreu.

1966 — Coaralinda, fêmea castanha, por Coaraze, 3 vitórias.

1967 Facinora, macho, castanho, por Overlord, 8 vitórias (5 - Cidade Jardim e 3 - Campinas).

1968 - Gozadora, fêmea, alazã, por Johnny Reed, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1969 -Vazia de Overlord.

If, fêmea, castanha, por Overlord, 1 vitória no Tarumã. Vazia de Batle Plan. 1970 -

1971

1972 Vazia de Play Boy.

1973 — Leutenant, macho, castanho, por Levino, 7 vitórias (2 - Cidade Jardim

e 5 - São Vicente).

1974 - Vazia de Amasis.

1975 - Long Lady (ex-Negociata), fêmea, castanha, por Quartier Latin, 4 vitórias na Gávea, inclusive o GP Taça de Ouro (Gr. I).

1976 - Ocampo, macho, castanho, por Renegat.

1977 - Vazia de Renegat.

1978 - Sem notícias.

2. a mãe — Capri, colocações em Cidade Jardim, inclusive 4. o no Prêmio Firmiano Pinto, produziu:

LONG LADY/FÊMEA/CASTANHA/1975/SÃO PAULO

	Faublas	Pharis	Pharos Carissima
Quartier Latin	radbias	Naziad	Jock Tourzima
	Fugue	Violoncelle	Cranach Montagnana
	rogue	Gambia	Maranta Congellada
	Birikil	Biribi	Rebelais La Bidouze
C di	DITIKII	Kill Lady	Trespasser Kilkerley
Candia	Capri	Hunter's Moon	Hurry On Selene
	Cupii	Cantata	Rouler Canzoneta

1957 Carina, fêmea, castanha, por Radas, 1 vitória na Gávea.

1958 Carnot, macho, castanho, por Royal Forest, 1 vitória na Gávea.

1959 Candia, fêmea, castanha, por Birikil.

1960 Casablanca, fêmea, castanha, por Snooker

1961 Produto morto, por Royal Forest.

1962 Zila Zita, fêmea, castanha, por Royal Forest.

1963 Cavendish, macho, castanho, por Cadir.

1964 Tadzio, macho, castanho, por Cadi.

1965 Vazia de Cobalt.

1966 Aunt Anne, fêmea, castanha, por Cobalt, 3 vitórias.

1967 Butch, macho, castanho, por Coaraze, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Abortou de Flamboyant de Fresnay

Ezra, macho, castanho, por Idaho, 3 vitórias em Cidade Jardim.

Vazia de Idaho.

Capri, morreu em 24/10/72, servida por Edward.

Campanha de Long Lady

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	6	2	3	1	-	_	101.000,00	157.300,00
1979	5	2	<u></u>	1	:-	-	1.058.000,00	1.070.000,00
Total	11	4	3	2	_	-	1.159.000,00	1.227.300,00

■ LONG LADY ■

Linhagem

Long Lady apresentou-se a correr, até o momento, em 11 oportunidades. Alcançou 4 vitórias, 3 segundos e 2 terceiros. O triunfo obtido na versão feminina do GP Taça de Ouro é a sua 1.ª vitória de natureza clássica. Atuou exclusivamente na Gávea.

Quartier Latin, seu pai, foi o melhor "miler" brasileiro de todos os tempos. Venceu 7 provas clássicas, inclusive o GP Presidente da República (Milha Internacional), em Cidade Jardim, 2 vezes, e o GP Presidente da República (Milha Internacional), na Gávea, também 2 vezes, sendo o último animal a conquistar tal façanha, a de vencer em 2 ocasiões a principal carreira para milheiros de São Paulo e do Rio. Infelizmente, e apesar de estar prestando serviços, a preço extremamente módico, no Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo, Quartier Latin não vem tendo, por parte de nossos criudores, as oportunidades que merece. Long Lady é o seu 1.º produto clássico.

Faublas, pai de Quartier Latin, correu apenas 7 vezes na França, seu país de origem, para obter 3 vitórias, inclusive no Prix Daphnis e no Prix Noialles, e 3 segundos, inclusive no Prix de la Salamandre. Sua única descolocação ocorreu no Prix du Jockey Club (Derby francês), quando lesionou-se definitivamente. Excelente reprodutor em nosso país, produziu, também, Nageur (8 provas clássicas, inclusive o GP Cruzeiro do Sul -Derby -, no Rio, e os GGPP Antenor de Lara Campos - Criterium de Potros — e Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e 2.º nos GGPP Ipiranga — 2000 Guinéus —, Juliano Martins — Grande Criterium — e Jockey de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim), Ricardo A, ex-Olesko (3 clássicos, inclusive o GP Cidade do Rio de Janeiro, antes e atual GP Cruzeiro do Sul - Derby -, na Gávea, e o GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em Cidade Jardim, e 2.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, São Paulo), Neocádia (4 provas clássicas e 2.ª no GP Diana - Oaks -, em Cidade Jardim), Pleocádio (4 provas clássicas entre Rio e São Paulo), Reignblas (2.ª no GP Diana Oaks —, Cidade Jardim), etc. Através do melhor corredor francês do século e 4 vezes "champion sire" na França, Pharis, Faublas remonta ao excelente "performer" e extraordinário semental Pharos, o maior divulgador do sangue de seu pai Phalaris, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nas últimas 2 décadas.

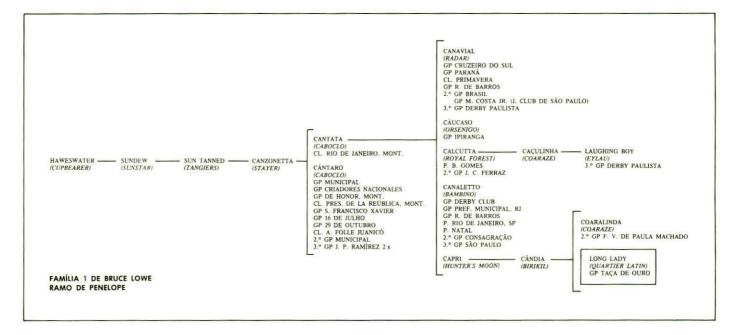
A nacional Cândia, mãe de Long Lady, não correu. No haras, produziu Noz Moscada, ex-Casse Noisette (Flamboyant de Fresnay), ganhadora; Ciça (Empyreu), que não correu, não foi coberta em 64; procriou Coaralinda (Coaraze), ganhadora de 3 corridas e 2.ª no GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio; Facinora (Overlord), vencedor de 9 carreiras; Gozadora (Johnny Red), ganhadora; ficou vazia de Overlord; procriou If (Overlord), ganhador, ficou vazia de Battle Plan; vazia de Playboy; procriou Leutenant (Ferino), vencedor de 2 corridas; ficou vazia de Amasis; e produziu Long Lady, que, ao nascer, chamou-se Negociata.

Cândia é filha do francês Birikil, vencedor de 7 provas clássicas na França e na Inglaterra, inclusive o Grand Prix de Deauville, e reprodutor de sucesso, pai de Lola Montes (Clássicos Criadores — o Pellegrini das Éguas — e Miguel Ángel y Tomás juárez Celman, em Buenos Aires; GP

Organização Sul-Americana de Fomento ao P.S.C. - o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim; e 2.ª no Clássico Internacional Cabildo Abierto - o 25 de Mayo das éguas -, em Buenos Aires), Budapest (10 clássicos, inclusive os GGPP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro -2000 Guinéus —, Henrique Possolo — 1000 Guinéus — e Major Suckow — principal carreira para "Sprinters" —, no Rio, e o Prêmio República Argentina, antecessor do atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo - principal carreira para "sprinters" -, em São Paulo), Klick (Clássicos Presidente de la República — 2 vezes — e Fuerzas Armadas idem — e 2.º no Gran Prêmio Simón Bolívar, em Caracas), etc. Brilhante avô materno, Birikil também o é de Up (5 clássicos, inclusive os Gran Prêmios 25 de Mayo e de Honor e os Clássicos Vicente L. Casares e Chacabuco, e 3.º no Gran Prêmio Internacional Carlos Pellegrini), Niarkos (Gran Prêmios Internacional José Pedro Ramírez e Internacional Municipal, em Montevidéu; Gran Prêmio Internacional Dardo Rocha, em La Plata; Clássicos Vicente L. Casares, Chacabuco e General Pueyrredón, em Buenos Aires; San Juan Capistrano Handicap - 2 vezes -, nos E.E.U.U.; e 2.º nos Gran Prêmios Nacional e Internacional Carlos Pellegrini — 2 vezes —, em Buenos Aires: no Gran Prêmio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevidéu; e na Jockey Club Gold Cup, nos E.E.U.U.), Aspasia (5 clássicos, inclusive o Miguel Ángel y Tomás Juárez Celman e o Ignacio y Ignacio F. Correas, 2.ª no Gran Prêmio Slección Selección e 3.ª no Clássico Criadores), Farsalia (5 clássicos, entre eles o Arturo R. Bullrich, o Miguel Ángel y Tomás Juárez Celman e o Ignacio y Ignacio F. Correas), Niarkito (Clássico General Pueyrredón - 2 vezes),

Capri, mãe de Cândia, correu apenas 2 vezes em Cidade Jardim, colocando-se em 4.º, na estréia, no Prêmio Firmiano Pinto (Prix Juigné de potrancas). No haras, produziu Carina (Radar), ganhadora; Carnot (Royal Forest), ganhador; Cândia; Cassablanca (Snooker), que não correu; e Capitel (Royal Forest), morto quando potro. É irmã materna de Canavial (4 clássicos, inclusive o GP Cruzeiro do Sul - Derby -, no Rio, e o GP Paraná, em Curitiba, 2.º no GP Brasil, na Gávea, e no GP Manfredo Costa Jr., atual Jockey Club de São Paulo - Prix Lupin -, em Cidade Jardim, e 3.º no GP Derby Paulista). É, também, irmã materna de Canaletto (5 provas clássicas, entre as quais o GP Derby Club — Gold Cup -, na Gávea, 2.º no GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, 3.º no GP São Paulo e pai de ganhadores clássicos). É, igualmente, irmã materna de Cáucaso (GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo, e pai de ganhadores clássicos no Rio Grande do Sul). É irmã materna, uinda, de Calcutta (semi-clássico e 2.ª no GP João Cecilio Ferraz - Criterium de Potrancas -, em São Paulo), a qual é avó de Laughing Boy (3.º no GP Derby Paulista).

Cantata, mãe de Capri, foi ganhadora clássica em Montevidéu. É irmã inteira de Cántaro (5 clássicos em Maroñas, inclusive os Gran Prêmios Municipal, Criadores Nacionales e de Honor e o Clássico Presidente de la República; GGPP São Francisco Xavier — Brasil Trial — e 16 de Julho — idem—, na Gávea; GP 29 de Outubro, em Cidade Jardim; 2.º no Gran Prêmio Municipal e 3.º no Gran Prêmio José Pedro Ramírez — 2 vezes —, em Montevidéu).



■ 5.5/CLÁSSICO JOSÉ CALMON ■ 1.300 m ■ AREIA ■

Land Force

Clássico José Calmon — (dia 5 de maio) - 1.300 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LAND FORCE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-La Malma, por Manacle, do Stud Vedete), 55, F. Pereira Filho. Treinador, J. A. Limeira.

2.º — NAGAMI (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, St. Ives-Naide, por Waldmeister, do Haras Verde e Preto), 55, F. Esteves. Treinador, J. A. Limeira.

3.º — ATOP SIN (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Sin Olvido-Molinera, por Minera II, do Stud America), 55, J. Ricardo. Treinador, A. Araújo.

4.º — BLUE BETTING (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Blue Jet-Bettita, por Idaho, do Stud A. M.), 55, E. Ferreira. Treinador, G. Ulloa.

A seguir, 5.°, Blue Prince (Blue Jet-Kaprice II, por Ker Adan), 55, R. Carmo; 6.°, Royal Narvik (Crying To Run-Narvika, por Narvik), 55, P. Cardoso; 7.°, Nonoai (Rangu-Avelina, por Alamo II), 55, A. Ramos; 8.°, Aron (Fleet Son-Venusa II, por Domello), 55, G. Alves; 9.°, Union Valley (Zuído-Odita, por Waldmeister), 55, J. M. Silva; 10.°, Royal Silk (Royal Orbit-Snow Silk, por Svengali), 55, G. Meneses; 11.°, Contenido (Par-

thian Plain-Impávida II, por Fort Royal), 55, J. Escobar.

Tempo, 1'21"6/10 - (areia pesada). Recorde, 1'18"6/10 de Yard. Diferenças, 1 corpo e meio e 3 corpos. Criador de Land Force Haras Sideral.

A largada foi rápida e boa, aparecendo logo nas primeiras posições, em luta Atop Sin e Union Valley, com o favorito Land Force perto. O piloto deste, porém, cem metros depois, procurou a ponta e não teve dificuldade em conseguí-la. Não mais se deixou alcançar, muito embora no final, desenvolvendo boa ação por junto à cerca interna, Nagami atropelasse para garantir o 2.º posto. Atop Sin manteve o 3.º. Entraram em 4.º e 5.º, muito juntos, Blue Betting e Blue Prince.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Land Force, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Locris, e campanha e produção da mãe, La Malma, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gávea), no número anterior desta revista.

Campanha de Land Force

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	3	3	_	_	8=	_	343.000,00	343.000,00

■ 13.5/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

Earn



Earn alcança a meta, secundada por Utilité, que atropelava.

GP J. Adhemar de Almeida Prado — dia 13 de maio - 1.400 m - (grama). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 à primeira; Cr\$ 45.000,00 à segunda; Cr\$ 30.000,00 à terceira e Cr\$ 15.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EARN (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Elbirro-Jovita, do Haras João Jabour), 55, J. M. Silva. Treinador, R. Nahid.
2.º — UTILITÉ (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, Royal Orbit-Haé, por Zuído, das Fazendas Mondesir), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3.º — EXACTA (fêmea, castanha, 2 anos. do Rio de Janeiro, Exact-La Dica, por Elpenor, do Haras Ita-Kunhã), 55, S. Silva. Treinador, R. Costa.

4.º - ZARINA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, Kurrupa-

ko-Pirene, por Hyperio, de Roger Guedon), 55, F. Pereira Filho. Treinador, G. Feijó.

A seguir, 5.°, Racionada (Crying To Run-Bella Mozza, por Jerry Honor), 55, E. Ferreira; 6.°, Aurícula (Assombroso-Carlança, por Carcel), 55, J. Ricardo; 7.°, Rajane (Kamel-Ajane, por Major's Dilemma), 55, R. Freire; 8.°, Frésia (Rastacuér-Fine Champagne, por Fanatique), F. Esteves; 9.°, Barra Barreta (Kamel-Grand Girl, por Gallant), 55, J. Pinto e 10.°, Esnefértia (Estheta-Neferté, por Presidium). Não correu Rainha Eva.

Tempo, 1'25"4/10 - (grama macia). Recorde, 1'22"4/10 de Tzarina, Demi-Tour e El Trovatore. Diferenças, 1 corpo e 6 corpos. Criador de Earn, Haras Fronteira.

Abertos os boxes, Earn surgiu na ponta, perseguida por Zarina, que adiante cedia a posição à Racionada. E essa não foi mais feliz na persegui-

■ EARN ■

ção. Contornada a grande curva, a defensora das cores do Haras João Jabour fugiu e não mais foi alcançada, embora nos momentos finais, descontando algum terreno Utilité dela se aproximasse bastante. O jóquei Juvenal M. Silva já trazia também despreocupado a sua montada. Mais atrás a perdedora Exacta vinha obter o 3.º lugar, deixando Zarina e Racionada nas colocações imediatas. Correu pouco Frésia, que não teve aliás, uma largada favorável.

Esbirro, pai de Earn, foi um dos expoentes de sua geração, no Uruguai. Venceu os Clássicos Las Piedras (Gr. II), Comparación (Gr. II), Asamblea de La Florida (Gr. II) e Treinta y Tres Orientales. Obteve ainda várias colocações clássicas, como os segundos lugares alcançados nos Grandes Prêmios Jockey Club (Gr. I), Carlos Pellegrini (Gr. II), General Artigas (Gr. II) e nos Clássicos Pedro Pineyrua e Álvaro Vargas.

Jovita, mãe de Earn, com 3 vitórias em Maroñas, teve este desempenho no haras:

1971 - Tropic Sun, macho, castanho, por Spring Sun.

1972 — Tuiufame, macho, castanho, por Tuyuti II, 5 vitórias na Gávea.
 1973 — Bela Ruiva, fêmea, castanha, por Bagdad II, colocações na Gávea.

1974 — Bada, fêmea, castanha, por Bagdad II, 1 vitória em Cidade Jardim.

1975 - Tuyta, fêmea, alazã, por Tuyuti II.

1976 — Earn, fêmea, castanha, por Esbirro, 2 vitórias na Gávea, inclusive o GP

João Adhemar de Almeida Prado e 4.º no Clássico Luiz Alves de Almeida.

1977 - Vazia de Hathen.

1978 - Vazia de Tuyuti II.

2.ª mãe — Joel, sem campanha, produziu:

1957 - Jaén, macho, alazão, por Sloop, 1 vitória em Maroñas.

1958 - Vazia de Sloop.

1959 - Vazia de Euforion.

1960 - Jewel II, fêmea, castanha, por Castigo, 6 vitórias em Maroñas.

1961 - Jovita II, fêmea, castanha, por Castigo, 3 vitórias em Maroñas.

1962 - Vazia de Castigo.

1963 — Jerezano, macho, alazão, por Sloop, 4 vitórias em Maroñas, inclusive os Clássicos Sarandí (Gr. III) e Junta Departamental e Fomisión Nacional de Turismo; 2.º nos Clássicos Agraciada (Gr. II), Carlos Pellegrine (Gr. II), Guillermo Young (Gr. II) e Francisco Rodrigues Larreta; 3.º nos Clássicos Comparación (Gr. II), Asamblea de la Flórida (Gr. II), duas vezes, Pedro Piñeyrúa (Gr. II),

		I and a	Latero
	Imaginado	Luzeiro	Cosaca
	imaginado	to a store de	L'Oriflamme
Esbirro		Imaginada	Imagem
Libilio		Cockullah	Nasrullah
	Espumita	Cockollali	Summerleaze
	espomita	Espinita	Eppid'Or VIII
		Espiniiu	Silvia
		Full Sail	Fairway
	c .:	ruii saii	Francy Free
	Castigo	La Cacha	Rico
		La Cacha	Rosy Queen
Jovita II	8		Cartaginês
	Joel	Miron	Miss Purity
	2061	C-lil	Caliban
		Caliba	Starlina

Carlos Pelegrine (Gr. II) e Carlos Reyles (Gr. III); 4.º no GP Nacional (gr. I), nos Clássicos General Artigas (Gr. II) e Presidente de la República (Gr. II).

1964 - Vazia de Sloop.

1965 — Judy, fêmea, castanha, por Castigo, 1 vitória em Maroñas.

1966 — Rolex, macho, alazão, por Rublo.

1967 — Jerucó, macho, alazão, por Sloop.

1968 — Salmón, macho, alazão, por Sloop

1969 - Vazia de Sloop.

1970 e 1977 - Sem notícias.

Campanha de Earn

Gávea (Rio de Janeiro)

Апо	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	6	2	2	-	2	-	213.000,00	278.800,00

■ 27.5/GP MANOEL MENDES CAMPOS ■ 1.400 m ■ AREIA ■

Bar El Ghazal

GP Manoel Mendes Campos — dia 27 de maio - 1.400 m - (areia). Para produtos de 2 anos, que não tenham corrido no país ou no exterior. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo, Cr\$ 130.000,00 ao primeiro; Cr\$ 39.000,00 ao segundo; Cr\$ 26.000,00 ao terceiro e Cr\$ 13.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — BAR EL GHAZAL (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, Xaveco-Laurelle, por Fort Napoleon, dos Haras São José e Expedictus), 55, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

2.º — LUGAREÑO (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, Estentor-Menny, por Pewter Platter, de Robert Machado), 55, A. Ramos. Treinador, F. Abreu.

3.º — CHANCHÃO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Enraivada, por Nisos, do Haras Delta-Friburgo), 55, E. Alves. Treinador, C. Rosa.

4.º — **COLEIRO DO BREJO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, Sobressalto-Ricamatrice, por Bedel, do Haras Delta-Friburgo), 55, J. Pinto. Treinador, C. Rosa.

A seguir, 5.°, Right Now (Crying To Run-Easy Now, por Decorum), 55, A. Oliveira; 6.°, Ofania (Eldo-Our Pride, por Palerno II), 53, E. Ferreira; 7.°, Al Pique (Sobressalto-Civita, por Al Mabsoot), 55, L. Gonzalez; 8.°, Ginger Ale (Decil-Jocline, por Winter King), 55, U. Meireles; 9.°, Arequito (Ducado-Bernina, por Escorial), 55, J. Queiroz; 10.°, Bedford (Felício-Gaietê, por Blackamoor), 55, J. M. Silva; 11.°, Ubine (Waldmeister-Macla, por Zuído), 55, A. Abreu; 12.°, Effervescenza (Iguape-Mary Poppins, por Challenge), 53, E. R. Oliveira; 13.°, Korb (Selim-Estampe, por Val D'Aoste), 55, F. Esteves. Não correram, Uribot, Aroch, Diau e Skylon.

Tempo, 1'29"2/10 - (areia pesada). Recorde, 1'24"8/10 de Urge. Diferenças, 6 corpos e 2 corpos. Criador de Bar El Ghazal, Haras São José e Expedictus.

Treze produtos inéditos, dos quais onze potros e duas potrancas, sendo uma de origem uruguaia, foram alinhados ao longo do starting-gate e largaram, com exceção de Girger Ale, que refugou. Beldford despontou imediatamente, mas pouco depois era suplantado por Bar El Ghazal, com extraordinária mobilidade, e Lugareño. Este tentou em vão aproximar-se do defensor dos Haras São José e Expedictus, que, demonstrando evidente superioridade alargou muito a diferença na reta final até o vencedor, o qual cruzou já contido pelo piloto. Lugareño manteve o 2.º lugar, deixando a seguir a parelha Chanchão do Brejo, com Right Now no 5.º posto.

O nacional Xaveco, pai de Bar El Ghazal, foi ganhador clássico. Entre Cidade Jardim e Gávea correu 36 vezes, para alcançar 6 vitórias, entre as quais as obtidas nos Grandes Prêmios Bento Gonçalves, Consagração, Prefeitura Municipal, 14 de Março e Derby Club, todas provas de grupo. Conseguiu, ainda, 14 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas colocações estão aquelas conseguidas no Derby Paulista, no GP Raphael de Barros; no GP Presidente da República; GP General Couto de Magalhães e outros páreos, igualmente de Grupo.

Laurelle, a mãe, foi grande ganhadora nas pistas, tendo conquistado 10 vitórias, inclusive o GP Carlos Teles da Rocha Faria, Gávea, 2.ª nos Clássicos Presidente Silvio Alvares Penteado e Presidente Julio Mesquita; 3.ª no GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III) e no Clássico Presidente Julio Mesquita, Cidade Jardim, produziu:

1973 — Top Speed, fēmea, castanha, por Felício, 6 vitórias na Gávea, 3.º no GP Costa Ferraz, duas vezes.

1974 — Virrey, macho, alazão, por Felicio, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1975 — Vazia de Felicio.

1976 — Bahr El Ghazal, macho, castanho, por Xaveco, 1 vitória no GP Manoel Mendes Campos, Gávea.

	5I	Fair Copy	Fairway Composure
Xaveco	Sayani	Perfume II	Badruddin Lavendula
Adveco	Roussette	Bois Roussel	Vatout Plucky Liege
	ROUSSETTE	Clairvoyante III	Clarissimus Doddles
	Fort Napolèon	Tourbillon	Ksar Durban
Laurelle	ron Napoleon	Roquebrune	Motrico Medea
Laurelle	Enlanda	Blackamoor	Badruddin Apple Cider
	Epinette	Nova Orleans	Maranta Haylette

■ BAR EL GHAZAL ■

1977 - Cerisette, fêmea, alazã, por Kublai Khan.

1978 — Diamantine, fêmea, castanha, por Felicio.

2.ª mãe — Epinette, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive, Prêmio Raphael de Aguiar. Produziu:

1966 — Laurelle, fâmea, alază, por Fort Napoléon, 10 vitórias, inclusive o GP Carlos Teles da Rocha Faria, Gávea; 2.º nos Clássicos Presidente Silvio Alvares Penteado e Presidente Julio Mesquita; 3.º no GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III) e no Clássico Presidente Julio Mesquita, Cidade Jardim.

1967 - Medieval, fêmea, alazã, por Fort Napolèon, 3 vitórias.

1968 - Noira, fêmea, alazã, por Fort Napoléon, 4 vitórias na Gávea.

1969 — Odinéa, fêmea, castanha, por Alipio.

1970 — Papyrus, macho, alazão, por Fort Napoléon, 4 vitórias na Gávea e 2.º no GP Manoel Mendes Campos.

1971 — Rose D'Or, fêmea, alazã, por Canterbury, colocações na Gávea.

1972 - Sun Flower, fêmea, alazã, por Felicio, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 - Tirolês, macho, alazão, por Felicio, morreu em 1977.

1974 — Van Dine, macho, alazão, por Fort Napoléon, atuações na Gávea.

1975 — Angriff, macho, alazão, por Fort Napoléon, 2 vitórias em Cidade Jardim

1976 — Bulgarie, fêmea, castanha, por Felicio, atuações em Cidade Jardim.

1977 — Creón, macho, alazão, por Kublai Khan.
 1978 — Derec, macho, alazão, por Kublai Khan.

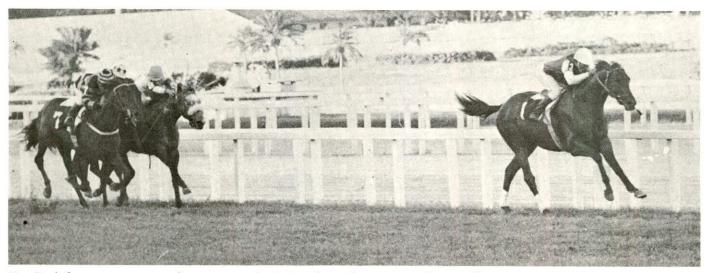
Campanha de Bar El Ghazal

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	1	1	=	(-)	-	=	130.000,00	130.000,00

■ 3.6/GP GERVÁSIO SEABRA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Van Eyck



Van Eyck foge rumo ao vencedor, enquanto Lapis Lazuli por fora luta com Farno e Ilozone, que atropela por dentro.

GP Gervásio Seabra — dia 13 de junho - 1.600 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — VAN EYCK (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, King Buck-Mileda, do Haras Santa Maria de Araras), 60, J. M. Silva. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — LAPIS LAZULI (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Earldom II-Faux Amour, por Dandy R., do Haras Faxina), 57, F. Esteves. Treinador, A. Magalhães.

3.º — ILOZONE (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Sabot-Monografia, por Guaycuru, do Stud Rio Antigo), 60, J. Escobar. Treinador, B. Ribeiro.

4.º — **FARNO** (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, Sillage-Domage's Dilemma, por Major's Dilemma, do Haras Maquiné), 60, J. Mendes. Treinador, A. Orciuoli.

A seguir, 5.°, Freitas (Millenium-Hecuba, por Xaveco), 57, J. Ricardo; 6.°, Beagle (Quartier Latin-Lamuca, por Zuido), 57, F. Pereira Filho; 7.°, Xyphos (Pass the Word-Nonchalance, por Gaudeamus); 8.°, Thasos (Felício-Viçosa, por Heron), 60, G. Meneses; 9.°, Triarco (Rastacuér-Queen Fahraya, por King's Favourite), 60, G. F. Almeida; 10.°, Canny (Abwah-Candy Peel, por St. Paddy), 60, P. Cardoso; 11.°, Verdagon (Falkland-Gelsa, por Fort Napoleon), 60, L. Maia; 12.°, Podem Jogar (Jasmin-Pretalinda, por Fairfax), 60, A. Oliveira. Não correu Cholucky.

Tempo, 1'36"4/10 - (grama macia). Recorde 1'33"8/5 de Luccarno e Indaial. Diferenças, 3 corpos e pescoço. Criador de Van Eyck, Haras São Luiz).

Uma dúzia de bons milheiros nacionais foi alinhada diante do starter, que sem demora acionou o partidor. Ligeiro, Farno apareceu logo na ponta, perseguido por Triarco. Van Eyck corria em 3.º, enquanto mais atrás, no grupo intermediário, iam o favorito Lapis Lazuli e Ilozone. Na grande curva Triarco começou a esmorecer, ao contrário de Van Eyck, que

se aproximou bastante do ponteiro, para suplantá-lo no início do direito e tirar luz até a meta. Vieram ainda escoltá-lo mais de perto Lapis Lazuli, por fora, e Ilozone, por dentro, superando ambos, em luta, Farno, que manteve, contudo, o 4.º posto. E Freitas salvou a inscrição.

King Buck, pai de Van Eyck, um norte-americano nascido em 1964, correu apenas aos 3 anos, em oito oportunidades, para obter 3 primeiros, 1 segundo e 3 terceiros lugares. Ingressou na reprodução, servindo no Haras São Luiz, em 1970. Produziu, entre outros, Buvant, um dos líderes de sua geração, ganhador do GP Consagração.

Mileda, a mãe de Van Eyck, consegiu 4 vitórias nas pistas. Foi 2.º no Prêmio Rodolfo Lara Campos e 3.º no GP Barão de Piracicaba (Gr. I). Levada ao haras, teve este desempenho:

VAN EYCK/MACHO/CASTANHO/1973/SÃO PAULO

	Ridan	Natallah	Nasrullah Shimmer
King Buck	Kiddii	Rough Shod II	Gold Bridge Dalmary
King Buck		One Count	Cout Fleet Ace Card
	Airmans' Guide	Navigating	Hard Tack Isoult
3	Pewter Platter	Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor II
Mileda	rewier Platter	Jennydang	Colombo Dalmary
Mileuu	Leda	Le Ksar	Ksar Queen Iseult
	Ledu	Ramélia	Robin The Second Thália

■ VAN EYCK ■

1970 - Siledo, macho, castanho, por Tom Poker, atuações em Cidade Jardim.

1971 - Tileda, fêmea, castanha, por Nordic, (morreu aos 2 anos)

1972 - Ubaye, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 — Van Eyck, macho, castanho, por King Buck, 10 vitórias na Gávea, inclusive o GP Gervasio Seabra (Gr. III); 2.º nos GPs. Presidente da República (Gr. I) e Presidente Emílio Garrastazú Médici (Gr. III); 3.º nos GPs. Salgado Filho (Gr. II), duas vezes e José Carlos de Figueiredo (Gr. III); 4.º nos GPs. Conde de Herzberg (Gr. II) e Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim.

1974 - Adilio, macho, castanho, por I Say, colocações em Cidade Jardim.

1975 - Vazia de King Buck.

1976 - Vazia de Nermaus.

1977 - Dear Tom, macho, alazão, por Tom Poker.

1978 - Evanassa, fêmea, castanha, por Tom Poker.

2.ª mãe - Leda, sem campanha, produziu:

1951 - Orlandia, fêmea, castanha, por Wood Note.

1952 - Vazia de Seventh Wonder.

1953 — Biá (ex-Quajuba), fêmea, alazã, por Eboo, 1 vitória no Tarumã.

1954 — Cracker Jack, macho, castanho, por Seventh Wonder, 1 vitória, Cidade Jardim.

1955 — Dart, macho, alazão, por Goor Cheer, 11 vitórias (5 - Gávea e 6 - São Vicente).

1956 - Vazia de Good Cheer.

1957 — Amorella (ex-Falcatrua), fêmea, castanha, por Pewter Platter, 5 vitórias

em Cidade Jardim.

1958 — Glêda, fêmea, castanha, por Pewter Platter, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive o GP João Cecílio Ferraz (Gr. II); 2.* no Prêmio João Tobias e 3.* no GP Barão de Piracicaba (Gr. II).

1959 - Vazia de Pewter Platter.

1960 - Vazia de Ubi.

1961 — Juleda, fêmea, alazã, por Pewter Platter, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive os GPs. Diana (Gr. I) e 25 de Janeiro (Gr. II); 2.* no GP Derby Paulista (Gr. I) e no Clássico F. V. de Paula Machado — atual GP (Gr. III).

1962 - Kledo, macho, castanho, por Pewter Platter, 5 vitórias.

1963 - Vazia de Pewter Platter.

1964 — Mileda, fêmea, alază, por Pewter Platter, 4 vitórias, inclusive 2.* no Prêmio Rodolfo Lara Campos; 3.* no GP Barão de Piracicaba (Gr. I) e no Prêmio Domingos Teixeira Leite, Cidade Jardim.

1965 a 1967 - Vazia de Pewter Platter.

1968 - Sem noticias.

Leda, morreu em 31/03/69.

Campanha de Van Evck

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1976	10	2	2	3	1	1	50.000,00	112.500,00
1977	3	2	1	_	-	_	60.000,00	69.000,00
1978	8	3	2	3	_	_	115.000,00	334.000,00
1979	6	3	1	_	-,:	2	273.000,00	296.200,00
Total	27	10	6	6	1	3	498.000,00	811.700,00

■ 9.6/GP LUIZ F. C. LIMA ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Rainha Eva

GP Luiz Fernando Cirne Lima — dia 9 de junho - 1.500 m - (grama). Para potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 208.000,00, sendo, Cr\$ 130.000,00 à primeira; Cr\$ 39.000,00 à segunda, Cr\$ 26.000,00 à terceira e Cr\$ 13.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — RAINHA EVA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Miladi II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

2.º — EARN (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Esbirro-Jovita II, por Castigo, do Haras João Jabour), 55, J. M. Silva. Treinador, R. Nahid.

3.º — **ZARINA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, Kurrupako-Pirene, por Hyperio, de Roger Guedon), 55, F. Pereira Filho. Treinador, G. Feijó.

4.º — BONFIRE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Boa Vista, por Uxi, de Ismael Timpone), 55, R. Freire, Treinador, A. Morales.

A seguir, 5.°, Aurícula (Assombroso-Carlança, por Carcel), 55, J. Pinto; 6.°, Exacta (Exact-La Diva, por Don Diego), 55, S. Silva; 7.°, Racionada (Crying To Run-Bella Moza, por Jerry Honor), 55, E. Ferreira. Não completou o percurso Rajane. Não correram Frésia, Datalita e Tuyujames.

Tempo, 1'34"8/10 - (grama pesada). Recorde, 1'29" de Dominó, Foreigner e Stick Poker. Diferenças, 6 corpos e oito corpos. Criador de Rainha Eva, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Reaparecendo de um contratempo que a afastara do GP João Adhemar de Almeida Prado, inteiramente recuperada, Rainha Eva, não teve a menor dificuldade em vencer sua segunda prova clássica. Pulou na ponta, resistiu bem aos ataques de Earn e tirou na reta final muitos corpos desta adversária, que também com alguma facilidade deixou para trás Zarina Bonfire e as demais companheiras.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Rainha Eva, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai, Crying to Run, e campanha e produção da mãe, Miladi II, podem ser encontrados no número anterior desta revista (páginas 121/122), quando de sua vitória no Clássico Luiz Alves de Almeida, na Gávea.

Campanha de Rainha Eva

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	5	3	_	-	1	-	323.000,00	329.300,00

■17.6/GP MÁRIO A. RIBEIRO ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Land Force

GP Mário Azevedo Ribeiro — dia 17 de junho - 1.500 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 240.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro e Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro e Cr\$. . . 15.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — LAND FORCE (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris e La Malma, do Stud Vedete), Gonçalves. Treinador, J. A. Limeira.

2.º — BRIGHTON (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro. St. Ives-Brigitte II, por Good Time, do Stud Montese), 55, J. M. Silva. Treinador, F. P. Lavor.

3.º — ATOP SIN (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Sin Olvidio-Molinera, por Minera II, do Stud América), 55, M. Vaz. Treinador, A. Araújo.

4.º — **LEÃO DO NORTE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio de Janeiro, Waldmeister-Cirice, por Alberigo, do Stud Fazenda Pedras Negras), 55, J. Escobar. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5.°, Escalo (Esbirro-Tasia, por Ann's Kuda), 55, J. Queiroz; 6.°, Le Sultan (Zenabre-L'Ensorceleuse, por Le Haar), 55, F. Lemos; 7.°,

Aron (Fleet Son-Venusa II, por Domello), 55, M. G. Santos; 8.°, Demigod (Pass The Word-Decenal, por Swallow Tail), 55, A. Abreu; 9.°, Nagami (St. Ives-Naide, por Waldmeister), 55, F. Esteves; 10.°, Rock Ridge (Crying To Run-Fair Girl, por Fairfax), 55, A. Oliveira; 11.°, Zuluz (Zuído-Luz, por Mât de Cocagne), 55, A. Ramos; 12.°, Somewhere (Pass The Word-Somme, por Pall Mall), 55, J. Ricardo; 13.°, Royal Silk (Royal Orbit-Snow Silk, por Svengali), 55, E. Ferreira. Não correram, Bar El Ghazal e Tuyupins II.

Tempo, 1'35"2/10 - (grama pesada). Recorde, 1'29" de Dominó, Foreigner e Stick Poker. Diferenças, pescoço e 4 corpos. Criador de Land Force, Haras Sideral.

A quarta apresentação de Land Force era esperada com grande curiosidade porque o potro gaúcho havia passado incolume os três páreos que até então havia disputado e sempre com superioridade. A pista de grama, na qual pela primeira vez corria, e ainda por cima pesada, o aumento do percurso, ou uma e outra, quase quebraram, no entanto, o seu bastão de invicto, mais naturalmente a presença no campo de um adversário evoluido, como Brighton, mal saido de perdedor.

■ LAND FORCE ■

Correu na ponta Atop Sin, colocando-se ele em 2.º com Brigthon, perto, em 3.º, e assim foram até o fim da grande curva, onde o ponteiro desgarrou um pouco, oferecendo consequentemente o terreno melhor e mais curto ao filho de Locris, que no início da reta já passava para a vanguarda. Refeito, Brighton, porque atacava no momento por fora, avançou por dentro e, sempre descontando a diferença, acabou por perder apenas por pescoço a corrida. Atop Sin manteve o 3.º posto, quando vinha obter o 4.º Leão do Norte.

Campanha de Land Force

Gávea (Rio de Janeiro)

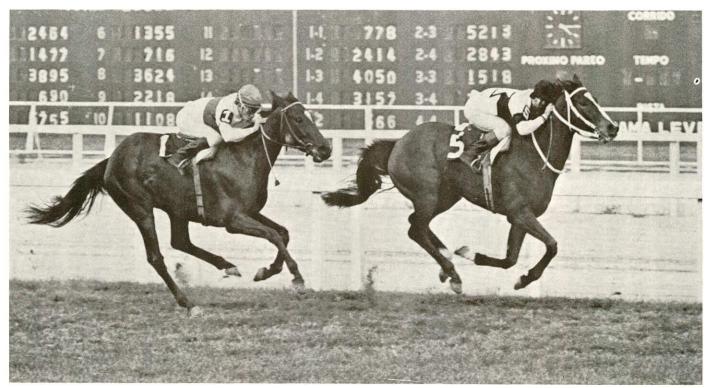
Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	4	4	-	_	<u> </u>	-	493.000,00	493.000,00



Land Force resiste ao ataque de Brighton por dentro.

■17.6/GP MARCIANO DE A. MOREIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Eifo



Eifo, por dentro, foge ao tropel de Long Lady.

■ EIFO ■

GP Marciano de Aguiar Moreira — dia 24 de junho - 2.400 m -(grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 560.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 à primeira; Cr\$ 105.000,00 à segunda; Cr\$ 70.000,00 à terceira e Cr\$ 35.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — EIFO (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Revista II, do Stud Estrela Solitária), 56, J. Escobar. Treinador, S. Morales.

2.º — LONG LADY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Quartier Latin-Cândia, por Birikil, do Stud Paisano), 56, J. Ricardo. Treinador, I. C. Borioni.

3.º — APPLE HONEY (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Falkland-Irish Song, por Maki, dos Haras São José e Expedictus), 56, G. Meneses. Treinador, F. Saraiva.

 TRENA (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Zuído-Jabá, por Wilderer, de Jelda Maruska R. Paiva Palhares), 56, F. Pereira Filho, Treinador, L. Coelho.

A seguir, 5.°, Elflike (Chio-Elmira, por Silfo), 56, P. Cardoso; 6.°, Mezobi (Ybitu-Mesonera, por Sloop), 56, P. Cardoso; 7.°, Fairmile (Quiz e Sirbosa, por Penny Stall), 56, A. Oliveira; 8.°, Bagnanza (Bagdad-Advinanza, por Tapuia), 56, J. M. Silva; 9.°, Tisch (Waldmeister-Bacela, por Swallow Tail), 56, G. F. Almeida e 10.°, Jolie Reine (Bonnard II-Cat Nap, por March Past), 56, W. Gonçalves. Não correu, Alix.

Tempo, 2'30"3 - (grama macia). Recorde, 2'25"2, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Eifo, Haras Minas Carrie

Apple Honey correu na ponta, com destaque, ficando Eifo nas últimas posições, com o seu jóquei acomodado em seu dorso. A partir dos

1.000 metros, Eifo passou a progredir, colocando-se entre as cinco primeiras. Na reta, quando Apple Honey abriu, tentando resisitir à atropelada de Long Lady, Jorge Escobar acionou sua pilotada e, sem luta, passou para o primeito posto, ganhando por um corpo de Long Lady, que também dominou a pilotada de Gabriel Meneses.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Eifo, inclusive pedigree tabulado, campanha do pai e campanha e produção da mãe, Revista II, podem ser encontrados quando de sua vitória no GP F. V. de Paula Machado, na Gávea, no número de julho/agosto de 1978, páginas 341 e 342, desta revista.

Campanha de Eifo

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	6	3	-	1	-	-	316.000,00	325.200,00
1979	5	1	1	1	1	1	350.000,00	764.800,00
Total	11	4	1	2	1	1	666.000,00	1.090.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1979	3	-	_	1	-	-	_	40.000,00
Total Geral	14	4	2-	3	1	1	666.000,00	1.130.000,00

RIO GRANDE DO SUL

■3.6/GP DERBY RIO-GRANDENSE ■ 2.400 m ■ AREIA ■

El Rebelde



El Rebelde ganhou bem o Derby Sul-riograndense.

■ EL REBELDE ■

GP Derby Rio grandense — (segunda prova da Tríplice Coroa) - dia 3 de junho - 2.400 m - (areia). Para nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 50.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; Cr\$ 20.000,00 o quarto e Cr\$ 10.000,00 ao quinto colocado.

1.º - El REBELDE (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Elpenor-Priana, de Breno Caldas), 56, S. Machado. Treinador, E. Lopes.

2.º - CAPITOL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Lujosa, por Lacydon, do Haras Boa Esperança do Sul), 56, S. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

- FLATIRIS (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteroide-Hit Iris, por Hit Parade), 56, A. Alvani. Treinador, H. G.

4.º - HEPÁTICA (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Promotora, por Profundo), 54, M. Silveira. Treinador, A. Al-

5.º - GOOD BILL (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Mystic, por Datour, de Paulo R. Waihrich), 56, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

A seguir, 6.°, Buon Giorno (Good Time-Erkala, por Oak Ridge), 56, C. Albernaz; 7.º, Vida Boa (King's Favourite-Vida Suave, por Ulysses), 56, M. Ghan; 8.°, Fung (Fanfar-Elgiva, por Elpenor), 56, R. Rocha; 9.°, Feu d'Enfer (Providencial II-Fadiga, por Quiproquó), 56, O. Batista e 10.º, Xolmis (Cantilever-Nachinim, por Balaclava), 56, J. G. Dutra.

- (areia leve). Recorde, 150" 3/5, de Zabro. Tempo, 153"2/5 Diferenças, pescoço e 2 1/2 corpos. Criador de El Rebelde, Haras do Arado, de Breno Caldas.

A partida para o GP Derby Rio-grandense, segunda prova da Tríplice Coroa do turfe gaúcho, efetivou-se já sob a luz dos refletores. Good Bill e Hepática saltaram à frente, com Buon Giorno, Feu d'Enfer, Vida Boa, El Rebelde e os demais competidores, a seguir cruzaram o disco pela primeira vez, mas já com vantagem de Hepática sobre os rivais. Feu d'Enfer e Vida Boa adiantavam-se a Good Bill na curva da Vila Hípica. Hepática atingiu a reta oposta atacada por Buon Giorno, que avançou e dominou Hepática nos 1.400 metros finais. Já aí investiam Good Bill, Capitol, El Rebelde e Flatiris em busca do novo vanguardeiro. Este entregou-se no começo da curva final, atacado por Good Bill, Capitol, Flatiris e El Rebelde. A 800 metros do disco Flatiris, Capitol, Good Bill e El Rebelde procuraram decidir a carreira. Flatiris chegou a se adiantar aos adversários no início do linheiro final, atacado por Capitol e El Rebelde, e os três competidores se igualaram nos últimos 300 metros. Flatiris entregou-se, iniciando-se, então, a disputa entre Capitol, por dentro, e El Rebelde. Este dobrou o rival nos últimos 100 metros num final de sensação, em que funcionou o "photochart". Flatiris manteve o terceiro, afastado, com Hepática em quarto, precedendo Good Bill.

Elpenor, o pai de El Rebelde, atuou em pistas francesas e inglesas, nas quais venceu cinco provas, incluindo a "Ascot Gold Cup" e o Prix du Cadran".

Praiana, ganhadora no Cristal, produziu no haras: 1970 — El Taura, macho, por Elpenor.

EL KEDELDE/	MACHO/CASTANHO	7/17/3/KIO GRAN		
	Owen Tudor	Hyperion	Gainsborough Selene	
Elpenor	Owen Iggor	Mary Tudor	Pharos Anna Bolena	
Lipenor	Liberation	Bahram	Blandford Friar's Daughter	
	Liberation	Carissima	Carissimus Casquetts	
	Profundo	Phidias	Pharis Loika	
Priana	Profundo	Belisama	Badruddin Sancha	
	Estreling	Estoc	Jock Tanis	
	ESTRELING	Perfidia	Niño Fuoc	

El Trebol, macho, por Elpenor.

Elpiana (morreu), fêmea, por Elpenor. 1972 -

1973 -Fanon, macho, por Fanfar.

1974 - Elenore, fêmea, por Elpenor.

1975 - El Rebelde, macho, por Elpenor.

Elinora, fêmea, por Elpenor. 1977 - El Favorito, macho, por Elpenor.

1978 — Kit Fox, macho, por Konigssee.

1979 - Coberta por Leónco II.

Estertina, vencedora de 10 provas, incluindo duas clássicas, produziu no Haras:

1964 -Vazia de Elpenor.

1965 -Priana, fêmea, por Profundo.

1966 -Eldúnia, fêmea, por Elpenor.

1967 Prodígio, macho, por Profundo.

Abortou de Elpenor.

1969 -Vazia de Profundo. 1970

Abortou de Fanfar. Preador, macho, por Predomínio. 1971 -

1972 - Não padreada no ano anterior.

- Elaneris, fêmea, por Elpenor.

1974 - Vazia de Fanfar.

Morreu em 1974.

Campanha de El Rebelde

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	4	2	-	1	1	-	40.000,00	45.000,00
1979	4	3	-	1	-	-	240.000,00	255.000,00
Total	8	5	_	2	1	1 2	280.000,00	300.000,00

■ 30.6/GP TAÇA DE CRISTAL ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Irismond

GP Taça de Cristal — dia 30 de junho - 1.609 m - (areia). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 465.000,00, sendo, Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 45.000,00 ao terceiro; Cr\$ 30.000,00 ao quarto e Cr\$ 15.000,00 ao quinto colocado.

1.º - IRISMOND (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Black Bess, do Haras Socorro do Sul), 55, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes

2.º - BALBOR (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Albor-Bauska, por Seibo, de Deomar B. Martins), 55, C. Silva. Treinador, P. S. Lopes

3.º - ESNEFÉRTIA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Estheta-Neferté, por Presidium, do Haras Pangaré), 53, L. Garcia. Treinador, S. Lopes.

4.º — MONSIEUR MACIP (macho, castanho, 2 anos, do Río Grande do Sul, por Macip-Perfumada, por Sabot, do Stud Claudia Adriana), 55, J. A. Ribeiro. Treinador, A. Altermann.

SUSTENIDO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Cristallo-Sustancia, por Scooter, de Luiz L. Marques), 55, O. Batista. Treinador, A. S. Nunes.

IKISMOND/M/	ACHO/CASTANHO/	9/6/KIO GRANL	DE DO SOL	
	Pass the Word	Landing	Alibhai Landmark	
Tonnerre	1 435 1116 11014	Ready Room	Heliopolis Colse Ranks	
Tomerre	Hymne	Violoncelle	Cranach Montagnana	
	riyiine	La Indiana	Black Devil Table du Ro	
	Laurel	Burpham	Hyperion Trouble	
Black Bess	Laurei	Embroesa	Nyangal Amy	
	Bordung	Ever Ready	Santarém Flechoise	
	boruuna	Recamier	Formasterus Iliada	

■ IRISMOND ■



Irismond (Tonnerre e Black Bess), ganhador da Taça de Cristal.

A seguir, 6.°, Abala (Depressa-Estreana, por Estremadur), 55, M. Silveira; 7.°, Snow Scotch (Snow Park-Wahine, por Admiral Boy), 55, J. G. Dutra; 8.°, Torriana (Desert Call II-Respiga, por Antelami), 53, A. Alvani; 9.°, Selno (Sestao-Izote, por Ilustre), 55, S. Machado; 10.°, Fanlina (Fanfar-Estrelina, por Estensoro), 53, C. Albernaz e 11.º, Uadai (Ujier-Spagna, por Sestao), 53, A. F. Silva.

Tempo, 1'39"6/10 - (areia úmida). Recorde, 1'38", de Garve e Giorgiano de Dios. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criadores de Irismond, Onor e

Francisco Flávio Martins Marcantonio.

A partida para o GP Taça de Cristal, disputado pela quarta vez, foi ordenada com Irismond e Fanlina entre os primeiros, precedendo Esnefértia, Sustenido, o favorito, e os demais. Não tardou que Sustenido se adiantasse aos competidores, mas Irismond dele não se desprendeu. Selno e Uadai corriam, então, a seguir. A partir dos 1.000 metros finais, Irismond procurou aproximar-se de Sustenido, que não resistiu ao adversário senão até o final da curva. Irismond ingressou na reta de chegada já à testa do lote, enquanto Sustenido era atacado por Esnefértia e Snow Scotch. Em meio ao direto, entretanto, a situação modificou-se pela posse da segunda colocação, com o avanço de Balbor e Monsieur Macip. Balbor firmou-se na dupla vencedora e Esnefértia conservou o terceiro lugar, com Monsieur Macip em quarto, enquanto Sustenido, no fotocharte, fica com o últomo prêmio do marcador, que também disputavam Abala e Snow Scotch.

Black Bess, a mãe, conquistou, nas pistas, 11 vitórias (5 - Gávea e 6 Cristal), inclusive os GPs. F. V. de Paula Machado (Gr. II), Mariano Procópio (Gr. III), Gávea, José Pinheiro Borda, Semana de Porto Alegre, o II Prêmio Turf Gaúcho e 2.ª no GP Diana, Cristal, 3.ª nos GPs. Henrique Possolo (Gr. I), Gávea, Diana (Gr. I), João Cecílio Ferraz (Gr. II) e Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção, Cidade Jardim e 4.ª no GP Costa Ferraz, Gávea, Levada ao haras, teve este desempenho:

- Irismond, macho, castanho, por Tonnerre, 2 vitórias no GP Taça de Cristal e Clássico Assembléia Legislativa, no hipódromo do Cristal.

1977 — Nati-morto, por Tonnerre.
1978 — Vazia de Tonnerre.

2.ª mãe — Borduna, 5 vitórias (3 em Cidade Jardim e 2 em São Vicente, inclusive, o GP Ministério da Agricultura. Produziu:

1965 - Produto morto, por Ogun.

1966 - Bordunete, fêmea, castanha, por Ogun, 5 vitórias no Cristal.

1967 -El Flete, macho, alazão, por Rob Roy, 11 vitórias (5 - Gávea e 6 -Cristal), inclusive os GPS. José Carlos Figueiredo (Gr. III), Presidente Emilio Garrastazu Médici (Gr. III), Gávea, Criadores Riograndenses, Jockey Club do Rio Grande do Sul, os Prêmios J. A. Flores da Cunha, Rodolfo Kley e Leonel Faro; 2.º no GP Protetora do Turf (Gr. II) e Pinheiro Machado, Cristal.

1968 - Vazia de Laurel. 1969 -Black Bess, fêmea, castanha, por Laurel, 11 vitórias (5 - Gávea e 6 -Cristal), inclusive os GPs. F. V. de Paula Machado (Gr. II), Mariano Procópio (Gr. III), Gávea, José Pinheiro Borda, Semana de Porto Alegre, o II Prêmio Turfe Gaúcho e 2.ª no GP Diana, Cristal; 3.ª nos GPS. Henrique Possolo (Gr. 1), Gávea, Diana (Gr. I), João Cecílio Ferraz (Gr. II) e Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção, Cidade Jardim e 4.º no GP Costa Ferraz, Gávea.

1970 — Cartaya, fêmea, castanha, por Laurel, 8 vitórias (6 - Gávea e 2 - Cidade Jardim, inclusive os GPs. Diana (Gr. I), Gávea e Diana (Gr. I), Cidade Jardim, Luiz Fernando Cirne Lima, Gávea, Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção, Cidade Jardim e os Clássicos Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, Gávea; 2.º nos GPS. José Guathemozin Nogueira (Gr. I), Barão de Piracicaba (Gr. I), Luiz Fernando Cirne Lima, (Gr. III), Cidade Jardim e Carlos Teles da Rocha Faria, Gávea e no Clássico Antonio T. de Assumpção Neto, Cidade Jardim; 3.* nos GPs. Henrique Possolo (Gr. I), Gávea, João Cecílio Ferraz (Gr. II), no Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida, Cidade Jardim e no IV Prêmio Turf Gaúcho, Cristal.

1971 - Dama Blanca, fêmea, castanha, por Laurel, 2 vitórias no Cristal.

El Rialto, macho, castanho, por Mujalo, 3 vitórias no Cristal.

1973 — Faraway Son, macho, alazão, por Laurel, 6 vitórias (4 - Gávea, 1 Cidade Jardim e 1 - São Vicente) e 2.º no VII Prêmio Turf Gaúcho, Cristal. 1974 — Gran Tonnerre, macho, castanho, por Tonnerre, 1 vitória no Cristal.

1975 -Vazia de Tonnerre.

Isocles, macho, castanho, por Tonnerre. Jerarquia, fêmea, castanha, por Tonnerre.

Kinsfolk, macho, castanho, por Tonnerre.

Campanha de Irismond

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	2	1	-	1	-	_	40.000,00	49.000,00
1979	7	1	4	1	-	-	300.000,00	332.600,00
Total	9	2	4	2	=		340.000,00	381.600,00

■24.6/GP CORONEL CAMINHA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Good Bill



Good Bill (Good Time e Mystic), ganhador da última prova da tríplice coroa gaúcha.

GP Coronel Caminha — (terceira prova da Tríplice Coroa) - dia 24 de junho - 2.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ 5.000,00 ao quinto colocado.

1.º — GOOD BILL (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Mystic, de Paulo R. Waihrich), 56, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

2.º — FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 56, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

3.º — FLATIRIS (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por El Asteroide-Hit Iris, por Hit Parade, de Antonio D. Chula), 56, A. Alvani. Treinador, H. G. Paim.

4.º — PHEMUR (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Montelepre-Chapetuba, por Bisoño, Paulo Cesar S. Oliveira), 56, A. Barbosa. Treinador, L. C. Ávila.

5.º — CAPITOL (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Lujosa, por Lacydon, do Haras Boa Esperança do Sul), 56, O. Batista. Treinador, A. Altermann. Não correu, El Rebelde.

Tempo, 209''2/10 - (grama pesada). Recorde, 2'03''2/10 de Duqueville. Diferenças, 6 corpos e 1 1/4 corpo. Criador de Good Bill, Haras Henrique Waihrich, de Paulo R. Waihrich.

Com o afastamento de El Rebelde, forte candidato à vitória, o último encontro da Tríplice Coroa do turfe gaúcho contou apenas cinco concorrentes, dentre os quais Good Bill foi o favorito. Soube corresponder à expectativa da maioria, vencendo praticamente de um extremo a outro. Feu d'Enfer surgiu como seu maior rival, perseguindo-o desde a partida e

GOOD BILL/MACHO/ALAZÃO/1975/RIO GRANDE DO SUL

	Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
Good Time	Jerry Honor ood Time Gamlingay Datour systic Miscast	Optmism	Bright News Emma
occu mile		A tout Maitre	Vatout Royal Princess
	Guillinguy	Merry Devon	Colombo Devon Lass
	D-1	Tourbillon	Ksar Durban
Advadla	Darour	Lucinda	Jock La Divine
Mystic	Miscost	My Babu	Djebel Perfume II
	MISCUSI	Lady Cast	Casterari Lady Geneviev

Campanha de Good Bill

Ano	Apres.	1.ºs.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1979	4	2	1	-	-	1	140.000,00	175.000,00
Cidad	de Jaro	dim (São	Paulo)			
1978	7	1	ş.—.	(I)		_	58.000,00	58.000,00
Gáve	a (Rio	de .	Janeir	0)				
1978	1	-	-	-	-		-	_
1979	4	1	3	-	-	-	55.000,00	104.500,00
Total	5	1	3	-	-	-	55.000,00	104.500,00
Total Geral	16	4	4	0-1	-	1	253.000,00	337.500,00

■GOOD BILL■

chegando mesmo a livrar pequena diferença sobre o competidor, na reta oposta. Good Bill retomou a posição de vanguardeiro no começo da curva, apartando-se dos concorrentes a seguir e até o espelho. Feu d'Enfer manteve o segundo lugar, precedendo Flatiris, que produziu menos que o esperado.

Good Time, o pai de Good Bill, um dos melhores "sprinters" de sua época, venceu 12 provas, incluindo oito clássicos, em Palermo e San Isidro, e mais dois na Gávea.

Mystic, que correu apenas três provas em La Plata, produziu no haras:

1971 - Mirtino, macho, por Resuello.

1972 - Mystillo, macho, por Resuello

1973 - My Daddy, fêmea, por Resuello.

1974 - Lisca, fêmea, por Resuello.

Good Bill, macho, por Good Time

1976 - Good Leader, macho, por Good Time

1977 -N. N. (morreu), por Good Time.

1978 - Good Sheik, macho, por Good Time.

1979 - Coberta por Tropical Sun.

Miscast, nascida na Inglaterra e importada do Perú, produziu no Haras:

Proserpina, fêmea, por Princely Gift. 1958

1959 Devoción, fêmea, por Datour. 1960

Dark Sin, macho, por Dandome.

1961 Vazia de Leading Light.

1963 Drácula, macho, por Datour. Merecumbé, macho, por Datour. 1964

1965 Montpelier, macho, por Argur.

1966 Mystic, fêmea, por Datour.

1967 Maximiliana, fêmea, por The Rabbi.

■13.5/GP AGCCC ■ 1.400 m ■ AREIA ■

Snow Scotch



Snow Scotch passou para a ponta nos 800 metros e ganhou facilmente.

GP Associação Gaúcha dos Criadores do Cavalo de Corrida — (dia 13 de maio - 1.400 m - (areia). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; Cr\$ 15.000,00 ao quarto e Cr\$ 7.500,00 ao quinto colocado.

1.º - SNOW SCOTCH (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul. por Snow Park-Wahine, da Coudelaria Pau Brasil T. T.), 55, J. G. Dutra. Treinador, M. Rossano.

2.º - MONTCHENOT (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Marshmallow, por Dragon Blanc, da Coudelaria J. L. B.), 55, S. Machado. Treinador, A. Altermann.

3.º - SON BELLA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Polyway-Européia, por Estheta, de Ronaldo Glashester), 53, S. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

4.º - DIEZ YANGUAS (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Imperator-Irina, por Overlord, de Guilherme R. Cruz Neto), 53, M. Silveira. Treinador, Vitorio D. Rodriguez

5.º - ABALONE (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Minuit-Diana Linda, por Sir Gold), do Haras Capela de Santa Ana), 53, A. F. Silva. Treinador, O. Machado.

A seguir, 6.°, Zunick (Nickname-Muñeca Linda, por Anatol), 53, J. Santana; 7.º, Climber (Rangú-Cobra Verde, por Chacabuco), 55, J. A. Ribeiro; 8.º, Mal Afiada (Snow Puppet-Venenosa, por Yaguari), 53, P. J. Garcia e 9.º, Farolin (Fanqueiro-Massi Lin, por Massini), 55, R. Rocha. Não correu, Juan Te Quiero.

Tempo, 86"3/5 - (areia pesada). Recorde, 84"2/5, de Romo Ferte. Diferenças, 3 1/2 corpos e 1/2 corpo. Criador de Snow Scotch: Haras Nova Cali-

Campanha de Snow Scotch

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.°s.	2.°s.	3.°s.	4.°s.	5.°s.	1.°s.	Total
1978	2(*)	1	1	-	-	-	40.000,00	40.000,00
1979	2	2	=	-	100	-	182.000,00	182.000,00
Total	4	3	1	-	2-3	-	222.000,00	222.000,00

(*) X Prêmio Turfe Gaúcho.

Muito veloz, o tordilho Montchenot postou-se à testa do lote tão logo foi ordenada a partida para o GP Associação Gaúcha dos Criadores do Cavalo de Corrida. Zunick, Diez Yanguas e Snow Scotch colocavam-se a seguir, precedendo os demais concorrentes. Logo adiante avançaram Son Bella e Snow Scotch, que passaram a escoltar o ponteiro Montchenot. Este não resistiu ao ataque de Snow Scotch senão até os 800 metros finais, quando a carreira se definiu a favor deste. Snow Scotch ingressou no linheiro final à frente de Montchenot e abriu claro sobre o rival que se defendeu bam da arremetida final de Son Bella e manteve o segundo posto. Diez Yanguas e Abalone completaram o placar premiado.

Snow Park, o pai de Snow Scotch, correu nos hipódromos de Palermo. San Isidro e Córdoba, vencendo duas provas no primeiro e três no último. Wahine, que não realizou campanha de pistas produziu no haras:

1074 - Vazia de Profito.

1975 - Snow Rublo, macho, por Snow Park.

1976 - Snow Scotch, macho, por Snow Park.

1977 - Vazia de Pietro.

1978 - Pap Filter, macho, por Papyrus,

- Coberta por Snow Park.

SNOW SCOTCH/MACHO/ALAZÃO/1976/RIO GRANDE DO SUL

	Snow Cat	Arctic Prince	Prince Chevalies Arctic Sun
Snow Park	Snow Cat Calash Jungle Kin Pirueta Arribeña	Calash	Hyperion Clarence
snow Park		Jungle King	Claro Jungle Dancer
	Pirueta	Arribeña	Sind Rabiosa
	A I B	Make Tracks	Eight Thirty Besieged
M/	Admiral Boy	Alice	Chateau Larose Almará
Wahine	Balanda	Hereo	Maranta Joanina
	brinata	Curityba	Populin Cuyanita

■SNOW SCOTCH■

Brinata, que obteve 3 vitórias no Cristal, produziu no haras:

1969 — Wahine, fêmea, por Admiral Boy.
1970 — Vazia de Admiral Boy.
1971 — El Choclo, macho, por El Corsario.

1972 - Sem noticias.

1973 - Vazia de Jago.

Vazia de Jago. 1975

■OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL■

Negocião

Clássico Leonel Faro — dia 6 de maio - 1.200 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; Cr\$ 4.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.000,00 ao quinto colocado.

1.º - NEGOCIÃO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Ediécia, por Royal Chief, do Stud Danesa), 55, C. Albernaz. Treinador, A. T. Ribeiro.

2.º - UNDER (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pewter Platter-Lady Fafá, por Bleneran, do Haras Vitória do Sul), 60, O. Batista. Treinador, A. Altermann.

3.º - RICHARDYNE (fêmea, castanha, 5 anos, da Argentina, por Rigoló-Tamizada, por The Chiseller, do Haras Nova Vitória), 58, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

4.º - CLIM (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Commendatore-Media Caña, por Malambo, do Haras Bigão), 56, S. Machado. Treinador, I. V. Pereira.

5.º - ENOJADO (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Nearside-Tiratrice, por Tirano, do Stud Favorito), 59, A. Alvani. Treinador, O. Machado.

A seguir, 6.0, Xa de Pas (Frenchman's Creek-Pas de Chat, por Cobalt), 56, J. G. Dutra e 7.°, Zordal (Zorzal-Quilé, por Bahari), 55, S. Rodrigues. Não correu, Vitrice.

Tempo, 1'12"6/10 - (areia leve). Recorde, 1'11"8/10, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Negocião, Haras São Mi-

Good Bill

Clássico Profissionais do Turfe — dia 20 de maio - 2.100 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores de Grande Prêmio. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; Cr\$ 4.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.000,00 ao quinto colocado.

1.º — GOOD BILL (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Mystic, por Datour, de Paulo R. Waihrich), 55, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

2.º - OPERÁRIO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Flash Gordon-Opalina, por Caporal, de Francisco R. Dall'Igna), 62, W. Padilha. Treinador, Holmes M. Silva.

3.º - FEU D'ENFER (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Providencial II-Fadiga, por Quiproquó, do Stud Cláudia Adriana), 54, O. Batista. Treinador, A. Altermann.

4.º - BUON GIORNO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Good Time-Erkala, por Oak Ridge, de Henrique Waihrich Filho), 53, C. Albernaz. Treinador, C. Dutra.

- LARÍNGOLO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Darda II-Dannata, por Pharas, de Newton de C. Musa), 59, A. Alvani. Treinador, H. G. Paim.

A seguir, 6.°, Monjolo (Majú-Luzica, por Lastre), 53, S. Machado; 7.°, Xa de Pas (Frenchman's Creek-Pas de Chat, por Cobalt), 61, S. Rodrigues; 8.°, Sporobulus (Predomínio-Quelle Surprise, por Big Red), 56, A. F. Silva e 9.°, Elf Rose (Macip-Fadiga, por Quiproquó), 56, R. Rocha.

Tempo, 2'13"6/10 - (areia úmida). Recorde, 2'11'4/10 de Uleanto. Diferenças, 3 corpos e 2 1/2 corpos. Criador de Good Bill, Haras Henrique Waihrich, de Paulo R. Waihrich.

Sustenido

Clássico Arthur G. Schiehl — dia 27 de maio - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; Cr\$ 4.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.000,00 ao quinto colocado.

1.º - SUSTENIDO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Cristallo-Sustancia, por Scooter, de Luiz L. Marques), 55, O. Batista. Treinador, A. S. Nunes.

2.º - ABALA (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Depressa-Estreana, por Estremadur, do Stud Moinhos de Vento), 55, S. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

3.º - MONSIEUR MACIP (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Macip-Perfumada, por Sabot, do Stud Cláudia Adriana), 55, J.

A. Ribeiro. Treinador, A. Altermann.

4.º — TORRIANA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Desert Call II-Respinga, por Antelami, de Geraldo B. Lucena e outros), 53, D. Nunes. Treinador, H. G. Paim.

5.º - ZUNICK (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Muñeca Linda, por Anatol, de Pedro Peczenyj), 53, J. Santana. Treinador, Francisco S. Aguiar.

A seguir, 6.°, Tropical Roi (Tropical Melody-Anomedusa, por Mister Cube), 55, C. Albernaz; 7.°, Navarco (Cadirix-Grand Monde, por Rossi), 55, S. Machado; 8.°, Dom Demétrio (Yard-Laury, por Estator), 55, M. Silveira; 9.°, Tropical Bird (Tropical Melody-Nhandú, por Guaranysinho), 55, L. Garcia; 10.°, Bechamel (Daddy R-Ambrósia III, por Aurreko), 55, A. Espinosa e 11.º, Setadinho (Estator-Macadinha, por Macip), 55, C. Silva.

Tempo, 1'33"6/10 - (grama leve). Recorde, 1'29"8/10 de Garve. Diferenças, vários corpos e 1 corpo. Criador de Sustenido, Haras Santa Clara do

GP Continental — dia 3 de junho - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios, Cr\$ 155.000,00, sendo, Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; Cr\$ 25.000,00 ao segundo; Cr\$ 15.000,00 ao terceiro; Cr\$ 10.000,00 ao quarto e Cr\$ 5.000,00 ao quinto colocado.

1.º - SUSTENIDO (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Cristallo-Sustancia, por Scooter, de Luiz L. Marques), 55, O. Batis-

ta. Treinador, A. S. Nunes.

2.º - ABALA (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Depressa-Estreana, por Estremadur, do Stud Moinhos de Vento), 55, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

3.º - MONTCHENOT (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Anatol-Marshmallow, por Dragon Blanc, da Coudelaria J. L. B.), 55, S. Rodrigues. Treinador, A. Altermann.

4.º - SNOW SCOTCH (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Park-Wahine, por Admiral Boy, da Coudelaria Pau Brasil T. T.), 55, J. G. Dutra. Treinador, M. Rossano.

5.º — MONSIEUR MACIP (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Macip-Perfumada, por Sabot, do Stud Cláudia Adriana), 55, J. A. Ribeiro. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 6.°, Cetus (Tropical Sun-Opalia II, por Mount Athos), 55, A. Fernandes; 7.°, Selno (Sestao-Izote, por Ilustre), 55, S. Machado; 8.°, Irismond (Tonnerre-Black Bess, por Laurel), 55, A. Espinosa; 9.º, Tropical Roi (Tropical Melody-Anomedusa, por Mister Cube), 55, C. Albernaz e 10.º, El Kitônico (Eli Kan Areuca, por Don Jango), 55, R. Rocha. Não correu, Aba-

Tempo, 1'30"6/10 - (grama leve). Recorde, 1'29"6/10, de Garve. Diferenças, 3 1/2 corpos e pescoço. Criador de Sustenido, Haras Santa Clara do

Xaimel

Clássico Marcílio G. Camiza — dia 10 de junho - 1.800 m - (areia). Para produtos de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 62.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro; Cr\$ 4.000,00 ao quarto e Cr\$ 2.000,00 ao quinto colocado.

1.º - XAIMEL (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Irish Mail II-Pedralva, por Adil, do Haras São Clemente Ltda.), 56, A. Espinosa. Treinador, S. Lopes.

2.º - NEGOCIÃO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Ediécia, por Royal Chief, do Stud Danesa), 55, C. Albernaz. Treinador, P. Zózimo.

3.º - OPERÁRIO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Flash Gordon-Opalina, por Caporal, de Francisco R. Dall'Igna), 56, W. Padilha. Treinador, H. M. Silva.

4.º - UNDER (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Pewter Platter-Lady Fafá, por Bleneran, do Haras Vitória do Sul), 60, M. Silveira. Treinador, A. Altermann.

5.º - LARÍNGOLO (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Darda II-Dannata, por Pharas, de Newton de C. Musa), 55, A. Alvani. nador, H. G. Paim.

A seguir, 6.0, Sang Chaud (Vasco de Gama-Sang Froid, por Cyrnos), 60, S. Machado; 7.º, Undurraga (Rio Bravo-Uleplata, por Ulemá), 55, A. Fernandes e 8.º, Zorví (Zorzal-Ivanoska, por Cantegril), 60, M. Ghan. Não correu, Argot.

Tempo, 1'52"8/10 - (areia leve). Recorde, 1'52" de Lexikon. Diferenças, 1/2 corpo e 3 corpos. Criador de Xaimel, Haras Jaú-Rio das Pedras.

PARANÁ

■ PROVAS DE PROGRAMAÇÃO CLÁSSICA ■

Riadhis

GP Molsés Lupion — dia 5 de maio - 2.000 m - (areia). Para animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 27.000,00, sendo, Cr\$ 18.000,00 ao primeiro; Cr\$ 4.500,00 ao segundo; Cr\$ 2.700,00 ao terceiro e Cr\$ 1.800,00 ao quarto colocado.

1.º — RIADHIS (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por In Command-Urutá, por Hurcade, de Cláudio Kerber), 57, M. Santos. Treinador, C. P. Gusso.

2.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Mastereu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 61, A. Cassante. Treinador, A. Ferreira Filho.

3.º — DIAMÃO (macho, castanho, 7 anos, do Paraná, por Twinsy-Vilena, por Rumor, do Haras Terra do Sol), 61, J. Cardoso. Treinador, G. Fagundes.

4.º — VADECO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Galleta, por Maganah, de Leopoldo C. Campos e Rubens Campos), 61, L. Rosa. Treinador, L. C. Liz.

Tempo, 2'13"2/10 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças, pescoço e 6 corpos. Criador de Riadhis, Haras Preto e Ouro.

El Cicero

GP Bento Munhoz da Rocha — dia 13 de maio - 1.300 m - (areia). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios, Cr\$ 37.500,00, sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500,00 ao quarto colocado.

1.º — EL CICERO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Galesian-Lidalia, por Kraus, de João Carlindo), 55, L. Veríssimo. Treinador, J.

2.º — DOMINGUEZ (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Pien-Xogarina, por John Araby, do Haras Eleonora), 55, M. Santos. Treinados S. R. Bietto

de , S. B. Piotto.

3.º — ISSUE (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Napo-Yacanora, por Quintilius, do Haras Mañana de Madrid), 55, S. Barbosa. Treinador S. B. Piotto.

dor, S. B. Piotto.

4.º — HOSEILU (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Zaluar-Bedel, do Stud Dois Estados), 55, J. Cardoso. Treinador, C. P. Gusso. A seguir, 5.º, Jacal, 55, S. Loezer e 6.º, Gay Elke, 53, J. N. Pereira. Tempo, 1'24" - (areia leve). Recorde, 1'22"6/10, de Dame Máscara e Con Rodette. Diferenças, 1 corpo e 6 corpos. Criador de El Cícero, Haras Rom Pastor.

Dark

GP Brasil de Amadores — dia 20 de maio - 1.600 m - (areia). Para animais de 4 anos de idade ou mais. Prêmios, Cr\$ 60.000,00, sendo, Cr\$ 40.000,00 ao primeiro; Cr\$ 10.000,00 ao segundo; Cr\$ 6.000,00 ao terceiro e Cr\$ 4.000,00 ao quarto colocado.

1.º — DARK (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Fás-Oak Spring, por Alberigo, do Haras Santarém), 60, A. Zraik Jr. Treinador, A. Chioratto.

2.º — XIRLUMINY (macho, castanho, 8 anos, do Paraná, por Bonjardim-British Flag, por Eperlan, do Stud Bento), 60, Lysimaco F. Costa. Treinador, C. P. Gusso.

3.º — XUCARAY (macho, alazão, 8 anos, do Paraná, por Bonjardim-Montemaná, por Monterreal, do Haras Mauá), 60, Percy Grupenmacher. Treinador, A. Oliveira.

4.º — TULY (macho, castanho, 9 anos, do Rio de Janeiro, por Hudson-Dolly Bell, por Sancy, de Alberto Braginski), 60, Francisco J. Marques. Treinador, A. A. Bozza.

Treinador, A. A. Bozza. A seguir, 5.°, Duclair, 60 Marcos Molin; 6.°, Geral, Heros G. Pereira e 7.°, Angelo, 60, James Romanó.

Tempo, 1'46"2/10 - (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, meio corpo e 7 corpos. Criador de Dark, Haras Santarém.

Issue

GP Dino Bertoldi — dia 13 de junho - 1.400 m - (areia). Para produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 30.000,00, sendo, Cr\$ 20.000,00 ao primeiro; Cr\$... 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 2.000,00 ao quarto colocado.

1.º — ISSUE (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Napo-Ayacanora, por Quintilius, do Haras Mañana de Madrid), 55, L. Veríssimo. Treinador, S. B. Piotto.

2.º - EL TATAN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Leoncito-

Princequigua, por Prince Gary, de João Carlindo), 55, A. Cassante. Treinador, J. M. Ferreira.

3.º — DOMINGUEZ (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Pien-Xogarina, por John Araby, do Haras Eleonora), 55, M. Santos. Treinador, S. B. Piotto.

4.º — GAY ELKE (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Hubris-Aclis, por Aletsch, do Haras Santarém), 53, J. N. Pereira. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5.0, Jambita, 53, A. Silva Neto.

Tempo, 1'30"8 - (areia leve). Recorde, 1'29"4, de Japão e Halitéia. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Issue, Haras Mañana de Madrid.

Loteca

GP Bento de Menezes — dia 10 de junho - 1.600 m - (areia). Para animais de 3 anos de idade ou mais. Prêmios, Cr\$ 27.000,00, sendo, Cr\$ 18.000,00 ao primeiro; Cr\$ 4.500,00 ao segundo; Cr\$ 2.700,00 ao terceiro e Cr\$ 1.800,00 ao quarto colocado.

1.º — LOTECA (fêmea, castanha, 3 anos, de Santa Catarina, por Corpora-Epicure, por Richelieu, do Haras Santarém), 55, J. Azevedo. Treinador, A. Chioratto.

2.º — LENDÁRIO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Masteréu-Verorola, por Xasco, do Haras Tamandaré), 60, A. Cassante. Treinador, A. Ferreira Filho.

3.º — EMBRULHO (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Maimbú-Tijeruda, por Tijeruda, de Orlando Bertoldi), 60, A. Silva Neto. Treinador, J. C. Martins.

4.º — OTRANTO (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Cigal-Fócia por Royal Forest, de Leopoldo C. Rubens Campos), 60, L. Rosa. Treinador, L. C. Liz. Tempo, 1'43". Recorde, 1'41" de Desert Oeste. Diferenças, cabeça e 6

Tempo, 1'43". Recorde, 1'41" de Desert Oeste. Diferenças, cabeça e 6 corpos. Criador de Loteca, Haras Três Figueiras Ltda.

El Tatan

Clássico Criadores — dia 17 de junho - 1.400 m - (areia). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 30.000,00 ao primeiro; Cr\$ 5.000,00 ao segundo; Cr\$ 3.000,00 ao terceiro e Cr\$ 2.000,00 ao quarto colocado.

1.º — EL TATAN (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Leoncito-Princequigua, por Prince Gary, de João Carlindo), 55, A. Cassante. Treinador, J. M. Ferreira.

2.º — GAY ELKE (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Hubris-Aclis, por Aletsch, do Haras Santarém), 53, J. N. Pereira. Treinador, A. Chioratto.

3.º — ISSUE (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Napo-Ayacanora, por Quintilius, do Haras Mañana de Madrid), 55, L. Veríssimo. Treinador, S. B. Piotto.

4.º — FEDRO (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Hibernian Blues-Silk, Claudio Kerber), 55, S. Barbosa. Treinador, C. P. Gusso. A seguir, 5.º, Hoseilú, 55, M. Santos.

Tempo, 1'31"2/10. Recorde, 1'29"4/10 de Japão e Halitéia. Diferenças, 1 corpo e 1 1/2 corpo. Criador de El Tatan, Haras Bom Pastor.

Equus

GP José Pedro Gonzalez — dia 24 de junho - 2.000 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Handicap. Prêmios: Cr\$ 37.500,00, sendo, Cr\$... 25.000,00 ao primeiro; Cr\$ 6.250,00 ao segundo; Cr\$ 3.750,00 ao terceiro e Cr\$ 2.500.00 ao quarto colocado.

1.º — EQUUS (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Tanie, por Tudor Tale, do Waldyr Prudente de Toledo), 52, A. Silva Neto. Treinador, A. A. Oliveira.

2.º — VADECO (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Vasco de Gama-Galletta, por Managah, de Leopoldo C. Campos e Rubens Campos), 60, J. Azevedo. Treinador, L. C. Liz.

3.º — FACORÉ (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Dubrovnick-Demimonde, por Corpora, do Haras Diamante), 54, M. Santos. Treinador, C. P. Gusso.

4.º — **DEEP** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Decenal, por Swallow Tail, de Venceslau Cherinicoski), 54, J. Cardoso. Treinador, C. P. Gusso.

Treinador, C. P. Gusso. A seguir, 5.°, Majarico, 52, J. N. Pereira; 6.°, Otranto, 52, A. Cassante; 7.°, Decarpinus, 52, L. Veríssimo e 8.°, Correntino, 60, J. A. Santos. Não correu, Teorema.

Tempo, 2'12"6 - (areia leve). Recorde, 2'11"4/10, de Hel. Diferenças, 6 corpos e 7 corpos. Criador de Equus, Waldyr Prudente de Toledo.

The Statistical Record

ESTATÍSTICAS — 1979

JUNHO
SETEMBRO
NOVEMBRO
RETURN OF MARES 1978
REPRODUTORES 1979
ANUAL (publicado em fevereiro de 1980)

Conheça tudo sobre o puro sangue inglês fazendo agora seu pedido ao "Record" ou à

SOCIEDADE DE CRIADORES E PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA DE SÃO PAULO

Avenida Linneu de Paula Machado, 543 — São Paulo - SP

Preço da assinatura £ 45, incluindo despesas postais adicional de £ 30 para remessa aérea.

The Statistical Record

59 High Street Ascot, Berkshire SL5 7HP Inglaterra

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	47	21	22	69	2.619.500,00
Zenabre (Pharas) — 1961	41	17	19	74	2.141.150,00
 Millenium (Aureole) — 1968 	31	16	23	40	2.082.250,00
 Fort Napoleon (Tourbillon) — 1947 	8	3	4	11	1.960.900,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	23	10	16	40	1.659.300,00
* Captain Kidd II (Nearula) - 1956	16	6	10	36	1.606.850,00
Viziane (Coaraze) — 1965	45	15	17	62	1.572.450,00
Paddy's Light (St. Paddy) - 1963	27	14	18	52	1.561.800,00
Pinhal (Fair Trader) - 1959	32	14	20	62	1.551.800,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	25	13	14	60	1.475.400,00
* Falkland (Right Royal V) - 1968	29	13	15	35	1.370.600,00
* Flying Boy (Sovereign Lord) — 1968	16	10	13	38	1.314.000,00
* Earldom II (Princequillo) — 1963	26	10	14	41	1.253.050,00
Escorial (Orsenigo) - 1955	24	10	13	41	1.177.500,00
Heros (Violoncelle) — 1956	19	10	13	54	1.148.700,00
 Honeyville (Charlottesville) — 1966 	25	8	12	51	1.123.950,00
* King Buck (Ridan) — 1964	29	8	11	50	1.096.350,00
· Sirius II (Never Say Die) - 1963	19	9	12	32	1.074.000,00
Zaluar (Eboo) — 1961	22	8	10	43	1.051.550,00
Xaveco (Sayani) — 1955	23	10	13	43	1.048.950,00
 Arlequino II (Exbury) — 1968 	23	8	11	33	957.600,00
* Gay Garland (Shantung) - 1964	13	4	6	25	941.600,00
* Vasco de Gama (Bel Baraka) — 1963	26	10	10	47	896.700,00
* Caldarello (Klairon) - 1962	17	3	6	25	835.650,00
Quartier Latin (Faublás) - 1965	32	6	7	41	779.100,00
* King's Catch (Tin King) - 1968	13	7	9	19	772.850,00
* Taurus II (Timor) — 1959	19	8	9	20	767.400,00
Prudente (Burpham) - 1965	17	7	8	25	760.950,00
* Kelelê (Klairon) — 1965	17	7	9	18	758.000,00
* Pass The Word (Landing) - 1962	15	9	13	17	757.000,00

[·] Importados

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols	. Prêmios
Nordic (Relic)	38	19	23	83	2.196.000,00
Fastener (Nearco)	11	3	6	24	2.172.200,00
Coaraze (Tourbillon)	36	23	29	78	2.091.900,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	32	16	20	58	1.561.950,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	36	12	16	67	1.503.600,00
John Araby (Esquimalt)	11	5	6	25	1.295.800,00
Xaveco (Sayani)	34	11	12	53	1.131.500,00
Royal Forest (Bois Roussel)	26	9	14	40	1.032.100,00
Corpora (Ribot)	23	9	13	29	1.023.450,00
Adil (Epigram)	26	10	12	36	999.900,00
Daddy R (Olympia)	17	7	7	44	962,600,00
King's Favourite (King of the Tudors)	24	8	9	42	909.050,00
Cigal (Alycidon)	15	8	10	29	875.850,00
Anaram II (Auriban)	7	4	6	13	850.500,00
Melody Fair (Fair Copy)	20	8	9	32	806.500,00
Major's Dilemma (Orbaneja)	22	5	6	38	766.800.00
Captain Kidd II (Nearula)	12	5	7	22	759.250,00
Peter's Choice (Fairford)	20	8	10	24	759.100,00
Faublas (Pharis)	19	7	7	38	714.000.00
Hurcade (Burpham)	16	5	7	30	711.500,00
Jour et Nuit II (Taboun)	16	7	7	24	707.500,00
Al Mabsoot (Mât de Cocagne)	20	6	6	40	705.500,00
Pharas (Pharis)	14	6	7	24	654.350,00
Prosper (King Salmon)	16	5	6	35	637.350,00
Snow Cat (Arctic Prince)	5	3	3	7	635.600,00
Alberigo (Traghetto)	12	5	6	29	629.700,00
Atadito (Adalidad)	1	1	1	2	615.000,00
Takt (Gundomar)	19	5	6	28	595.200,00
Antelami (Botticelli)	12	7	7	29	590.450,00
Quebec (Formasterus)	12	7	7	29	587.800.00

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (T. V. Lark) — 1967	21	7	8	22	1.073.500.00
* Rio Bravo II (Saidam) - 1966	9	6	6	8	587.500,00
* Sail Through (Never Bend) - 1968	10	5	6	17	583.000,00
Zenabre (Pharas) — 1961	9	4	4	12	550.250,00

// / =					
* Caldarello (Klairon) - 1962	4	2	5	4	544.250,00
* I Say (Sayajirao) — 1962	3	2	5	3	422.500,00
Lunard (Cigal) — 1969	4	3	3	4	422.500,00
 King's Catch (Tin King) — 1968 	4	4	4	6	382.250,00
* Falkland (Right Royal V) — 1968	4	3	3	10	355.000,00
* Flying Boy (Sovereign Lord) — 1968	3	1	2	2	337.000,00
 Breeders Dream (Tudor Melody) — 1968 	16	2	2	13	326.250,00
 Captain Kidd II (Nearula) — 1956 	1	1	2	1	321.000,00
* Millenium (Aureole) — 1968	7	1	1	16	308.750,00
 Paddy's Light (St. Paddy) — 1963 	7	2	3	4	300.000,00
 Daddy R (Olympia) — 1959 	6	2 2 2 1	2	8	285.000,00
* Felicio (Shantung) — 1965	4	2	2	9	268.000,00
Prudente (Burpham) — 1965	4 2 2 7	1	3 2 2 3	3	266.750,00
* Galesian (Milesian) — 1966	2	2	3	4	255.000,00
 Taurus II (Timor) — 1959 	7	2 2 1	2 1	8	255.000,00
Fenomenal (Torpedo) - 1967	4	2	2	5	251.500,00
 Satanás (Babu's On) — 1968 	8 5 8	1	1	14	251.250,00
* Kelelê (Klairon) — 1965	5	2	3	2	247.500,00
Quartier Latin (Faublas) - 1965	8	1	1	13	225.000,00
Naftol (Burpham) - 1963	8	1	2	4	223.750,00
* Sirius II (Never Say Die) - 1963	1	1		3	219.000,00
* Snow Puppet (Snow Cat) - 1969	5	1	1	12	217.500,00
Viziane (Coaraze) - 1965	13	2	2	7	213.750,00
* Figuron (Silver Moon III) - 1968	4	2	2	7	210.000,00
Nageur (Faublas) — 1962	2	2	2 2	4	205.000,00
* Arlequino II (Exbury) — 1968	6	1	2	3	202.500,00
COUNTY CONTRACTOR CONT					

[·] Importados

ANIMAIS

A	pres.	Vit.	Cols	. Prêmios
Tibetano 1973 — (Fort Napoleon e Luzon por Fastener)		2	1 1	.740.000,00
Garve 1975 — (Garboso e Arveja por Atadito)	3	1	2	615.000,00
Êxito 1973 – (Captain Kidd e Quérsia por John Araby)	3	1	2	536.200,00
* Miss Welsh 1974/75 — (Mummy's Pet e Spring				
Gipsy por Sky Gipsy)	4	3	_	530.000,00
Gay Clementine 1974/75 - (Some Hand e Deli-				
cious Night por Midsummer Night)	6	3	2	449.500,00
* Maleval 1975 — (Marcus e Marilee por April Foll)	1	_	1	375.000,00
* The Garland 1974 - (Gay Garland e Tezeta por				
Anaram II)	5	3	2	359.400,00
Boy One 1976 - (Flying Boy e Viviana II por Vitelio)	5	2	2	337.000,00
Haffers 1976 — (Caldarello e Xasquita por Nordic)	4	3	_	335.000,00
Hersio Kidd 1976 — (Captain Kidd II e Quérsia por				
John Araby)	4	2	1	321.000,00
Graja 1975 — (Captain Kidd II e Toseida por Bedel)	8	4	3	298.200,00
Clackson 1976 — (I Say e Quarana por Pharas)	2	2	_	295.000,00
La Grise 1975 - (Cine e Pearl Harbor por Cyrnos)	3	2	1	274.400,00
Molhado 1975 — (Computador e Mica por Panther)	4	1	3	252.400,00
Bild 1975 — (King Buck e Galência por Restoration)	8	3	5	251.100,00
Sunset 1974 — (Waldmeister e Lá por Mât de Cocagne)		1	_	250.000,00
First Crop 1976 — (Lunard e Tuft por Primera)	3	1	2	242.500,00
Honey Honey 1972 — (Honeyville e Negélia por	0		-	2 12.000,00
Guaycurú)	9	3	4	223.200,00
Friendland 1976 — (Prudente e Ellen Key por Emerson		2	2	221.750,00
Keona 1976 — (Sirius II e Saraiota por Penny Stall)	5	1	3	219.000,00
Damping Wave 1976 — (Tumble Lark e Tereza II por	5		0	213.000,00
Imbroglio)	4	2	1	218.000,00
Adamante 1975 — (Figuron e Ribésia por Jour et Nuit	375.	1	3	217.000,00
Anhembi 1975 — (Coaralde e Loguaz por Jazão)	4	2	2	215.100,00
Zebrão 1976 — (Zenabre e Toi et Moi por Pass the Wor		2	4	214.000,00
Feu de Paille 1975 — (Parnaso e Gadia por Lucidon)	8	2	5	206.200,00
Bicuda 1976 — (Naftol e Uira por Silver)	3	2	2	205.000,00
* Funny Sun 1974 — (Solazo e Rippey Lynn por Hans	-			
Sachs)	4	2	2	200.000,00
Jeton 1973 — (Czar Alexander e Jennyco por Nasco)	2	1	_	200.000,00
Opalelê 1975 — (Malambo e Amuck por Tatan)	1	1	-	200.000,00
10.				

[·] Importados

CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoril Haras São Luiz S.A.	102	32	44	155	4.210.500,00
Haras São José e Expedictus	67	19	22	116	4.016.750,00
Haras Malurica	57	21	28	114	3.388.650,00
Haras Rosa do Sul	62	24	26	89	3.126.000.00
Haras Paraná I tda	58	21	28	gg	2 490 800 00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

Haras América	45	18	24	103	2.351.350,00
Fazendas e Haras Patente Ltda.	45	17	21	75	1.915.650,00
Haras Pirajussara	31	15	17	87	1.896.900,00
Haras Faxina	37	16	21	64	1.837.850,00
Haras São Quirino	55	17	19	80	1.816.450,00
Haras Expert	23	17	20	41	1.718.900,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	27	16	23	48	1.708.600,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S/A.	27	10	15	44	1.459.400,00
Haras Eduardo Guilherme	33	11	16	42	1.402.500,00
Fazenda e Haras Castelo S/A.	24	10	15	46	1.380.800,00
Haras São Miguel Arcanjo	29	10	13	60	1.325.800,00
Cia. Agro Pastoril Tibagi	19	11	12	38	1.258.200,00
Agric. e Coml. Haras João Jabour Ltda.	20	12	14	42	1.176.700,00
Haras Bandeirantes	32	11	13	50	1.159.650,00
Haras Larissa	34	9	10	50	1.142.000,00
Haras Rio das Pedras	19	7	9	36	1.124.550,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	27	9	10	46	1.070.450,00
Haras Louveira Ltda.	13	9	11	31	1.038.650,00
Haras Mato Grosso do Sul	16	7	8	49	1.014.300,00
Haras Paraiso	8	6	8	24	963.600,00
Haras Jatobá	34	9	12	29	805.050,00
Haras São Lázaro	16	8	9	24	756.400,00
Haras Maringá do Atibaia	19	5	7	40	746.300,00
Haras Terra Branca	12	8 5 5	8	27	750.350,00
Haras Jahu	13	5	6	22	690.600,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	24	7	8	29	1.158.500,00
Haras Expert	6	4	5	8	670.500,00
Haras São José e Expedictus	14	5	5	21	635.250,00
Agro Pastoril Haras São Luiz S/A.	16	3	4	14	625.000,00
Haras São Miguel Arcanjo	10	3	5	14	605.000,00
Agric. e Pastoril São Silvestre S/A.	6	2	5	7	581.750,00
Haras Pirajussara	10	4	5	20	556.750,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	8	3	3	16	520.250,00
Haras Paraiso	4	1	2	12	502.000,00
Haras Rio das Pedras	14	3	4	12	448.750,00
Haras Malurica	7	1	2	6	386.000,00
Haras Paraná Ltda.	10	2	3	12	382.500,00
Haras Palmital	4	4	4	7	397.250,00
Fazenda e Haras Patente Ltda.	13	3	3	8	356.250,00
Haras Inshalla	5	3	3	9	352.200,00
Haras Eduardo Guilherme	11	1	1	8	285.000,00
Haras São Lázaro	5	3	3	4	285.000,00
Haras Bagé do Sul	3	2	2	8	271.000,00
Haras América	9	1	1	15	266.250,00
Haras Bom Pastor	2	2	3	2	255.000,00
Haras Pimar	4	2 2 2	3 2 2	9	243.750,00
Haras São Quirino	14	2	2	8	236.250,00
Haras San Francesco		1	1	5	217.500,00
Haras Mato Grosso do Sul	2 5 8	1	1	12	211.250,00
Haras Ipiranga	8	1	1	8	201.250,00
Cia. Agro Pastoril Tibagi	2	2	2	5	195.000,00
Haras Faxina	5	1	1	8	178.750,00
Haras Santa Amélia	6	1	1	4	155.500,00
Haras São Bento	1	1	1	4	149.000,00
Haras Heva	1	1	1	5	146.250,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	19	84	3.670.850,00
Haras Rosa do Sul	28	81	2.850.800,00
Haras Malurica	13	44	2.028.300,00
Stud Rio Preto	19	76	1.890.750,00
Haras Pirajussara	16	76	1.777.950,00
Haras Jatobá	18	34	1.580.400,00
Haras Mato Grosso do Sul	13	60	1.399.850,00
Stud Expert	14	31	1.320.650,00
Agric, e Coml. Haras João Jabour Ltda.	14	44	1.176.700,00
Haras Faxina	11	28	1.161.450,00
Stud São Silvestre	13	43	1.131.600,00
Haras Louveira Ltda.	12	30	1.107.650,00
Attilio Irulegui	10	34	1.080.150,00
Haras Eduardo Guilherme	11	28	1.055.500,00
Stud Montecatini	10	17	1.027.000,00
Leon Friedberg	10	52	992.650,00
Haras Larissa	9	28	861.900,00
Haras Jahu	10	25	845.250,00
Stud Mar-Rub	8	26	833.550,00
Stud Brasilino	10	27	825.200,00

Haras Morumbi	9	36	802.900,00
Haras Serrano	8	17	773.600,00
Haras Terra Branca	8	21	693.950,00
Stud Tibagi	6	18	663,500,00
Haras Tamandarè	7	13	659,450,00
Alcides Brum e Stud Rolante	1	2	615.000,00
Stud Walguiria	4	36	603.300,00
Stud U. T.	5	28	599.400,00
Haras Bandeirantes	16	22	590,100,00
Haras Rio das Pedras	8	12	580.700,00

JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
A. Barroso	575	119	20,69	298	10.178.550,00
J. M. Amorim	228	46	20,17	106	4.357.900,00
J. Garcia	283	37	13,07	168	4.116.150,00
I. Quintana	251	34	13,54	124	3.455.000,00
V. Matos	308	34	11,03	131	3.003.000,00
A. Bolino	214	33	15,42	99	4.022.600,00
L. Yanez	248	28	11,29	117	2.770.200,00
R. Penachio	214	28	13,08	106	2.757.150,00
J. Machado	334	27	7,84	158	3.231.150,00
J. Silva (Ap.)	223	25	11,21	111	2.098.250,00
J. Fagundes	183	23	15,56	75	2.794.100,00
E. Amorim	154	20	12,98	69	2.274.650,00
L. Cavalheiro	150	20	13,33	64	2.159.050,00
S. A. Santos	156	19	12,17	79	1.799.400,00
J. Lima (Ap.)	223	19	8,52	92	1.570.000,00
M. C. Souza (Ap.)	111	19	17,11	51	1.370,250,00
E. Sampaio	130	18	13.84	59	1.571.750,00
E. Le Mener F.º	171	17	9.94	73	2.164,200,00
S. P. Barros	148	14	9,45	55	1.277,200,00
J. Tavares (Ap.)	152	14	9,21	49	1,128,950,00
J. Amaral (Ap.)	107	14	13,08	46	1.094.950,00
D. L. Albres	126	13	10,31	66	1.326,300,00
J. Gonçalves (Ap.)	121	13	10.74	43	1.239,550,00
I. Rocha	82	13	15,85	24	1.186.150,00
L. C. Silva	104	12	11,53	43	1.351.850,00
A. Vale (Ap)	129	12	9.30	56	1.071,100,00
J. Dacosta	123	11	8,94	55	1.323,900,00
J. S. Morais (Ap)	111	11	9.90	44	967,700,00
A. Espindola (Ap)	103	11	10,67	43	795,900,00
J. Vitorino (Ap)	120	10	8.33	59	1.037.950,00
A. F. Correia	113	10	8.84	47	956,400,00
J. F. Costa (Ap)	112	10	8.92	52	888.850,00
F. Cozzolino	74	10	13,51	28	814.850,00
W. R. Silva	52	10	19,23	15	695.300,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
W. Garcia	372	54	14,51	208	5.475.250,00
E. Gosik	298	52	17,44	128	5.019.800,00
D. Garcia	270	30	11,11	150	3.385.200,00
P. Nickel	186	28	15,05	100	2.721.650,00
N. Portella	241	24	9,95	129	2.740.800,00
M. Signoretti	171	23	13,45	87	2.054,550,00
L. C. Mello	163	22	13,49	68	1.838.700,00
A. S. Ventura	118	21	17,79	50	2.197.000,00
W. Mazalla	196	19	9,69	84	3.670.850,00
A. Cabreira	86	18	20,93	39	1.840.800,00
W. G. Tosta	141	18	12,76	70	1.752.900,00
J. B. Gonçalves	130	18	13,84	53	1.702.100,00
F. Sobreiro	81	18	22,22	32	1.570.000,00
E. Araya	131	17	12,97	59	1.880.400,00
O. Franco	81	17	20,98	38	1.382.250,00
S. Lobo	101	16	15,84	46	1.883.450,00
G. Caires	146	15	10,27	69	1.569.900,00
M. Dacosta	103	15	14,56	46	1.393.450,00
L. Marto	86	15	17,44	33	1.095.950,00
C. Cabral	124	14	11,29	59	1.602.700,00
A. Wolff	109	14	12,84	44	1.176.700,00
A. Andretta	84	13	15,47	44	2.028.300,00
S. Ferreira	123	13	10,56	60	1.399.850,00
E. Feijó	80	13	16,25	40	1.176.150,00
C. A. Dacosta	120	12	10,00	53	1.238.000,00
M. Almeida	94	12	12,76	45	1.181.100,00
O. Feijó Neto	86	12	13,95	36	1.032.200,00
P. Carregari Filho	103	12	11,65	46	956.700,00
N. Navarro	67	12	17,91	27	811,400,00
A. Magalhães	62	11	17,74	30	1.164.450,00
R. Rondelli	96	11	11,45	38	1.022.100,00
E. P. Gusso	122	11	9,01	59	1.018.750,00

Haras Sideral

Haras Fronteira

Haras Quebracho Haras Capela de Santana

Haras Cuiabá

Haras Coqueiral

Haras Limoeiro Haras Santa Amélia

Haras Nacional

Haras Tibagi

Haras Bagé do Sul

Haras Santa Rita da Serra Haras Flamboyant

Haras São Jorge das Duas Barras

Stud Fazendas Pedras Negras

Haras Verde e Preto

Haras Santa Ana do Rio Grande

Haras São José e Expedictus Haras Santa Maria de Araras

Fazendas Mondesir S/A

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

REPRODUTORES

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976 Vit. Cols.

11

9722

33

16

16

23

9

6

15

5 8

4

4 3 2

Prêmios

1.183.750,00

1.002.150,00

885.750,00

778.300.00

340.200,00

275.000,00

269.850,00 265.550,00 244.300,00 240.750,00

177.300,00

154.750,00 144.900,00 144.900,00

144.900,00

141.000,00

131.250,00

118,200,00

109.500,00

94.500,00

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Felicio (Shantung) — 1966	25	74	4.804.600,00
*Waldmeister (Wild Risk) - 1961	27	86	3.259.750,00
· Locris (Venture) — 1964	27	73	2.246.550,00
Egoismo (Alberigo) — 1961	7	12	2.000.500,00
Quartier Latin (Faublas) — 1965	10	20	1.696.850,00
Zuido (Swallow Tail) — 1956	11	44	1.505.950,00
 Tuyuti II (Make Tracks) — 1961 	9	34	1.409.860,00
* Crying To Run (Bold Ruler) - 1969	14	35	1.390.200,00
* Nalanda (Nearullah) — 1950	19	29	1.279.050,00
* Falkland (Royal Right V) - 1968	4	20	1.258.250,00
* Canterbury (Charlottesville) - 1965	11	68	912.950,00
Juca (Zuído) — 1966	13	33	908.000,00
* Kublai Khan (Sideral) - 1968	9	49	887.450,00
* Sabinus (Hyperio) - 1964	11	35	885.325,00
* King Buck (Ridan) — 1964	7	21	851.700,00
* Kamel (Gulf Stream) - 1961	10	29	775.450,00
Kurrupako (Al Mabsoot) — 1962	8	33	727.200,00
Quiz (Eviva Violon) - 1965	8	22	700.000,00
Prudente (Burpham) - 1965	5	12	687.580,00

Prudente (Burpham) — 1965	5	12	687.580,00
* Importados			

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1976

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	34	89	8.152.365,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	31	87	2.731.650,00
Fazendas Mondesir S.A.	33	53	2.474.125,00
Haras João Jabour	19	114	2.253.750,00
Haras Santa Maria de Araras	17	64	1.520.750,00
Roger Guedon	16	33	1.369.550,00
Stud Paisano	4	4	1.292.600,00
Stud Shangri-Lá	17	71	1.174.850,00
Stud Schmoo	13	65	1.067.000,00
Stud América	14	33	1.015.900,00
Stud Fazendas Pedras Negras	15	33	1.009.150,00
Stud A. G. W.	10	30	931.450,00
Stud Lulu	12	62	924.600,00
Haras Don Rodrigo	11	38	861.000,00
Coudelaria J. L. B.	10	45	847.250,00
Jelda Maruska R. Paiva Palhares	5	25	837.050,00
Stud Rio Antigo	9	40	828.150,00
Stud Estrela Solitária	1	6	790.200,00
Haras Jahu	11	33	778.950,00

Vit. Cols. Prêmios 809.450,00 Locris (Venture) - 1964 * Crying To Run (Bold Ruler) - 1969 6 649.650,00 13 · Esbirro (Imaginado) - 1969 9 616.300,00 * Royal Orbit (Royal Charger) — 1965 * Waldmeister (Wild Risk) — 1966 * St. Ives (St. Paddy) — 1968 11 7 520.150,00 353.600,00 5 4 9 339.150,00 * Pass The Word (Landing) - 1962 10 304.500,00 · Rastacuer (Gaudeamus) - 1966 236.250,00 5 9 2 7 Tujdo (Swallow Tail) — 1956 Tujuti II (Make Tracks) — 1961 Fleet Son (Fleet Nasrullah) — 1962 Sin Olvido (El Centauro) — 1969 232.450,00 222.150,00 2 185.850,00 4 179.600,00 Kurrupako (Al Mabsoot) — 1962 * Parthian Plain (Parthia) — 1969 164.000,00 163.800,00 3 6 * Kamel (Gulf Stream) — 1961 Blue Jet (Royal Forest) — 1963 3 154.200,00 148.450,00 * Selim (Nasram II) - 1970 136.500,00

5

131.400,00 130.000,00

129.150,00

	-			
•	Im	por	tad	os

Codajaz (Fort Napoleon) - 1959

Xaveco (Sayani) - 1955

Kranoir (Krakatao) - 1965

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expedictus	76	316	11.382.375,00
Fazendas Mondesir S/A e A. J. Peixo	to		
de Castro Júnior	73	185	5.769.675,00
Haras Sideral	39	107	3.603.170,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	33	90	2.792.950,00
Haras Fronteira	30	91	2.683.610,00
Haras Pirassununga	13	28	1.960.350,00
Haras São Luiz	10	33	1.387.200,00
Haras Minas Gerais S/A	7	35	1.335.000,00
Haras Vargem Grande	17	64	1.217.450,00
Haras Santa Maria de Araras	11	68	1.215.625,00
Agro-Pastoril Haras Itapui Ltda.	12	86	1.157.650,00
Haras Quebracho	10	46	1.038.950,00
Haras João Jabour	8	81	973.775,00
Haras Jahu/Rio das Pedras	15	43	936.350,00
Haras São Quirino	10	35	895.000,00
Haras Don Rodrigo	10	38	875.000,00
Fazenda e Haras Castelo S/A	11	21	872.000,00
Haras Schmoo	11	54	833.650.00
Haras do Arado	10	31	786.050,00

JÓQUEIS

	1.°s	2.ºs	3.°s	4.°s	5.°s	Monts.	(%)	Prêmios
J. M. Silva	145	101	74	63	66	625	71,84	10.263.525,00
G. F. Almeida	82	70	68	40	42	469	64,39	6.378.400,00
F. Esteves	78	74	74	62	64	546	64,47	6.139.605,00
J. Ricardo	71	90	74	87	70	573	68,41	6.940.225,00
F. Pereira Filho	51	32	32	41	23	289	61,94	4.178.400,00
A. Oliveira	45	34	33	34	21	253	66,00	3.743.120,00
G. Alves	34	36	33	22	24	209	71,29	2.698.650,00
J. Pinto	27	27	20	16	33	227	54,19	2.198.200,00
P. Cardoso	26	19	19	20	14	161	60,87	1.934.000,00
E. R. Ferreira	24	26	16	25	28	208	57,21	1.711.100,00
G. Meneses	23	28	30	20	21	184	66,30	4.571.450,00
A. Ramos	21	22	28	27	35	272	48,89	1.839.800,00
J. Queiroz	20	27	28	16	11	194	52,58	1.721.350,00
W. Gonçalves	18	15	17	12	18	138	59,97	1.348.650,00
E. Ferreira	18	15	19	15	18	152	55,92	3.407.600,00
J. Escobar	15	21	10	16	21	129	64,34	2.007.450,00
C. Morgado (Ap)	14	10	11	8	14	92	61,96	937.200,00
J. F. Fraga	13	12	18	13	17	154	47,40	2.449.950,00
L. Gonzalez	12	24	15	32	15	170	57,65	1.194.000,00
R. Freire	11	23	17	16	20	171	50,88	1.145.000,00

TREINADORES

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Inscr.	(%)	Prêmios
S. Morales	59	64	41	41	35	382	62,83	5.144.650,00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

G. F. Santos	49	26	28	15	16	215	52,33	3.495.075,00	E. Morgado Neto	21	15	20	14	12	134	61,19	1.480.300,00
A. Morales	38	31	28	29	29	230	67,39	3.266.200,00	J. A. Limeira	20	20	15	11	6	110	65,45	1.878.780,00
F. Saraiva	32	25	22	18	20	188	62,23	7.315.525,00	N. P. Gomes	17	19	21	14	14	124	68,54	1.159.950,00
Z. D. Guedes	30	27	23	37	22	226	61,50	2.081.150,00	W. P. Lavor	17	16	13	12	22	126	63,49	1.512.800,00
O. Cardoso	26	17	17	19	14	150	62,00	1.767.850,00	S. P. Gomes	18	21	18	19	19	163	58,28	1.490.500,00
A. Araújo	24	28	26	18	18	169	67,46	2.025.400.00	A. Orciouli	18	19	10	15	9	128	55,47	1.189.350,00
R. Tripodi	23	21	17	14	16	128	71,09	1.921.850,00	J. Borioni	18	29	23	19	22	228	48,68	1.505.050,00
A. Nahid	22	25	28	40	37	263	57.79	2.027.975.00	G. Feijó	16	13	9	19	9	110	60,00	1.374.750,00
W. Aliano	21	17	21	13	21	143	65,03	1.625,100,00	L. Acuña	16	10	10	16	16	116	58,62	1.057.580,00
F P Coutinho	21	21	15	29	25	179	62.01	1.694.000.00	Nota: Até a reuni	ão de	24/6/7	9.					

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

REPRODUTORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Estheta (Fort Napoleon) — 1961	21	15	11	14	16	653.600,00
Tonnerre (Pass The Word) - 1966	8	5	3	2	6	500.900,00
* Good Time (Jerry Honor) - 1959	10	8	7	7	6	466.750,00
* Anatol (Abernant) - 1960	9	18	11	6	6	395.350,00
* Elpenor (Owen Tudor) - 1950	7	4	7	3	2	351.300,00
* Albor (Aurreko) - 1960	3	4	_	1	_	270.500,00
*King's Favourite (King of the Tudors) — 1960	0	5	5	9	6	233.800,00
Cristallo (Cigal) — 1971	1	_		5	1	214.000.00
Nickname (Quebec) — 1968	4	6	11	6	15	210.200,00
Good Will (Dragon Blanc) - 1963	6	7	4	8	9	209.500,00
* Snow Park (Snow Cat) - 1967	2	1	1	1	_	203.550,00
El Asteroide (Elpenor) - 1960	4	3	5	5	1	203.300,00
Rastacuer (Gaudeamus) - 1966	7	4	5	7	_	195.000,00
* Fanfar (Sunny Boy) - 1960	7	3	2	8	1	173.400,00
* Desert Call II (Klairon) - 1961	5	5	6	3	5	154.500,00
* Importados						

CRIADORES

	1.ºs	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Haras do Arado	18	14	14	12	6	632.000,00
Haras Cinamomo	15	24	16	14	18	600.750,00
Haras Socorro do Sul	9	5	2	2	7	509.700,00
Haras Itapui	12	11	9	18	8	402.150,00
Haras Francisco Ervino	16	9	10	5	5	362.300,00
Haras Quebracho	9	9	11	17	16	354.300,00
Haras Henrique Waihrich	7	4	5	3	4	342.100,00
Haras Ereporā	7	6	2	5	_	288.600,00
Haras Jaguarão Grande	9	7	7	17	5	259.525,00
Haras Imembui	10	7	12	10	8	238.500,00
Haras Solidão	6	9	20	19	12	234.950,00
Haras Santa Clara do Sul	4	1	1	-	1	223.050,00
Haras Nova Vitória	6	5	5	4	3	213.550,00
Haras Nova Califórnia	2	1	2	1	2	207.550,00
Haras Tio Zeca	7	3	6	7	9	186.550,00

PROPRIETÁRIOS

1	1.05	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Prêmios
Onor e Francisco F. Marcantônio	8	3	3	1	3	496.550,00
Breno Caldas	12	9	8	4	3	471.100,00
Luiz Lucher Marques	7	3	_	_	1	321.000,00

Haras Henrique Waihrich	6	4	5	3	2	319.150,00
Dirceu Kley	7	8	10	12	7	271.100,00
Bruno Russowsky	9	9	15	5	13	264.350,00
Stud Cláudia Adriana	7	4	5	4	2	241.450,00
Haras Nova Vitória	7	2	4	1	-	229.550,00
Alberto Schons	5	6	10	10	7	197.100,00
Coudelaria Pau Brasil T. T.	2	_	1	1	_	196.800,00
Haras Cambará	4	1	4	1	4	186.050,00
Haras Pangaré	3	_	2	1	_	170.750,00
Ney Silveira da Rosa	7	12	_	2	1	168.250,00
Haras Ereporã	2	2	_	1	-	165.000,00
Haras Cravina	6	3	2	3	4	162.050,00

JÓQUEIS

	1.°s	2.°s	3.°s	4.°s	5.°s	Desc.	Prêmios
S. Machado	50	56	37	31	28	76	1.775.050,00
O. Batista	43	40	20	20	16	64	1.245.800,00
A. Espinosa	33	22	19	23	11	100	1.256.400,00
C. Albernaz	30	26	25	18	22	68	746.350,00
M. Silveira	28	20	21	17	10	60	966.300,00
S. Rodrigues	27	27	31	19	11	69	897.675,00
J. G. Dutra	24	36	17	32	26	62	875.900,00
W. Padilha	24	22	15	21	10	73	518.900,00
A. F. Silva (Ap)	22	9	23	24	26	79	499.150,00
L. Garcia	21	8	11	9	16	64	507.400,00
A. Fernandes	19	18	23	19	18	57	528.775,00
P. J. Garcia	17	22	22	17	15	81	459.100,00
D. L. Rodrigues	15	11	18	19	12	60	402.700,00
A. Alvani	14	7	19	11	14	23	473.175,00
J. A. Ribeiro	14	12	9	10	10	45	383.050,00

TREINADORES

	1.05	2.0s	3.ºs	4.ºs	5.0s	Desc.	Prêmios
Arno Altermann	61	41	38	35	24	113	1.917.050,00
Clovis Dutra	26	24	24	15	8	46	798.075,00
Simão Lopes	25	18	12	14	15	77	1.293.400,00
Odilo Machado	25	33	25	25	28	104	1.002.750,00
José G. Santos	24	25	33	20	26	68	553.400,00
Hélio G. Paim	22	16	26	22	31	57	710.175,00
Luiz C. Ávila	20	21	29	20	18	50	552.800,00
Eldi Rocha	18	8	13	11	15	57	373.250,00
Arami Rodrigues	17	23	24	20	17	60	557.050,00
José Ricardo	17	16	20	17	13	39	426.200,00
Afonso Vasconcelos	17	9	13	10	6	54	416.500,00
Adão Pereira	17	17	9	14	12	33	388.500,00
Felistá Borges	16	13	11	15	12	45	333.500,00
Nei R. Cunha	16	7	7	7	6	48	259.450,00
Mario Rossano	15	12	9	17	16	40	560.300,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

REPRODUTORES			
	Vit.	Cols.	Prêmios
* Galesian (Milesian) 1966	7	8	631.500,00

9/9 ■			
* Twinsy (Double Jay) 1961	16	42	308.450,00
* Kelele (Klairon) 1965	10	19	297.150,00
* King's Catch (Tin King) 1968	6	11	233.050,00
Bonjardim (Fort Napoleon) 1958	5	51	171.400,00
Mastereu (Adil) 1962	8	18	170.900.00

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1979 ■

Pinhal (Fair Trader)) 1959	11	19	166.500,00	Haras Rosa do Sul	2	7	123.000,00
 Hibernian Blues (Sheshoon) 1964 	7	33	149.600,00	Haras Mañana de Madrid	5	14	111.450,00
* Napo (Pontino) 1968	5	20	118.700,00	Haras Preto e Ouro	7	10	109.500,00
 Tumble Lark (T. V. Lark) 1967 	2	4	114.500,00				

*Importados

JÓQUEIS E APRENDIZES

CRIADORES				
	Vit.	Cols.	Prêmios	
Haras Bom Pastor	13	21	766.875,00	
Haras Paraná Ltda.	19	38	430.900,00	
Haras São Joaquim	12	83	308.300,00	
Haras Palmital	4	11	200.350,00	
Haras Preto e Ouro	10	38	197.100,00	
Haras Uberaba	6	18	172.500,00	
Haras Miraldo	8	18	153.700,00	
Haras Santarém	6	16	152.350,00	
Haras Tamandaré	7	8	141.800,00	
Ney Carlos Farracha de Castro	6	13	133.300,00	

	Vit.	Cols.	Prêmios
Mauri Santos	31	78	1.111.900,00
A. Cassante	28	68	559.450,00
L. Verissimo	22	85	562.850,00
J. Cardozo	22	64	466.450,00
J. Azevedo	18	45	391.425,00
A. Silva Neto	15	64	345.150,00
A. Neves	12	45	236.900,00
C. Xavier	12	39	245.950,00
A. S. Mendes	12	33	250.475,00
S. Barbosa	11	35	230,900,00

TREINADORES

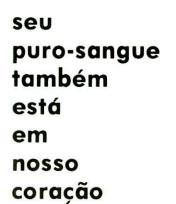
PROPRIETARIOS				
	Vit.	Cols.	Prêmios	
Francisco Farias de Souza	2	2	524.000,00	
Haras Mauá	9	47	219.400,00	
Haras Santarém	9	18	215.750,00	
Haras Diamante	6	3	156.450,00	
João Carlindo	6	11	144.775,00	
Haras Tamandaré	7	9	143.600,00	
Getülio Belina	2	5	142.750,00	

	Vit.	Cols.	Prêmios
Silvio Batista Piotto	23	98	578.750,00
C. P. Gusso	22	74	546.900,00
B. Correa	21	56	397.975,00
A. A. Oliveira	18	75	421.950,00
G. Fagundes	14	34	276.300,00
L. C. Liz	13	64	449.700,00
J. M. Ferreira	13	38	312.425,00
A. Chioratto	12	44	290.050,00
Alcides Menegolo	12	43	230.150,00
F. Loezer	11	70	282.700,00

Faça uma assinatura de TURF E FOMENTO por apenas Cr\$ 450,00.

Remeta seu pedido para:

Revista Turf e Fomento Ltda. Av. Linneu de Paula Machado, 775 05601 — São Paulo - SP



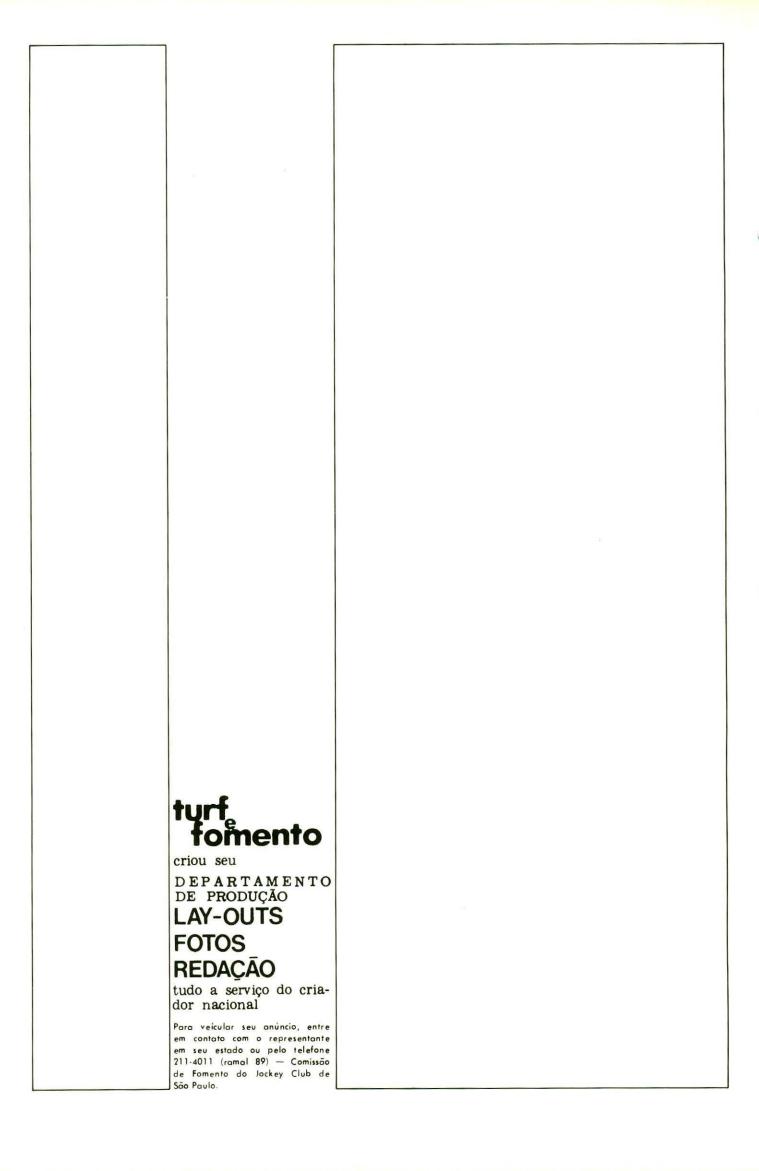




COMERCIAL IMPORTADORA S.A.

Além disso, mantemos ESTOQUE PERMANENTE de: antibióticos, vacinas, vitaminas, vermífugos, antitóxicos, repelentes, fosfatos, medicamentos, complexos minerais, desinfetantes, bernicidas, carrapaticidas e TUDO MAIS para seus Puro-Sangue.

> FONES: 227-9520 — 228-7861 e 227-8831 R. SÃO CAETANO, 204 — São Paulo — CEP 01.104



Cast. Esc., 1964, HYPERIO-TRUITE, por DELIRIUM



CAMPANHA

SABINUS correu no Brasil, França e Estados Unidos, vencendo 6 corridas, inclusive: GP Cruzeiro do Sul (Derby Carioca), Gr. I; GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), Gr. II; GP

Presidente Vargas, Gr. II; GP Doutor Frontin, Gr. II, Prova Especial Tiradentes; Seus segundos lugares incluem: GP Estado da Guanabara, Gr. I; GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II; GP Salgado Filho, Gr. II; Prêmio Luíz Alves de Almeida; Prix du Ranelagh (França); Foi, ainda, terceiro no GP Brasil, Gr. I, quarto no GP São Paulo, Gr. I (duas vezes), GP Dezesseis de Julho, Gr. II e quinto no Washington D.C. Internacional, Gr. I.

PRODUÇÃO

Nas Estatísticas Gerais de Reprodutores de 1977, SABINUS colocou-se em primeiro lugar com o IPM acumulado de 2.64. Dentre os seus produtos destacam-se: DAIÃO, Ganhador do GP Brasil,

Gr. I, GP Dezesseis de Julho, Gr. II, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro. Segundo colocado no GP Conde de Herzberg, Gr. II, GP Presidente Vargas, Gr. II GP Linneo de Paula Machado (Gávea), Gr. II. Colocou-se em terceiro no GP Taça de Ouro, Gr. I, quarto no GP Brasil, Gr. I GP Dezesseis de Julho, Gr. II, quinto no GP Cruzeiro do Sul, Gr. I e sexto no GP República Argentina "Presidente Carlos Pellegrini", Gr. I (Palermo). HULA HOOP, Ganhadora do GP F. V. de Paula Machado, Gr. III, GP Ministério da Agricultura, Clássico Luis Alves de Almeida. Segunda colocada no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gávea), terceiro no GP Carlos Telles da Rocha Faria e quarta no GP Henrique Possolo, Gr. I. BARINEZ, Ganhador do GP Mário de Azevedo Ribeiro, segundo no GP Conde de Herzberg, Gr. II, Clássico José Calmon e terceiro no GP CCCCN. IL TROVATORE, Terceiro colocado no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, quarto no GP Taça de Ouro Gr. I. Recordista dos 1.400m, pista de grama, Gávea. E mais, com colocações clássicas, ABISMO, CASH, HEPYDAVRUS, HARMONIUM, INGENUE, ITAPIRANGA, HYPIRETTA, INCA MOON e grande número de ganhadores.

SABINUS é de propriedade e está alojado no

Haras Santa Maria de Araras

TERESÓPOLIS • RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO: Av. Rio Branco, 138/3º andar/Rio de Janeiro/Telefone 224-1422 (ramal 266)



Yacedor

CASTANHO, 1968, BRASIL, por XAVECO-ÉXIRA, por FAAIMBÉ

Em curta campanha, YACEDOR venceu 7 corridas, inclusive o Prêmio Jayme Torres. Seu pai, XAVECO, foi um dos líderes da sua geração, tendo conquistado 6 vitórias e inúmeras colocações em provas de importância. Entre as vitórias de XAVECO incluem-se as obtidas nos GGPP Consagração (Gr. I), Prefeitura Municipal (Gr. II) e 14

de Março (Gr. III). Foi segundo nos GGPP Derby Paulista (Gr. I), Distrito Federal (Gr. I), Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), Linneo de Paula Machado (Gr. II), Piratininga (Gr. III), Rafael A. Paes de Barros (Gr. III), Oswaldo Aranha (Gr. III) e terceiro, duas vezes, no G. P. Brasil (Cr. I). Éxira ganhou 4 corridas, inclusive o Prêmio Joaquim da Cunha Bueno.

HARAS PINDORAMA

Alazão/ Inglaterra/ 1970 Ragusa - Crupper, por Crepello



Duke of Ragusa correu 10 vezes, obtendo 3 vitórias e 5 colocações. Ganhou o Solario Stakes (1.400m em tempo "record"), Victoria Handicap (2.400m) e Gordon Stakes, Gr.III(2.400m). Colocou-se em segundo no Great Voltigeur Stakes, Gr.II(2.400m) e em terceiro no St.Leger, Gr.I(2.800m) e no Ladbroke Derby Trial Stakes, Gr.III(2.400m).

Duke of Ragusa ingressou na reprodução em 1974 na Inglaterra, lá deixando uma única geração, da qual faz parte Don Comiso, ganhador de duas corridas aos 2 anos, inclusive o Somerville Tatersall Stakes. Seus primeiros produtos nascidos no Brasil estreiarão em 1979.

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO.

DUKE OF RAGUSA PERTENCE A UM SINDICATO E ESTÁ ALOJADO NO HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO, CAMPINAS

HARAS TAMANDARE

DE ALCIDES COLTRI E RUBENS GRAHL TAMANDARÉ - CURITIBA - PR - TEL. (0417) 57.1901

CASTANHO, 1969

XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, IN-DAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim (2 vezes), Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II), 2 vezes; José Carlos de Figueiredo (Gr. III), 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I) e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Terceiro nos GPs Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. III), 2 vezes, e Presidente da República (Gr. I), Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado (Gr. III) e Presidente da República (Gr. I), Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de IN-DAIAL nasceram em 1977.

MASTEREU ALAZÃO, 1962 ADIL-SCOTTISH DILEMMA, POR SCOTTISH UNION



Ganhador de 21 corridas, inclusive o GPs Paraná (Gr. II), Duque de Caxias, Dino Bertoldi, Farid Surugi, no Tarumã; Clássico 9 de Julho e GP Governador do Estado, em Cidade Jardim. Irmão próprio dos excelentes ganhadores Jahuita e Nanquim e materno do reprodutor Levino e da ganhadora clássica Fulana.

MASTERÉU é pai de Lendário, ganhador de 6 corridas, inclusive a Taça de Ouro (Gr. I), Gávea, segundo colocado nos GPs Independência e Presidente do Jockey Club do Paraná, no Tarumã. Entre outros bons produtos de MASTERÉU figuram Laocoonte (6 vitórias), Lasam (6 vitórias), Maresol (6 vitórias), Ater (5 vitórias), Ciranita (3 vitórias) e Midália (3 vitórias).

YAKARTO

CASTANHO/1972/ARGENTINA



			PHARIS
		AURIBAN	
	ANARAM II		ARRIBA
	arvaicam n		DJEBEL
		ESTREMIDA	
EURREKO			SANAA
(1963)			COLOMBO
		BRITTISH EM	PIRE
	ESSENCE —		ROSE OF ENGLAND
	ESSENCE —		CONGREVE
		DULCAMARA	
			MOTHERWORTH
			COPYRIGHT
		CONGREVE	
	CHURRING		PER NOI
	CHURRINCI	HE	YOUR MAJESTY
		URRACA	
YAKARTA			CANORA
(1956)			SON-IN-LAW
04020 10 004		RUSTON PASI	НА
			COS
	SUMATRA –		AMSTERDAM
		SELVIANA	
			SYLVANIE

YAKARTO correu 16 vezes, obtendo 5 vitórias, 3 segundos, 4 terceiros e 2 quartos lugares. Entre suas principais performances, figuram:

1º nos Clássicos Coronel F.Martinez, Gr.II; Manuel Guiraldes Handicap Opcional Carlos Gardel, como "top weight".

2º no GP Nacional, Gr.I e nos Clássicos General Lavalle e L.M. Doyhenard;

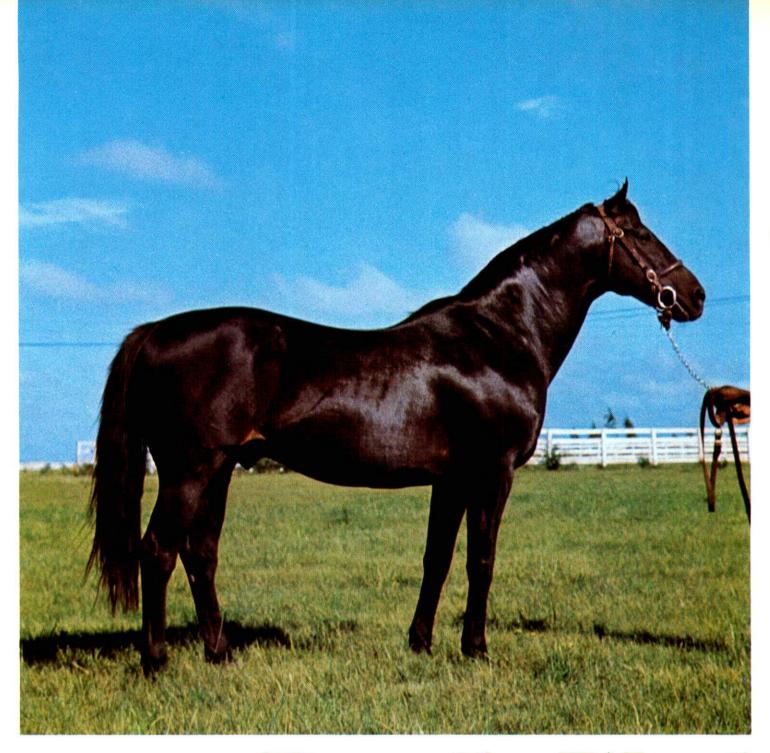
3º na Polla de Potrillos, Gr. I, GP Jockey Club, Gr. I e Clássico Preselecion del GP Jockey Club.

EURREKO, venceu 5 corridas, inclusive o G.P. Internacional Dardo Rocha, Gr.I, Clássico José Pedro Ramirez, Gr.III e o Clássico I.Aramburu. Foi segundo no G.P. Jockey Club, Gr.II, e terceiro na Polla de Potrillos, Gr.II, ambos em La Plata.

YAKARTA, ganhadora e mãe de ganhadores, é filha de SU-MATRA, que venceu 4 corridas inclusive o Clássico Ramon Biaus, Gr.III.

HARAS 2001

PROP.: ARMANDO PEDROSO CURITIBANOS/BRAGANÇA PAULISTA/S. PAULO



Pass the Word

CASTANHO ESCURO/1962/EUA LANDING-READY ROOM por HELIÓPOLIS

Haras Sideral Bagé/RS

Amalao

Castanho, São Paulo, 1971/Tang-Argucia, por Timão



ARNALDO obteve 9 vitórias nas pistas, em brilhante campanha, como atesta o resumo de suas principais performances:

1ºs lugares: GP Cruzeiro do Sul, GR I (Derby Carioca)

GP Paraná, Gr. II

GP Jockey Club de São Paulo, Gr. II

GP Almirante Marquês de Tamandaré, Gr. II

GP Ministro da Agricultura, Gr.III (duas vezes)

2°s lugares: GP Derby Paulista, Gr.I

GP Piratininga, Gr.II

GP Presidente Rafael A. Paes de Barros, Gr.III

3ºs lugares: GP São Paulo, Gr.I (Internacional)

GP Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr.III

COBERTURAS À VENDA PELAS CARTAS DE MONTA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ARNALDO PERTENCE A UM SINDICATO DE CRIADORES
ESTÁ ALOLADO NO HARAS TIRACL CAMPINAS

CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA EM 1972, 1974, 1975 e 1977 EM 1978, PAI DE SUNSET GANHADOR DO GP BRASIL



WALDMEISTER

Cast. Esc., 1961, por WILD RISK-SANTA ISABEL, por DANTE

Reprodutor de Classe

Pai de inúmeros ganhadores clássicos, inclusive em Grandes Provas de Seleção.

- MANI GP Ipiranga, Gr.I (Dois Mil Guinéus de São Paulo)
- MACAR GP Cruzeiro do Sul, Gr.I (Derby Carioca)
- SUNSET GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I (ST. Leger Carioca) e GP Brasil, Gr.I

Nas distâncias de 1.600 - 2.400 e 3.000 m

Líder de estatística

Em 6 temporadas do Hipódromo Brasileiro, obteve:

- •1972 1° lugar em prêmios
- •1973 4° lugar em vitórias
- •1974 1° lugar em prêmios
 - 1º lugar em vitórias
- 1975 1° lugar em vitórias
 1976 2° lugar em vitórias
- •1977 1° lugar em vitórias
- •1977 1° lugar em prêmios
 - 3° lugar em premios

REPRODUTOR DE

FAZENDAS MONDESIRS.A



Linhas Maternas do **MONDESIR**

PONTA E DUPLA
No GP BRASIL
de 1977 e 1978

Em 1977

ZAMBOA

- 2ª. mãe de DAIÃO (1° GP Brasil)

ERÍNIAS

- 2°. mãe de DON QUIXOTE (2° GP Brasil)

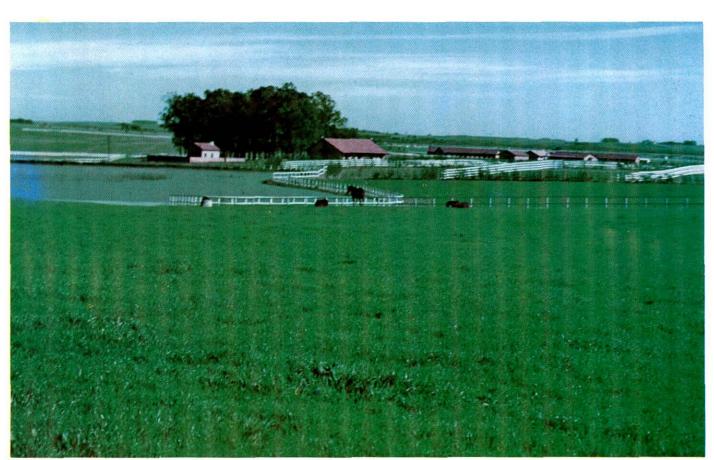
Em 1978

LÁ

- 1ª. mãe de SUNSET (1º GP Brasil) - record

LA GUAÍRA

- ex-ACA, 2° mãe de EARP (2° GP Brasil)



Vista parcial do novo haras Mondesir, em Bagé, no Rio Grande do Sul. No primeiro plano o pavilhão dos reprodutores com os campos privativos. Ao fundo, o conjunto de cocheiras das éguas reprodutoras com produtos ao pé.



GRUPO PEIXOTO DE CASTRO

HARAS SÃO SILVESTRE

Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A. Campinas · Anexo ao Posto de Monta

CO-PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES



Duke of Ragusa

Arnaldo

Cast., Brasil, 1971, Tang-Argúcia, por Timão

Duke of Ragusa

Alazão, Inglaterra, 1970, Ragusa-Crupper, por Crepello

Flying Boy

Cast, Inglaterra, 1968, Sovereign Lord-Tokyo Girl, por Milesian

Golden Swan

Alazão, Inglaterra, 1972, Crepello-Secret Session, por Court Martial

Millenium

Alazão, Inglaterra, 1968, Aureole-Secret Session, por Court Martial

Rio Bravo

Alazão, EUA., 1966, Saidem-Riverina, por Princequillo

Sporting Yankee

Cast., E.U.A., 1974, Vaguely Noble-Sale Day, por To Market

Principais Reprodutoras

ANTLIA • Al. 1971, por El Gallo e Hard Look, por Star Gazer
BAMBITA II • T., 1970, por Jerry Honor e Bambalua, por Richer
CANDY SUGAR • Al. 1972, por Yellow God e Georgian Princess, por Tarnerlane
CANDY TRACKS • Al. 1965, por Make Tracks e Espuela, por Nigromante
DANCING GIRL • Al., 1972, por Jerry Honor e Sonorita, por Parral
DONIVÁ • Al., 1973, por Noble Jay e Winning Wave, por Victory Morn
ESTRELLA ERRANTE • Al. 1961, por Richer e Esestrella, por Umballa

- ★FLOWER PALACE Cast. 1967, por Palace e Atélia, por Quebec
- ★LUIZA DE TROIA Cast. 1966, por Pantheon e De Troia, por Minotauro MANGÔNIA Cast. 1969, por El Centauro e Medina, por Branding MICIÊ Al. 1964, por Coaraze e Initié, por Violoncelle MISTY WIND Cast. 1966, por Gentle Art e Miss Innocence, por Pinza
- ★OIAMPI Cast. 1969, por Antelami e De Troia, por Minotauro PINKY DARLING • Cast. 1971, por Porto Bello e Meadow Grass, por Pampas Grass
- ★SAKAIA Cast. 1970, por Nordic e Kanaia, por Pewter Platter
 TIN GIRL Al. 1968, por Montparnasse II e Thailandia, por Make Tracks
 XASQUITA Al. 1958, por Nordic e Xareta, por The Derby Star
- ★ESCAPADELA. Al. 1973, por Millenium e Sonorita, por Parral XASCA. • Cast. 1972, por Vasco de Gama e Xasquita, por Nordic
- **★Ganhadoras clássicas**

Correspondência para Rua Bela Cintra, 1558 01415 · São Paulo. SP



MIGNISCO %

Alazão, 1971, EUA

Prince John

Princequillo

Not Afraid

Prince Rose

Cosquilla

Count Fleet

Banish Fear

Royal Charger

Source Sucreé

Discovery

Outdone

Indolence
Papyrus
Quick Thought
Reigh Count
Quickly
Blue Larkspur
Herodiade
Nearco
Sun Princess
Admiral Drake
Lavendula II
Display
Ariadne

Pompey

Sweep Out

Rose Prince

Success

Miss Disco

Turn-to



HANG TEN Tord., E.U.A., 1973.

THE AXE II

BLACKBALL

GOOD QUEEN BESS

MAHMOUD

BOLD RULER

FLIRTACIOUS

BLENHEIM

MAH MAHAL

SHUT OUT

BIG EVENT

NASRULLAH

MISS DISCO

MENOW

FLITABOUT

HANG TEN cumpriu campanha em seu país de origem, onde obteve cinco vitórias, inclusive o Remsen Stakes, Gr. II, 1.800m., em Aqueduct, com premios no total de 112.285 dólares. Entre as suas colocações destaca-se o segundo lugar obtido no Everglades Stakes, Gr.II, 1.800m., em Hialeah.

HANG TEN foi o oitavo colocado no Experimental Handicap de 1975, liderado por Honest Pleasure.

Seus primeiros produtos estrearão em 1981.

HANG TEN está alojado no

S NACIONAL

Prop. Armando Carneiro/Teresópolis/RJ

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

• Realiza os melhores leilões do país.

Orienta os novos proprietários.

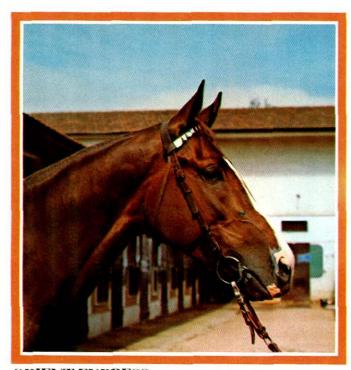
• Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.

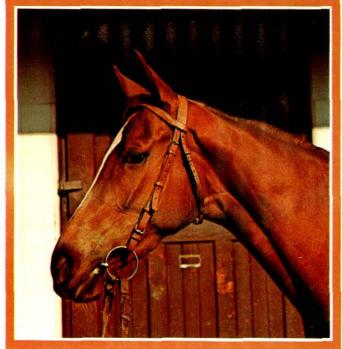
• Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Ganhadores da Taça de Prata de 1978





ORIENT EXPRESS

BAMBOCHE



Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação. Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

HARAS EDUARDO GUILHERME W.Julio Zarzur-Salto-SP



CASTANHO, 1959, ESTADOS UNIDOS por OLYMPIA-BLENHARA, por BLENHEIM

Frederico Lundgren, GR. II e Prêmio 28 de Outubro, Reprodutor) e DRAMBUIA 95 vitórias-GP Barão de Piracicaba, Gr. 1, GP Cidade do Rio

Pai de ganhadores de 44 provas até fins de 1978, inclusive

(7 vitórias-3° no GP Conde Herzberg,

HINA LIGHT (Clássico Guilherme Ellis).

oor NOHOLME- PRIMROSE LANE, por BYLAND

CASTANHO, 1964, ESTADOS UNIDOS



TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS:

VERJAL CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO.

Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado.

FEROCE Castanho, 1971, por VASCO DE GAMA-RODÉSIA, por DERNAH.

Ganhador de 5 corridas, inclusive o GP Ipiranga, Gr. I, GP Antenor Lara Campos, Gr II e o Clássico Pres. José de Souza Queiroz. Em co-propriedade com um grupo de criadores.

Coberturas à venda pelas Cartas de Monta

Haras São Luiz Geração 1977

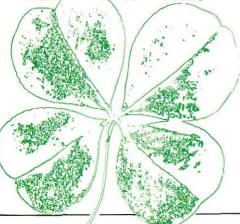


GEORGE RAFT

GEORGE RAFT			
Aratiri	F	Dassete	
Santana	F	Dana Raff	
Abadia	F	Dorandia	
Lulu Belle	F	Dorrie	
Quarana	M	Decedéz	
Oflage	M	Don George	
Gauss	M	Dauss	
Taba	F	Ducala	
Nena Linda	M	Doc Raft	
Mandaia	F	Daana	
Quitie	M	Display	
Saia	F	Deep Water	
Kirma	F	Draw Gate	
Yama	F	Dress Form	
Racie	F	Dam Raft	
Balmacara	F	Darvaza	
Tindienne	M	Dalcroze	
Violance	F	Davina	
H. Court	F	Deoband	
Jaciana	F	Daciana	
Dark Gipsy	M	Dovet	
Honeysucle	F	Ditassa	
Quinch	M	Deduct	
Judicia	M	Debanch	
Carabosse	F	Delta Jean	

NEDMATIC

111	TATATI W	US
Half Prince	M	Decry
Verveine	M	Dubom
Yanacona	F	Dorabel
Daise Manet	F	Debbie Mane
Pava	F	Dicia
Tally-Ho	F	Dharas
Lady Fafa	F	Deice
Auriga	M	Denee
Ubara	M	Dubaro
	1	





TO	M POK	ER
Rioleta	F	Desatenta
Rabla	M	Destroy
T. Beauty	F	Dulcibella
Quecidra	F	Decolette
Lingfield	F	Dingfield
Flosshild	M	Dear Poke
Queen Paradise	F	Dark Que
Bosnia	M	Donani
Nazarena	M	Doc Poker
Eikan	M	Doc Tom
Macaiba	F	Dapiak
Mileda	M	Dear Tom
La Lombarda	F	Detach
Sculpture	F	Detain
Goleada	F	Darura
Onitie	F	Danitie
H. Music	M	Descover
Bonuit	M	Destemive
H. Glory	M	Dabar
La Cance	F	Dualina
Poetica	M	Dig Poker
	ISAY	

Contestada

T

Drica

uasn	IVI	Despotic
quilibrista	M	Darimon
iba Bluff	M	Daylong
allie	M	Dignor
o Break	F	Dournes
olita	F	Dodie
Indina	M	Dimby
lenina	M	Dark Ho
aruli	M	Doaks
splendida	F	Dresde
le Ola	F	Deify

LOCRIS

Cancionera	F	Doberar
	CHEN LA FOR	

ZENABRE

Djan Calcha



QUIPARDO

Only Love	F	Declain
Robelia	M	Da Costa
Quiçamã	F	Denizli

ARLEOUINO

1	MILLE	1110
Ducamba	F	Dark Moon
	RIOK	0
Unguineux	M	Derry

FIDDLESTICKS

Amikal	F	Damikal
Colombe	M	Delivery
Totoia	\mathbf{F}	Duty Call

KEEVEN

Jundia	F	Delay
Karlota	F	Dina Show
Yucatana	F	Dove Like
Bela Monica	F	Damonica

MAVERICK

Ouirmaus	M	Dárico
Raipur	M	Daipur
Chadai	M	Doubler
Fledermaus	M	Decibel
Pindense	F	Delta Wing
Tainha Bella	M	Dactus
Rabeca	F	Divawa
Secret Weapon	F	Djinian
Skoda	M	Daimler
Nigana	M	Detect

PRINCELY PORTION

Cockmara	F	Despotica
	LAGAI	₹
Tarifa	M	Doc Lag
Sana	F	Dam
Noturna	M	Donando

Haras S. Luiz O privilégio da escolha

Expert

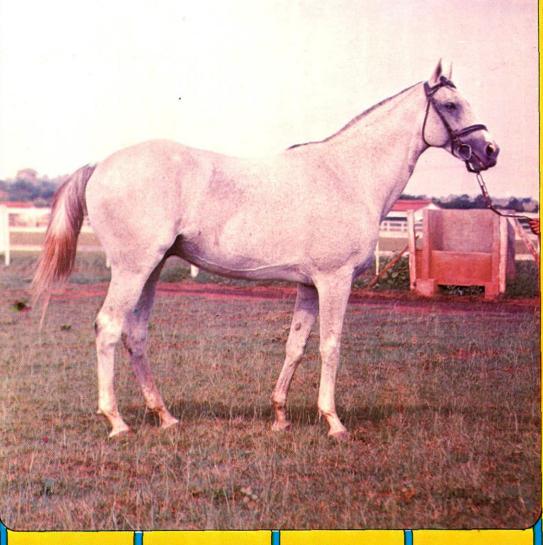


Lunard Tordilho, 1969, Cigal e Montemê, por Monterreal

Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. III) duas vezes, Almirante Marquês de Tamandaré (Gr. II) duas vezes, Salgado Filho (Gr. II) duas vezes, Gervásio Seabra (Gr. III) duas vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) e Dezesseis de Julho (Gr. III), todos no hipódromo da Gávea, onde é detentor dos recordes para as distâncias de 1.600 e 2.000 metros na pista de grama.

Alojado na seção de Campinas dos Haras São José e Expedictus.

Tordilho/1966/S. Paulo



Fort Napoléon Alazão, 1947

Bariloche Tordilha, 1958 Tourbillon

Roquebrune

Blackamoor

Okayama

Ksar

Durban

Motrico

Medéa

Badruddin

Apple Cider

Maranta

Haylette

Kizil Kougan
Durbar II
Banshee
Radamés
Martigues
Teddy
Relizane
Blandford
Mumtaz Mahal
Pommern
Mount Whistle
Solario
Mispec
Formastérus
Marion

Bruleur

Cast. esc./EUA/1966/Sir Gaylord-Hide Out, por Spy Song

- Ganhador do Railway Stakes, Gr. III e do Tetrarch Stakes, Gr. III.
- Terceiro colocado no Handicap Livre da Irlanda de produtos de 2 anos da geração de 1969.
- Oitavo colocado nas estatísticas gerais de reprodutores (por número de ganhadores) na Inglaterra/Irlanda em 1976.



HARAS MORUMBI

GUARAREMA, Est. de S. Paulo/Proprietário PAULO DE ARRUDA MIRANDA